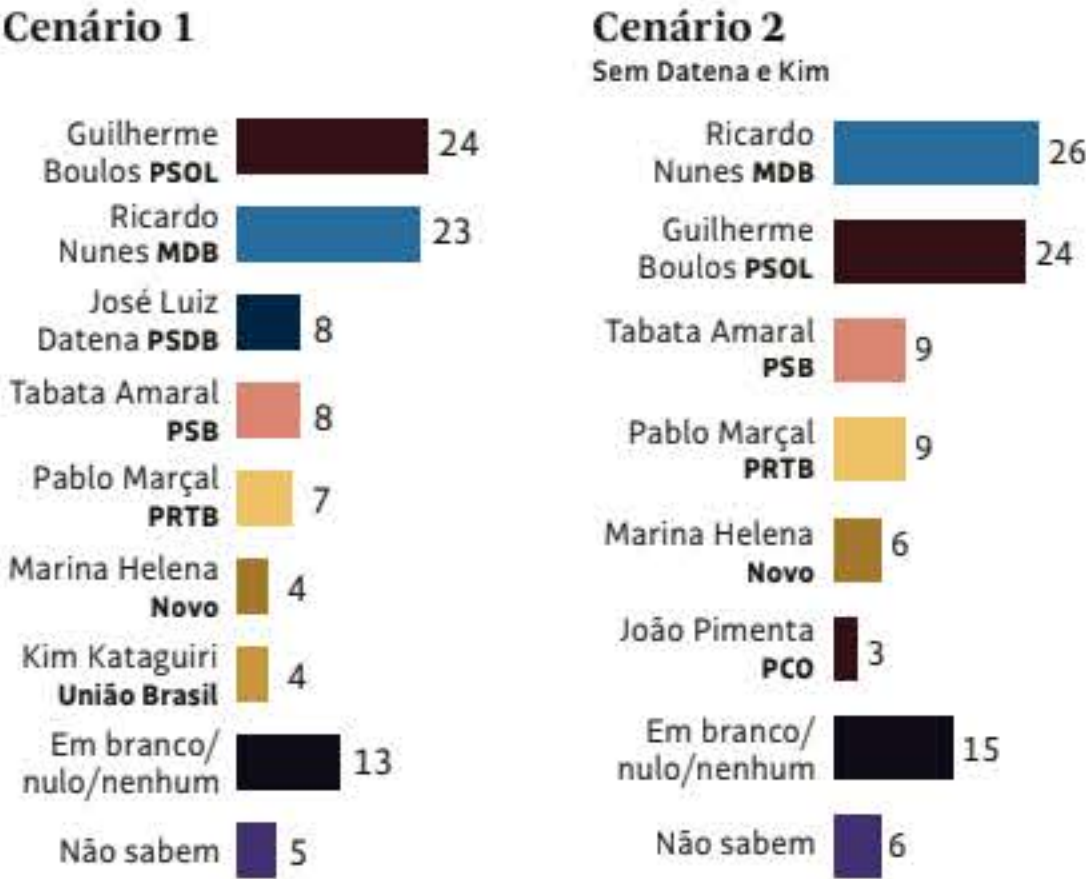




Disputa pela Prefeitura de São Paulo

Resposta estimulada e única, em %



Altino **PSU** 1; Fernando Fantauzzi **DC** 1; João Pimenta **PCO** 1; Ricardo Senese **UP** 1
Fonte: pesquisa Datafolha realizada em 27 e 28.mai; margem de erro de 3 p.p.

Boulos e Nunes mantêm empate, aponta Datafolha

Deputado e prefeito lideram disputa em São Paulo em dois cenários pesquisados

A mais recente pesquisa Datafolha aponta manutenção do empate técnico entre Guilherme Boulos (PSOL) e Ricardo Nunes (MDB) na liderança da corrida pela Prefeitura de São Paulo. Dois cenários foram testados. No mais completo, o deputado tem 24% das intenções de voto, enquanto o prefeito, 23%.

No segundo, sem o apresentador José Luiz Datena (PSDB) e o deputado Kim Kataguirí (União Brasil), as posições se invertem. Nunes tem 26% e Boulos, 24%. Esse cenário considera as desistências de Datena e o fato de Milton Leite, líder da União Brasil, ser aliado de Nunes, obstáculo para Kim.

Em relação a março, houve o acréscimo de Datena, do coach Pablo Marçal (PRTB) e de nanicos. Assim, as pesquisas não são comparáveis, embora na anterior Boulos e Nunes também estivessem empatados. Mas é possível dizer que a entrada do apresentador e de Marçal impactou o cenário geral.

Ambos empatam com Tabata Amaral (PSB) em terceiro. O Datafolha foi feito em 27 e 28 de maio, com 1.092 eleitores, e tem margem de erro de três pontos, para mais ou menos. **Política A4**

Rejeição a psolista é de 32%, e 24% dizem não votar no atual prefeito **A4**

Desemprego recua a 7,5% até abril, e ocupação é recorde

A taxa de desemprego no país caiu a 7,5% no trimestre encerrado em abril, o que significa 8,2 milhões sem trabalho, segundo o IBGE. Os dados mostram que o total de pessoas com carteira assinada atingiu 38,1 milhões, maior número desde o início da pesquisa, em 2012. **Mercado p.1**

PIS/Cofins pode entrar na conta da desoneração

O governo Lula (PT) estuda fechar brechas na legislação para restringir o uso de créditos do PIS/Cofins e compensar a perda de arrecadação com a desoneração da folha em 2025, estimada em R\$ 25,8 bi. O Ministério da Fazenda deve apresentar proposta na semana que vem. **Mercado p.2**

Brasil tira seu embaixador de Israel sem nomear substituto

O presidente Lula (PT) retirou o embaixador brasileiro de Israel sem nomear seu substituto. Frederico Meyer, então representante em Tel Aviv, ocupará cargo na Conferência do Desarmamento, em Genebra, na Suíça. O gesto é raro e indica rebaixamento das relações entre os países.

A Confederação Israelita do Brasil lamentou. Em fevereiro, Lula comparou a ação israelense em Gaza ao Holocausto. Convocado por Tel Aviv para dar explicações, Meyer sofreu repreensão pública, vista pelo Itamaraty como constrangimento. Após o episódio, retornou ao Brasil. **Mundo A12**

Vinicius Torres Freire Tarcísio e o caldeirão do Huck

Certa elite brasileira adotou a candidatura de Tarcísio de Freitas a presidente em 2026, por gosto e por pragmatismo bruto. Há campanha midiática para passar um verniz no governador de São Paulo. Suscitou fofoca o jantar que Luciano Huck ofereceu a ele, em 17 de maio. **Mercado p.4**

BB compra crédito de carbono de suspeito de fraude

O Banco do Brasil comprou 23,3 mil créditos de carbono, em contrato de R\$ 1,2 milhão, de empreendimento suspeito de grilagem e fraudes no Amapá e Pará. Empresa responsável pelo projeto diz ter propriedade de imóvel, e banco afirma que os créditos estão registrados. **Mercado p.6**



Michele Spatari/AFP

CAOS, FILAS E FALTA DE LUZ EM SEÇÕES ELEITORAIS MARCAM VOTAÇÃO NA ÁFRICA DO SUL

Eleitores esperam na escola Intlonipho, ao sul de Joanesburgo; na maior cidade do país, sul-africanos se revoltaram com falha em sistema que confere documento de voto **Mundo A11**

Ilustrada C1

Exposição com obras de Lygia Clark e Portinari escancara a pobreza no país

Turismo C8

Roteiro de três dias em Natal tem dunas, praias, aventura e gastronomia



Obra da mostra 'Arte Subdesenvolvida' Divulgação

Lula anuncia pacote de crédito de R\$ 15 bi a empresas do RS

Governo vai oferecer três linhas de crédito do BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social): para compra de máquinas, financiamento de empreendimentos e capital de giro emergencial. **Mercado p.5**

Primeira operação com arroz importado vai custar R\$ 2,3 bi

Mercado p.5

Marcha para Jesus acontece hoje em SP

A 32ª edição do evento vai reunir fiéis de igrejas cristãs a partir das 10h, em trajeto que começa na estação da Luz. Haverá shows e pregação até as 22h. **B3**

Contrato de trem SP-Campinas é assinado

Cotidiano B2

EDITORIAIS A2

Boulos e Nunes lideram com números modestos Sobre intenção de voto em SP, segundo o Datafolha.

Eleições de araque Acerca de desconvite a observadores na Venezuela.



opinião

FOLHA DE S.PAULO

UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA
Publicado desde 1921 – Propriedade da Empresa Folha da Manhã S.A.

PUBLISHER Luiz Frias
DIRETOR DE REDAÇÃO Sérgio Dávila
SUPERINTENDENTES Carlos Ponce de Leon e Judith Brito
CONSELHO EDITORIAL Fernanda Diamant, Hélio Schwartzman, Joel Pinheiro da Fonseca, José Vicente, Luiza Helena Trajano, Patricia Blanco, Patrícia Campos Mello, Pérsio Arida, Ronaldo Lemos, Thiago Amparo, Luiz Frias e Sérgio Dávila (secretário)
DIRETOR DE OPINIÃO Gustavo Patu
DIRETORIA-EXECUTIVA Alexandre Bonacio (financeiro, planejamento e novos negócios), Anderson Demian (mercado leitor e estratégias digitais), João Cestari (tecnologia) e Marcelo Benez (comercial)

EDITORIAIS

editoriais@grupofolha.com.br

Boulos e Nunes lideram com números modestos

Em nova pesquisa Datafolha, cerca de metade do eleitorado de SP prefere outras opções; debate sobre a cidade precisa ser melhor que o de 2020

A pouco mais de quatro meses do primeiro turno das eleições municipais, nenhum dos principais pré-candidatos em São Paulo demonstra especial vigor nas intenções de voto apuradas pelo Datafolha. Segundo pesquisa divulgada nesta quarta-feira (29), Guilherme Boulos (PSOL), com 24%, e o atual prefeito, Ricardo Nunes (MDB), com 23%, seguem empatados, na margem de erro, como ocorreu em março, quando obtinham marcas maiores, de 30% e 29%, respectivamente —há dois meses, a relação de postulantes era diferente. Em cenário alternativo também considerado agora, com dois nomes a menos na lista, a disputa no topo pouco se altera: Nunes passa a ter 26%, e Boulos, os mesmos 24%. Nas duas hipóteses da sondagem, portanto, cerca de metade do eleitorado paulistano tem outra preferência, ainda está indeciso ou não pretende votar em ninguém. Nesse vasto contingente, as intenções são bastante pulverizadas. No rol mais amplo de pré-candidatos, os mais bem posicionados, muito atrás dos líderes, são José Luiz Datena (PSDB, 8%), Tabata Amaral (PSB, 8%) e Pablo Marçal (PRTB, 7%) —todos consideravelmente abaixo do índice de votos em branco e nulos, de 13%. Quando se excluem Datena, um contumaz desistente de eleições, e Kim Kataguirí (União Brasil, 4%), Tabata e Marçal passam aos 9%, e

brancos e nulos, a 15%. Se quiser analisar os números com um viés otimista, Boulos, apoiado por Luiz Inácio Lula da Silva (PT), verá a confirmação de sua ascensão à esquerda na maior cidade do país, onde já disputou o segundo turno em 2020 —ou pode torcer para que a rejeição de 61% a nomes apoiados por Jair Bolsonaro (PL) contamine seu principal rival. Já Nunes, que assumiu a prefeitura três anos atrás com a morte de Bruno Covas (PSDB), conseguiu se fazer mais conhecido dos paulistanos e equilibrar as avaliações de sua gestão de 2022 para cá. Ademais, sua taxa de rejeição, de 24%, é inferior à do psolista, de 32%, o que em tese constitui vantagem num segundo turno. Há muito a ocorrer na disputa, porém. As convenções partidárias para a oficialização de candidaturas só terão início em 20 de julho, e a propaganda no rádio e na televisão, em 16 de agosto. Ainda não se tem ideia de como se comportarão os eleitores de candidatos derrotados na primeira votação. Os postulantes devem à população um debate mais qualificado sobre as prioridades municipais que o do pleito passado, realizado no período atípico da pandemia. Para tanto, os programas de governo das forças locais precisam ter mais peso e consistência do que as bandeiras ideológicas de seus padrinhos políticos nacionais.

Eleições de araque

Ao desconvidar observadores da UE para o pleito, Maduro reitera que comanda uma ditadura

A Venezuela é uma ditadura que infringe direitos humanos e destruiu a economia do país a ponto de instalar uma crise humanitária que gerou cerca de 7,7 milhões de refugiados. Mas o despota Nicolás Maduro finge que está numa democracia e ainda tem a petulância de pretender que a comunidade internacional acredite nessa farsa. Na terça-feira (28), seu Conselho Nacional Eleitoral informou que o convite para que observadores da União Europeia (UE) monitorem a eleição presidencial, marcada para o dia 28 de julho, foi cancelado. O órgão justificou-se com discurso rançoso sobre um fantasioso imperialismo: “Seria imoral permitir sua participação, conhecendo suas práticas neocolonialistas e intervencionistas contra a Venezuela”. De fato, a UE mantém sanções contra a nação sul-americana, do mesmo modo que os EUA, mas como mecanismo de pressão contra atrocidades notórias cometidas pelo regime, notadamente a partir da onda de protestos de 2017. Investigação conduzida pelo Tribunal Penal Internacional em curso desde 2021 já levantou 1.746 de-

núncias de abusos contra os os direitos humanos. Em 2022, gabinete da ONU instalado na Venezuela divulgou um relatório com 122 casos de tortura e de violência sexual. Desde 2017, ao menos 125 pessoas foram mortas. Em fevereiro deste ano, Maduro expulsou do país os funcionários da repartição das Nações Unidas. A proibição de observadores da UE no pleito é mais uma infração ao Acordo de Barbados, pelo qual a Venezuela se comprometia a realizar eleições justas, livres e abertas ao escrutínio externo. O Judiciário cooptado pela ditadura já havia interditado as candidaturas dos principais oponentes do caudilho. Esse movimento gerou a primeira crítica do Itamaraty ao regime —não de Luiz Inácio Lula da Silva (PT), que em suas falas ainda coloca panos quentes sobre a barbárie venezuelana. Em 28 de julho, a população do país irá às urnas numa pantomima. Sem oposição política, liberdade de expressão e direitos humanos, não se pode considerar que tal evento seja a expressão de um regime democrático.



No Congresso, a derrota é do país

Thiago Amparo

Congresso, as facções criminosas agradecem o fim da saída temporária. Toda vez que vossas excelências diminuem a progressão de pena no país, as mais de 70 facções que dominam o já abarrotado sistema carcerário fazem festa com a prospecção de recrutar novos membros. O Parlamento age como o departamento de recursos humanos do crime, capaz de transformar ladrão de galinha ou usuário condenado como traficante no novo integrante do Comando Vermelho e do PCC, facções presentes em 25 das 27 unidades da Federação. Em vez de sair da prisão e retornar 95% das vezes, agora presos perdem um indutor de bom comportamento. O argumento contrário à saída pressupõe que as prisões estão cheias de homicidas contumazes que ali deveriam permanecer (não estão; homicídio nem sequer é investigado no Brasil). Com a superlotação, a única coisa que o Legislativo fez foi manter na prisão quem não deveria ali estar, aumentando o alunato da escola do crime. Não foi apenas o governo Lula que

perdeu no Congresso nesta semana, embora sua incompetência em articulação política e, em parte, a conivência com os retrocessos precisem ser estudadas. O Executivo deu aval para que o projeto de decreto legislativo que permite escolas próximas de clubes de tiro fosse direto para o plenário; mesmo contra, o projeto passou. E não se empenhou em criminalizar a “comunicação enganosa em massa”; bolsonaristas se aliam ao centrão e o veto permaneceu. No Congresso, quem perdeu foi o país. O cenário pós-Presidência bolsonarista congrega um Executivo menor, sem os mesmos meios do presidencialismo de coalizão de outrora, e um Legislativo sem partidos de centro-direita sólidos o suficiente para servirem de poder moderador frente aos bolsonaristas e alucinados da bala. O que resta é um Parlamento que livra da cadeia quem pensa que o sexo da Madonna causou as chuvas no Rio Grande do Sul, quem quer criança estudando do lado de clube de tiro e quem quer fortalecer o PCC com mais gente presa no país.

Morte cruzada

Bruno Boghossian

O acordo para aprovar a taxação de compras internacionais começou a sair da caixa há uma semana. Enquanto o governo anunciava que vetaria a tributação, Fernando Haddad dava a senha. “Temos que buscar uma solução conjunta”, disse o ministro, na Câmara. “Não pode recair sobre uma pessoa a responsabilidade por resolver esse problema.” Alguns ministros sempre foram favoráveis à cobrança de tributos sobre encomendas de até US\$ 50 que chegam do exterior. Haddad e Geraldo Alckmin ouvem queixas da indústria e do comércio desde os primeiros dias de mandato, mas nunca haviam conseguido convencer Lula a queimar pontos de popularidade para proteger as empresas nacionais. O presidente topou pegar a primeira oportunidade que permitiria negociar a resolução do problema e diluir o impacto político da medida. O governo aproveitou uma carona com Arthur Lira, que havia decidido atender ao lobby empresarial e amarrar o centrão a uma proposta para taxar em 60% os importados.

Lula e Lira costuraram o que poderia ser descrito politicamente (com alguma carga dramática) como uma morte cruzada. No caso das blusinhas, a ideia era encontrar um patamar de desgaste que Executivo e Legislativo fossem capazes de compartilhar, sem que o eleitor pudesse acusar um só ator de apertar o gatilho. Ainda na semana passada, o petista repisou o ônus de taxar as “bugi-gangas”, mas abriu a porta: “A tendência é vetar, mas a tendência também pode ser negociar”. Dito e feito. O presidente e Lira negociaram um tributo de 20% para uma votação que ocorreu de forma simbólica na Câmara, sem impressões digitais de governistas, centrão ou oposição. O negócio parece melhor para os deputados do que para Lula. O julgamento que o eleitor faz do Congresso é naturalmente diluído entre quase 600 políticos. A dobradinha com o Executivo alivia a barra dos parlamentares um pouco mais. O governo não será o único na linha de tiro e pode dizer que limitou a taxa, mas será sempre um alvo maior.

Esse homem cordial

Ruy Castro

Nos jornais, apenas nos últimos dias, leitura talvez imprópria para o café da manhã: “Suspeita de jogar soda cáustica por ciúme em rosto de mulher de 23 anos no Paraná usava peruca da avó para disfarçar.” “Jovem de 16 anos mata os pais a marteladas e incendeia corpos no RJ.” “Ataque a tiros em festa de aniversário infantil deixa pai, filho e prima mortos em MG.” “Marido e filho de 14 anos são detidos por morte de mulher enterada viva em casa em SC.” “No Rio, adolescente mata os pais após ser impedido de faltar à aula e avisa PM.” “Em SP, adolescente que matou pai, mãe e irmã porque foi proibido de usar o celular se surpreende por ter sido apreendido.” “Suspeito de matar filho de dois meses por golpes de celular é preso em Goiás.” “Em SC, casal que se apropriou de dinheiro do filho com doença degenerativa ficará preso, diz Justiça.” “Preso marido de cantora gospel acusado de abusar da filha de 6 anos da assessora.” “Em Goiás, pas-

tores são condenados por torturar em clínica clandestina.” “No DF, pastor preso por abuso de féis diz que sua cúmplice se inspirava em profeta bíblico.” “Stalker perseguiu médico com 500 telefonemas e 1.300 mensagens em Ituiutaba (MG).” “Professora é esfaqueada na frente de escola no interior de SP.” “Em MG, ex-policial diz que queimou vivo delegado por ran-cor de quase 20 anos.” “Policial baleado em SP por urinar na rua foi desarmado antes.” “Suspeito de matar mulher em Guarimir (SC) fil-mou corpo e enviou para a namorada, diz polícia.” O brasileiro, esse homem cordial, não? Algo está acontecendo conosco, e não é de hoje. Ou talvez sempre foi assim, nós é que não reparávamos. Essa turma do abuso, da bala, da faca etc. acabará pagando, mesmo que a prazo, pelo que fez. Mas, outro dia, um deles, coitado, pagou à vista: “Homem morre baleado ao tentar assaltar ônibus no Rio que trazia 28 PMs voltando de uma cerimônia”.

Os danos de uma decisão

Maria Hermínia Tavares

Professora emérita da FFLCH-USP, é pesquisadora do Cebrap. Escreve às quintas

O ministro Dias Toffoli, do Supremo Tribunal Federal, cravou mais um prego no caixão da Operação Lava Jato ao anular todos os atos da turma de Curitiba contra Marcelo Odebrecht. Em fevereiro último, Toffoli suspendera os pagamentos de multas que somavam bilhões de reais, estabelecidas pelo acordo de leniência firmado entre o Ministério Público e a empreiteira fundada pelo avô de Marcelo, Norberto Odebrecht. Cinco meses antes, o mesmo Toffoli anulara as provas entregues pela Odebrecht (hoje rebatizada como Novonor). As evidências expunham a corrupção em 49 contratos firmados com órgãos públicos nacionais e em uma dúzia de países estrangeiros, nos quais a construtora reconheceu ter desembolsado US\$ 788 milhões em propina. Sempre haverá juristas a justificar os atos do ministro à luz dos tropeços legais do juiz Sérgio Moro e dos promotores liderados por Deltan Dallagnol. De fato, além de ineptos, serviram aos políticos e líderes civis decididos a abreviar a estada do PT no poder pelo impeachment de Dilma Rousseff —abrindo caminho para a extrema direita na política. Deu em Jair Bolsonaro no Palácio do Planalto, em Moro e Dallagnol no Congresso. Em resumo, se os templários da Lava Jato desmoralizaram o combate à corrupção, definitivamente não a inventaram. Da mesma forma, a intimidade nefasta —e igualmente lucrativa— entre empresas, partidos e agentes públicos antecede a era do PT, o qual, no governo, se adaptou alegremente ao arranjo. De certa maneira, o recurso à corrupção é sempre instrumento ao alcance de todos quantos pretendam manipular as engrenagens da disputa pelo poder. Mas, nas democracias, se nem sempre é possível prevenir a roubalheira, há que combatê-la com realismo, leis bem-feitas e bem aplicadas. A inevitável exposição das falcatruas, graças à liberdade de informação e à vigilância interessada das oposições ao governo, ajuda a minar a confiança nos mandatários e nas regras que sustentam os sistemas representativos. Em países onde renitentes desigualdades cavam abismos entre elites e povo, governantes e governados, a corrupção política trazida à luz do dia —o mais eficaz detergente, como já se disse— alimenta paradoxalmente a descrença generalizada nos “de cima”, cevando a convicção de que são todos iguais e os seus crimes jamais serão punidos. As decisões do ministro Toffoli, para alívio do centrão e sob o vélo do aplauso de setores da esquerda democrática, só podem alimentar o discurso antissistema dos populismos de todos os feitos que, de tanto em tanto, desfiguram o jogo político brasileiro.

TENDÊNCIAS / DEBATES

folha.com/tendencias debates@grupofolha.com.br
Os artigos publicados com assinatura não traduzem a opinião do jornal. Sua publicação obedece ao propósito de estimular o debate dos problemas brasileiros e mundiais e de refletir as diversas tendências do pensamento contemporâneo

Bullying: a resposta é breve, embora não menos complexa

Não basta a escola contratar ‘especialistas’: esforço é de toda a comunidade

Cada nova vítima do processo de bullying, seja por violência extrema ou morte, evoca em nós sentimentos de impotência, fúria, indignação e tristeza. Infelizmente, o bullying afeta a vida diária dos adolescentes, com implicações e sequelas muitas vezes imensuráveis. A morte de Carlos Teixeira, 13 anos, conhecido como “Carlinhos”, e reportada pelo programa Fantástico em 28 de abril, reabre feridas antigas e serve como um pedido de socorro de crianças e adolescentes angustiados, além de seus entes queridos.

Essa questão requer atenção imediata do governo e da sociedade. Embora medidas eficazes contra o bullying tenham sido implementadas no Brasil, muito precisa ser feito. Após incidentes de bullying, será que a contratação —muitas vezes apressada e inconsistente— de “especialistas em saúde mental” é suficiente para atender às necessidades dos adolescentes, suas famílias, escolas e comunidades? Embora as escolas possam tomar medidas para combater o bullying, isso requer, em última análise, um esforço de toda a comunidade. O município possui recursos suficientes para lidar com essa questão complexa? Os docentes recebem capacitação e formação permanente? A saúde mental e as condições de trabalho —fatores que influenciam no clima escolar— estão igualmente em condições dignas? No diagnóstico e monitoramento de incidentes de bullying nas escolas, é sabido que o contexto deve ser levado em consideração.

Logo, falar em “solução” parece complexo, sobretudo quando o tema é bullying. Contudo, esforços multifacetados são necessários para esse grave problema. De forma pragmática, certos aspectos devem ser considerados. A intervenção contra o bullying engloba medidas preventivas (antes que aconteça), respostas imediatas (no momento da agressão) e ações restaurativas (pós-agressão), envolvendo saberes e esforços de múltiplas dis-

ciplinas e setores. No Brasil, a pesquisa Pense (2021) mostrou que 23% dos adolescentes admitiram terem sido vítimas e 12% autores de bullying. Os entrevistados citaram a aparência corporal, a aparência facial e a raça ou cor como as principais razões para serem alvos de bullying. Os dados citados exigem esforços colaborativos contínuos, respaldados por políticas públicas realmente comprometidas em saírem do papel, pois o manejo das situações de bullying exige qualificação profissional, tempo e recursos. O que nos parece viável de ser implementado na atualidade? A resposta é breve, embora não menos complexa: prevenção. A prevenção pode ser a opção mais prática dentre

as alternativas factíveis no contexto brasileiro, onde a educação é sucateada, terceirizada, demonizada. Ao abordar a prevenção do bullying, podemos utilizar a analogia do monitoramento de um vulcão ativo, sempre prestes à erupção. Prevenção diz respeito a evitar que uma situação se agrave. Ao priorizar a fala, a escuta e reconhecer as subjetividades por meio de acolhimento e respeito, os adultos que atuam nas escolas podem identificar e manejar eventos que possam evoluir para situações sistemáticas de bullying.

Existem benefícios da aplicabilidade de métodos participativos, oportunizando a vítimas, agressores e demais envolvidos expressarem suas opiniões. Ao capacitar todas as partes envolvidas para, ativamente, delinearem programas anti-bullying, estimula-se o protagonismo e o senso de empatia e pertença, tão raro nos dias atuais. O objetivo não é sobrecarregar os alunos com informações ou considerá-los meros receptores; em vez disso, busca-se envolvê-los na experiência de aprendizado. Essas estratégias, incluindo rodas de conversa, círculos culturais e teatro, efetivamente podem tornar a violência latente visível, além de encorajar aqueles em sofrimento a se manifestarem.

O bullying, porém, se estende além dos limites da escola, como no trajeto até a instituição de ensino, em espaços comunitários e na internet. Abordar essa questão tão pervasiva e, infelizmente, naturalizada em nosso país, exige o envolvimento integral de setores como a saúde, a assistência social, as esferas educacionais e de segurança pública, dentre tantas outras, visando obter apoio abrangente que possa se traduzir em efetiva transformação social.

Pamela Lamarca Pigozi, Centro de Estudos e Pesquisa em Cidades Saudáveis (Cepedoc-SP); **Guilherme Welter Wendt**, Programa de Pós-Graduação em Ciências Aplicadas à Saúde (Unioeste-PR); **Rosilda Mendes**, Departamento de Políticas Públicas e Saúde Coletiva (Unifesp-Santos); **Marco Akerman**, Departamento de Política, Gestão e Saúde (FSP-USP)

[...]

A intervenção contra o bullying engloba medidas preventivas (antes que aconteça), respostas imediatas (no momento da agressão) e ações restaurativas (pós-agressão), envolvendo saberes e esforços de múltiplas disciplinas e setores

Um torneio de física só para meninas

Longe de segregar gêneros, busca-se construir mais uma porta de entrada

Uma das principais características da física é sua universalidade: as leis da física independem de quem fizer a medida ou o cálculo de determinado fenômeno natural —desde as partículas subatômicas até os limites do universo conhecido, passando por áreas que impactam nosso dia a dia, como a tecnologia quântica, as nanociências e a biofísica. Essa universalidade significa, entre outras coisas, que não existe física masculina ou física feminina.

No entanto, a física, como as outras ciências, é praticada por seres humanos, que trabalham, estudam e pesquisam na sociedade humana. E essa sociedade apresenta oportunidades e desafios muito diferentes para os diferentes gêneros. Tome-mos como exemplo as olimpíadas científicas e, mais especificamente, as olimpíadas de física.

Dessas olimpíadas participam anualmente centenas de milhares de estudantes do ensino médio brasileiro, em atividades que começam de forma lúdica e, nas fases finais da competição, se tornam bastante exigentes e qualificam para as olimpíadas internacionais. No entanto, dos 1.204 medalhistas nas olimpíadas brasileiras de física em 2023, apenas 235 (19,5%) são meninas, e dos 119 participantes brasileiros na Olimpíada Internacional de Física, em mais de 20 anos, apenas 2 (1,7%) eram meninas.

Essa disparidade em uma competição científica para estudantes do ensino médio se perpetua até os mais altos níveis do reconhecimento

científico: De 224 ganhadores do Prêmio Nobel de Física até 2023 apenas 5 (2%) são mulheres. No Brasil, dos membros da Academia Brasileira de Ciências, apenas 14% são mulheres. E, de acordo com dados da ONU e da Unesco, as mulheres representam menos de 30% dos pesquisadores no mundo todo.

Para combater essa situação, os autores deste texto criaram, em 2023, o Torneio de Física para Me-

ninhas (TFM). Inspirado em competições e movimentos com objetivos semelhantes, tais como o Movimento Meninas Olímpicas (<https://tfcbr.inf.ufsm.br/>), o TFM tem como objetivo não a segregação dos gêneros, mas, muito pelo contrário, a construção de mais uma porta de entrada no sistema das olimpíadas de física para que mais pessoas possam participar e se beneficiar desse ambiente educacional e estimulador.

Na sua primeira edição, o torneio atraiu quase 2.000 meninas de todas as regiões do Brasil e foi reconhecido pela Sociedade Brasileira de Física (SBF) e pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) como Olimpíada Científica nacional. A segunda edição foi lançada neste mês no site <https://tfcbr.inf.ufsm.br/fisica> e está com inscrições abertas.

O Brasil tem um grande leque de talentos científicos. Infelizmente, muitos deles vão enfrentar enormes dificuldades para desenvolvê-los e contribuir com os avanços da ciência e do país. Iniciativas como o TFM são uma contribuição para minimizar esse problema. Não podemos desperdiçar talentos científicos por falta de oportunidades. E não podemos construir o futuro sem ciência —nem sem mulheres.

Klaus Capelle, professor titular de física e ex-reitor da UFABC; **Maria Luiza Miguez**, professora de física do IFNMG e coordenadora do Torneio de Física para Meninas; **Nara Bigolin**, cientista da computação, filósofa e coordenadora do Movimento Meninas Olímpicas do Brasil; e **Fernando Wellysson**, doutor em física e professor do Instituto Federal do Ceará

PAINEL DO LEITOR

folha.com/paineldoleitor leitor@grupofolha.com.br
Cartas para al. Barão de Limeira, 425, São Paulo, CEP 01202-900. A Folha se reserva o direito de publicar trechos das mensagens. Informe seu nome completo e endereço



A presidente da Petrobras, Magda Chambriard, durante entrevista coletiva no Rio de Janeiro Pablo Porciuncula/AFP

Articulação política

“Congresso impõe derrotas a Lula, e governo sofre ampla traição entre partidos aliados” (Política, 28/5). Essas derrotas consideradas de Lula, são dele mesmo ou do Brasil?

Elias Estevam da Ribeiro (Belo Horizonte, MG)

*

Passou da hora de Lula fazer uma reforma ministerial, tirando cargos e ministérios desses traidores. Ou você está com o governo ou não está.

Felipe José Fernandes Macedo (São João Del Rei, MG)

*

Lula já não governa. É Arthur Lira quem o faz —um primeiro-ministro (de fato) muito melhor do que Lula como chefe de Estado (de direito), cuja diplomacia é confusa e da qual o país nenhum proveito positivo até agora tirou.

Nelson Vidal Gomes (Fortaleza, CE)

Fim das saidinhas

“Congresso derruba veto e acaba com saidinhas de presos, em derrota de Lula” (Cotidiano, 28/5). Ao derrubar o veto presidencial sobre as saidinhas, o Congresso Nacional mostrou não só sua aversão às evidências, mas também que o espírito punitivista, que atuou no massacre do Carandiru —gerando a maior facção do Brasil— e que vitima pretos e pobres, continua entre nós.

Nildo Santos (São Paulo, SP)

*

Cruel é o que os presos fazem para ir para trás das grades. Se pode dar a “saidinha”, então não há motivo para estar preso. Não há lógica no sistema de saída temporária.

Maria Cecília C. Silva (São Paulo, SP)

*

Das políticas públicas, segurança pública é aquela em que o debate é o menos baseado em evidências ou mesmo em alguma racionalidade.

Joabe Souza (São Paulo, SP)

Suspeitas

“Prefeitura sob comando de irmã banca prejuízo de obra com emenda de ministro de Lula” (Política, 28/5). Se não tem culpa no cartório, peça demissão e prove a sua inocência. Seria a atitude decente.

Geraldo de Carvalho Jr. (São Paulo, SP)

Elevação dos tributos

“Governo estuda elevar tributação de cigarros para ajudar a compensar desoneração” (Mercado, 27/5). Tributa o cigarro, o álcool. Não tanto pelo dinheiro, mas pela saúde do brasileiro.

Rives Passos (Campo Grande, MS)

Evento evangélico

“Tarcísio e Nunes devem reeditar aceno a evangélicos e comparecer à Marcha para Jesus” (Política, 27/5). A Marcha para Jesus deveria ser chamada de “Marcha fora Jesus”. Hoje esse evento é uma grande reunião das pessoas que expulsariam o Cristo.

João B. de Souza (São Paulo, SP)

*

Às vezes me pergunto se vivo em um mundo real ou paralelo com esse tipo de pessoas que oram a Deus, mas idolatram fazer mal e assassinar os mais fracos.

Ricardo Geraldo Vieira (Juiz de Fora, MG)

Novas reservas

“Petrobras tem que acelerar exploração de petróleo, diz nova presidente” (Mercado, 27/5). A Petrobras deveria investir em fontes de energia limpa. Os fósseis estão tornando o planeta Terra inadequado para os humanos.

Osmar Sílvio Garcia Oliveira (Santos, SP)

*

Todo mundo esclarecido pedindo para se deixar a Foz do Amazonas em paz e o governo, eleito com o compromisso da pauta ambiental e por uma margem ínfima de votos, com esse discurso do atraso. Por que não acabam com a farra das verbas infinitas para o Congresso e para o alto funcionalismo público como os juizes, ao invés de promoverem novos desastres ambientais? Chega!

Adriana Santos (Macaé, RJ)

*

A presidente Magda está corretíssima. O país precisa cada vez mais de petróleo. O mundo está longe de achar uma fonte que substitua o petróleo.

Sergio Roberto Ortiz Nascimento (Vicentina, MS)

Traumas

“Quando barulho de chuva dá medo” (Vera Iaconelli, 27/5). O barulho de chuva, que nesse momento nos estremece, nos remete a uma tragédia. Lá se foram vidas, lembranças, memórias. Há que se visar a natureza, os que mais necessitam, e não somente os que têm a força da grana que ergue e destrói coisas belas.

Anete Araujo Guedes (Belo Horizonte, MG)

Vivências

“Pessoas que perderam suas casas na chuva do RS relatam como é viver quase um mês em abrigos” (Cotidiano, 28/5). Sensibilidade e respeito pelos entrevistados. Parabéns, caro jornalista. Vamos precisar de você por um longo tempo ainda. Saúde a todos os voluntários, que são generosos e atuantes.

Maria Camila Machado Almeida (Porto Alegre, RS)

Performance cognitiva

“O calor cozinha nossos miolos?” (Hélio Schwartsman, 27/5). De fato, um calor escaldante atrapalha a capacidade de manter a atenção e concentração. Mas música alta de um vizinho sem noção de vida em coletividade também. Trânsito intenso deixa as pessoas estressadas. Talvez isso também afete as atividades cognitivas. Os exemplos são inúmeros...

Felipe Vasconcelos (Juiz de Fora, MG)

Hambúrgueres adulterados

“As 7 piores furadas das hamburguerias” (Cozinha Bruta, 28/5). Achei alguém que pensa como eu! Sou muito mais um X-salada de padaria do que muito hambúrguer “gourmet” de R\$ 100 que vendem por aí. A parte do “cheddar” e do molho lambuzando a mão é a mais pura verdade, insuportável.

Marcelo de Souza (São Paulo, SP)

ERRAMOS

erramos@grupofolha.com.br

CORRIDA (29.MAI, PÁG. B8) O icosaedro tem 20 faces, não 30, como publicado incorretamente no texto “A descoberta dos sólidos platônicos”.

Eu vou falar pra todo mundo

A entrada do coach Pablo Marçal (PRTB) na disputa pela Prefeitura de SP obriga o prefeito Ricardo Nunes (MDB) a fazer gestos mais explícitos de aliança com Jair Bolsonaro (PL) se não quiser perder seu apoio, avaliam pessoas próximas ao ex-presidente. Um deles seria o anúncio do coronel da reserva Ricardo Mello Araújo (PL), indicado por Bolsonaro, como vice na chapa. Diante da alta taxa de rejeição do ex-presidente na capital, Nunes tem adotado uma parceria cautelosa, com avanços e recuos.

MEMÓRIA Os bolsonaristas avaliavam que Marçal, que apareceu com 7% em pesquisa Datafolha nesta quarta-feira (29), é uma alternativa interessante para o ex-presidente, pois tem visões políticas similares e fez campanha contra Lula (PT) em 2022 —Bolsonaro já criticou o emedebista por não ter declarado sua posição na época.

BALANÇA Aliados de Nunes, por outro lado, ponderam que a participação de Marçal pode ser positiva no segundo turno, caso a disputa fique entre o prefeito e Guilherme Boulos (PSOL). Eles afirmam que ele pode compensar a provável declaração de apoio de Tabata Amaral (PSB) ao psolista caso se coloque ao lado do emedebista.

AGENTE VAISE FALANDO Não será desta vez que Lula fará sua estreia na Marcha para Jesus. O presidente deve enviar um representante e uma mensagem para a edição desta quinta-feira (30). O mais provável é que ele escolha Jorge Messias, advogado-geral da União, que já cumpriu a missão em 2023.

FEZ... O desembargador Luiz Lima, do Tribunal de Justiça de São Paulo, rejeitou um pedido de PT, PSOL e PC do B para suspensão da lei para privatização da Sabesp aprovada na Câmara Municipal de SP. O projeto é prioridade do governo Tarcísio de Freitas (Republicanos).

...ÁGUA O magistrado afirma na decisão que travar o processo de desestatização poderia gerar mais dano à população do que mantê-lo, com repercussões sociais e econômicas significativas. Trata-se da segunda decisão judicial contra a suspensão.

Com Danielle Brant e Anna Virginia Balloussier

Cláudio



GRUPO FOLHA
FOLHA DE S.PAULO ★★
UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

Redação São Paulo
Al. Barão de Limeira, 425 | Campos Elíseos | 01202-900 | (11) 3224-3222
Ombudsman ombudsman@grupofolha.com.br | 0800-015-9000
Atendimento ao assinante (11) 3224-3090 | 0800-775-8080
Assine a Folha assine.folha.com.br | 0800-015-8000

EDIÇÃO DIGITAL	Digital Ilimitado	Digital Premium
PLANO MENSAL	R\$ 29,90	R\$ 44,90
EDIÇÃO IMPRESSA	Venda avulsa	Assinatura semestral*
	seg. a sáb.	dom.
MG, PR, RJ, SP	R\$ 6,90	R\$ 9,90
DF, SC	R\$ 8	R\$ 11
ES, GO, MT, MS, RS	R\$ 8,50	R\$ 12
AL, BA, PE, SE, TO	R\$ 13	R\$ 15,50
Outros estados	R\$ 13,50	R\$ 16,50
		Todos os dias
		R\$ 1.085,90
		R\$ 1.374,90
		R\$ 1.729,90
		R\$ 1.868,90
		R\$ 2.315,90

*À vista com entrega domiciliar diária. Carga tributária 3,6%

*A vista com entrega domiciliar diária. Carga tributária 3,65%

CIRCULAÇÃO DIÁRIA (IVC)
794.866 exemplares (março de 2024)

Boulos e Nunes mantêm empate na corrida eleitoral de São Paulo, diz Datafolha

Pablo Marçal embola segundo pelotão da disputa pela prefeitura da capital paulista em cenários com e sem Datena e Kim Kataguiri

Igor Gielow

SÃO PAULO A corrida pela Prefeitura de São Paulo segue em empate técnico na liderança em dois cenários testados pelo Datafolha. No mais completo, o deputado federal Guilherme Boulos (PSOL) tem 24%, enquanto o prefeito Ricardo Nunes (MDB) marca 23%. Sem o apresentador José Luiz Datena (PSDB) e o deputado federal Kim Kataguiri (União Brasil) na disputa, as posições se invertem apenas numericamente, com 26% a 24% para o atual titular do cargo. É o que aponta o instituto em seu mais recente levantamento, realizado na segunda (27) e na terça (28) com 1.092 eleitores da maior cidade do país. A margem de erro é de três pontos para mais ou menos. O trabalho foi contratado pela Folha e está registrado na Justiça Eleitoral sob o número SP-08145/2024. A pesquisa traz uma paleta de candidatos diferente daquela realizada em março —não havia o nome de Datena, do coach Pablo Marçal (PRTB) e de nanicos. Logo, não são comparáveis diretamente, ainda que a rodada anterior também tenha aferido um empate entre os atuais líderes, mas com intenções de voto superiores. No cenário com Datena e Kim, há um grande empate no segundo pelotão. Nele estão o apresentador recém-filiado ao PSDB (8%), a deputada federal Tabata Amaral (PSB, 8%) e Marçal (7%). Em um patamar numérico pouco abaixo vêm Marina Helena (Novo) e Kim, ambos com 4%. Já a lanterna é ocupada por João Pimenta (PCO), Fantauzzi (DC), Ricardo Senese (UP) e Altino (PSTU), todos com 1%. Declaram votos em branco ou nulo 13%, e 5% não opinaram. O segundo cenário leva em conta o histórico de desistências, quatro ao todo, de Datena, e o fato de que dificilmente Kim terá a legenda da União Brasil, cujo principal cacique é o mais influente aliado do prefeito Nunes, o presidente da Câmara Municipal, Milton Leite. Nele, além da troca numérica na primeira posição, aparecem embolados Tabata e Marçal com 9%, Marina Helena com 6%, Pimenta com 3% e os restantes, com menos de 1%. Os brancos e nulos oscilam para 15%, assim com vão a 6% os que não querem opinar. Nesse cenário sem Datena e Kim, Nunes é o principal beneficiado entre os líderes: herda 26% dos votos do apresentador e 24%, do deputado. Marçal fica com 27% dos votos do nome da União Brasil, dos quais 26% migram para branco e nulo (são 21% entre os eleitores do pré-candidato do PSDB). Na pesquisa espontânea, quando o eleitor não vê a lista de candidatos, o cenário é de estabilidade ante março. Boulos surge com 13%, ante Nunes com 9% —sem ter o nome citado, 3% falam em votar no atual prefeito. Datena, Marçal e Tabata têm 1%. A inserção de Datena e de Marçal impactou o cenário geral, drenando apoio dos líderes da disputa, mas considerando as hipóteses de deserção ou de apoio a Tabata por parte de Datena, o foco político mais imediato se volta ao coach.

Continua na pág. A5

Intenção de voto e rejeição dos candidatos em SP nas eleições

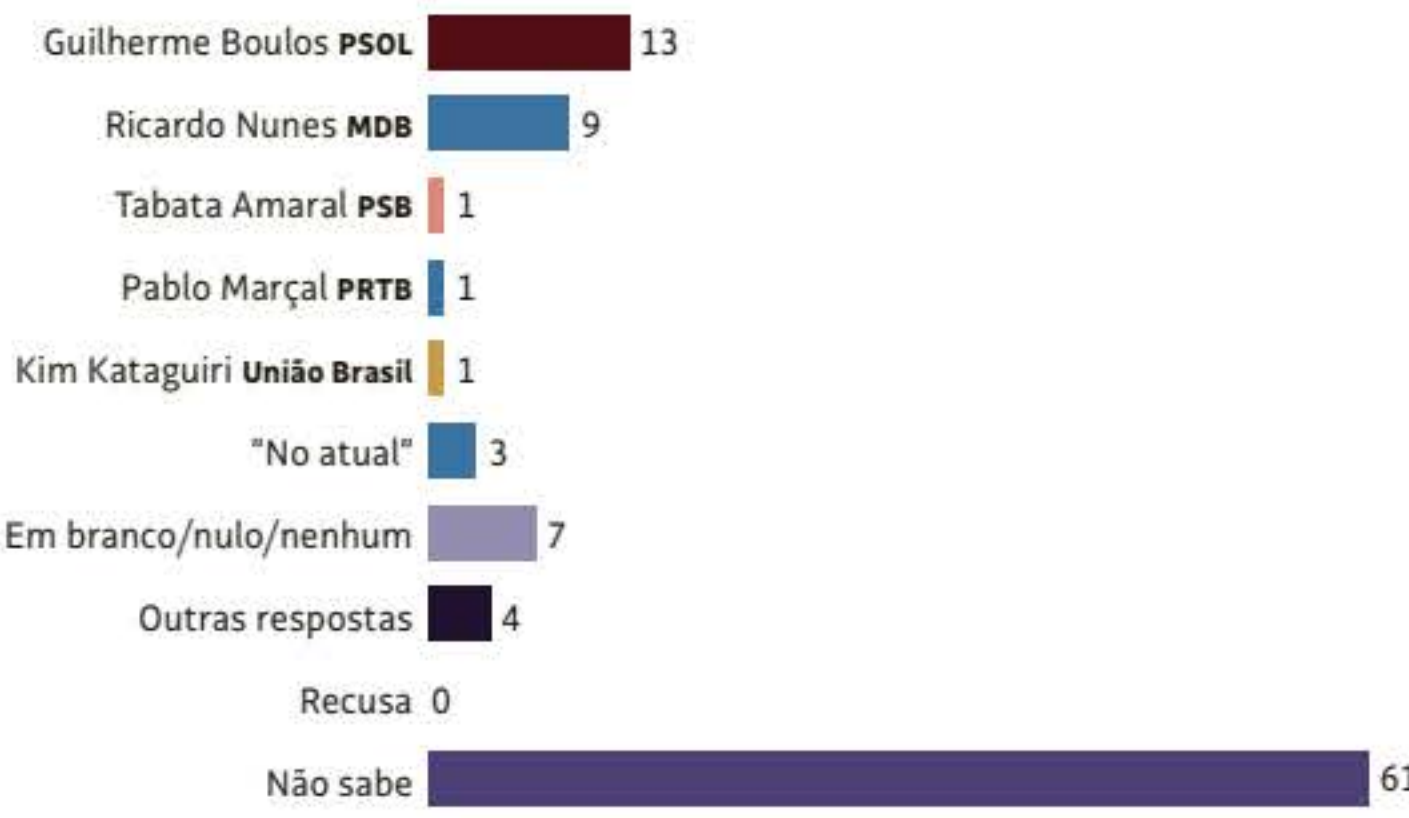
Com Datena, Boulos possui 24% dos votos, e Nunes, 23%; Tabata fica com 8%
Cenário 1, resposta estimulada e única, em %



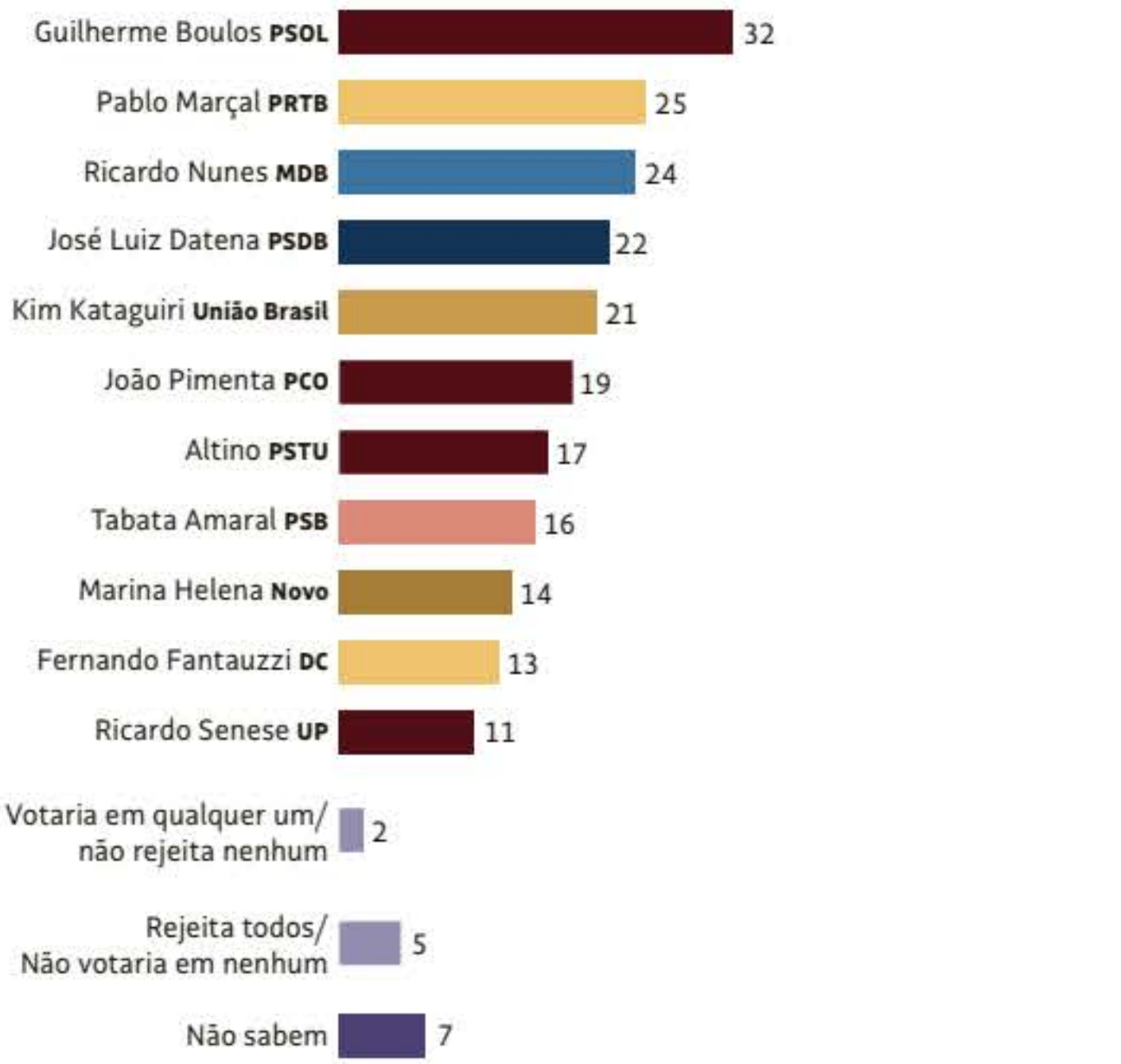
Em cenário sem Datena e Kim, Nunes tem 26% e Boulos, 24% na disputa pela Prefeitura de SP
Cenário 2, resposta estimulada e única, em %



Em intenção espontânea de voto, Boulos é citado por 13%; Nunes é a opção de 9% e 3% dizem votar “no atual”
Total de menções em %, outros nominalmente mencionados não atingiram 1%



32% não votariam de jeito nenhum em Boulos; rejeição a Nunes é de 24% e Marçal é rejeitado por 25%
Resposta estimulada e múltipla, em %



Fonte: Pesquisa Datafolha realizada presencialmente, com 1.092 pessoas de 16 anos ou mais em São Paulo nos dias 27 e 28 de maio; margem de erro de 3 p.p., para mais ou para menos. Registro na Justiça Eleitoral sob o protocolo TRE-SP 08145/2024

Continuação da pág. A4
Marçal, que até abril não era um nome cogitado, poderá ser uma moeda de pressão de partidos ligados ao bolsonarismo, como o PL, para fazer subir o preço do apoio a Nunes —como temem os estrategistas do prefeito.

Líderes da sigla do ex-presidente Jair Bolsonaro e de outras agremiações têm se queixado do que consideram salto alto do prefeito na disputa, pela indecisão acerca de sua vaga de vice.

O coach alcança seus melhores índices entre quem votou em Bolsonaro em 2022 (14% no cenário completo, 17% no segundo) e entre quem avalia mal o governo Lula (PT) (16% e 18%, respectivamente). Outros segmentos em que ele tem desempenho superior à média é entre jovens de 16 a 24 anos (11% da amostra do Datafolha) e evangélicos (28% dos ouvidos).

Já o prefeito manteve o perfil de seu apoio, sendo visto como opção principal por quem votou em Bolsonaro (39% no cenário completo) e por quem aprova sua gestão (49%). Sua intenção cai entre os mais jovens (13%) e mais ricos (14% entre os 6% que declaram ganhar mais de 10 salários mínimos).

Para Boulos, a eventual manutenção da candidatura Marçal, no caso de os índices se estabilizarem, é boa notícia pois cria uma cunha no eleitorado bolsonarista namorado por Nunes.

O pré-candidato do PSOL, por outro lado, tem seu próprio dreno relativo na figura de Tabata e, mesmo com o presidente Lula recebendo ameaça de multa por fazer campanha eleitoral antecipada para ele, não viu o deslanche desejado por aliados.

O problema principal para ele, avaliam adversários e apoiadores, é a pecha de radical decorrente de seus anos como líder do MTST, o movimento dos sem-teto associado por muitos na fatia conservadora do eleitorado paulistano com invasão de casas e baderna urbana.

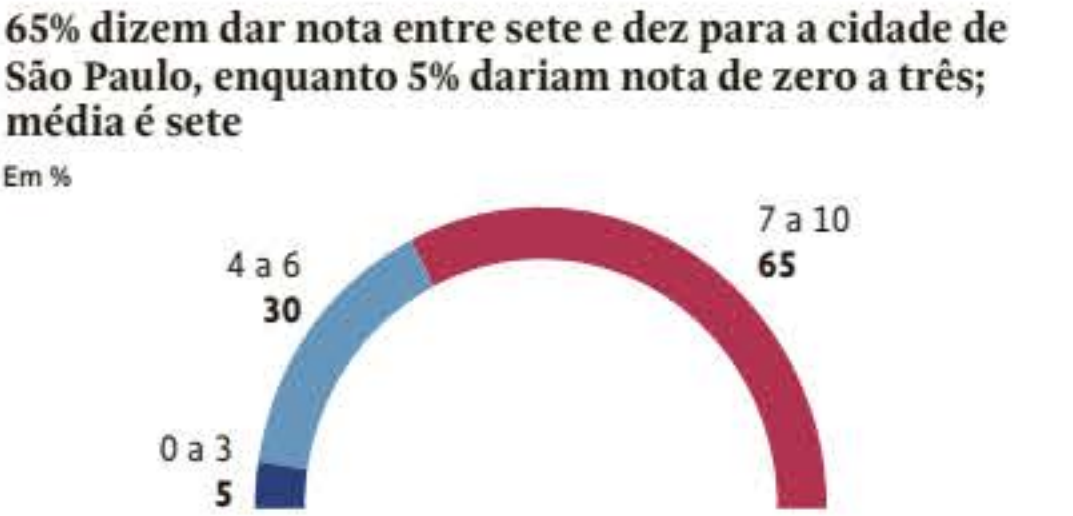
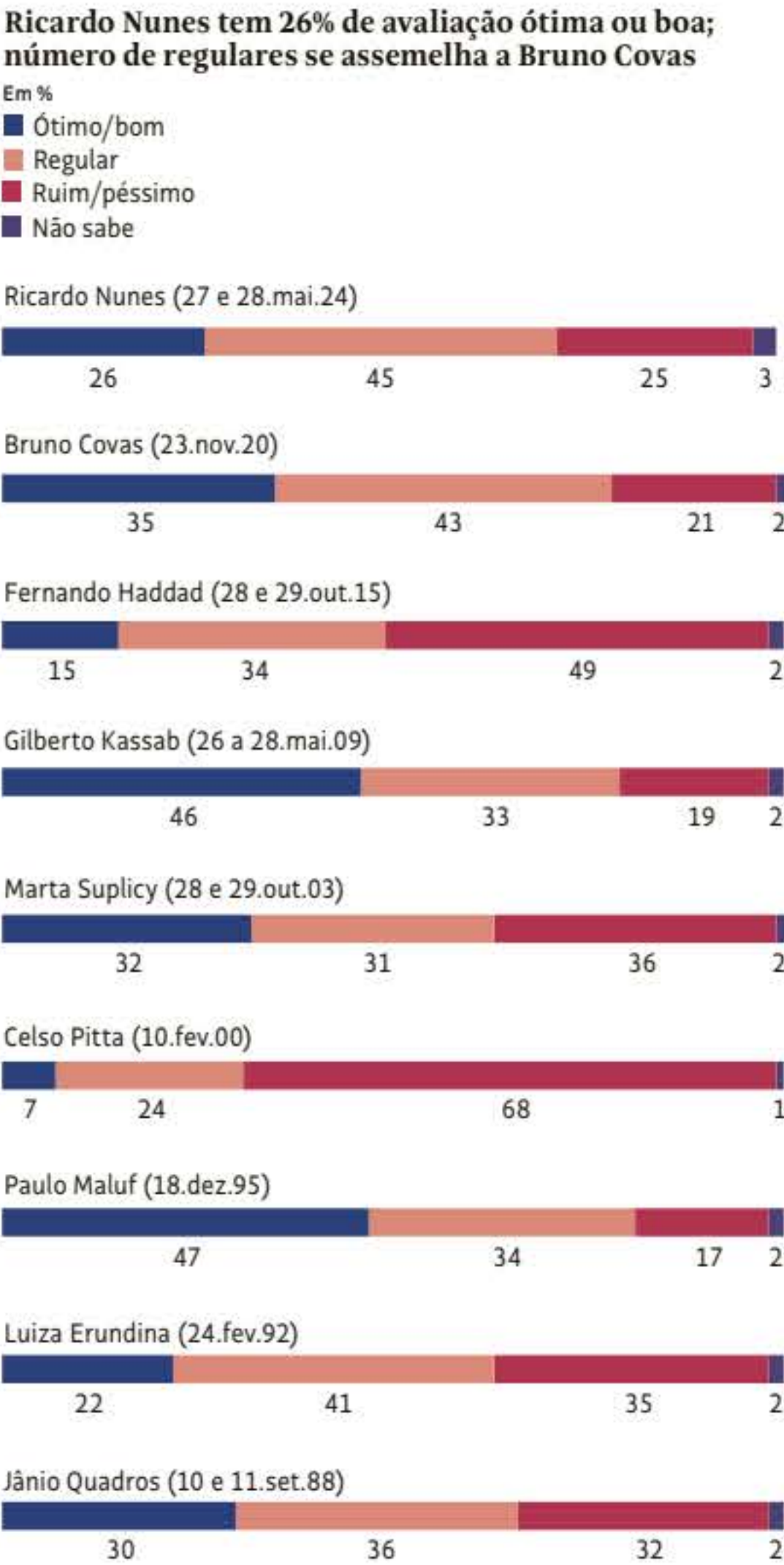
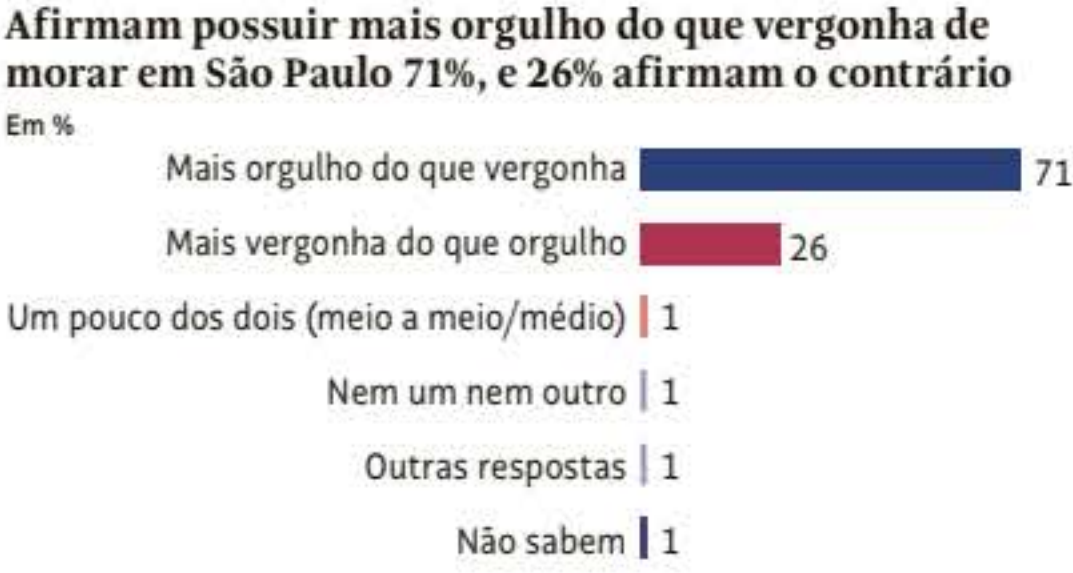
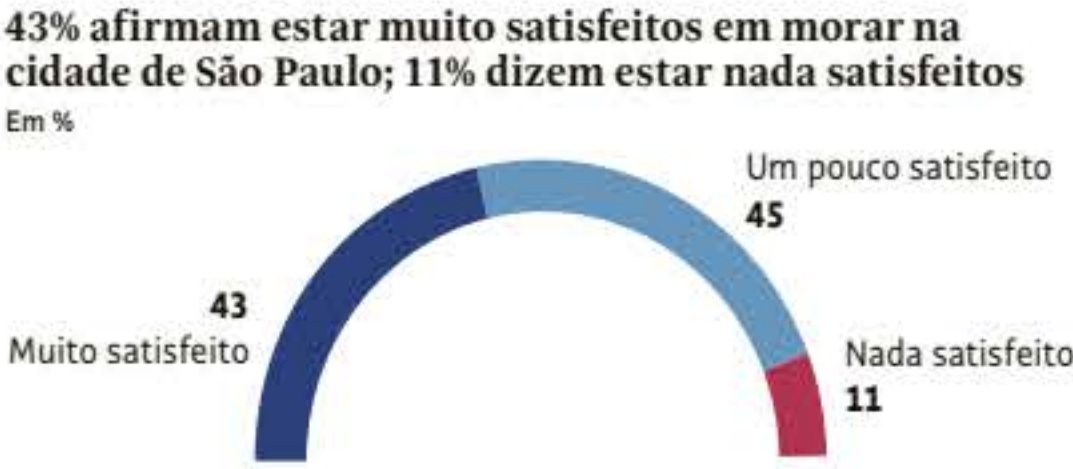
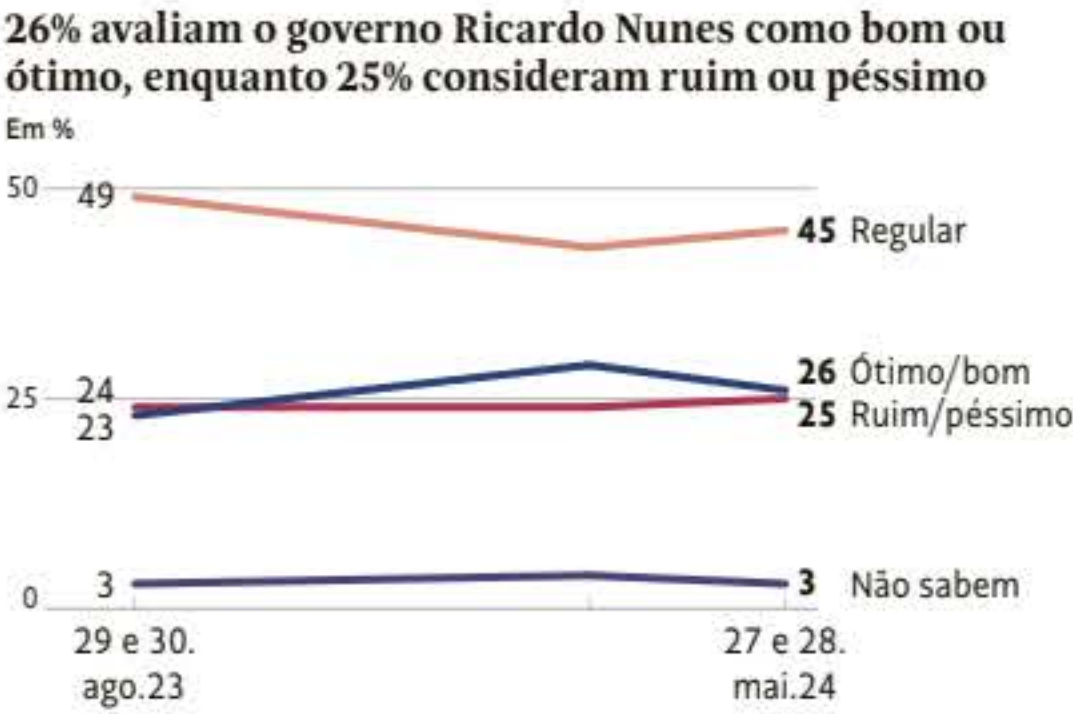
Na tentativa de ampliar sua coligação esquerdista, Boulos aceitou abrigar até o PMB de um antigo aliado de Bolsonaro, o ex-ministro da Educação Abraham Weintraub. Busca lembrar de gestões do PT, como de sua vice Marta Suplicy (2001-04) e de Fernando Haddad (2013-16) — mesmo com a impopularidade e derrota do hoje ministro da Fazenda na tentativa de reeleição.

Essa procura por votos da periferia, de resto uma marca de Nunes e Tabata, não pagou dividendos para Boulos. Ele tem intenção na média nas regiões sul (26% numa área com 30% da amostra) e leste (21% entre os 34% ouvidos daquela zona), e desempenho abaixo entre os 43% mais pobres (14%) e os 20% menos instruídos (14%).

Na via inversa, alcança melhores índices na rica zona oeste, 38%, mas a região só tem 8% do eleitorado. O mesmo ocorre no centro, sua base eleitoral presumida pela ação do MTST, com 35% de intenção, mas apenas 3% dos ouvidos. Boulos vai melhor entre os mais ricos (42% entre os que ganham mais de 10 mínimos, 37% entre os 10% com renda de 5 a 10 mínimos) e mais instruídos (37% nos 34% com ensino superior).

O cenário do Datafolha com Datena também mantém Tabata estacionada, ainda que tenha havido um lançamento de sua pré-candidatura e o investimento do vice-presidente, Geraldo Alckmin (PSB), em sua equipe.

Avaliação de governos na cidade de São Paulo



Fonte: Pesquisa Datafolha realizada presencialmente, com 1.092 pessoas de 16 anos ou mais em São Paulo nos dias 27 e 28 de maio; margem de erro de 3 p.p., para mais ou para menos. Registro na Justiça Eleitoral sob o protocolo TRE-SP 08145/2024

Avaliação de Nunes fica estável a 4 meses da eleição

SÃO PAULO A avaliação do prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes (MDB), está estável a pouco mais de quatro meses da eleição municipal que ele pretende disputar. Consideram sua gestão regular 45% dos paulistanos, enquanto 26% a aprovam e 25% a reprovam.

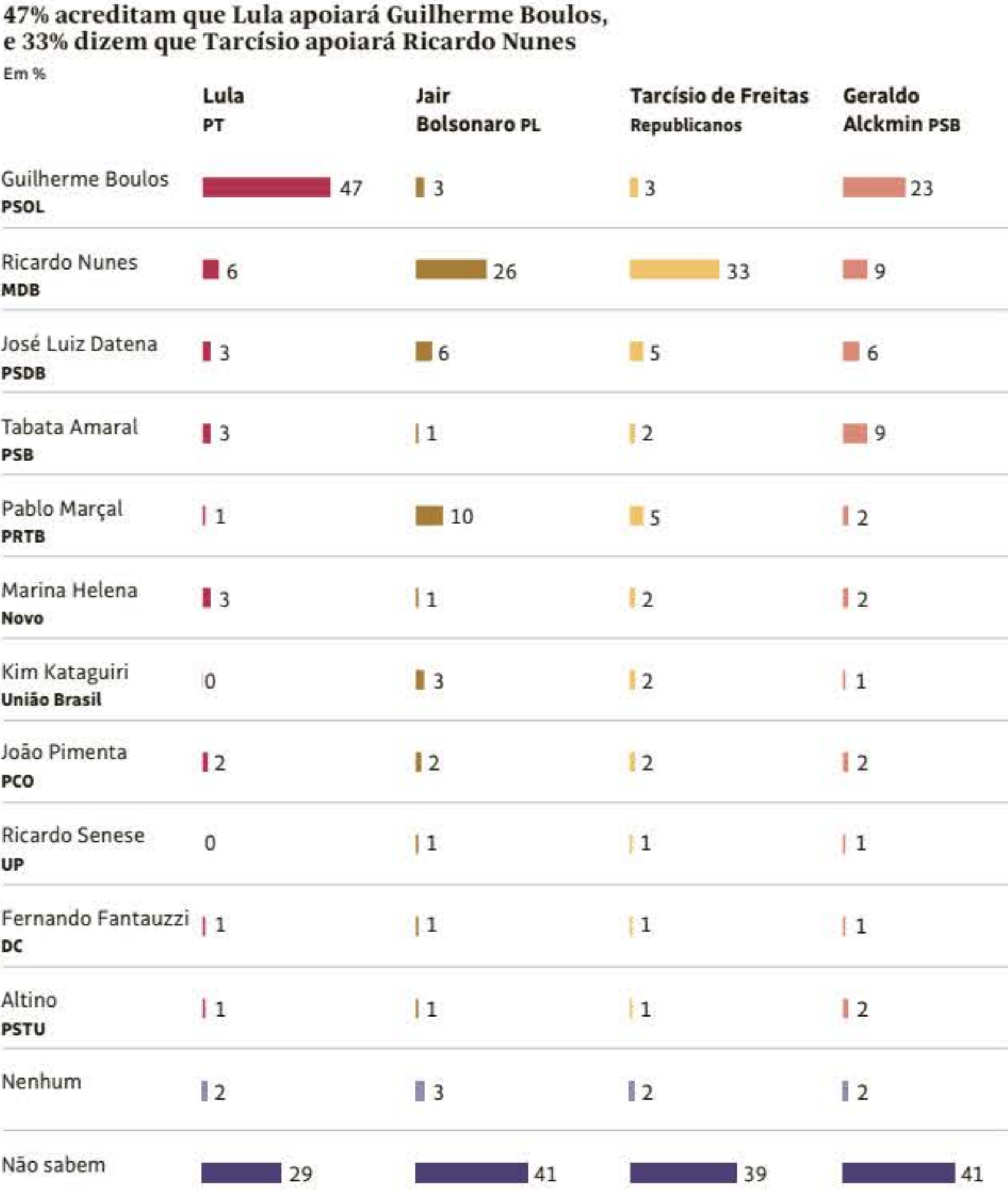
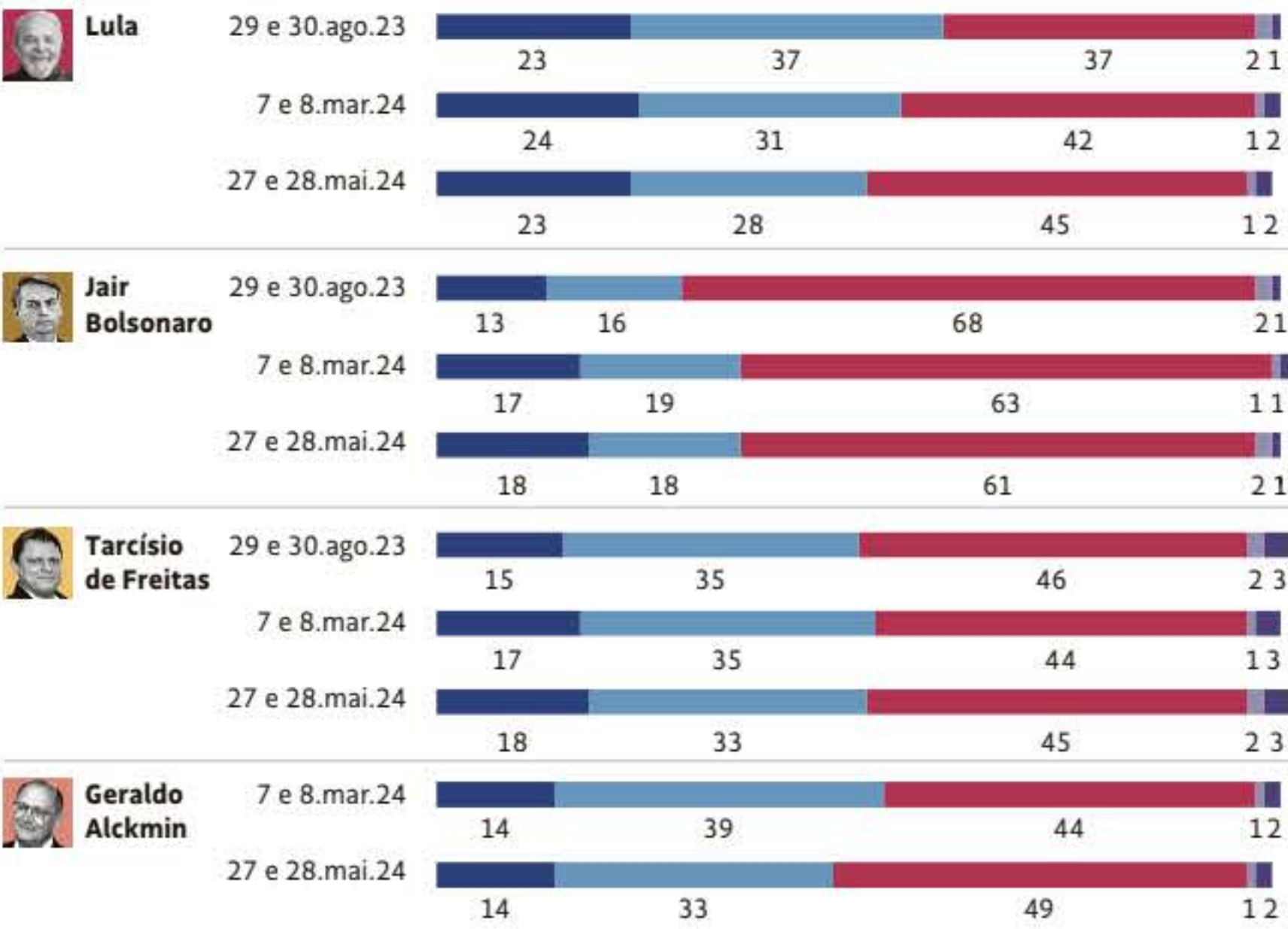
Não souberam avaliar 3%, segundo a mais recente pesquisa do Datafolha, feita na segunda (27) e na terça (28). Com a margem de erro de três pontos percentuais, há estabilidade entre os núme-

ros aferidos no levantamento anterior.

Em março deste ano, Nunes tinha 43% de regular, 29% de ótimo/bom e 24%, de ruim/péssimo. Naquela ocasião, sua curva era ascendente: em agosto de 2023, os números eram 49%, 23% e 24%, respectivamente.

Tal cenário não favorece as pretensões do alcaide de se reeleger, dado que avaliação e intenção de voto têm grande correlação. Em outro item importante, a rejeição, o pre-

Opinião pública sobre o apadrinhamento de candidatos em 2024



Fonte: Pesquisa Datafolha realizada presencialmente, com 1.092 pessoas de 16 anos ou mais em São Paulo nos dias 27 e 28 de maio; margem de erro de 3 p.p., para mais ou para menos. Registro na Justiça Eleitoral sob o protocolo TRE-SP 08145/2024

Bolsonaro é o padrinho mais rejeitado em São Paulo

SÃO PAULO O presidente Lula (PT) é um padrinho eleitoral mais eficaz do que o seu antecessor e rival, Jair Bolsonaro (PL), na disputa em São Paulo. A vantagem, contudo, vem caindo desde que o Datafolha passou a apurar o dado.

Na capital paulista, Guilherme Boulos (PSOL) é apoiado por Lula na primeira disputa em que o PT não terá um nome próprio na cidade. Já Bolsonaro é próximo do prefeito Ricardo Nunes (MDB), mas a relação anda estremecida e

especula-se se ele poderá migrar para a pré-candidatura do coach Pablo Marçal (PRTB).

Segundo pesquisa do Datafolha, feita na segunda (27) e na terça (28), 23% dos paulistanos votariam em um nome apoiado por Lula, índice semelhante ao aferido em agosto de 2023 e março deste ano.

Já aqueles que dariam o voto a um nome sugerido por Bolsonaro foram de 13% para 17% e 18%, respectivamente, reduzindo a diferença favorável da indicação de Lula de dez pa-

ra cinco pontos percentuais.

A rejeição a apadrinhados de ambos também está em uma curva inversa. Não votariam num lulista 45%, ante 42% em março e 37%, em agosto. Já rejeitam um bolsonarista 61%; antes 63% e 68%, respectivamente.

O Datafolha ouviu 1.092 pessoas, contratado pela Folha e registrado sob o número SP-08145/2024 no TSE. A margem de erro é de três pontos percentuais.

IG

política

Boulos e Nunes medem efeito Marçal e mantêm disputa entre si

PSOL vê pulverização na direita, enquanto grupo do prefeito minimiza risco

Carolina Linhares, Joelmir Tavares e Carlos Petrocilo

SÃO PAULO As pré-campanhas de Guilherme Boulos (PSOL) e Ricardo Nunes (MDB) reagiram positivamente à nova pesquisa Datafolha, que mostrou a permanência de ambos empatados tecnicamente na liderança, mas incluíram em seus cálculos a entrada de Pablo Marçal (PRTB) e José Luiz Datena (PSDB). Tabata Amaral (PSB), que viu sua terceira colocação ser ameaçada, avaliou ter preservado seu patamar. Aliados de Boulos voltaram a dizer que o desempenho do deputado federal, apoiado pelo presidente Lula (PT), é um bom indicativo perante a estrutura que Nunes tem à disposição, com a máquina da prefeitura e a possibilidade de fazer inaugurações e publicidade. Já a pré-campanha de Nunes comemorou o que vê como a consolidação do emedebista no topo das pesquisas e num arco de crescimento, enquanto considera que Boulos vem minguando por causa da queda de popularidade de Lula. A pré-candidatura de Datena está cercada de ceticismo, em virtude do histórico de resistências do apresentador. A avaliação dos adversários é a de que ele, no máximo, aceitará ser vice de Tabata, como já se desenhava. As pontuações de Marçal e Datena foram lidas com otimismo no entorno de Boulos, pelo diagnóstico de que ambos prejudicam Nunes devido à pulverização de votos no campo da direita. Foi para evitar esse quadro que o postulante à reeleição se empenhou na costura para que o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) o apoiasse. Aliados de Nunes, por sua vez, minimizaram o impacto de Marçal, argumentando que ele tende a concentrar apenas votos de jovens e da direita mais radical. O coach e empresário marcou 9% em



O pré-candidato a prefeito de São Paulo Pablo Marçal Reprodução Facebook PabloMarcall

um dos cenários testados pelo Datafolha e 7% no outro. Estrategistas ligados ao prefeito afirmam que o pré-candidato do PRTB precisaria do apoio formal de Bolsonaro para crescer significativamente. Há quem palpite que o ex-presidente pode, sim, endossar Marçal e, com isso, encolher a votação e a coligação de Nunes, com 12 partidos. Essa é a aposta do próprio Marçal, que avalia ter mais chances de derrotar Boulos e, por isso, acabaria atraindo o ex-presidente. Pessoas que convivem com Bolsonaro, no entanto, descartam essa possibilidade e afirmam que ele tem ressalvas em relação ao coach. Com o ex-presidente no barco de Nunes, a avaliação é a de que

o público bolsonarista fiel, no fim das contas, vai confiar seu voto ao emedebista. Aliados de Nunes disseram acreditar que não é preciso neste momento reforçar o vínculo com Bolsonaro com o intuito de barrar o crescimento de Marçal. Desde que anunciou apoio ao prefeito, Bolsonaro tem se mantido discreto na pré-campanha. A expectativa é que Nunes seja alavancado não pela associação ao ex-presidente, mas por suas entregas. Pesa nessa estratégia o fato de que Bolsonaro é um padrinho que também provoca rejeição. Nunes afirmou à Folha que ficou feliz com o resultado e que está tranquilo em relação a Marçal. “Entraram mais pré-candi-

datos que estão dentro [do campo] do nosso eleitor e, mesmo assim, estou subindo e meu principal adversário caindo. No cenário mais provável, tenho 26% ante 24%. É um incentivo para continuar trabalhando”, disse. Boulos emitiu nota afirmando que a pesquisa reforça que a população “quer mudança” e que “o uso abusivo da máquina pública não é suficiente para esconder os problemas de São Paulo”. “Os paulistanos não querem uma administração que prioriza obras eleitoreiras, cheias de indícios de corrupção, ao invés de investir em projetos estruturais que retomem o papel de destaque da maior cidade da América Latina”, disse. Aliados do deputado no

PSOL e no PT admitiam, nos bastidores, o risco de Nunes abrir vantagem em relação a Boulos ainda na pré-campanha. A manutenção do empate foi recebida com alívio. “A pesquisa mostra resiliência do Boulos e fragilidade do Nunes”, diz o presidente municipal do PT, Laércio Ribeiro. Para ele, ficou evidente que o emedebista prescinde de um eleitor convicto. “O quadro para ele muda quando entram novos atores, e o mesmo não acontece com o Boulos.” Aliados de Nunes evitaram dar peso negativo à rejeição ao deputado, de 32% — a mais alta entre todos os pré-candidatos. O discurso é o de que o patamar elevado é normal no atual contexto de polarização. “Ainda temos 130 dias para a eleição”, afirma o deputado estadual Paulo Fiorilo (PT), dizendo-se confiante na vitória a partir do diálogo com pessoas de fora da “bolha” do aliado. A pré-campanha de Tabata avalia que a pesquisa demonstra a consolidação de um eleitorado que aposta nela. “A pesquisa confirma que minha candidatura é sólida e tem um patamar consolidado de ponto de partida, por volta dos 10%”, disse em nota a deputada federal. “Há um cenário favorável para minha candidatura crescer e ir para o segundo turno”, seguiu ela, que tem taxa de conhecimento de 55% e rejeição de 16%. Para Orlando Faria, coordenador político da pré-campanha, Tabata continua orbitando em torno da terceira colocação, mesmo com a entrada de Datena e Pablo. Aliados de Nunes descartaram, por enquanto, uma composição com Marçal para tirá-lo da disputa por duas razões. Primeiro por não quererem associar o emedebista ao influencer, que coleciona uma série de processos e episódios controversos. Em segundo lugar, considerando o alto desconhecimento (50%) e a alta rejeição de Marçal (25%), a aposta na pré-campanha de Nunes é a de que o rival se mantenha com cerca de 10%, assim como Tabata. Marçal não deverá ter acesso à propaganda de TV e rádio nem aos debates. Sendo assim, mantê-lo na disputa e, num eventual segundo turno, atrair seus eleitores criaria um fato político positivo para o prefeito, se-

gundo seus aliados. Eles dão como certo que Boulos, na segunda etapa da disputa, vai se beneficiar com o apoio de Tabata — algo que ela descarta no momento. PRTB convida Nise Yamaguchi para ser vice do coach SÃO PAULO O PRTB, que lançou o coach Pablo Marçal para a Prefeitura de São Paulo, convidou a médica bolsonarista Nise Yamaguchi (União Brasil) para ser a vice na chapa. A composição, porém, depende do aval da União Brasil. A informação foi confirmada à Folha pelo presidente do PRTB, Leonardo Avalanche, e por aliados de Nise. O convite à médica, que ficou conhecida por sua defesa de medicamentos sem eficácia contra a Covid-19 e foi indiciada pela CPI da Covid, reforça o aceno ao bolsonarismo. Segundo aliados da médica, ela já levou o convite para avaliação de Milton Leite, presidente da Câmara Municipal e líder local da União Brasil. Ele, porém, tem dito estar comprometido com Nunes. Marçal, que é formado em direito e se apresenta nas redes sociais como investidor e escritor, tem atraído o voto da direita bolsonarista, apesar de o ex-presidente ter declarado apoio a Nunes. Conhecido por ser palessante motivacional e coach, ele tem mais de 10 milhões de seguidores no Instagram, e se notabilizou em janeiro de 2022 por liderar uma expedição por uma área montanhosa em São Paulo que quase terminou em tragédia como parte de seu programa de coaching motivacional. Depois de enfrentarem chuvas e ventos fortes, sob risco de morte por hipotermia, o grupo teve que ser resgatado pelo Corpo de Bombeiros. Em 2022, Marçal se lançou pré-candidato à Presidência pelo Pros. Ao ver inviabilizada sua candidatura, ele apoiou Bolsonaro e se lançou a deputado federal, tendo obtido 243 mil votos. O registro de sua candidatura, porém, foi indeferido pelo então ministro do TSE (Tribunal Superior Eleitoral) Ricardo Lewandowski. CL e Guilherme Seto



Jair Bolsonaro e Tarcísio de Freitas participam de evento em Campinas Zanone Fraissat/Folhapress

Bolsonaro afaga Tarcísio em meio a desgaste do governador de SP com círculo bolsonarista

Ana Luiza Albuquerque

SÃO PAULO O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) trocaram afagos na tarde desta quarta (29) em meio ao desgaste do ex-ministro com o entorno bolsonarista. Em evento de arrecadação de doações para as vítimas das enchentes no Rio Grande do Sul, em Campinas (SP), Bolsonaro recebeu Tarcísio e

afirmou que ele é o “melhor governador que São Paulo já teve”. O ex-presidente disse que o afilhado político é dedicado, competente, “gosta do que faz” e tem um “grande futuro político pela frente”. Já Tarcísio afirmou que aprendeu muito com Bolsonaro enquanto esteve à frente do Ministério da Infraestrutura e dedicou sua fala a exaltar o que avalia como o legado do governo do qual fez parte. O

governador afirmou que Bolsonaro “fez e continua fazendo a diferença no país”. Tarcísio permaneceu no evento por uma hora, tirando fotos com Bolsonaro e apoiadores. Apesar dos elogios públicos, o entorno do ex-presidente está incomodado com Tarcísio, que tem sido alçado como principal herdeiro do bolsonarismo e possível candidato à Presidência em 2026. Ao

lado do governador, o próprio Bolsonaro chegou a dizer que plantou “sementes”. Para aliados de Bolsonaro, porém, Tarcísio tem feito constantes gestos ao Judiciário, inclusive criando pontes com o ministro do STF (Supremo Tribunal Federal) Alexandre de Moraes, e se aproximado de setores mais moderados da política para se viabilizar como uma figura de direita mais palatável.

Nesse sentido, o governador herdaria os votos do bolsonarismo, aproveitando-se de Bolsonaro como cabo eleitoral, sem atuar pela reversão da inelegibilidade do ex-presidente e sem defender os valores ideológicos do grupo. Incomodou, especialmente, a participação de Tarcísio em um jantar organizado pelo apresentador da TV Globo Luciano Huck e o aceno ao governo Lula (PT) nesta terça (28) — o governador afirmou que a administração federal tem sido parceira na renegociação da dívida do estado com a União e elogiou o ministro da Fazenda, Fernando Haddad. Publicamente, o governador nega ter a pretensão de concorrer à Presidência em 2026. Também nesta terça, o vereador Carlos Bolsonaro escreveu nas redes sociais que é preciso desconfiar de qualquer movimento que exclua a possibilidade de Bolsonaro concorrer à futura disputa eleitoral enquanto usa a imagem do ex-presidente. “Pois fica claro que o único interesse deste é alavancamento pessoal e não de um movimento realista, mas oportunista. Quem se eximir de negar a realidade está agindo de má fé, pois o movimento somente tem a intenção de visivelmente enfraquecer o Capitão”, escreveu. Já o deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL) afirmou nas redes que, enquanto houver a possibilidade de reverter a inelegibilidade do pai, ele será seu pré-candidato.

Moraes solta últimos oficiais presos pelo 8/1

BRASÍLIA O ministro Alexandre de Moraes, do STF (Supremo Tribunal Federal), liberou os dois oficiais da Polícia Militar do Distrito Federal que ainda estavam presos por envolvimento no 8 de janeiro. O relator concedeu a liberdade provisória ao tenente Rafael Pereira Martins e ao major Flávio Silvestre de Alencar — ambos chefes de pelotões e batalhões empregados no 8 de janeiro. Moraes também impôs medidas cautelares a ambos. Para ele, ainda que os militares sigam na ativa, a instrução processual está próxima do fim e, assim, não há mais risco de interferência na investigação. A cúpula da PM foi solta nos últimos meses. O último deles foi o coronel Jorge Eduardo Naime Barreto, ex-comandante do Departamento de Operações, que deixou o presídio em 13 de maio. No fim de março, os coronéis Klepter Rosa Gonçalves (ex-comandante-geral), Fábio Augusto Vieira (ex-comandante-geral) e Marcelo Casimiro Vasconcelos (ex-chefe do 1º Comando de Policiamento Regional) foram beneficiados. Eles são réus no Supremo acusados de terem sido omissos nos ataques golpistas. Ana Pompeu

política

Lula fará reunião semanal com líderes após derrotas

Presidente admite não ter base contra pauta de costumes da ala bolsonarista

BRASÍLIA As derrotas sofridas pelo presidente Lula (PT) na sessão do Congresso nesta semana ampliaram o diagnóstico do petista e de sua equipe de que o governo não tem base para conseguir vitórias na chamada pauta de costumes defendida pelo bolsonarismo. A avaliação foi feita pelo próprio chefe do Executivo em reunião nesta quarta-feira (29) com os auxiliares que cuidam da articulação política, segundo relatos. No encontro, houve a leitura de que o governo tem conseguido vitórias importantes em pautas ligadas à economia, mas que deve evitar se envolver em projetos ligados a valores.

Lula se reuniu nesta quarta com o ministro Alexandre Padilha (Secretaria de Relações Institucionais) e os três líderes do governo: do Congresso, senador Randolfe Rodrigues (sem partido-AP); da Câmara, José Guimarães (PT-CE); e do Senado, Jaques Wagner (PT-BA). Segundo aliados, o presidente descarta por ora fazer trocas na equipe.

Durante o encontro, o presidente decidiu que vai se reunir com o grupo toda segunda-feira. Hoje, Padilha e os líderes costumam conversar no início da semana entre si e também com o ministro da Fazenda, Fernando Haddad.

Apesar do freio de arrumação, tanto Randolfe como Wagner tentaram minimizar em público o saldo da sessão e ressaltaram que a derrota já estava “precificada” diante do perfil conservador do Congresso Nacional.

“Nós estamos num período onde a política não é mais a política que a gente conhecia há oito, dez anos. A política está totalmente bipolarizada, fanatizada. E alguns já estão em campanha eleitoral para 2026”, disse Wagner.

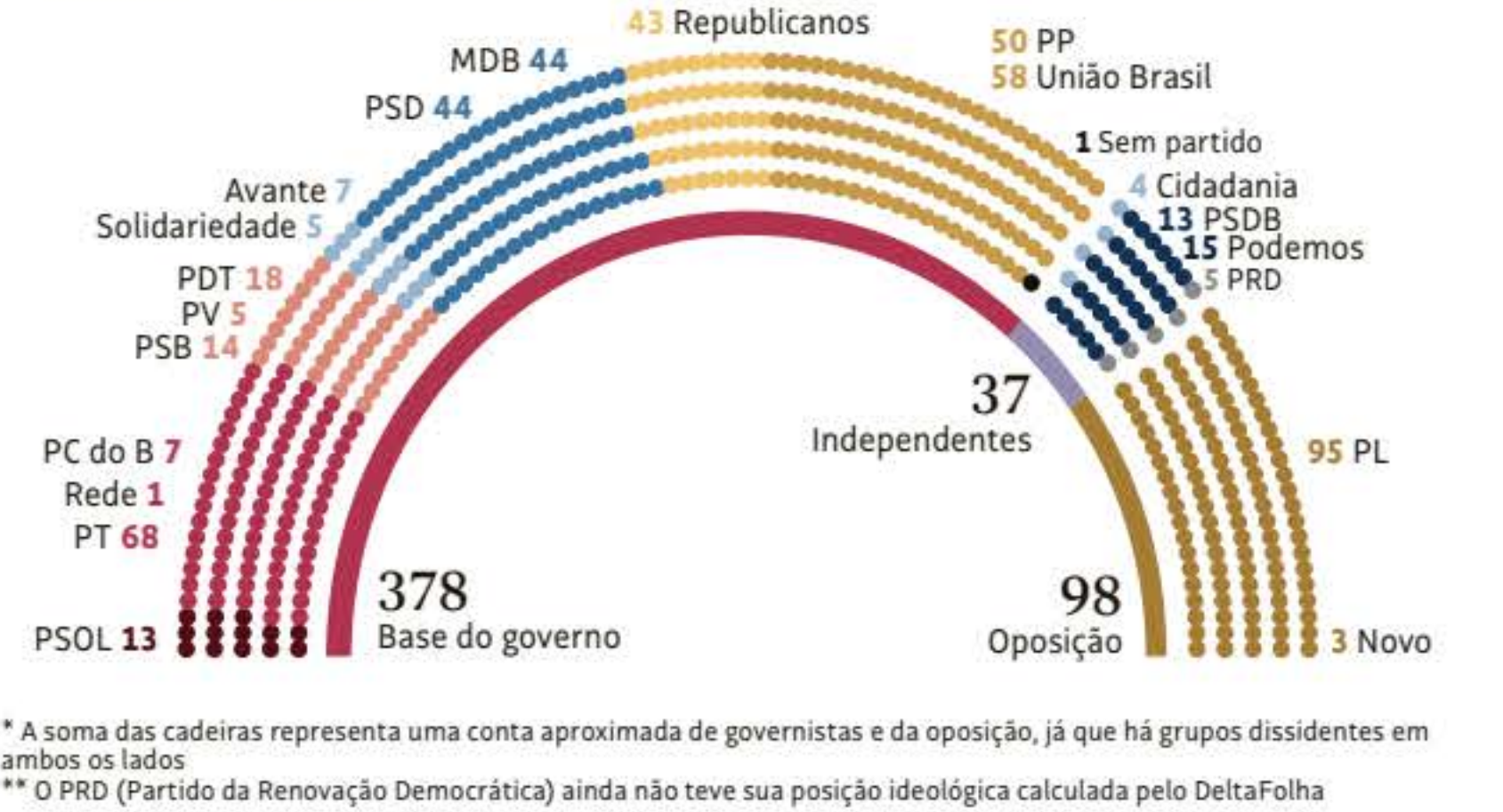
Há uma avaliação no Planalto de que o orçamento impositivo das bilionárias emendas parlamentares enfraqueceu o poder de negociação do governo e, consequentemente, de formar uma base mais fiel.

Além disso, reservadamente, parlamentares da base governista dizem que o centrão tenta se colar ao bolsonarismo nas chamadas pautas de costumes para conseguir algum ganho político nas eleições municipais, em outubro.

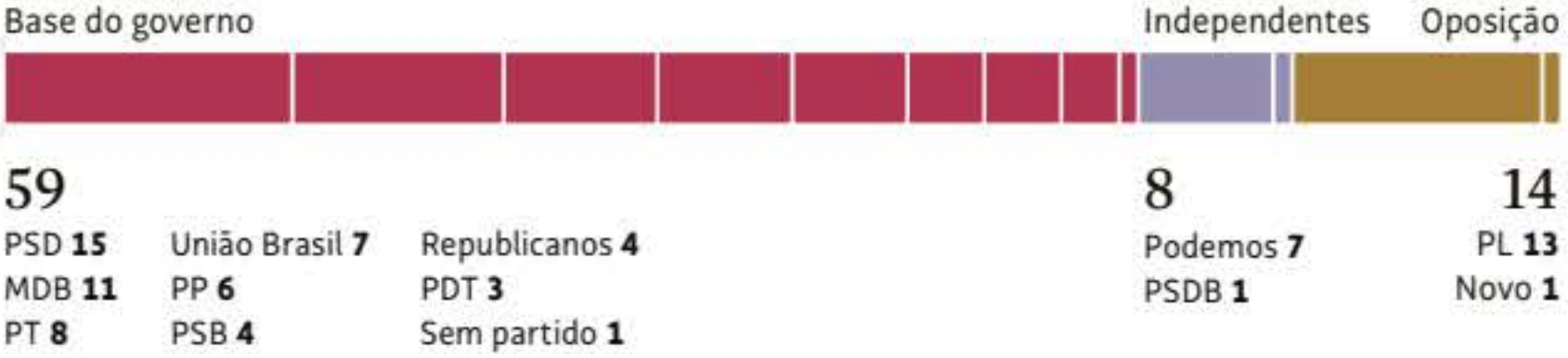
Três pautas de cunho ideológico marcaram a sessão: o fim das saidinhas de presos, um pacote de costumes incluído por bolsonaristas na prévia do orçamento e o veto de Jair Bolsonaro (PL) ao dispositivo que criminalizava “comunicação enganosa em massa”. Nos dois primeiros casos, os parlamentares derrubaram vetos de Lula em projetos aprovados antes pelo Le-

Base de Lula na Câmara

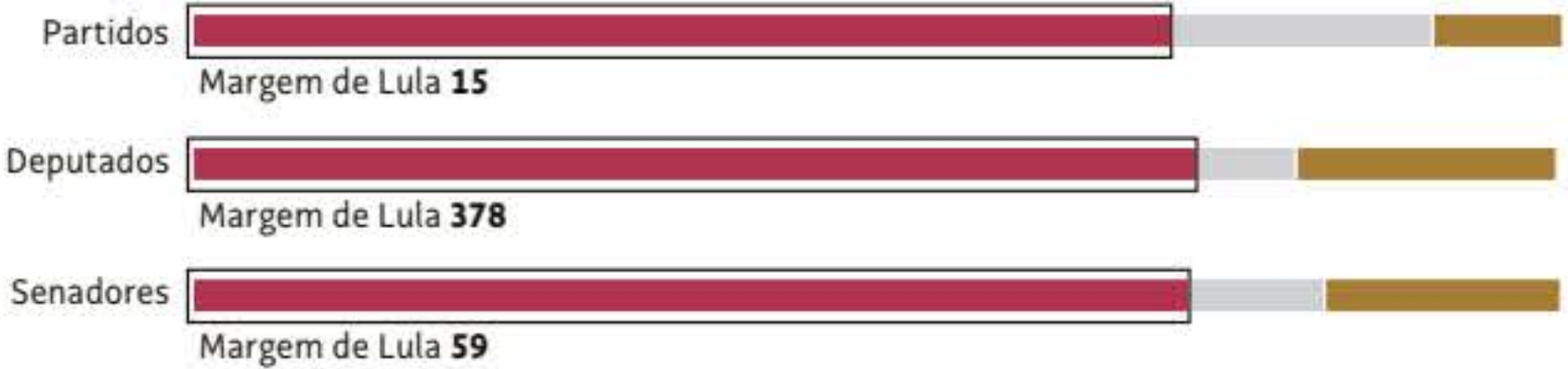
Dados atualizados em 28.mai.2024



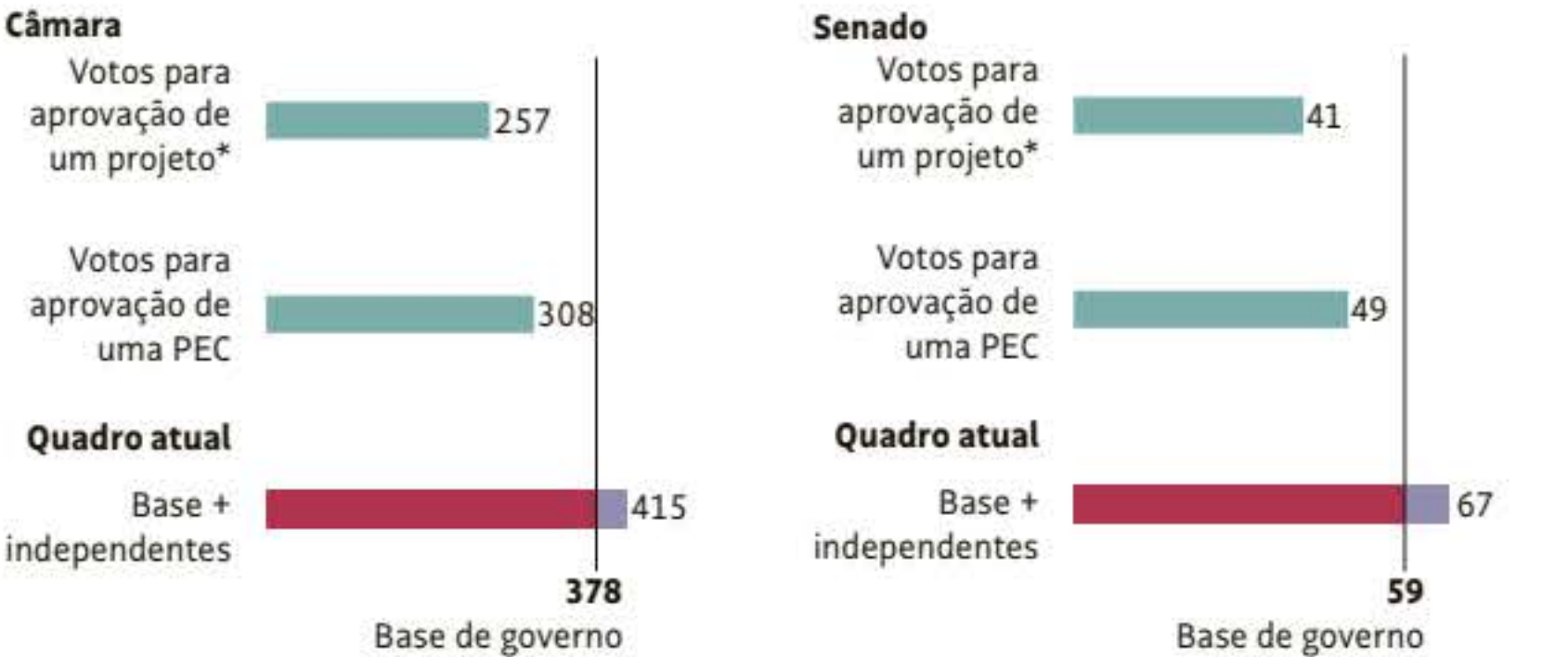
No Senado



É base de Lula?



Relação com o Congresso



* Em caso de presença de todos os parlamentares; se houver faltas, o projeto é aprovado pela maioria dos presentes

gislativo. Já o veto de Bolsonaro foi mantido. Na avaliação de congressistas, o movimento demonstrou a ascensão de Bolsonaro sobre a pauta do Legislativo.

Todas as derrotas se deram por larga margem de votos e com apoio dos partidos de

centro e de direita que têm assento na Esplanada de Lula. Até pelo reconhecimento de ser minoria, o governo não tem feito tanto esforço pela pauta de costumes.

Liberou, por exemplo, a base para votar como queria no caso da criminalização do por-

te de drogas no Senado.

Durante a reunião interna desta quarta, Lula disse aos presentes não ter sido uma surpresa a derrubada do veto no caso da saidinha dos presos por já ter sido alertado sobre a dificuldade de reverter a posição dos parlamentares.

O chefe do Executivo reconheceu que não havia clima no Congresso para aprovar seu ato, mas ponderou que precisava marcar posição.

Antes da votação, o petista chegou a dizer a ministros e líderes do governo que a manutenção do veto das saidinhas era prioridade e pediu empenho na articulação junto às bancadas partidárias.

O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG) — que patrocinou o projeto de lei que acabou com as saidinhas —, disse que o resultado da sessão “naturalmente demonstra uma força considerável da oposição”.

“Não se pode medir, de fato, a força de um governo, ou a não força de um governo, a fraqueza de um governo, em votações pontuais. É o todo que tem que ser analisado. Eu não vejo nada de anormal nessa sessão do Congresso Nacional”, disse nesta quarta.

“Mas é muito importante, tanto quanto a oposição puder se organizar, isso é muito importante para a democracia, que o governo também se organize da melhor forma possível com a sua base de apoio na Câmara dos Deputados e no Senado Federal.”

No caso das saidinhas, Lula havia vetado o trecho que proibia a saída de presos do regime semiaberto para visitas às famílias, o que costuma ocorrer em datas comemorativas como Natal e Páscoa.

Quando o projeto chegou ao Planalto, ministros como Padilha, chegaram a se opor ao veto por entender que isso seria derrubado no Congresso e soaria como derrota ao governo. Ao ser questionado pela imprensa sobre eventuais mudanças na articulação com o Congresso, Randolfe disse que, no momento atual, existe “um núcleo político que tem a confiança do presidente da República”.

“Teve um tempo que tinha um governo que não tinha articulação política. Porque ele delegava o governo [em referência a Bolsonaro]. A articulação política deve pertencer ao governo e à confiança do presidente”, disse.

Na noite de terça (28), o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), disse que Lula se esforçou, mas que é difícil os parlamentares mudarem de posição sobre um tema após votações expressivas.

Julia Chaib, Thaís Oliveira, Catia Seabra, Marianna Holanda e Victoria Azevedo

Petista teve apoio de Aécio e 2 votos contra do PT sobre ‘saidinha’

Ranier Bragon

BRASÍLIA A derrota sofrida por Lula nesta terça-feira (28) contou com o apoio de dois parlamentares do PT, a deputada federal Maria do Rosário (RS) e o senador Fabiano Contarato (ES), mas o presidente da República contou com um apoio inusual, o do deputado Aécio Neves (PSDB-MG).

Adversário histórico do PT, Aécio afirmou que Lula acertou no caso dos vetos ao projeto que acaba com as saidinhas de presos.

“Essa discussão ficou extremamente rasa, como várias outras. Esse meu voto foi um voto absolutamente consciente, de quem governou um estado que teve os maiores indicadores ou alguns dos maiores indicadores de ressocialização de presos no país”, disse Aécio, que governou Minas de 2003 a 2010.

“Antes dessa disputa Lula e Bolsonaro, existe a razão, existem as consequências dos atos. Nesse aspecto, por mais que fosse mais cômodo votar com a grande massa, eu votei com a minha consciência e com a minha compreensão de que a derrubada desse veto vai aumentar a tensão dentro do sistema prisional brasileiro, que já é uma panela de pressão.”

Dos 12 tucanos que votaram na sessão do Congresso em que o veto de Lula foi derrubado por larga margem, 9 foram contrários ao presidente da República e apenas 3, a favor — além de Aécio, Paulo Abi-Ackel (MG) e Geraldo Resende (MS).

O PSDB faz oposição a Lula e polarizou as eleições nacionais com o PT por cerca de duas décadas.

“Nesse aspecto o Lula acertou. Mesmo sendo na oposição a esse governo, acho que nessa questão ele está correto e votaria novamente”, disse Aécio.

O senador Contarato já havia anunciado publicamente que iria votar contra o veto de Lula por considerá-lo errado. Entre outros argumentos, ele chamava a atenção para o fato de o projeto ter sido aprovado por ampla maioria no Senado.

Maria do Rosário, que é pré-candidata à Prefeitura de Porto Alegre, foi procurada por meio de seu gabinete, mas não se manifestou sobre seu voto.

Entre os pré-candidatos à Prefeitura de São Paulo, apenas Guilherme Boulos (PSOL) votou para manter o veto de Lula, que mantinha a autorização para detentos visitarem familiares em datas comemorativas.

Tabata Amaral (PSB) e Kim Kataguirí (União Brasil) engrossaram o contingente para derrubar o veto.

Apesar de o presidente da República ter dito a ministros e à sua articulação que considerava prioritário manter seu veto de pé, a medida acabou sendo anulada pelo Congresso com o apoio de 314 deputados federais e 52 senadores.

Os pré-candidatos à presidência da Câmara — a eleição ocorre em fevereiro do ano que vem — se dividiram.

Antonio Britto (PSD-BA) e Isnaldo Bulhões Jr. (MDB-AL) votaram a favor do governo. Elmar Nascimento (União Brasil-BA) e Marcos Pereira (Republicanos-SP), contra.

O senador Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), favorito para suceder Rodrigo Pacheco (PSD-MG) no comando do Senado, votou para derrubar o veto de Lula.

União Brasil apoia João Campos, e PSB indica acordo por Elmar

Victoria Azevedo e João Pedro Pitombo

BRASÍLIA E SALVADOR A União Brasil selou, nesta quarta (29), o apoio à reeleição do prefeito do Recife, João Campos (PSB), em um movimento que deve mexer no tabuleiro da sucessão de Arthur Lira (PP-AL) à presidência da Câmara.

O acordo foi fechado em uma reunião em Brasília com as presenças de João Campos e do líder da União Brasil na Câmara, deputado Elmar Nascimento (BA), que se movimentou para ser o sucessor de Lira.

A eleição ocorre em fevereiro de 2025, mas o cenário ainda está indefinido. Lira não

pode se reeleger, então tenta transferir seu capital político a um nome de sua escolha.

Caso seja confirmada, a aliança entre o partido e Elmar tem potencial para criar arestas entre o PSB e membros do governo Lula (PT), que têm resistência a apoiar a candidatura do político, que é o nome mais próximo de Arthur Lira entre os cotados.

Além disso, será o primeiro apoio explícito de um partido a um candidato à presidência da Câmara. Hoje, além de Elmar Nascimento, se coloca na disputa os líderes do PSD, Antonio Brito (BA), e do MDB, Isnaldo Bulhões Jr. (AL), além do presidente nacional

do Republicanos, Marcos Pereira (SP).

Membros do PSB dizem que há um compromisso político do partido em apoiar Elmar. Eles dizem que o deputado foi figura importante para selar o apoio a João Campos, mas adicionam que esse acordo ainda será discutido e construído no dia a dia com a bancada.

A aliança deve enfrentar resistências em parte da bancada, sobretudo entre deputados de fora de Pernambuco — o PSB tem 14 deputados na Câmara, sendo 5 do estado.

Representantes da União Brasil, por sua vez, dão como certo o apoio ao nome de Elmar. Eles dizem que o parla-

mentar deverá anunciar nas próximas semanas apoios de outros partidos a seu nome.

Em comunicado disparado pela equipe de João Campos, o presidente da União Brasil, Antonio Rueda, afirmou que a parceria permite “fortalecer o projeto” liderado por Elmar na Câmara. Segundo relato de uma pessoa que esteve na reunião, também ficou sinalizado que a União Brasil poderá apoiar candidatos do PSB nas eleições municipais em outras cidades além do Recife, como São Luís, no Maranhão. O deputado Duarte Jr. (PSB-MA) é pré-candidato.

Apesar de ser uma bancada de pouca expressão, o PSB é

um importante apoio para Elmar, que tenta se cacifar como sucessor de Lira. O partido abriga o vice-presidente Geraldo Alckmin e é uma das legendas historicamente mais próximas a Lula.

Elmar Nascimento é considerado o aliado mais próximo de Lira, mas enfrenta resistências na Casa. Os deputados do baixo clero criticam a postura do líder por repetir o estilo ríspido do presidente da Câmara no dia a dia.

Ele também enfrenta resistência no Palácio do Planalto. Ainda na transição de governo, foi vetado por membros do PT da Bahia para ocupar um ministério na Esplanada

de Lula. Agora, trabalha para construir pontes com petistas baianos com afagos ao governador Jerônimo Rodrigues (PT).

Membros do Palácio do Planalto dizem que não vão se envolver diretamente na disputa neste momento. Apesar disso, Lira já tratou do assunto com o presidente Lula (PT).

Como a Folha mostrou, o presidente da Câmara aumentou os esforços para conseguir apoio do governo federal ao nome que deseja emplacar como seu substituto, já que não pode concorrer à reeleição. Em abril, ofereceu ao petista o poder de veto a candidatos.

política

É isto um juiz?

Próximo de completar 15 anos na cadeira, Toffoli vai fazendo história

Conrado Hübner Mendes

Professor de direito constitucional da USP, é doutor em direito e ciência política e membro do Observatório Pesquisa, Ciência e Liberdade - SBPC

O ministro Dias Toffoli chegou ao STF após nomeação rodeada de controvérsia. A ausência de credenciais acadêmicas e profissionais e a atuação pouco conhecida como advogado de partido foram lembradas de modo recorrente para questionar a nomeação mais sagaz e corajosa de Lula. Não levou muito tempo para Toffoli revelar seu estofo jurídico em texto nesta **Folha**. Celebrando a autobiografia de Hans Kelsen, maior jurista alemão do século 20, concluiu: “Em uma era de ponderações, imprevisibilidade e incertezas, é reconfortante olhar para o horizonte e enxergar um porto seguro nas teorias de Kelsen.” Kelsen não viveu para gozar

dessa homenagem do jovem juiz constitucional brasileiro, que anunciava ali seu projeto de judicatura. Próximo de completar 15 anos na cadeira, o ministro que queria “enxergar um porto seguro” nessa “era de ponderações, imprevisibilidade e incertezas” merece um balanço de sua contribuição à crônica da vida magistocrática. Entre os muitos ângulos dessa heroica jornada, a virtude que mais confere unidade à trajetória de Toffoli não está em sua jurisprudência, mas em sua lealdade. Lealdade a Lula, para começar. Foi Toffoli que, até então apoiador da Operação Lava Jato em Curitiba, após prisão do ex-presidente, não só indeferiu

inicialmente que Lula concedesse entrevista a Mônica Bergamo da prisão (no ano seguinte mudou de posição), como impediu Lula de ir ao velório de seu irmão, morto por câncer. Arrependido, anunciou recentemente que aquela prisão foi “um dos maiores erros judiciários da história do país”. Quando da diplomação de Lula, eleito em 2022, disse-lhe ao pé do ouvido: “Me sinto mal com aquela decisão, e queria dormir nesta noite com o seu perdão”. Lealdade às Forças Armadas. Depois de hospedar general em seu gabinete na presidência do tribunal, como forma de estreitar relações, Toffoli anunciou nova interpretação do autoritarismo brasileiro em pleno Salão

Nobre da Faculdade de Direito do Largo São Francisco: “Hoje, não me refiro nem mais a golpe nem a revolução. Me refiro a movimento de 1964”. Lealdade a Bolsonaro, nosso maior entusiasta do movimento de 1964. No início de sua presidência no STF, Toffoli encontrou em escaninhos pouco visitados do pensamento constitucional a ideia da “concepção clássica da separação de Poderes” e do “diálogo”. Também anunciou um “pacto entre os Poderes” para “retomar o crescimento”. Não foi em Kelsen que encontrou essa ideia: “O Supremo deve ter esse papel moderador, oferecer soluções em momentos de crise”. Assim, tentou deixar a famí-

lia do autocrata tão livre quanto possível para violar a lei. Em plantão judiciário, Toffoli congelou investigação contra Flávio Bolsonaro e bloqueou o trabalho do Coaf e da Receita Federal. E passou a frequentar o Palácio. “Toffoli é nosso”, disse Bolsonaro. “Muito bom termos aqui a Justiça ao nosso lado”, enfatizou. Toffoli aconselhou Bolsonaro, derrotado na eleição, a sumir: “Presidente, sua presença na cerimônia de posse só vai mostrar um país dividido, as pessoas vão vaiar” (relato de Recondo e Weber, no livro “O Tribunal”). Sua lealdade a Augusto Aras foi inspiradora. Depois de organizar livro em homenagem ao PGR, apoiar sua recondução e indeferir pedido de investigação por crime de prevaricação contra Augusto, que se disse “estrategicamente discreto” por arquivar mais de 70 representações contra Bolsonaro, Toffoli discursou na despedida: “Não fosse a responsabilidade, a paciência, a discrição e a força do silêncio de sua Ex-

celência, talvez não estivéssemos aqui, não teríamos, talvez, democracia.” Sua lealdade aos pobres se mostrou recentemente ao se juntar a André Mendonça e Kassio Nunes para manter condenação de réu pela tentativa de furto de uma pasta de dente, três pares de meia e uma blusa corta-vento, no valor de R\$ 124. Assim ajudou a Primeira Turma do tribunal a revogar o princípio da insignificância. Mas amor, mesmo, Toffoli resolveu declarar ao neolavajatismo (ou lava-jatismo invertido, também conhecido como antilavajatismo sectário). Seu rigor pela invalidação monocrática de provas produzidas contra a oligarquia colonial e extrativista, sob o argumento genérico de violação do devido processo, comove a advocacia lobista mais do que a prisão do pobre coitado. Trabalhadores e pensionistas vão pagar a conta da suspensão da multa de bilhões de reais das maiores empresas do país. Uma causa, dizem, progressista.

| DOM. Elio Gaspari, Celso Rocha de Barros | SEG. Deborah Bizarria, Camila Rocha | TER. Joel Pinheiro da Fonseca | QUA. Elio Gaspari | QUI. Conrado H. Mendes | SEX. Marcos Augusto Gonçalves | SÁB. Demétrio Magnoli



Ministro Alexandre de Moraes abraça a ministra Cármen Lúcia em sua despedida do TSE Pedro Ladeira/Folhapress

Moraes diz que buscou romper cultura de impunidade das redes

Ministro volta a defender regulamentação de plataformas em seu discurso de despedida da presidência do TSE

José Marques

BRÁSILIA Em sua última sessão como presidente do TSE (Tribunal Superior Eleitoral), o ministro Alexandre de Mo-

raes disse nesta quarta-feira (29) que ajudou a romper o que chamou de “cultura de impunidade das redes sociais”, por meio de resoluções e decisões contra publicações fei-

tas nas plataformas. Ele mais uma vez defendeu a regulamentação e disse que isso deve ser feito não só no âmbito do TSE, mas também do STF (Supremo Tribunal Fe-

deral) e dos demais Poderes. “Votar com consciência e liberdade exige o combate à instrumentalização das redes sociais”, disse Moraes, em sua fala de despedida. Ele disse que as instituições do Brasil têm que reagir ao que chama de “novo populismo extremista” propagado nas redes. “Não é possível admitirmos que haja a continuidade do número massivo de desinformação, com as deepfakes e as notícias fraudulentas agora anabolizadas pela inteligência artificial”, disse Moraes. “Não é possível que a sociedade e os Poderes constituídos aceitem essa continuidade sem regulamentação mínima, que garanta o que eu sempre digo e repito: que o que não é possível na vida real não pode ser possível no

mundo virtual”. Moraes disse que “não é possível que, em um mundo complexo como o nosso, o único sistema que não tenha regulamentação é o mundo das redes virtuais, das redes sociais”. “Nós aqui no Tribunal Superior Eleitoral avançamos nas eleições, avançamos na jurisprudência, avançamos nas resoluções para demonstrar que essa verdadeira lavagem cerebral que é feita por meio de algoritmos não transparentes —em alguns casos algoritmos viciados para determinadas bolhas— será e continuará combatida na Justiça Eleitoral”, afirmou. Em março deste ano, sob a presidência de Moraes, a corte aprovou resoluções que estabelecem que as plataformas de internet serão solidariamente responsáveis “civil e administrativamente quando não promoverem a indisponibilização imediata de conteúdos e contas, durante o período eleitoral”. A medida foi entendida por advogados e representantes da sociedade civil como uma violação do tribunal ao Marco Civil da Internet. Na próxima segunda-feira (3), Moraes irá transferir a presidência para a ministra Cármen Lúcia, que estará à frente do TSE nas eleições municipais deste ano. Ele também deixará a corte eleitoral, e sua vaga será ocupada pelo ministro do STF André Mendonça. Nesta quarta, o ministro ouviu discursos de homenagem de Cármen, do procurador-geral da República, Paulo Gonet, e de advogados. A ministra disse que, nas eleições de 2022, em um “momento gravíssimo da história brasileira”, Moraes era “a pes-

soa certa, no lugar certo, na hora certa”. “O Brasil passou um momento de grave comprometimento da sociedade, no conflito que se impôs e se estabeleceu contra o TSE, contra as urnas eletrônicas”, disse a ministra, sem nominar pessoas, mas em uma referência aos ataques antidemocráticos do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e de seus aliados. “Naquele momento era essencial que houvesse a atuação tal como aconteceu, e que não seria diferente esperar de vossa excelência.” Já Gonet destacou as decisões que removeram publicações em redes sociais cujo teor foi considerado como desinformação. “O arrojo no enfrentamento da desinformação e da malícia continua a inspirar respostas aos novos desafios da tecnologia posta ao serviço do erro”, disse o PGR. Após a exibição de um vídeo que resumia os principais discursos de Moraes na presidência do TSE, o ministro foi aplaudido de pé pelos presentes. Moraes assumiu a presidência da corte em agosto de 2022, em sucessão a Edson Fachin, e comandou a corte eleitoral durante as eleições presidenciais do mesmo ano. Em sua última sessão, o ministro votou em um processo relacionado a fraude em cota de gênero nas eleições, cujo julgamento foi suspenso. A ação trata de supostas irregularidades praticadas pelo Republicanos em Granjeiro (CE) em 2020 —o voto de Moraes foi pelo entendimento de que houve fraude. Ele disse que o combate a este tipo de problema é uma das suas marcas à frente do TSE.

Barroso se opõe a processo disciplinar contra juízes da Lava Jato

José Marques

BRÁSILIA O presidente do STF (Supremo Tribunal Federal) e do CNJ (Conselho Nacional de Justiça), Luís Roberto Barroso, votou nesta quarta-feira (29) contra a abertura de processos administrativos disciplinares sobre a juíza Gabriela Hardt, que foi a substituta de Sérgio Moro na 13ª Vara Federal de Curitiba. Ele também se manifestou contra a abertura desse procedimento sobre o atual titular da vara da Lava Jato, Danilo Pereira Júnior, e sobre dois juízes do TRF-4 (Tribunal Regional Federal da 4ª Região) que atuaram em processo da operação, Carlos Thompson Flo-

res e Loraci Flores de Lima. O voto foi apresentado em julgamento no plenário virtual do CNJ, no qual os conselheiros depositam os seus votos na plataforma do órgão. A sessão está prevista para ser encerrada no dia 7 de junho. Barroso discordou do corregedor do CNJ, Luís Felipe Salomão, que votou pela abertura do processo contra os quatro magistrados. Em abril, Salomão afastou todos eles da magistratura, em decisão monocrática (individual). No dia seguinte, o plenário do CNJ revogou por maioria o afastamento de Hardt e de Danilo e manteve a de Thompson Flores e de Loraci.

Em seu voto, Barroso afirma que o afastamento de magistrados deve ser uma medida excepcional e que não há essa necessidade no caso. O ministro ainda disse que não viu indícios de descumprimento deliberado de decisões do Supremo Tribunal Federal por parte dos magistrados nem de crimes pela juíza Gabriela Hardt. Segundo Barroso, magistrados precisam atuar sem medo de represálias para prestar o melhor serviço possível. “Ao decidir litígios, juízes sempre desagradam um dos lados em disputa, às vezes ambos. Para bem aplicar o direito, magistrados devem ter a independência necessária. A

banalização de medidas disciplinares drásticas gera receio de represálias, e juízes com medo prestam desserviço à nação”, afirmou. São 15 conselheiros no CNJ. A votação foi de 8 a 7 a favor da revogação do afastamento de Hardt e de Danilo; já em relação aos dois integrantes do TRF-4 foram 9 votos a 6 pela manutenção da medida. Hardt foi responsável por validar acordo entre o Ministério Público Federal e a Petrobras que geraria fundo da Lava Jato, suspenso pelo STF. Ao decidir pelo afastamento, Salomão apontou suspeita de que juízes e integrantes da força-tarefa da Lava Jato atuassem para que valores oriun-

dos das leniências e delações premiadas retornassem para a Petrobras e fossem usados para bancar esse fundo. Em seu voto, o corregedor disse considerar esse acordo um desvio de dinheiro público para interesses privados. Já em relação ao afastamento dos outros três magistrados, Salomão disse que houve descumprimento “frontal, consciente e voluntário” de decisão do ministro do STF Dias Toffoli quando decidiu pela suspeição do juiz federal Eduardo Appio, que foi responsável no ano passado pela vara da Lava Jato. Na ocasião, Pereira Júnior estava atuando no TRF-4 como juiz convocado.

mundo

Padrões do apartheid se mantêm, diz diretor da Fundação Mandela

Verne Harris reconhece críticas à reconciliação pregada por ex-líder, mas o isenta de culpa por problemas do país

ENTREVISTA
VERNE HARRIS

Fábio Zanini

JOANESBURGO Diretor da Fundação Nelson Mandela, Verne Harris, 66, vê com certa empatia as críticas frequentes na África do Sul de hoje sobre a decisão tomada 30 anos atrás de fazer uma transição negociada do apartheid para uma democracia racial. “Mandela foi extraordinariamente generoso, e esperávamos que essa generosidade fosse retribuída. Mas não redistribuímos a riqueza”, diz. Na campanha eleitoral deste ano, partidos de esquerda como MK e Combatentes da Liberdade Econômica pregaram que Mandela errou ao promover a reconciliação com os brancos, pela qual virou um ícone mundial da paz. O suposto equívoco estaria na raiz dos problemas econômicos e sociais do país de hoje. Harris defende Mandela, dizendo que a culpa pela si-

tuação atual não é dele, e sim dos governos que o sucederam depois que deixou a Presidência, em 1999. Especialista em arquivismo, o diretor conviveu diretamente com Mandela, morto em 2013, na última década de vida dele, cuidando de seus papéis. A relação se solidificou e ele passou a dirigir a entidade que cuida do legado do ex-presidente, além de promover programas em áreas como educação, saúde e governança, com financiadores públicos e privados. Ao receber a *Folha* na sede da entidade, em Joanesburgo, mostrou um painel onde está escrita uma frase de Mandela que simbolizaria a dificuldade em construir uma democracia no país. “Não demos o passo final em nossa jornada, mas o primeiro numa estrada mais longa e difícil”.

Como a fundação preserva o legado de Mandela? Mandela nos deu um mandato para

continuar trabalhando por uma sociedade justa, como ele sonhava. Mantemos vivo o legado não desistindo. A luta continua [pronuncia a frase em português].

Como conheceu Mandela e como foi sua relação com ele? Eu era parte da estrutura do CNA [Congresso Nacional Africano] nos anos 90, então ele era meu líder. Mas na época eu não o conhecia. Em 2001, recebi uma ligação de auxiliares dele que conheciam meu trabalho como arquivista. Em 2004, juntei-me à equipe dele, para montar um arquivo em torno de seus documentos. Mandela era um colecionador obsessivo de registros, o que facilitou meu trabalho.

Como era o trabalho com ele no dia a dia? Era maravilhoso e assustador. Diariamente, você não sabia com quem iria se encontrar. Poderia ser Pelé, poderia ser Tina Turner. Todo mundo vinha a esse lugar. Mas a parte assustadora



Verne Harris, 66 Nascido em Pietermaritzburg (África do Sul), tem formação em história, com mestrado pela Universidade de Natal e especialização em arquivismo pelo Pietermaritzburg Technical College. Integrou o Departamento de Artes e Cultura na Presidência de Nelson Mandela, foi diretor-adjunto do Arquivo Nacional sul-africano e membro da Comissão da Verdade e Reconciliação. Hoje é professor-assistente da Universidade da Cidade do Cabo e professor da Universidade Nelson Mandela

Mandela foi extraordinariamente generoso. Esperávamos que essa generosidade fosse retribuída, mas não redistribuímos a riqueza. Os padrões que se desenvolveram durante a era colonial e o apartheid ainda estão muito presentes

era que você não queria irritá-lo. Ele era muito preciso. À medida que envelhecia, foi ficando mais irritadiço. Se você fizesse muitas perguntas, ou se ele perguntasse algo e você não tivesse uma resposta, ficava frustrado. A outra parte assustadora era que também dizia abertamente o que estava pensando.

Como acha que Mandela é visto e percebido pela nova geração? Sou professor na Universidade Nelson Mandela, fizemos um estudo com os alunos lá. Fiquei surpreso com quantas visões positivas surgiram. Um terço disse que Mandela é interessante historicamente, mas não relevante para os desafios que enfrentamos hoje. Outro terço, mais radical, diz que ele foi um traidor. E o último terço ainda se inspira muito nele.

Na campanha, alguns partidos disseram que a reconciliação proposta por Mandela foi um erro. Como vê essa crítica? Há um elemento de verdade. Mandela foi extraordinariamente generoso. Criou espaço para os sul-africanos brancos participarem plenamente da transformação de nossa sociedade. Esperávamos que essa generosidade fosse retribuída, mas ainda hoje enfrentamos um enorme desafio. Não redistribuímos a riqueza. Os padrões que se desenvolveram durante a era colonial e o apartheid ainda estão muito presentes. Temos uma pequena elite negra, mas a grande maioria dos sul-africanos negros não está se beneficiando da liber-

dade conquistada em 1994, não está compartilhando da riqueza. Mas eu argumentaria que Mandela não é o culpado, e sim as administrações que sucederam a dele, que não seguiram adiante, não implementaram todos os instrumentos especiais de restituição e reparações.

O caminho que ele escolheu de tentar fazer uma transição pacífica foi o correto? A prioridade era fazer a paz funcionar. E nesse desafio ele teve sucesso. Mas implementar a longo prazo a democracia é o mais difícil. É muito difícil redistribuir riqueza, terras. A crítica que tenho à administração de Mandela é que abraçamos de forma muito entusiástica essa política macroeconômica neoliberal. Poderíamos ter feito muito mais em termos de redistribuição.

Como vê as relações raciais hoje na África do Sul, que era chamada de “nação arco-íris”? Nunca fomos uma nação arco-íris. A reconciliação não foi sobre perdão e nos tornarmos amigos. Foi apenas uma maneira muito pragmática de dizer: vamos aprender a conviver juntos. Por essa medida, é mais difícil hoje do que era, porque os níveis de frustração ainda estão lá. Há muita raiva.

O que Mandela pensaria da África do Sul hoje? Eu o observei em 2008, 2009, 2010 e naquela época ele tinha muita dor ao ver o que estava acontecendo. Não acho que seja preciso muita imaginação para saber a dor que ele sentiria hoje.



Eleitores fazem fila para votar na Escola Primária Mahlanhle, em Ga Mahlanhle, na África do Sul

Alet Pretorius/Reuters

Raio-X



Área: 1,22 milhão de km² (equivalente ao estado do Pará)
 População: 61 milhões (Brasil tem 217,6 milhões)
 PIB: US\$ 405,3 bilhões (Brasil - US\$ 1,92 tri)*
 PIB per capita: US\$ 15,9 mil (Brasil - US\$ 17,8 mil)**
 IDH: 0,717 (110º lugar, Brasil é o 89º)

* Dados de 2022
 ** Com paridade de poder de compra
 Fontes: CIA World Factbook, Banco Mundial, UNFPA e ONU

Votação na África do Sul tem caos e apagão em seções eleitorais

JOANESBURGO A eleição que definirá o comando da África do Sul pelos próximos cinco anos transcorreu na quarta-feira (29) com longas filas, falta de energia e muito tumulto em Joanesburgo, centro econômico do país. Na maior seção da cidade, em Joubert Park, região central, houve problemas com o sistema que escaneia as identidades dos eleitores. Isso levou à verificação manual dos nomes no registro eleitoral, em listas de papel que, muitas vezes, estavam desatualizada e com nomes de mortos. A situação gerou longas filas, que chegavam a duas horas. O trâmite para votar contribuía para a demora, uma vez que os eleitores, após terem seus nomes verificados na lista, tinham um dedo marcado com tinta indelével, para evitar que votassem mais de uma vez.

Depois, recebiam três enormes cédulas, para listas nacionais, locais e regionais —uma delas, do tamanho de um papel A3, tem os nomes de 52 partidos. Feita a escolha, é preciso dobrar os papéis e colocá-los em três urnas separadas, o que alguns votantes, especialmente os mais velhos, faziam com alguma dificuldade. Com as reclamações se avolumando, fiscais de partidos se reuniram e exigiram que a comissão eleitoral paralisasse a votação até que o sistema eletrônico fosse restabelecido. “Muitas vezes os nomes das pessoas não aparecem na lista. Decidimos que estamos parando o processo todo até que tudo seja feito”, dizia, exaltado, Aviwe Mdaniso, fiscal do partido Combatentes da Liberdade Econômica. “Acompanho eleições desde 2019, nunca passamos por isso an-

tes. A comissão eleitoral muda de tempos em tempos, e eu acho que esta equipe é mal treinada e mal equipada.” O resultado da paralisação total da votação foi mais caos e bate-boca. Alguns eleitores mais revoltados precisaram ser contidos por policiais. “Nada acontece na África do Sul se a gente não usar violência. Não queremos fazer isso, mas talvez seja a única maneira”, afirmou Sabelo Mungwe, eleitor do partido MK. Sem reação, fiscais eleitorais não tinham resposta para dar aos eleitores, apenas pediam paciência até que o sistema fosse consertado. “Ninguém sabe de nada, ficam lá sentados, só olhando nos seus celulares”, reclamava Veli Mungwe. Apesar dos problemas, as pessoas na fila prometiam não ir embora até conseguirem votar. “Eu vim aqui porque quero

mudança nesse país. Estou desempregada há muito tempo”, disse Kagiso Lpokana, 40, que esperava havia mais de 1 hora e pretendia votar num partido de oposição ao Congresso Nacional Africano (CNA). Em outra parte da cidade, no rico bairro de Houghton, local de mansões, consulados e clubes de golfe, a votação ocorria de maneira bem mais amena numa escola de elite, mas não sem problemas. Um funcionário orientava os eleitores a formarem filas separadas pelas iniciais dos sobrenomes, e havia uma exclusiva para maiores de 60 anos. Faltou energia elétrica no local, algo constante no país, e assim a checagem dos nomes na lista de votação também era feita manualmente. Ainda assim, a votação ocorria de forma rápida, demonstrando 20 minutos no máximo.

Alguns eleitores saíram sem conseguir exercer seu direito. Uma mulher, resignada, disse à reportagem que foi informada de que seu nome não estava registrado e, portanto, ela não poderia votar. A maioria se mostrava satisfeita e pronta para aproveitar o feriado de sol. Na favela de Thembisa, ao norte de Joanesburgo, houve longas filas pela manhã. “A votação começou um pouco complicada, por causa da queda na rede. O sistema vai e volta, e a fila com isso aumenta ou diminui”, disse Johannes Leshaba, fiscal do partido CNA. A votação estava prevista para terminar às 21h locais (16h no Brasil). Partido que governa o país desde o fim do apartheid, em 1994, o CNA pode ter uma derrota histórica e pela primeira vez perder a maioria no Congresso. FZ

Johannes Leshaba fiscal de urna do partido Congresso Nacional Africano na favela de Thembisa, em Joanesburgo

mundo

Recado para quem quer punir Biden por Gaza elegendo Trump

Não há justificativa para o horror no território palestino, nem para um esforço que traga o ex-presidente de volta

Lúcia Guimarães

É jornalista e vive em Nova York desde 1985. Foi correspondente da TV Globo, da TV Cultura e do canal GNT, além de colunista dos jornais O Estado de S. Paulo e O Globo

Quem se lembra de Ralph Nader? Se você vive em Chicago ou Guaratinguetá, sua vida foi e é afetada por este senhor que comemorou 90 anos em fevereiro. Nader, o pai dos movimentos de defesa do consumidor, é um responsável pela introdução de cintos de segurança, na década de 1960, entre várias outras mudanças na indústria americana. Mas também não podemos esquecer de Ralph Nader por

um motivo nefasto. Ele ajudou a eleger o republicano George W. Bush, em 2000, concorrendo pelo Partido Verde, sem a menor chance de vitória. O democrata —e ambientalista!— Al Gore perdeu por 537 votos na Flórida, e a Suprema Corte decidiu a disputa pela contagem, num dos momentos mais vergonhosos do tribunal. Nader recebeu 97.421 votos no estado. Ralph Nader é um homem

honrado. Um homem honrado a quem devemos o mentecapto que disputa com Donald Trump a infâmia de ser o mais catastrófico presidente da história dos EUA, o arquiteto da criminoso invasão do Iraque, em 2003, com base em mentiras sobre a culpa pelos ataques terroristas do 11 de Setembro. A Guerra do Iraque ainda repercute sobre a soberania de países, produziu o terror do Es-

tado Islâmico, provocou a explosão do militarismo privado e erodiu a ordem internacional que os EUA ajudaram a criar, depois da Segunda Guerra Mundial. Não trouxe democracia para o Oriente Médio e aumentou a instabilidade global. Se o planeta sobreviver ao negacionismo climático, a guerra há de ser citada no futuro como um forte empurrão ladeira abaixo no poder americano.

Ralph Nader continua a negar que sabia —e ele sabia bem— que estava, na prática, em campanha por Bush. Mas sua prioridade era convencer a esquerda de que era preciso usar o voto como protesto pelo notoriamente antidemocrático processo de escolha de presidentes neste país. O mesmo homem que tinha feito carreira como militante de base, num sistema em que, na época, a Presidência tinha poderes mais limitados. Não poderia descrever aqui com precisão meu desprezo por Ralph Nader porque a **Folha** cancelaria esta coluna. Mas posso tentar descrever o que me assusta neste ano. A tolerância de Joe Biden ao grotesco assassinato em massa de civis palestinos é abominável. Pode custar ao país a reeleição aterradora de Donald Trump? Sua campanha parece acreditar que não. Mas não sou eleitora de Joe Biden, votei em Lula para derrotar outro monstro. Estou em campanha pelo mundo

que os meus netos vão herdar. A militância esquerdista de base que emergiu neste milênio nos EUA aprendeu pouco com a eleição de 2000, menos ainda com a rejeição a Hillary Clinton, que nos presenteou com Trump, em 2016. Essa militância ignora, há três anos, ações progressistas do Executivo e alguns dos avanços legislativos mais importantes desde a Presidência do produtivo patife Lyndon Johnson. Não há justificativa para o horror de Gaza. Nem por um esforço que traga Trump de volta. Duas coisas podem estar terrivelmente erradas. O jornalista e escritor I.F. Stone, morto em 1989, foi um dos mais admirados expoentes da esquerda neste país. Certa vez, durante uma palestra, um espectador lhe cobrou explicações por admirar Thomas Jefferson, um dos fundadores da República, que era proprietário de escravos, no século 18. A resposta de Stone foi sucinta: “Porque a história é tragédia, não melodrama.”

DOM. Sylvia Colombo | TER. Mundo Leu | QUI. Lúcia Guimarães | SÁB. Igor Patrick

COREIA DO NORTE CHAMA DE PRESENTES CENTENAS DE BALÕES COM FEZES E LIXO ENVIADOS AO SUL



Yonhap/Reuters

A Coreia do Norte enviou sacos com panfletos políticos, lixo e até esterco a seu vizinho do Sul na noite de terça-feira (28). Os carregamentos, chamados de “presente de sinceridade” por

Pyongyang e “ação desumana” por Seul, viajaram em centenas de balões pela fronteira e foram encontrados em diversas partes da Coreia do Sul. Fotografias divulgadas pelo Exército sul-coreano

mostram lixo e panfletos espalhados ao redor de sacos plásticos e infláveis aterrissando em diferentes localidades. Mais de 260 balões haviam sido detectados até esta quarta-feira (29).

Brasil tira seu embaixador de Israel sem nomear substituto

Frederico Meyer vai para cargo em Genebra, na Suíça, após crise diplomática

GUERRA ISRAEL-HAMAS

Lucas Marchesini

BRASÍLIA O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) retirou o embaixador brasileiro em Israel e o moveu para ser o representante especial do Brasil junto à Conferência do Desarmamento, em Genebra, na Suíça, e não anunciou substituto. A decisão foi publicada no Diário Oficial da União desta quarta-feira (29). O gesto, usado em raras ocasiões, é considerado forte dentro do código diplomático e indica um rebaixamento das relações entre os países, ainda que seja temporário. Por ora, a representação será chefiada pelo encarregado de negócios, o diplomata Fábio Farias. Frederico Meyer ocupou o posto de embaixador em Tel Aviv até fevereiro deste ano, quando voltou ao Brasil após fricção entre os governos. Naquele mês, Lula afirmou em viagem à Etiópia que a ofensiva de Israel em Gaza após os atentados terroristas do Hamas se assemelhava ao que Adolf Hitler fez quando “resolveu matar os judeus”. O chanceler israelense, Is-

rael Katz, convocou Meyer a dar explicações. O encontro, previsto para ocorrer na sede do Ministério de Relações Exteriores, foi transferido para o Yad Vashem, mais importante memorial sobre o Holocausto. A mudança inusitada e a forma como os israelenses organizaram a repri-menda foi vista pelo Itamaraty como uma forma de constranger o governo brasileiro. No local escolhido, Katz disse a Meyer que Lula é “pessoa non grata em Israel até que retire o que disse”. Em resposta, o Itamaraty chamou o embaixador de volta ao Brasil para consultas e convocou o representante israelense no Brasil, Daniel Zonshine, para dar explicações. No último fim de semana, o assessor especial da Presidência para assuntos internacionais, Celso Amorim, afirmou em Pequim que Meyer não voltaria ao cargo em Israel. “Nosso embaixador foi humilhado. Eu acho que ele não volta. Se vai outro, eu não sei. Ele não volta, porque ele foi humilhado pessoalmente. Mas, ao ser humilhado pessoalmente, foi o Brasil que foi humilhado. A intenção

foi humilhar o Brasil”, disse Amorim na ocasião. Em nota, a Conib (Confederação Israelita do Brasil) lamentou a decisão desta quarta. “Os dois países têm uma rica história de cooperação e afeto. A medida unilateral do governo brasileiro nos afasta da tradição diplomática brasileira de equilíbrio e busca de diálogo e impede que o Brasil exerça seu almejado papel de mediador e protagonista no Oriente Médio.” A comparação das ações israelenses na Faixa de Gaza com as de Hitler contra o povo judeu foram o ponto de inflexão entre Tel Aviv e Brasília. A relação, porém, já estava crítica desde os atentados do Hamas em 7 de outubro, que mataram cerca de 1.200 pessoas e levaram à reação israelense, ainda em curso. Naquele dia, Lula condenou os atentados, que classificou de terrorismo, mas não citou a facção. “Ao expressar minhas condolências aos familiares das vítimas, reafirmo meu repúdio ao terrorismo em qualquer de suas formas. O Brasil não poupará esforços para evitar a escalada do conflito”, afirmou.

+ **Tel Aviv assume controle de corredor entre Gaza e Egito** O Exército de Israel disse nesta quarta-feira (29) ter assumido o controle de um corredor estratégico que separa a Faixa de Gaza do Egito. Segundo Tel Aviv, a área capturada está cheia de túneis que são usados para abastecer o grupo terrorista Hamas com armamentos. O chamado Corredor Philadelphi é uma zona-tampão com 14 quilômetros de extensão e 100 metros de largura. Quando Israel e Egito assinaram um acordo de paz em 1979, Tel Aviv ficou com o controle da área. Em 2005, porém, o país retirou seus assentamentos de Gaza, e o poder foi transferido para as autoridades palestinas. Esse arranjo havia sido mantido após a chegada do Hamas ao poder. A tomada do corredor pode levar ao isolamento total da Faixa de Gaza, o que implicaria em um agravamento da crise humanitária.

Na mesma publicação, o petista pediu a criação de um Estado palestino, antiga demanda da diplomacia brasileira —em dezembro de 2010, quando Lula terminava o segundo mandato, o Brasil reconheceu a nação que o líder Yasser Arafat havia proclamado unilateralmente em 1988. A falta de menção ao grupo terrorista foi cobrada por membros da comunidade judaica no Brasil e opositores. Quase duas semanas depois, Lula citou a facção, mas também criticou a resposta de Tel Aviv. “[As crianças de Gaza] não pediram para o Hamas fazer o ato de loucura que fez, de terrorismo, atacando Israel, mas também não pediram que Israel reagisse de forma insana e as matasse.” O Brasil não é o único país a criticar Israel por causa da guerra. O último atrito aconteceu com Espanha, Irlanda e Noruega, que reconheceram o Estado da Palestina. A decisão abriu uma crise entre as três nações europeias e Tel Aviv, que considerou o ato uma recompensa ao terrorismo. Em retaliação, Katz, o chanceler israelense, chamou seus embaixadores nos respectivos países para consulta e disse que os repreenderia. Em comunicado nesta quarta-feira (29), o governo brasileiro saudou o gesto dos três europeus. “O crescente número de países que reconhecem o Estado da Palestina constitui notável avanço histórico que contribui para responder aos anseios de paz, liberdade e autodeterminação daquele povo.”

Suécia abre mão de aviões-radar para reforçar defesa da Ucrânia

GUERRA DA UCRÂNIA

Igor Gielow

SÃO PAULO Em um dos mais simbólicos gestos da recente onda de solidariedade europeia ante os avanços russos na Ucrânia, o governo da Suécia abriu mão de seus dois aviões-radar para reforçar a defesa aérea do país invadido em 2022. O anúncio foi feito nesta quarta-feira (29) em Estocolmo pelo ministro Pal Jonsson (Defesa), que na véspera havia descartado o envio de caças suecos Saab Gripen para a Ucrânia, em favor de uma padronização de doações de modelos americanos F-16. “A avaliação geral é de que a doação do avião-radar de reconhecimento e comando ASCC-90 será a mais impactante para a Força Aérea da Ucrânia agora. Ela vai complementar os sistemas F-16”, afirmou Jonsson. Kiev não tem tal capacidade hoje. Ele afirmou que a “doação vai resultar em um declínio temporário na capacidade de defesa sueca”. “Esses são os dois aviões [do tipo] que temos na Suécia. Nós assumimos um risco deliberado e calculado”, disse o primeiro-ministro Ulf Kristersson. “Eu acho que é uma contribuição robusta incrível”, afirmou o premiê. Ele está certo, embora provavelmente o trabalho dos aviões-radar será suplementado no curto prazo por aviões da Otan, a aliança militar do Ocidente integrada em fevereiro deste ano por Estocolmo. Na Ucrânia, o avião permitirá o rastreo de alvos aéreos, terrestres e marítimos, permitindo a comunicação com bases no solo e aviões de caça. Parece improvável que consigam ser integrados à frota existente do país invadido, de aeronaves soviéticas como o MiG-29 e o Su-27. Assim, é uma arma para proteção futura, isso quando houver um contingente de F-16 à disposição de Kiev. Dinamarca, Bélgica e Holanda prometem entregar os primeiros caças, que estão desativando de suas frotas em favor do também americano F-35, no segundo semestre —o impacto potencial é incerto.

Governo Lula e ala do STF preveem judicialização após fim da ‘saidinha’

Aliados do presidente temem rebeliões, sobrecarga aos estados e insegurança jurídica com nova lei

Julia Chaib

BRASÍLIA Integrantes do governo Lula (PT) e do STF (Supremo Tribunal Federal) preveem questionamentos na corte à lei que acaba com as chamadas “saidinhas” dos presos. Na terça-feira (28), o Congresso derrubou vetos do presidente à nova regra, que proíbe a saída temporária de presos em datas comemorativas como Natal e Páscoa. Aliados do presidente avaliam haver chances de o Supremo reformar parte da proposta aprovada pelo Congresso, caso o tema chegue ao tribunal. A expectativa no Planalto e no Ministério da Justiça é que o tema chegue ao STF por alguma associação ou partido sob alegação de que o projeto fere a Constituição. Mas a União não deve recorrer para evitar uma nova

briga com o Parlamento. Integrantes do governo temem que a decisão dos parlamentares provoque rebeliões pelo país e que o problema recairá sobre os estados, que lidam com os presídios. Isso porque o instrumento das “saidinhas” seria uma forma de estimular o detento a ter bom comportamento. Agora, avaliam, essa recompensa foi extinta. O ministro Ricardo Lewandowski (Justiça) tem dito, segundo relatos, que o governo teve uma vitória moral no Congresso por defender a Constituição, apesar da derrota no placar da votação. Lula havia vetado do projeto aprovado pelos deputados e senadores o trecho que proibia a saída de presos para visitas às famílias, o que costuma ocorrer em datas comemorativas como Natal e Páscoa. O

argumento foi o de que esta era uma questão humanitária, prevista na Constituição. Na terça-feira, porém, a maioria dos parlamentares derrubou o veto do presidente. O ato de Lula foi derrubado na Câmara por 314 votos a 126 e 2 abstenções. No Senado, o placar foi de 52 a 11, com 1 abstenção. Para garantir a derrubada, a oposição precisava de maioria absoluta nas duas Casas, ao menos 257 votos na Câmara e 41 no Senado. Mesmo se o veto fosse mantido, entidades ligadas ao sistema penitenciário e a própria DPU (Defensoria Pública da União) avaliam que o projeto criaria instabilidade jurídica. Também ponderam que o número de pessoas que teria acesso ao benefício seria infimo em razão dos pré-requisitos previstos na lei para o detento ter direito à “saidinha”.

+ Veja as modificações nas regras

- Como era antes da lei aprovada no Congresso**
- Valia para presos do regime semiaberto que tinham cometido qualquer tipo de delito, exceto para casos de crime hediondo com resultado em morte
 - Progressão de regime: exame criminológico é exceção, a lei não impõe, mas pode ser exigido pelo juiz mediante decisão fundamentada
- Como havia ficado a lei com o veto do presidente Lula**
- Mantinha a saída temporária em datas comemorativas para presos do semiaberto, como Dia das Mães, Natal. Além da liberação para

- estudar e trabalhar
 - Mantinha obrigação dos detentos passarem por exame criminológico para progressão de regime
- Como fica agora, com a derrubada do veto e manutenção da lei aprovada no Congresso**
- Além dos crimes hediondos, ficam vedadas ‘saidinhas’ para condenados por crimes com violência ou grave ameaça
 - Acaba com ‘saidinhas’ em datas comemorativas e permite apenas saídas temporárias para estudo e trabalho externo
 - Progressão de regime: obriga o detento a passar por exame criminológico

Como mostrou a *Folha*, nota técnica da DPU afirma que a aprovação da lei vai criar um cenário de confusão jurídica no sistema carcerário brasileiro. Segundo o documento, o maior problema é que não está definido se a proibição valerá apenas para novos detentos ou se também será aplicada para os que já cumprem pena. As “saidinhas” eram autorizadas pela Justiça a detentos do regime semiaberto que não haviam cometido crimes hediondos com morte e atendiam a uma série de requisitos. O benefício foi extinto por deputados federais e senadores neste ano, mas vetado por Lula. Nas últimas semanas, membros do governo procuraram líderes partidários para tentar convencer os parlamentares sobre a importância da garantia. O próprio presidente chegou a afirmar a auxiliares, segundo relatos, que a manutenção do veto era prioridade na sessão desta terça. Os ministros Alexandre Padilha (Secretaria de Relações Institucionais), Ricardo Lewandowski (Justiça) e Jorge Messias (Advocacia-Geral da União), além dos líderes do governo na Câmara, no Senado e no Congresso tinham sido escalados para a articulação.

Câmara aprova projeto que libera clube de tiro perto de escola

Raquel Lopes

BRASÍLIA O PDL (projeto de decreto legislativo) aprovado na Câmara dos Deputados na terça-feira (29) prevê que as escolas possam ficar próximas de clubes de tiros. Esse ponto é um dos principais pleitos da bancada da bala contra o decreto de armas publicado pelo presidente Lula (PT). O projeto não passou por comissões, ele foi direto para plenário, com aval do governo, após aprovação de um requerimento para acelerar a tramitação. Agora, ele segue para o Senado. O decreto de armas, publicado em julho do ano passado, prevê que os clubes devem ficar numa distância mínima de 1 quilômetro das escolas. Os parlamentares argumentam que essa medida pode prejudicar os clubes de tiro estabelecidos antes das unidades de ensino. Durante as negociações com o governo, os deputados defendiam que os clubes já estabelecidos nas localidades antes da implementação da nova norma tivessem seus direitos adquiridos reconhecidos. Havia um entendimento entre os membros do Ministério da Justiça de que as novas regras se aplicariam apenas a casos ocorridos após a



Homem atira durante sessão em clube em Nova Iguaçu, no Rio de Janeiro

Mauro Pimentel - 28.jul.22/AFP

publicação do decreto, mas essa interpretação não estava claramente explicitada no texto da norma. O PDL visa a derrubada de seis artigos do decreto de armas elaborado pelo governo do presidente Lula (PT) —texto que deu um freio à flexibilização de normas adotada no governo Jair Bolsonaro (PL). O texto acaba, por exemplo, com requisito de habitualidade. Ele se refere a quantidade

de vezes com que o CAC (coletor, atirador e caçador) deve frequentar um clube de tiro ou participar de competições com uma determinada arma para comprovar sua condição de atirador. A norma traz quantidades mínimas de treinos e competições anuais por calibre registrado para que o CAC possa manter ou mudar de nível (que permite acesso a mais armas e munições). Atualmente, se uma pessoa

+ Entenda as mudanças

- CLUBES X ESCOLAS**
- Atualmente** O decreto prevê uma distância mínima de 1 km dos clubes de tiro e escolas
- Com a mudança** O texto prevê que os clubes de tiro possam ficar próximos de escolas
- HABITUALIDADE**
- Atualmente** A norma traz quantidades mínimas de treinos e competições anuais por calibre registrado para que o CAC possa manter ou mudar de nível
- Com a mudança** A revogação retira a necessidade de comprovação de habitualidade para permanência nos diferentes níveis previstos;

- ARMA DECLARADA PELO IPHAN**
- Atualmente** A arma para ser de coleção precisa ser declarada pelo Iphan, além de ser fabricada há quarenta anos ou mais
- Com a mudança** O PDL permite que qualquer arma, independente do valor histórico, possa ser incluída no acervo de coleção e entendida como item “colecionável”

- ARMA DE COLEÇÃO PARA PESSOA JURÍDICA**
- Atualmente** A atividade de colecionamento poderá ser exercida por pessoa jurídica qualificada
- Com a mudança** A retirada desse item permite que qualquer pessoa jurídica possa colecionar armas

- ARMA DE GÁS**
- Atualmente** As armas de pressão por gás comprimido com calibre superior a 6 mm que disparem projéteis de qualquer natureza são consideradas de uso restrito
- Com a mudança** Permite que qualquer arma de gás comprimido, independente do calibre, seja adquirida sem necessidade de registro da arma

- ARMA DE USO RESTRITO**
- Atualmente** É proibida a destinação para uma atividade diferente da declaração durante a aquisição
- Com a mudança** A derrubada desse ponto, permitindo o uso da arma de fogo em destinação distinta da prevista por ocasião da aquisição, pode haver desvio de finalidade

tem dez armas de calibre diferente, ela precisa fazer a habitualidade de todas. A habitualidade e os clubes de tiros longe de escolas geraram queixas da bancada da bala, que já reivindicam mudanças em outro PDL em tramitação na Comissão de Constituição e Justiça. O texto está sob relatoria do deputado Paulo Bilynskyj (PL-SP). O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), já tinha deixado a Casa quando o PDL foi votado. O deputado Chico Alencar (PSOL-RJ) afirmou que o substitutivo apresentado pela relatora, Laura Carneiro (PSD-RJ), “reduziu danos, minimizou e melhorou em alguns aspectos” a matéria. Ele disse, no entanto, que a bancada do PSOL tem uma posição “muito firme contra o armamentismo” e que por isso eram contrários à proposta. “Não esperava que após a votação da urgência imediatamente nós fôssemos ao mérito, nessa quase madrugada. Mantenho nossa posição contrária, querendo discutir mais, estando aberto e reconhecendo que há pequenos avanços dentro de algo mais geral que não entendemos como mutável dessa forma. Faltou debate e faltou discussão”, afirmou Alencar.

Se for à Mongólia, beba ‘kofye’

A história e a bioquímica por trás da globalizada palavra café

Sérgio Rodrigues

Escritor e jornalista, autor de “A Vida Futura” e “Viva a Língua Brasileira”

De manhã, tomando meu café com os olhos enfiados na caneca, me lembro da fascinante história da palavra que desembarcou na língua portuguesa em 1622 para nomear a infusão aromática que fumega agora em minhas mãos e chego a uma ideia excitante. Certo, o pensamento pode até ser óbvio, mas vem com jeito de revelação: palavras podem ser tão viciantes quanto café, e nenhuma comprova melhor essa tese do que a que importamos do italiano “caffè”.

Poucos termos podem se gabar de serem tão globalizados. O inglês “coffee”, o francês “café” e o alemão “Kaffee” são, convenhamos, café pequeno perto do polonês “kawa”, do japonês “Ko hi”, do vietnamita “cà phê”, do filipino “kape”, do uzbéque “kofe” e do zulu “ikhofi”. Acha pouco? Que tal adicionar nessa xicara algumas colíeres do curdo “qehwe”, do suaili “kahawa”, do havaiano “kope”, do mongol “kofye”, do hindu “kophee”, do malaio “kopi” e do gaélico escocês “cofaidh”? Há muitos outros

nessa veia, mas ficaria cansativo listar tudo. Se o Google tradutor não estiver de brincadeira comigo, acho que podemos concluir com alguma segurança que o café-coisa é o principal combustível da humanidade e que o café-palavra, com suas variações, é planetário. Como explicar um sucesso tão acachapante? O italiano “caffè” foi o principal veículo desse expansionismo linguístico desenfreado. Os mercadores venezianos, no século 17, aplicaram to-

da a Europa no novo vício exportaram, junto com muitas toneladas de grãos torrados, o nome daquela delícia. As fronteiras da cafeína não pararam mais de se expandir pelos séculos seguintes, no rastro da intensificação do comércio internacional e do imperialismo europeu. E o nome, claro, foi atrás. Não há nada de extraordinário nisso. Novidades que se espalham rapidamente, contagiando diversos países e culturas, costumam ser adotadas junto com seu nome de

batismo ou alguma adaptação local dele, uma vez que o termo é, por definição, intraduzível. Algo parecido ocorreu mais recentemente com a palavra internet, entre muitas outras. Se o italiano teve papel fundamental nessa história, isso não quer dizer que a palavra “caffè” tenha sido criada lá. Tratava-se de um empréstimo do turco “kahvé”, que por sua vez era um decalque do árabe “qahwa” —um termo que, àquela altura, servia para designar tanto café quanto vinho. Isso ajuda a entender por que o nome científico do cafeeiro é “Coffea arabica”: o Oriente Médio se viciou antes da Europa naquela infusão. Mas ainda não chegamos ao berço do café. A planta é africana, nativa da Abissínia (hoje Etiópia). Uma tese que os etimologistas consideram não compro-

vada —mas que, cá entre nós, soa provável à beça— deriva a palavra de Kaffa, região montanhosa do Leste africano. Dali, atravessando o Mar Vermelho ainda no século 9º, o café chegou ao Iêmen, que se tornou seu primeiro produtor em larga escala. Traçar o mapa de velhas rotas comerciais é importante para contar a história do café, mas fica faltando falar de um fator, digamos, bioquímico. Palavras são mais viciantes quando aquilo que elas nomeiam induz febres de consumo —e aqui vale mais uma vez o paralelo com a internet. O pesquisador americano Douglas Harper conta que o “coffee” desembarcou na Inglaterra em 1650. Mesmo com a concorrência pesada do chá preto, a bebida nascida em Kaffa já contava, 25 anos depois, com mais de 3.000 pontos de venda no país.

cotidiano

Número de mortes no trânsito de São Paulo é o maior desde 2015

Prefeitura da capital paulista diz ter implementado medidas para reduzir acidentes e vítimas na cidade

Fábio Pescarini

SÃO PAULO O número de mortes no trânsito da cidade de São Paulo é o maior desde 2015, quando se compara os quatro primeiros meses do ano. De janeiro a abril de 2024, ao todo, 316 pessoas morreram em acidentes nas ruas da capital, contra 374 do mesmo período de 2015.

Os dados são do Infosiga, sistema de monitoramento da letalidade no trânsito do governo estadual.

Na análise do atual primeiro quadrimestre com o do ano passado, a alta é de 16%. Do total de vítimas fatais em 2024 na capital, 106 eram jovens, com idade entre 15 e 29 anos.

A quantidade de óbitos nas ruas e avenidas da cidade atualmente é 25% maior que em 2019, antes da pandemia de Covid-19, quando 252 pessoas morreram no primeiro quadrimestre daquele ano.

O crescimento da letalidade, entretanto, foi percentualmente superior ao da frota no município. De acordo com a Senatran (Secretaria Nacional de Trânsito), no mês passado a cidade contava com 9,6 milhões de veículos registrados contra 8,4 milhões de abril de 2019 — cerca de 14% a mais.

O mês passado foi mais letal do ano, com 97 casos contra 89 de março, com alta de 9%.

Percentualmente, entretanto, o trânsito na capital paulista subiu menos que no geral do estado, onde a quantidade de vítimas fatais saltou 19,2%, comparando os quatro primeiros meses de 2023 e com os de 2024. A estatística estadual é a maior desde 2016.

Apenas entre ocupantes de automóveis, os dados de letalidade são menores na cidade de São Paulo, com queda de praticamente 20% nos períodos comparados (47 a 38).

Os motociclistas são quase metade das vítimas fatais, com 148 mortes de janeiro a abril deste ano.

Para tentar frear a violência do trânsito contra pilotos e garupas de motos a Prefeitura de São Paulo diz investir na ampliação da faixa azul, que restringe a circulação de motocicletas no trecho demarcado.

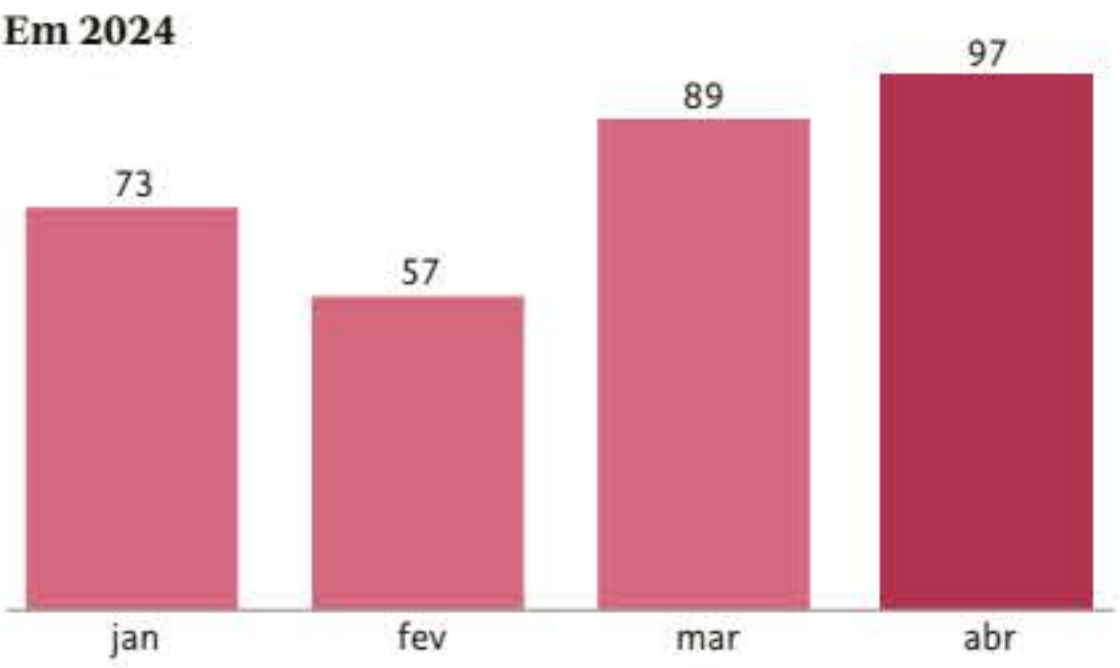
A cidade conta atualmente com 98,2 km de faixas azuis, sinalização que não está prevista no Código Nacional de Trânsito e é usada como teste.

De acordo com dados coletados pela CET (Companhia de Engenharia de Tráfego), afirma a administração Ricardo Nunes (MDB), entre outubro de 2022 e janeiro de 2024, trafegar na avenida dos Bandeirantes pela faixa azul, por exemplo, foi 18 vezes mais seguro do que fora dela.

Mesmo com os índices de segurança propagados, a prefeitura confirmou quatro mortes de motociclistas em faixas azuis. Elas ocorreram entre os últimos meses de dezembro a abril.

Em nota, a administração municipal afirma ter implementado uma série de medidas para evitar que ocorrências de trânsito façam vítimas e causem mortes, principalmente de motociclistas, destacando ainda a proibição da circulação de motos nas pistas expressas das marginais, a implantação e reforma de 12 mil faixas de pedestres e o aumento do tempo de travessia.

Mortes no trânsito na cidade de São Paulo



No primeiro quadrimestre de cada ano



Fonte: Infosiga

Mesmo com investimentos para aumentar a segurança de quem está à pé, nove pessoas a mais morreram atropeladas neste ano, na comparação com janeiro a abril de 2023 (10% de alta).

Com 63 casos neste ano, o domingo é o dia da semana com mais mortes na capital. Uma dessas vítimas foi o motorista de aplicativo Orinaldo Silva Viana, 52. Seu carro acabou atingido na madrugada de 31 de março por um Porsche a mais de 100 km/h em uma via da zona leste onde o limite é de 50 km/h. O empresário Fernando Sastre de Andrade Filho, que conduzia o carro esportivo, está preso.

“É preciso desmistificar a cultura da velocidade, como se ela fosse legal, pois é perigosíssima”, afirma Sérgio Avelleda, coordenador do Núcleo de Mobilidade Urbana do Laboratório Arq. Futuro de Cidades

leda, coordenador do Núcleo de Mobilidade Urbana do Laboratório Arq. Futuro de Cidades do Instituto de Ensino e Pesquisa Insper

Avelleda, que critica flexibilização de regras nacionais de trânsito, como a que ampliou de 20 para 40 o limite de pontos na CNH (Carteira Nacional de Habilitação) em 2021, diz que as estatísticas de letalidade só vão diminuir com mais fiscalização — tanto de agentes quanto de equipamentos eletrônicos — que, na sua percepção, vem diminuindo.

No mês passado, Nunes assinou um decreto que paralisou a ampliação de radares na capital. A publicação do documento ocorreu dias depois de a CET anunciar que iniciaria “a implantação e troca dos equipamentos de fiscalização eletrônica existentes na cidade”.

Ao explicar a medida na época, o prefeito disse que radares só seriam colocados a partir de “justificativa importante para a questão da segurança do trânsito” e que iria potencializar ações de conscientização e que resultem na diminuição de acidentes e de óbitos.

“O controle de velocidade é antipático, mas salva vidas, pois o radar persegue o infrator e não o bom motorista”, afirma Avelleda.

Por meio de notas da SSP (Secretaria da Segurança Pública) e do Detran (Departamento de Trânsito), a gestão Tarcísio de Freitas (Republicanos) cita números de blitz, que nos quatro primeiros meses deste ano fiscalizaram mais de 110 mil veículos no estado e flagraram quase 200 motoristas sob efeito de álcool.

O governo estadual diz ainda ter realizado 12 campanhas educativas e de conscientização desde o início de 2023.

Cita também a recente reformulação do Infosiga como ferramenta para fomento de políticas públicas de segurança viária, a partir de estatísticas. O novo sistema, entretanto, apresenta instabilidade.

Tarcísio assina contrato de trem que deve interligar São Paulo e Campinas

Luís Eduardo de Sousa

CAMPINAS (SP) O governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) assinou nesta quarta-feira (29) a ordem de serviço do TIC (Trem Intercidades), que prevê a ligação de Campinas (SP) a São Paulo pelo modal ferroviário. O projeto prevê investimento de R\$ 14,6 bilhões, com previsão de conclusão para 2031.

O ato foi realizado no pátio ferroviário de Campinas, futura estação do TIC, com presença de apoiadores, que entoaram um coro de vuvuzelas e berrante.

Adicionalmente, o governador assinou o decreto que instaura o programa São Paulo Sobre Trilhos, que, diz, “visa estender o modal ferroviário de passageiros estado a fora, ligando outras regiões à capital”, com investimentos que chegam a R\$ 191 bilhões. A medida deve ser publicada na edição desta quinta-feira (30) do Diário Oficial do Estado.

Na prática, a assinatura da ordem de serviço do TIC libera a continuação do trabalho de implantação do trem. Trata-se de um pequeno passo no processo para tirar a obra do papel.

Tarcísio agradeceu em seu discurso ao governo federal e ao BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social), que deve ajudar a financiar o projeto.

A iniciativa de reativar uma ligação ferroviária entre Campinas e São Paulo já tem mais de duas décadas e começou em meados de 2002, quando a ligação entre as cidades foi desativada.

O projeto foi retomado em 2020, na gestão de João Doria (à época no PSDB), mas travou na burocracia que permitiria a liberação do uso da ferrovia já existente entre a capital e o município no interior. À época, Doria se reuniu com Tarcísio (então ministro da Infraestrutura) para resolver o entrave, mas não obteve sucesso.

Sucessor de Doria na gestão paulista, Tarcísio tornou a iniciativa uma das suas principais bandeiras, aliado ao prefeito de Campinas, Dário Saadi, seu colega de partido.

O governador promete ainda estudos para ligar Sorocaba-Campinas e Campinas-Ribeirão Preto pelo modal ferroviário. Não há, entretanto, aprofundamento sobre a viabilidade de tais projetos, tampouco indicação de fontes de financiamento para isso.

“Os trilhos já existem, o que precisamos é colocar os trens para funcionar. O estado não pode ter medo de pensar alto e precisa implantar um modelo que desafogue as rodovias e priorize a redução da emissão de CO2”, afirma Tarcísio.

As rodovias Anhanguera (SP-330) e Bandeirantes (SP-348) têm problemas crônicos de congestionamento na chegada a São Paulo.

O tempo médio do trajeto entre Campinas e a estação da Luz (ponto final do TIC) ultrapassa duas horas em horários de pico. O trem deve realizar esse mesmo trajeto em, no máximo, 60 minutos. A população atendida é de cerca de 15 milhões de habitantes.

Além de Jundiaí e Campinas, a ligação deve beneficiar os municípios de Caieiras, Franco da Rocha, Francisco Morato, Campo Limpo Paulista e Várzea Paulista, através de um outro ramal (o TIM - trem intermunicipal), que terá paradas também em Louveira e Vinhedo.

A empresa que vai operar o modelo é a chinesa CRRC. O governador prometeu, ainda, tirar do papel uma outra ligação intermunicipal, ligando Sorocaba à ca-



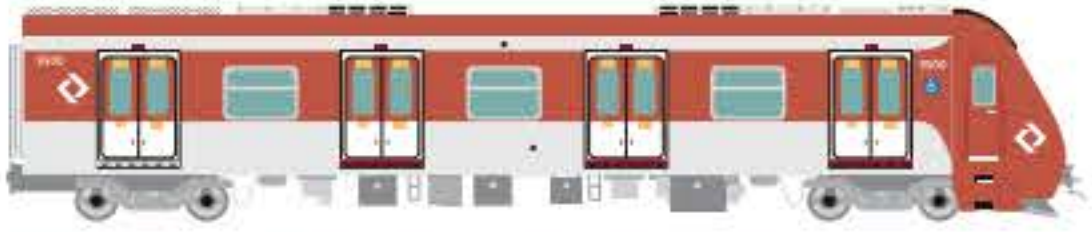
Tal qual tiramos o TIC do papel, assumimos o término do Rodoanel e estamos assumindo obras de grande porte no estado, as demais iniciativas vão continuar e se darão de forma natural, sem sobrecarregar o estado, visto que temos uma equipe competente para isso

Tarcísio de Freitas (Republicanos)
governador de São Paulo

Como deverão ser os trens da rota São Paulo a Campinas



Serviço regular (intermetropolitano e linha 7-rubi)



Modelo de referência: trem da série 9500 da CPTM

Comprimento: 172 m
Carros: 8
Velocidade máxima: 90 km/h
Capacidade: 2.048 passageiros (6 pessoas/m²)

Serviço expresso



Modelo de referência: trem da Renfe média distância

Comprimento: até 300 m ou **Comprimento:** 150 m
Carros: 12 (trem com dois andares)
Carros: 6

Para ambos os expressos
Capacidade: 800 a 1.100 passageiros sentados
Velocidade máxima: 140 km/h
Portas: ao menos 2 por lateral de cada vagão

Itens extras

- Espaços para malas
- Espaço para carrinho de bebê
- Espaço para prender bicicletas

Fonte: Edital publicado pelo Governo do Estado de SP



Cristãos acompanham show em palco montado ao lado do aeroporto Campo de Marte, em São Paulo, na marcha do ano passado

Eduardo Knapp - 8.jun.23/Folhapress

Marcha para Jesus percorre hoje centro de São Paulo

Concentração será na estação da Luz, a partir das 10h; fiéis irão caminhar até a praça Campo de Bagatelle

SÃO PAULO A 32ª edição da Marcha para Jesus irá concentrar fiéis de igrejas cristãs a partir das 10h desta quinta-feira (30) na estação Luz do metrô, no centro de São Paulo, com destino à praça Campo de Bagatelle, na zona norte, onde foi montado o palco para as apresentações de música gospel e louvor.

Convidados, o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), e o prefeito Ricardo Nunes (MDB) confirmaram presença. O presi-

dente Lula (PT) também foi chamado pelo apóstolo Estevam Hernandes, organizador da marcha e fundador da Igreja Apostólica Renascer em Cristo, mas não confirmou presença.

Na edição do ano passado, Tarcísio esteve presente, mas nem Lula nem Nunes compareceram. O então presidente Jair Bolsonaro (PL) esteve nas edições de 2019 e 2022, sendo o primeiro chefe do Palácio do Planalto a ir na Marcha. Ele apareceu em 2023.

Marcha para Jesus 2024



- 1 Concentração do público**
7h às 10h - Avenida Tiradentes (altura da Rua dos Bandeirantes)
- 2 Trajeto**
10h às 14h - Avenida Tiradentes (pista sentido Aeroporto), e Avenida Santos Dumont, ambos os sentidos
- 3 Shows e pregação**
11h às 22h - Praça Heróis da Força Expedicionária Brasileira

Com o tema Dupla Honra, esta edição do evento faz referência ao versículo “Em lugar da vossa vergonha, te-reis dupla honra” (Isaías 61, versículo 7).

Antes da concentração, às 9h30, está programada a Marcha Kids, que irá reunir crianças com seus pais em frente à estação Tiradentes do metrô. A organização estima dez horas de louvor e adoração. Entre as atrações confirmadas estão os cantores Roberto Thalles, Lukas Agostinho, Ton Carfi, Theo Rubia, Isadora Pompeo, Cassiane, Bruna Karla, Aline Barros, Valeska Mayssa, Midian Lima, Gabriel Asaph e Victin, além da dupla Jefferson e Suellen e os grupos Renascer Praise e Morada.

A organização irá recolher doações para as vítimas das enchentes no Rio Grande do Sul. Serão disponibilizados dois pontos de coleta, ao lado da estação da Luz e na praça Campo de Bagatelle.

Na edição de 2023, a Polícia Militar estimou que 300 mil pessoas foram no evento.

+
Interdições no trânsito ao longo do trajeto do evento

Praça da Luz:
nos dois sentidos
Das 21h de quarta às 10h30 de quinta

Avenida Tiradentes:
sentido aeroporto, entre a praça da Luz e rua dos Bandeirantes
Quinta, das 4h às 12h30

Avenida Tiradentes:
sentido Santana, entre as ruas Mauá e dos Bandeirantes
Quinta, das 7h às 12h

Avenida Santos Dumont:
nos dois sentidos, entre rua dos Bandeirantes e ponte das Bandeiras
Quinta, das 7h às 13h

Avenida Santos Dumont:
nos dois sentidos, entre ponte das Bandeiras e praça Campo de Bagatelle
Quinta, das 9h às 13h30

Praça Campo de Bagatelle
Quinta, das 9h às 14h

Avenida Santos Dumont:
nos dois sentidos, entre praça Campo de Bagatelle e av. General Pedro Leon Schneider
Quinta, das 10h às 14h30

Avenida Santos Dumont:
nos dois sentidos, entre as av. General Pedro Leon Schneider e Braz Leme
Sexta (31), de 0h01 à 1h

10 horas
de louvor e adoração a Deus é o que está previsto pela organização do evento neste ano. Entre as atrações estão Aline Barros e Cassiane

300 mil
pessoas foram à Marcha para Jesus na edição de 2023, segundo estimativa da Polícia Militar

LEILÃO ON LINE
Sheila Souto F dos Santos Jucesp 1213, torna público que no dia 08/06/2024 às 18:00h Leilão On Line de moedas, células, selos, medalhas antigas.

Acesso:
www.caravelasleiloes.com.br

semináriosfolha

Acesse o site folha.com/seminariosfolha

PECINI LEILÕES

EDITAL DE PRIMEIRO E SEGUNDO PÚBLICOS LEILÕES EXTRAJUDICIAIS ONLINE, COMUNICAÇÃO E INTIMAÇÃO DAS DATAS DOS LEILÕES

CashMe

DATA: 1º Público Leilão: 04/06/2024, às 14h00 | 2º Público Leilão: 06/06/2024, às 14h00

ANGELA PECINI SILVEIRA, Leloeira Oficial, matrícula JUCESP nº 715, autorizada pela Credora Fiduciária **CASHME SOLUÇÕES FINANCEIRAS S.A.**, inscrita no CNPJ sob o nº 34.175.529/0001-68, **VENDEDORA**, em 1º ou 2º Público Leilão Extrajudicial, nos termos dos artigos 26 e 27 da Lei Federal nº 9.514/97, e posteriores alterações, em execução da garantia fiduciária expressa no Contrato de Empréstimo com Pacto Adjetivo de Alienação Fiduciária de Bem Imóvel, Emissão de Cédula de Crédito Imobiliário (CCI) e Outras Avenças, firmado em 03/10/2022, na cidade de São Paulo/SP, e posterior Cessão de Crédito, o seguinte **IMÓVEL: LOTE DE TERRENO Nº 08 DA QUADRA Nº 02, DO LOTEAMENTO PARQUE RESIDENCIAL RINCÃO NOVO, Taquaritinga/SP**, sobre o qual consta a construção do **PREDIO RESIDENCIAL**, situado à Avenida Carmo Taffari, nº 398, com **ÁREA CONSTRUIDA de 173,15m²** (conforme Laudo de Avaliação expedido em 09/05/2024) ou de **177,28m²** (conforme Certidão de Voto Venal, emitida pela Prefeitura de Taquaritinga/SP, em 06/05/2024), não averbada na matrícula do imóvel. **ÁREA TOTAL DE TERRENO de 360,00m²**, descrito e caracterizado na Matrícula Imobiliária nº 29.495 do Oficial de Registro de Imóveis de Taquaritinga/SP. Inscrição Municipal nº 17669 (01.004.0163.0124.001). Consolidação da propriedade em 22/04/2024. **Valores: 1º Leilão: R\$ 292.247,32. 2º Leilão: R\$ 171.458,41.** Regras, Condições e Informações: 1. Cabe ao interessado verificar o imóvel, seu estado de conservação, as áreas informadas, sua situação documental, eventuais dívidas existentes e não descritas neste edital, e eventuais ações judiciais em andamento que versem sobre o bem; 2. O Arrematante pagará, à vista, nos termos do Edital de Leilão e Regras para Participação, o valor da arrematação, 5,00% de comissão da Leloeira, à vista, e todas as despesas, custas, taxas, impostos, incluindo ITBI, e emolumentos de qualquer natureza decorrentes da transferência patrimonial do imóvel arrematado; 3. Débitos de IPTU existentes e no limite apurado ATÉ as datas dos leilões serão pagos pela Credora Fiduciária. Os valores não apurados e os vencidos **APÓS** as datas dos leilões são de exclusiva responsabilidade do Arrematante; 4. Débitos de água, energia, gás e outras utilidades existentes antes e após as datas dos leilões serão de responsabilidade exclusiva do Arrematante; 5. O Arrematante arcará com as custas, impostos, taxas e despesas para a regularização da construção e benfeitorias junto ao Oficial de Registro de Imóveis competente e demais órgãos públicos e privados e deverá observar as restrições urbanísticas e construtivas do município; 6. **IMÓVEL OCUPADO.** Desocupação a cargo exclusivo do Arrematante, bem como as custas e despesas decorrentes de tal ato; 7. A venda será feita em caráter **AD CORPUS**. Imóvel entregue no estado em que se encontra; 8. As demais regras, condições e informações constam no **EDITAL DE LEILÃO E REGRAS PARA PARTICIPAÇÃO**, disponível para consulta no Portal WWW.PECINILEILÕES.COM.BR, do qual os interessados deverão obrigatoriamente tomar conhecimento e dele não poderão alegar desconhecimento. Ficam os Fiduciários **FRANCISCO DA CRUZ**, CPF nº 024.532.488-66, e **JURACI BATISTA DA CRUZ**, CPF nº 054.108.188-83, devidamente comunicados das datas dos leilões também pelo presente edital. **Maiores informações:** contato@pecinileiloes.com.br, WhatsApp (11) 97577-0485 ou Fone (19) 3295-9777. Avenida Rotary, 187 - Jardim das Palmeiras, Campinas/SP, CEP nº 13.092-509.

SÃO PAULO GOVERNO DO ESTADO

HOSPITAL GUILHERME ÁLVARO ABERTURA DE SESSÃO PÚBLICA

Encontra-se aberta no **HOSPITAL GUILHERME ÁLVARO, EM SANTOS/SP, PREGÃO ELETRÔNICO número 90072/24, Processo SEI nº 024.00002496/2024-54**, destinada a **AQUISIÇÃO DE DOSAGENS BIOQUÍMICAS COM COMODATO DE EQUIPAMENTO AUTOMATIZADO**, a realização da sessão será na data **13/06/2024** e horário **08:00 horas**, por intermédio do Sistema Eletrônico de Contratações denominado "Compras.gov.br". Os interessados em participar do certame deverão acessar a partir de **03/06/2024**, o site www.comprasnet.gov.br, mediante a obtenção de senha de acesso ao sistema e credenciamento de seus representantes. O Edital da presente licitação encontra-se disponível no site Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP), www.gov.br/compras; www.imprensaoficial.com.br

GRUPAMENTO DE BOMBEIROS MARÍTIMO - UGE - 180201

Assunto: Aquisição de 1.100 óculos de proteção para Guarda-vidas. Encontra-se aberta na UGE 180201 - sito na Rua Sgt Wagner Lemella, nº 145, Seção de Finanças - Guarujá - São Paulo, a seguinte licitação: - EDITAL DE LICITAÇÃO Nº 90003/2024 - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 20240533234 - OBJETO: Aquisição de materiais de informática para Sede e SubGrupos do GRUPOAMENTO DE BOMBEIROS MARÍTIMO (GBMAR) - DIA, HORÁRIO E LOCAL DA SESSÃO: O presente Pregão será realizado às 09h00 do dia 13/06/2024, no endereço eletrônico www.gov.br/compras - EDITAL: disponível no endereço eletrônico retro mencionado. Demais esclarecimentos na Seção de Finanças do Grupamento de Bombeiros Marítimo, sito na Rua Sgt Wagner Lemella, nº 145 - Guarujá/SP, de segunda à sexta-feira das 08h00 às 17h00 com 1º Cap PM Turci, 1º Ten PM Blum, 1º Sgt PM Celestino.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Faculdade de Odontologia USP - CNPJ nº 63.025.330/2020-77

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO ORDINÁRIO

Nº: 90002/2024 - FO PROCESSO SEI Nº 154.00001946/2024-33

A Faculdade de Odontologia torna público aos interessados que realizará licitação na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO, sob nº: 90002/2024 - FO, do tipo menor preço, cujo objeto é **COMPONENTES PROTÉTICOS PARA IMPLANTE DENTÁRIO**, conforme especificações e condições constantes deste Edital e seus Anexos, cuja data para início do prazo de recebimento das Propostas Eletrônicas será o dia 03/06/2024 a partir das 08h00, estando a sessão de disputa agendada para o dia 14/06/2024 às 10h00, sendo o acesso à sessão por intermédio do sistema eletrônico de contratações denominado "Portal de Compras do Governo Federal" através do site www.gov.br/compras. O Edital na íntegra se encontrará disponível a partir do dia 03/06/2024, além da página do GOV, citada anteriormente, nos seguintes endereços: www.usp.br/licitacoes e www.doe.sp.gov.br.

Santander

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA

1º LEILÃO: 10 de junho de 2024, às 14h30min
2º LEILÃO: 12 de junho de 2024, às 14h30min - (Horário de Brasília)

Mauri Zukerman, Leloeira Oficial, JUCESP nº 326, com escritório à Rua Minas Gerais, 216 - CJ 62 - Higerópolis, São Paulo/SP, FAZ SABER a todos quanto o presente EDITAL, vem ao dele conhecimento: que, por meio de **PÚBLICO LEILÃO de modo somente ON-LINE**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, autorizada pelo Credor Fiduciário **BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A.** - CNPJ nº 02.403.988/0001-42, nos termos do Instrumento Particular com Escritura de Escrituras Públicas, Alienação Fiduciária de Imóvel em Garantia, nº 001029787, firmado em 24/02/2022, com os Fiduciários **LEONARDO BASTOS DE SOUSA**, brasileiro, coordenador de administração, portador do RG nº 25404831-5SP/SP, inscrito no CPF/MF nº 307.300.780-66, e sua mulher **CAROLINA OLIVEIRA TEIMAN DE SOUSA**, brasileira, controladora de contas, portadora do RG nº 62.653.796-7SP/SP, inscrita no CPF/MF nº 336.156.786-11, casadas, ambos residentes e domiciliados em São Paulo/SP, em **PRIMEIRO LEILÃO** (data/horário acima), com lance mínimo igual ou superior a **R\$ 169.434,91** (cento e sessenta e nove mil quatrocentos e trinta e seis reais e quatrocentos e sessenta e seis centavos) e no limite de **R\$ 151.708,30** (cento e cinquenta e sete mil setecentos e nove reais e trinta centavos) - nos termos do art. 27, §2º da Lei nº 9.514/97. Os interessados em participar do leilão deverão acessar o site www.portobai.com.br, encaminhar a documentação necessária para liberação do cadastro 24 horas do início do leilão. Forma de pagamento e demais condições de venda, VEJA A ÍNTEGRA DESTA EDITAL NO SITE: www.portobai.com.br; informações pelo tel.: 3303-0677 (020021.20071).

HOSPITAL MATERNIDADE LEONOR MENDES DE BARROS

PUBLICAÇÃO DE LICITAÇÃO

Acha-se aberto, no Hospital Maternidade Leonor Mendes de Barros, PREGÃO ELETRÔNICO nº 90025/2024, objetivando a **AQUISIÇÃO DE CATETER PICC** a ser realizado através do sistema "Compras SP". A data da abertura do certame será no dia 18/06/2024 às 09h00m, no endereço eletrônico www.compras.sp.gov.br.

SÃO PAULO GOVERNO DO ESTADO

HOSPITAL GUILHERME ÁLVARO ABERTURA DE SESSÃO PÚBLICA

Encontra-se aberta no **HOSPITAL GUILHERME ÁLVARO, EM SANTOS/SP, PREGÃO ELETRÔNICO número 90070/24, Processo SEI nº 024.00052509/2024-36**, destinada a **AQUISIÇÃO DE MANTAS TÉRMICAS COM COMODATO DE AQUECEDORES**, a realização da sessão será na data **17/06/2024** e horário **08:00 horas**, por intermédio do Sistema Eletrônico de Contratações denominado "Compras.gov.br". Os interessados em participar do certame deverão acessar a partir de **29/05/2024**, o site www.comprasnet.gov.br, mediante a obtenção de senha de acesso ao sistema e credenciamento de seus representantes. O Edital da presente licitação encontra-se disponível no site Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP), www.gov.br/compras; www.imprensaoficial.com.br

Santander

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA

1º LEILÃO: 29 de julho de 2024, às 14h30min
2º LEILÃO: 31 de julho de 2024, às 14h30min - (Horário de Brasília)

Mauri Zukerman, Leloeira Oficial, JUCESP nº 326, com escritório à Rua Minas Gerais, 216 - CJ 62 - Higerópolis, São Paulo/SP, FAZ SABER a todos quanto o presente EDITAL, vem ao dele conhecimento: que, por meio de **PÚBLICO LEILÃO de modo somente ON-LINE**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, autorizada pelo Credor Fiduciário **BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A.** - CNPJ nº 02.403.988/0001-42, nos termos do Instrumento Particular com Escritura de Escrituras Públicas, Alienação Fiduciária de Imóvel em Garantia, nº 001029787, firmado em 24/02/2022, com os Fiduciários **LEONARDO BASTOS DE SOUSA**, brasileiro, coordenador de administração, portador do RG nº 25404831-5SP/SP, inscrito no CPF/MF nº 307.300.780-66, e sua mulher **CAROLINA OLIVEIRA TEIMAN DE SOUSA**, brasileira, controladora de contas, portadora do RG nº 62.653.796-7SP/SP, inscrita no CPF/MF nº 336.156.786-11, casadas, ambos residentes e domiciliados em São Paulo/SP, em **PRIMEIRO LEILÃO** (data/horário acima), com lance mínimo igual ou superior a **R\$ 169.434,91** (cento e sessenta e nove mil quatrocentos e trinta e seis reais e quatrocentos e sessenta e seis centavos) e no limite de **R\$ 151.708,30** (cento e cinquenta e sete mil setecentos e nove reais e trinta centavos) - nos termos do art. 27, §2º da Lei nº 9.514/97. Os interessados em participar do leilão deverão acessar o site www.portobai.com.br, encaminhar a documentação necessária para liberação do cadastro 24 horas do início do leilão. Forma de pagamento e demais condições de venda, VEJA A ÍNTEGRA DESTA EDITAL NO SITE: www.portobai.com.br; informações pelo tel.: 3303-0677 (020021.20071).

FUNDAÇÃO DE APOIO AO INSTITUTO DE PESQUISAS TECNOLÓGICAS - FIPT

AVISO

CHAMADA PARA O PROCESSO PC. 9310 - PROCESSO 9343.24: Contratação de pessoa jurídica para **PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS** de manutenção de Filtro de Mangas para sistema de despojeiramento e captação de gases gerados na fusão de ligas metálicas e outros materiais nos Fornos a Indução e Forno Elétrico, Fabricante CA Vento Sistema de Ventilação e Exaustão Industrial para o MA-LPM - Prédio 03 do IPT - Instituto de Pesquisas Tecnológicas da Cidade de São José dos Campos/SP. As propostas deverão ser enviadas até as 12h00 do dia 05/06/2024 por e-mail para: anacaulauda@fipt.org.br. Esclarecimentos adicionais poderão ser obtidos pelo telefone (11) 9-9000-3755/(11) 3769-6912 ou no e-mail: anacaulauda@fipt.org.br com Ana Claudia Negretti.

INSTITUTO DE PESQUISAS TECNOLÓGICAS DO ESTADO DE SÃO PAULO S.A. - IPT

C.N.P.J. 60.633.674/0001-55

Cotação - Processo IPT Nº DL00339.2024 - RC98064.2024

Objeto: Contratação de workshop ferramentas para o desenvolvimento de equipes. Data Final para apresentação de proposta: **05/06/2024 até as 17:00h.**

Esclarecimentos adicionais poderão ser obtidos através do telefone/e-mail: (11) 3767-4035 - damiao@ipt.br - Departamento de Compras.

Cotação - Processo IPT

Objeto: Venda de Equipamentos (bens inservíveis - sucata metálica): retíficas, plaina, CNC e politriz - estimativa de 56.995 kg. Os interessados em enviar proposta deverão entrar em contato com Fabiana Miranda - (11) 3767-4321 - e-mail: fabianac@ipt.br até o dia 05/06/2024.

ipt INSTITUTO DE PESQUISAS TECNOLÓGICAS

SÃO PAULO GOVERNO DO ESTADO

NOVAS DATAS DE RECEBIMENTOS DE PROPOSTAS

A Sabesp comunica as empresas interessadas a nova data de Recebimento de Propostas do **PREGÃO SABESP CSM 90.959/23 - REGISTRO DE PREÇOS PARA FORNECIMENTO DE TUBOS PVC - MATERIAL CORPORATIVO**, a partir da 00h00 de 03/06/24 até 10h00 de 05/06/24, no site www.sabesp.com.br/licitacoes - Abertura das Propostas às 10h00 do dia 05/06/24. Credenciamento dos Representantes permanentemente aberto, através do site acima. O Edital está disponibilizado para download no site acima desde 02/04/2024. CSM/SP, 30/05/2024

A Sabesp comunica as empresas interessadas a nova data de Recebimento de Propostas do **PREGÃO SABESP CSM 90.970/24 - REGISTRO DE PREÇOS PARA O FORNECIMENTO DE CONEXÕES DE POLIETILENO DE ALTA DENSIDADE - MATERIAL CORPORATIVO**, a partir da 00h00 de 04/06/2024 até 10h00 de 06/06/2024, no site www.sabesp.com.br/licitacoes - Abertura das Propostas às 10h00 do dia 06/06/2024. Credenciamento dos Representantes permanentemente aberto, através do site acima. O Edital está disponibilizado para download no site acima desde 09/05/2024. CSM/SP, 30/05/2024

Em virtude do Esclarecimento 01, a Sabesp comunica as empresas interessadas a nova data de Recebimento de Propostas do **PREGÃO SABESP CSM 00.729/24 - AQUISIÇÃO DE TUBOS DE CONCRETO ARMADO CLASSE PA-2 PARA EXECUÇÃO DE GALERIAS DE ÁGUAS PLUVIAIS DO CDA DE ASSIS**, no ÂMBITO DA COORDENAÇÃO DE PROJETOS CENTRO PARA A UNIDADE DE NEGÓCIOS BAIXO PARANAPANEMA - DIRETORIA DE ENGENHARIA E INOVAÇÃO, a partir da 00h00 de 12/06/2024 até 10h00 de 14/06/2024, no site www.sabesp.com.br/licitacoes - Abertura das Propostas às 10h00 do dia 14/06/2024. Credenciamento dos Representantes permanentemente aberto, através do site acima. O Edital está disponibilizado para download desde 06/05/2024 e o Esclarecimento 01 desde 29/05/2024, ambos no site acima. CSM/SP, 30/05/2024.

sabesp

SÃO PAULO GOVERNO DO ESTADO

cotidiano

Tragédia no RS gera alerta para cidades se prepararem

Cientistas apontam necessidade de mudar ocupação às margens de rios

Tulio Kruse

SÃO PAULO Cientistas, engenheiros e urbanistas já sabem qual é o roteiro para evitar que novos temporais provoquem um desastre tão grave quanto aquele que deixou mais de 160 mortos no Rio Grande do Sul e que completou um mês nesta quarta-feira (29).

O passo a passo da prevenção começa com estudos detalhados das áreas de risco no estado, passa pela elaboração de um plano de ação com as medidas mais e menos urgentes, e segue com a realização de obras e outras medidas de prevenção.

Em paralelo, as autoridades também precisam desenhar planos de contingência para que os órgãos públicos e a população saibam exatamente o que fazer quando vier a próxima chuva forte.

Os pesquisadores ouvidos pela Folha apontam que entre as principais lições das enchentes no RS está a constatação de que é urgente mudar a maneira como ocupamos as bordas de arroios, córregos, rios e lagos. Em suma, significa mudar a forma como as cidades foram construídas ao longo do século 20.

“Os cursos d’água sempre representaram um obstáculo à urbanização: as cidades cresciam, se desenvolviam, e quando chegavam na beira do rio e era canalizado, desviado, tamponado ou assoreado. E obviamente isso vai gerar um impacto”, diz o arquiteto e urbanista William Mog, pós-doutorando na UFRGS (Universidade Federal

do Rio Grande do Sul).

Para os especialistas, margens de rios e outras áreas alagáveis terão de ser desocupadas, áreas verdes ampliadas, os diques e comportas que protegem a região metropolitana de Porto Alegre devem ter sua manutenção intensificada e o monitoramento climático e os sistemas de alerta para desastres aperfeiçoados.

A receita para o desastre das enchentes é conhecida há décadas pelos especialistas. A pavimentação de concreto e asfalto faz com que a água seja canalizada com mais velocidade, facilitando o transbordamento em vez de amortecer a chuva (o que é feito pela vegetação e pelo solo). Canalizações malfeitas, barreiras e aterramentos —que se multiplicaram na capital Porto Alegre— podem agravar o problema, empurrando a águas para áreas vizinhas.

Mog é assessor técnico na área de habitação e urbanismo do Ministério Público gaúcho. Ele diz que é necessário encarar rios e córregos “não mais como um obstáculo, mas como um principal parâmetro para se pensar a urbanização, ou seja, construir a cidade a partir do rio e respeitando o rio”.

Isso pode implicar, em casos mais drásticos, na remoção de bairros ou cidades quase inteiras. Essa medida já é discutida em municípios como Roca Sales e Muçum. À beira do rio Taquari, ambos foram atingidos por três temporais no último ano.

A remoção é uma solução extremamente cara que levará

anos para ser concluída, sendo necessário começar pelas áreas de maior risco a inundações e deslizamentos. Segundo o engenheiro Carlos Tucci, professor aposentado do Instituto de Pesquisas Hidráulicas da UFRGS, pode custar ao menos R\$ 20 mil por família.

“Fica muito claro que sempre a população de baixa renda é mais afetada, e isso chama atenção para um instrumento [de política pública] muito importante, que é a regularização fundiária”, diz a arquiteta Heleniza Campos, professora do Programa de Pós-graduação em Planejamento Urbano e Regional da UFRGS. “Muitas vezes essa regularização acaba se voltando contra a população, porque ela vai acabar ficando numa área inadequada para moradia.”

Outro consenso entre especialistas é que nada disso é realizado se os municípios trabalharem sozinhos, isolados. Como as bacias hidrográficas abrangem regiões inteiras, é necessário coordenar várias prefeituras para que os projetos funcionem.

Campos chama atenção para a necessidade de retomar o planejamento metropolitano que, segundo ela, foi sucateado nos últimos anos, culminando em 2017 com o decreto do fim da Metroplan, fundação que coordenava a integração de saneamento, ocupação do solo e transportes, entre outros serviços de Porto Alegre.

“Enxugando corpo técnico, reduzindo a capacidade de serviços e de manutenção da infraestrutura, você vai colo-



Os cursos d’água sempre representaram um obstáculo à urbanização: as cidades cresciam, se desenvolviam, e quando chegavam na beira do rio e era canalizado, desviado, tamponado ou assoreado. E obviamente isso vai gerar um impacto

William Mog
arquiteto e urbanista

cando a população numa situação de risco aos poucos”, diz a professora.

O professor Carlos Tucci espera que o desastre gaúcho sirva para colocar a gestão de inundações no centro do debate público brasileiro. Ele trabalha numa proposta de reforma dos sistemas de prevenção contra enchentes da capital gaúcha. O projeto inclui inspeções nos diques e comportas, recuperação do sistema anti-enchentes e revisão da infraestrutura da cidade.

“Até hoje não há acessos decentes para fora da cidade, e é preciso planejar para que hospitais, escolas e postos de saúde estejam em lugares seguros”, afirma Tucci.

Já no monitoramento de chuvas e níveis dos rios, ele diz, há espaço para uma reformulação que traga informações mais críticas para os moradores. Idealmente, informações da previsão do tempo, da topografia, das áreas de risco e do nível dos rios seriam integrados para prever quais endereços têm mais chance de serem atingidos.

“No Brasil, temos previsão de chuva mas não do nível da água nos locais de interesse. Como alguém vai saber se com 100 mm ou 200 mm de chuva, o nível da água vai chegar na casa dele?”, questiona ele.

Esse monitoramento integrado é uma das mudanças mais difíceis de se alcançar, segundo o meteorologista Giovanni Dolif, coordenador-geral substituto de Operação e Modelagem do Cemaden (Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais). “Os modelos não enxergam a formação de cada nuvem de tempestade”, ele diz.

Aumentar o número de locais monitorados está nos planos do Cemaden, responsável pelo principal serviço de alertas para o risco de inundações, deslizamentos e secas extremas no país —hoje são pouco mais de 40 municípios gaúchos que recebem o servi-

ço do órgão federal, embora o trabalho seja complementado por serviços estaduais e municipais.

Dolif também cita a necessidade de treinamento de equipes nos municípios e melhoria dos dados que são coletados pelo governo. “É preciso de capacitação. Tem muitos municípios que não sabem direito o que fazer quando chegam os alertas, alguns sequer têm Defesa Civil. Os municípios precisam se estruturar”.

O governo estadual do Rio Grande do Sul afirmou que, atualmente, mais de 270 municípios gaúchos têm planos de contingência que detalham procedimentos em caso de desastres. Afirma também que estão em andamento melhorias nos sistemas de monitoramento, com a instalação de um radar meteorológico que em fase final de implementação.

“Foram investidos mais de R\$ 25 milhões no serviço que irá monitorar a região metropolitana de Porto Alegre e mais um raio de 150 quilômetros”, diz o governo gaúcho.

A gestão Eduardo Leite (PSDB) também afirma que pretende modernizar seus sistemas de monitoramento de eventos climáticos extremos.

“Para os casos de situações climáticas, em que a gravidade não tinha precedentes, o governo iniciou um mapeamento de novas tecnologias e sistemas utilizados em outros estados e países, para verificar a viabilidade da implantação em território gaúcho o mais breve possível”, disse o governo, em nota. “De 2023 a 2024, o Estado empenhou R\$ 579 milhões em recursos para o enfrentamento a desastres naturais em diversas frentes.”

O governador também anunciou a criação do Comitê Científico de Adaptação e Resiliência, para “colaborar no desenvolvimento de estudos, propostas e soluções em diversas frentes de trabalho” de adaptação do estado a mudanças climáticas.



Comitiva do governo federal e da Anac observa avião no meio da inundação do aeroporto Salgado Filho, em Porto Alegre Divulgação/Ministério de Portos e Aeroportos

Técnicos da Anac farão análise da pista do aeroporto de Porto Alegre na próxima semana

Fábio Pescarini

SÃO PAULO Um grupo formado por técnicos da Anac (Agência Nacional de Aviação Civil), do Ministério de Portos e Aeroportos e da concessionária Fraport Brasil começa, na próxima semana, a fazer uma análise da pista do Aeroporto Internacional Salgado Filho, que foi tomado pela inundação que atinge a cidade de Porto Alegre desde o início do mês.

A afirmação foi feita pelo ministro Silvío Costa Filho (Por-

tos e Aeroportos), após vista técnica ao aeroporto nesta quarta-feira (29). “Com a baixa da água, será possível verificar se houve dano à situação do asfalto e do concreto, para a gente preservar a segurança das operações”, afirmou.

Um vídeo gravado de helicóptero pelo governo federal mostra a pista praticamente seca, mas toda suja. O entorno, entretanto, ainda está está embaixo d’água. A gravação mostra bombas tentando drenar a inundação.

Costa Filho disse que o ter-

minal do Salgado Filho não estava mais alagado, mas que a parte das esteiras havia sido totalmente afetada.

O ministro disse que só poderá apresentar uma situação real do aeroporto e dar um prazo de reabertura após a concessionária fazer um diagnóstico de como o local foi afetado pela enchente, que será analisado pela Anac.

“Só após esse diagnóstico vamos apresentar a situação real do aeroporto”, disse Costa Filho em um vídeo gravado às escuras no terminal do

Salgado Filho, que continua sem energia elétrica.

Como mostrou a Folha na terça-feira (28), o aeroporto continuará interditado ao menos até o dia 10 de agosto, em virtude do alagamento no local.

A informação faz parte de um Notam (aviso ao avião, em tradução livre) emitido pelo Decea (Departamento de Controle do Espaço Aéreo), órgão ligado à FAB (Força Aérea Brasileira).

O documento substituiu outro Notam emitido pela FAB que tinha validade até esta

quinta-feira (30).

O aviso é válido por até 90 dias. “Após esse período, se a restrição persistir, um Suplemento AIP [informativo] pode ser emitido, com validade máxima de três anos, para informações temporárias de longa duração”, diz a Aeronáutica.

Segundo a concessionária Fraport Brasil, as operações no aeroporto da capital gaúcha continuam suspensas por tempo indeterminado.

Com o fechamento do Salgado Filho, a Base Aérea de Canoas, na Região Metropolitana de Porto Alegre, começou a receber provisoriamente aviões comerciais de passageiros. Até esta semana são dois voos diários que podem descer no aeroporto militar.

A partir da próxima semana o número aumenta para cinco.

A Fraport interrompeu todos os pousos e decolagens no último dia 3, quando a pista ainda não estava tomada pela água, após companhias aéreas suspenderem voos para Porto Alegre.

Não levou muito tempo para a pista sumir no meio da água, que atingiu os terminais.

No sábado (4), quando a água invadiu o local, o terminal de passageiros foi fechado e o aeroporto acabou evacuado. Um cargueiro e aeronaves executivas ficaram no alagamento, sendo que alguns jatinhos estiveram quase submersos. Esses aviões ainda continuam no aeroporto, mas com menos água.

saúde

Acordo de Lira não tem validade legal, afirmam advogados

Planos dizem que novas rescisões serão suspensas, mas há divergência sobre os cancelamentos vigentes

Cláudia Collucci

SÃO PAULO O acordo verbal firmado entre o presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), e as operadoras de planos de saúde para suspender cancelamentos unilaterais de contratos coletivos por adesão não está formalizado e, portanto, não tem validade jurídica, segundo advogados especializados em direito da saúde.

Ainda há vários questionamentos em aberto, como prazo para que as rescisões já feitas sejam revertidas, condições clínicas que terão prioridade nessas revisões, por quanto tempo essa medida vai valer e se o acordo será seguido por todas as operadoras atuantes no país.

À Folha, Gustavo Ribeiro, presidente da Abramge (Associação Brasileira de Planos de Saúde), disse que o compromisso assumido pelos representantes das operadoras com Lira foi o de não cancelar mais planos coletivos por adesão de maneira unilateral a partir desta terça (28).

“Dos que já foram desligados desta data para trás, será passado um pente-fino para entender quem está em tratamento continuado. Ai envolve tudo, TEA [transtorno do espectro autista] e qualquer tratamento continuado. Quem estiver nessa situação e que ainda não foi reintegrado, que seja reintegrado.”

Sobre a fragilidade de um acordo verbal, Ribeiro diz que

a ideia de Lira é continuar a conversa na próxima semana, com outros atores do setor, como as entidades de defesa do consumidor e associações de pacientes.

“Foi uma primeira conversa. Ele nos chamou, perguntou qual era o problema, entendeu, pediu esse compromisso [da suspensão dos cancelamentos], mas ainda vai ouvir todos os envolvidos e chamar todo mundo de volta para indicar um caminho.”

A partir desses diálogos, pode surgir um acordo formal ou mesmo avanço no projeto

“
Dos que já foram desligados desta data para trás, será passado um pente-fino para entender quem está em tratamento continuado [...] Quem estiver nessa situação e que ainda não foi reintegrado, que seja reintegrado

Gustavo Ribeiro
presidente da Abramge
(Associação Brasileira de Planos de Saúde)

da nova lei dos planos de saúde, que está parado na Câmara. “Esse setor existe para atender o beneficiário. A construção do diálogo foi o que melhor aconteceu, agora teremos os desdobramentos”, afirma Ribeiro.

Em nota, a Fenasau (Federação Nacional de Saúde Suplementar) informou que suas associadas, dentro dos mecanismos de gestão próprios de cada uma delas, estão tomando as providências para cumprir o entendimento firmado com Lira.

“Ficou acertado que serão suspensos eventuais cancelamentos de beneficiários em tratamento continuado e mantidos os planos coletivos por adesão em vigor.”

Ainda não há informações oficiais sobre o total de cancelamentos de planos de saúde feitos pelo setor e quantos desses serão de fato revertidos a partir desse compromisso. Só a Amil, com mais de 3 milhões de beneficiários, confirmou um corte de 34 mil contratos nos últimos 45 dias.

A informação foi divulgada pelo vice-presidente de relações institucionais da Amil, Renato Casarotti, em audiência nesta terça na comissão de defesa das pessoas com deficiência da Alesp (Assembleia Legislativa de São Paulo).

Ao ser indagado pela comissão se a Amil atenderia ao acordo feito por Lira de reverter contratos suspensos, Casarotti afirmou ser “absolutamente inviável” do ponto de

vista operacional reverter os cancelamentos já efetuados em todo o país, à exceção dos que obtiveram liminares na Justiça. Já os cancelamentos programados para acontecer estão suspensos, segundo ele.

Questionado sobre a razão das rescisões, Casarotti explicou nos três últimos anos a empresa enfrenta desafios para reequilibrar as contas. Segundo ele, o prejuízo de patrimônio líquido da instituição tem aumentado a cada ano fiscal, com registros deficitários de R\$ 900 milhões, R\$ 1,6 bilhão e R\$ 4 bilhões em 2021, 2022 e 2023, respectivamente.

Ainda de acordo com Casarotti, as tentativas de recuperar o lucro dentro da organização passaram por uma redução significativa do quadro de funcionários, pelo fechamento de unidades de atendimento e, mais recentemente, pela revisão e corte de diversos convênios médicos.

Para a deputada estadual Andréa Werner (PSB), presidente da comissão na Alesp, na prática, o acordo anunciado por Lira pouco diz a que veio. “Não há nada formalizado no papel, com prazos, e critérios bem definidos para sabermos qual operadora vai ou não reverter cancelamentos ocorridos nos últimos meses aos milhares.”

Segundo ela, também não está claro quais condições de saúde terão prioridade no acordo. A deputada diz que o seu gabinete recebeu ao menos 250 denúncias de cancelamentos unilaterais só da Amil e todos referentes a pessoas em tratamento.

De acordo com o advogado Rafael Robba, pesquisador do departamento de medicina preventiva da USP e sócio da Vilhena Silva Advogados, o acordo verbal firmado por Lira e as operadoras não tem validade jurídica.

“Isso precisa se concretizar por meio de formalização aos clientes. Por ora, a informação que eles têm é que o plano será cancelado, muitos nesta sexta [31]. Não receberam nenhuma informação contrária vinda da operadora.”

Para Robba, embora o acordo fale da suspensão dos cancelamentos de contratos de autistas e de pacientes com doenças graves, ele não esclarece quais critérios serão utilizados. “As informações são muito vagas. Não falam, por exemplo, se a suspensão é só por um período e depois vão cancelar de novo.”

A advogada Giselle Tapai, sócia do Tapai Advogados, tem a mesma avaliação. “Não adianta nada saber de boca que as operadoras vão parar os cancelamentos se não existir uma lei que proteja os consumidores”, afirma.

Na sua opinião, a sociedade precisa saber exatamente que tipo de acordo foi esse, quais as doenças e situações que ele engloba. “Todos os dias continuam chegando pessoas afirmando que estão recebendo cartas das operadoras, tentam a portabilidade para outro plano e estão encontrando barreiras.”

O acordo com as operadoras ocorre em um momento em que há uma escalada de queixas contra o cancelamento unilateral de contratos, de ações judiciais e uma pressão por parte das entidades de defesa do consumidor, Ministério Público, além de proposta de uma CPI (Comissão Parlamentar de Inquérito).

Só pelos canais do governo federal de defesa do consumidor, foram mais de 2.000 reclamações. Até abril, a ANS (Agência Nacional de Saúde Suplementar) havia recebido 5.888 queixas por rescisão unilateral de contratos, 31% a mais do que o mesmo período de 2023.

Conforme revelou a Folha, as rescisões unilaterais atingem crianças autistas, com síndromes graves, paralisia cerebral, doentes oncológicos, entre outros pacientes. Alguns dependem de suporte respiratório ou de nutrição parenteral.

Até uma idosa de 102 anos, que paga R\$ 9.300 por um plano que tem há 30 anos, chegou a receber aviso de suspensão, revertido após a repercussão do caso.



Paciente com Covid na UTI do Hospital da Santa Casa de Misericórdia de Araraquara (SP) Rubens Cavallari - 11.mar.2021/Folhapress

Sequela pulmonar pode piorar dois anos após a internação por Covid grave, mostra estudo

Maria Fernanda Ziegler

AGÊNCIA FAPESP Dois anos após a alta hospitalar, a maioria dos pacientes que tiveram Covid grave e precisaram ser intubados está apresentando sequelas pulmonares de longo prazo. Até mesmo alguns indivíduos que tinham tido uma boa recuperação após a doença voltaram a manifestar piora no quadro 24 meses após a internação.

Foi o que mostrou estudo conduzido no Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP (Universidade de São Paulo), no âmbito do

qual estão sendo monitorados 237 pacientes que desenvolveram a forma grave da infecção em 2020.

Entre os participantes, 219 (91%) apresentavam alguma alteração pulmonar nessa avaliação após dois anos, sendo 139 (58%) casos de inflamação no órgão e 80 (33%) de fibrose (quando o tecido, em decorrência de múltiplos danos, sofre alterações que o tornam mais rígido e dificultam as trocas gasosas).

Entre os que tiveram lesões semelhantes à fibrose, cinco pacientes (2%) demonstraram melhora da altera-

ção pulmonar em comparação com a avaliação feita um ano após a internação. No entanto, 20 (25%) apresentaram piora no quadro.

Publicado na revista The Lancet Regional Health–Américas, o estudo sobre as sequelas pulmonares de pacientes com Covid grave integra um projeto apoiado pela Fapesp e pelo Instituto Todos pela Saúde. O grupo pretende acompanhar mais de 700 pacientes por pelo menos quatro anos após terem sobrevivido à internação por Covid.

O trabalho investiga os impactos do Sars-CoV-2 em dife-

rentes aspectos, desde questões genéticas até os efeitos físicos, psicológicos e cognitivos no que se tornou uma das principais coortes sobre o tema em todo o mundo.

“Em relação às questões pulmonares, dois anos após a alta hospitalar há um perfil de pacientes — que precisou de UTI e de ventilação mecânica, foi intubado e é idoso — com sinais de evolução para uma sequela pulmonar. Precisamos acompanhar para saber se ela será definitiva.

Outro dado interessante são os 20 participantes que tinham tido uma melhora no

primeiro ano e voltaram a piorar na avaliação pulmonar feita após dois anos”, conta Carlos Roberto Ribeiro de Carvalho, professor da FM-USP e coordenador do estudo.

A questão da fibrose é tão preocupante que, na avaliação de três anos pós-Covid (já realizada e ainda em análise), os pesquisadores pretendem fazer biópsias (exames de broncoscopia) para investigar mais a fundo o que tem sido observado por tomografia em termos de alteração da capacidade pulmonar.

“Precisamos descobrir se se trata de uma cicatriz ou de uma fibrose em instalação. A biópsia é importante, pois precisamos avaliar a necessidade de intervenções com medicamentos [corticoides ou anti-fibróticos] para tentar bloquear a evolução do processo fibrótico”, diz.

Carvalho explica que existem mais de 200 fatores que podem levar à formação de cicatrizes e fibrose pulmonares. As causas mais conhecidas são a inalação de poeira de carvão, silicatos ou amianto por profissionais de mineração ou trabalhadores que fabricam esses materiais.

“Isso também já tinha sido observado em outras pneumonias virais, mas, no caso do novo coronavírus, a frequência parece ser maior. É um problema que precisa ser monitorado, pois quando a fibrose está em estágio avançado existem apenas dois tratamentos muito complexos e dispendiosos: uso de medicamento [considerado de alto custo] ou o transplante de pulmão. Trata-se, portanto, de uma sequela com grande peso para o indivíduo e de custo elevado. Existe, inclusive, uma preocupação em relação à sobrecarga do Sistema Único de Saúde [SUS]”, afirma.

MORTES

coluna.obituario@grupofolha.com.br

Espanhol fez da inovação a sua marca

JORGE BARALLOBRE (1942 - 2024)

Eliane Trindade

SÃO PAULO Jorge Barallobre guardava na memória os tempos difíceis do pós-Guerra na Espanha. Quando tinha 11 anos, seu pai vestiu o melhor terno, saiu para comprar cigarros e nunca mais voltou. Quando estava prestes a fazer 18 anos, a mãe comprou e lhe deu uma passagem de navio, apenas de ida, para São Paulo. Deu-lhe o endereço, onde deveria procurar pelo pai.

Assim, o jovem deixou a Galícia natal rumo ao Brasil, onde construiria as bases de sua vida adulta.

Em terras brasileiras, encontrou o pai estabelecido como professor de matemática, morando na periferia e casado com sua ex-babá. A convivência durou menos de um mês.

Foi parar numa pensão perto da estação da Luz, onde buscou apoio junto a dois amigos também espanhóis.

Passou a trabalhar como desenhista numa empresa de válvulas, trabalho que lhe permitiu custear a faculdade de física no Mackenzie. O curso foi escolhido por puro pragmatismo: era o que tinha menos concorrência.

O ofício de desenhar válvulas abriu-lhe um novo mundo. “Jorge sempre foi muito articulado, envolvente e trabalhador. Ao terminar a faculdade, surgiu a oportunidade de abrir uma pequena fábrica para produzir o que desenhava”, relata o endocrinologista Herman Parczew, amigo de mais de cinco décadas.

Barallobre conseguiu um sócio estrangeiro, a Valtec, empresa americana que depois seria vendida. “Ele conseguiu negociar com os americanos. Manteve o nome e o direito de continuar produzindo válvulas com a mesma tecnologia, desde que redesenhasse a forma de acoplá-las para que as peças produzidas no Brasil e nos EUA não fossem intercambiáveis”, explica.

Jogada de mestre que fez da Valtec sul-americana uma referência nacional em válvulas de controle do tipo rotativo.

O empresário se orgulhava de suas inovações que ganharam o mundo. Assim como ele, um apreciador de viagens, artes, vinhos e bons restaurantes.

Naturalmente elegante, Barallobre traduziu seu modo de vida em uma casa de campo no estilo Toscano, refúgio também da família, os dois filhos do primeiro casamento, Rafael, 47, e Raquel, 45, e os seis netos.

Delícias gastronômicas que Barallobre compartilhava com amigos, como a atriz Mila Moreira (1946-2021), e sempre ao lado da companheira ao longo de 23 anos, a relações públicas Sônia Gonçalves.

Na quarta-feira (22), aos 82 anos, ele sofreu um infarto durante uma temporada de descanso por lá, onde as suas cinzas também irão repousar.

Procure o Serviço Funerário Municipal de São Paulo: tel. (11) 3396-3800 e central 156; prefeitura.sp.gov.br/servicofunerario.

Anúncio pago na Folha: tel. (11) 3224-4000. Seg. a sex.: 10h às 20h. Sáb. e dom.: 12h às 17h.

Aviso gratuito na seção: folha.com/mortes até as 18h para publicação no dia seguinte (19h de sexta para publicação aos domingos) ou pelo telefone (11) 3224-3305 das 16h às 18h em dias úteis. Informe um número de telefone para checagem das informações.

ambiente

Brasil teve 66 dias de calor extremo a mais por causa das mudanças climáticas

Segundo relatório, média mundial foi de 26 dias adicionais de temperaturas excessivas entre maio de 2023 e maio de 2024

PLANETA EM TRANSE

Jéssica Maes

SÃO PAULO No último ano, o Brasil teve dois meses a mais de calor extremo, que não teriam ocorrido sem as mudanças climáticas. De 15 de maio de 2023 a 15 de maio de 2024, o país registrou, em média, 65,9 dias adicionais de altas temperaturas devido ao aquecimento global provocado pelas atividades humanas. Na média mundial, o índice foi de 26 dias.

Os dados são de um relatório elaborado pelas organizações WWA (World Weather Attribution), Climate Central e Centro Climático da Cruz Vermelha e do Crescente Vermelho, divulgado nesta terça-feira (28).

O levantamento se baseia em técnicas de atribuição climática, ciência que busca determinar a influência do aquecimento global em eventos climáticos extremos.

A partir de critérios como a duração de eventos com temperaturas muito altas, mortes por calor e perturbações em setores econômicos, o estudo identificou 76 ondas de calor extremo em 90 países diferentes no último ano.

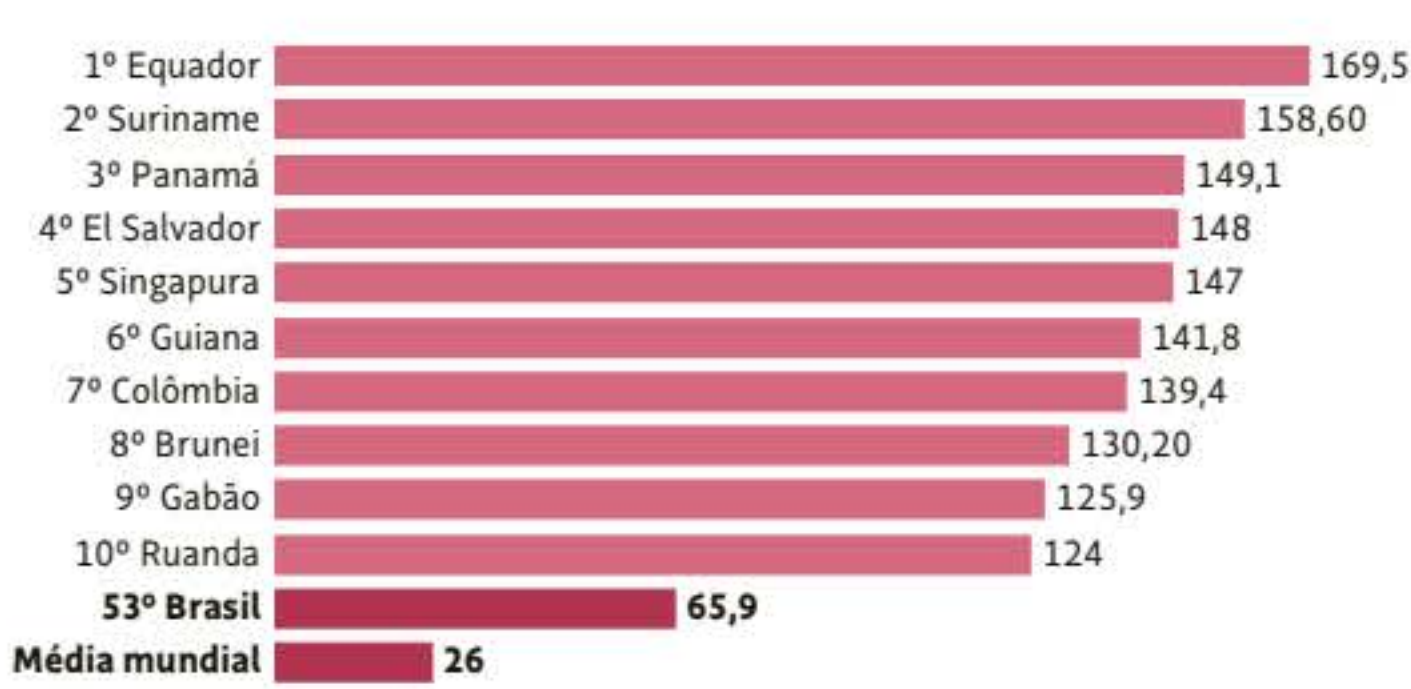
Nesse período, 6,3 bilhões de pessoas (cerca de 78% da população global) viveram pelo menos 31 dias de calor extremo —definidos como aqueles mais quentes do que 90% das temperaturas observadas na região durante o período de 1991 a 2020. No Brasil, 81,8 dias atingiram esse patamar de maio de 2023 a maio de 2024 —em um cenário sem a influência da mudança climática, seriam 17,8 dias.

O ano de 2023 foi o mais quente registrado na história, com diferentes recordes sendo superados, como o da temperatura dos oceanos e o de degelo marinho.

Todos os últimos 12 meses quebraram o recorde de calor para aquele respectivo mês. As altas temperaturas se reverteram em diversos eventos climáticos históricos, como os incêndios florestais no Canadá, as inundações na Líbia, a seca na ama-

Média de dias adicionais de calor extremo devido às mudanças climáticas

Entre 15 de maio de 2023 e 15 de maio 2024



Fontes: WWA/Climate Central/Red Cross Red Crescent Climate Centre

“Embora inundações e ciclones deem mais manchetes, o calor é indiscutivelmente o evento extremo mais mortal, com milhares de mortes relacionadas com o calor extremo registradas todos os anos e muitas mais que não são relatadas

World Weather Attribution, Centro Climático da Cruz Vermelha e do Crescente Vermelho em relatório

zônia, e, mais recentemente, as enchentes que devastaram o Rio Grande do Sul.

“A queima contínua de carvão, petróleo e gás liberou gases de efeito estufa suficientes para aquecer o planeta em 1,2°C desde os tempos pré-industriais. Ano após ano, as alterações climáticas induzidas pelo homem manifestam-se através de eventos climáticos extremos mais intensos e frequentes, sendo as ondas de calor as mais dramaticamente afetadas”, aponta o relatório.

O documento afirma que estudos já apontaram que todas as ondas de calor que estão acontecendo atualmente se tornaram mais prováveis, mais intensas e mais duradouras devido ao uso dos combustíveis fósseis.

“Embora inundações e ciclones deem mais manchetes, o calor é indiscutivelmente o evento extremo mais mortal, com milhares de mortes relacionadas com o calor extremo registradas todos os anos e muitas mais que não são relatadas”, diz.

Os cinco países onde as pessoas foram expostas a mais dias com calor extremo no último ano foram Suriname (182 dias), Equador (180 dias), Guiana (174 dias), El Salvador (163 dias) e Panamá (149 dias).

Sem as mudanças climáticas causadas pelo homem, um cidadão do Suriname teria vivido 24 dias assim no período. Esse número seria de 10 dias

para o Equador, 33 dias para Guiana, 15 dias para El Salvador e 12 dias para o Panamá.

Os cientistas também mediram o peso das mudanças climáticas em cada uma das 76 ondas de calor analisadas.

A maior influência foi detectada no evento que atingiu as Ilhas Marshall de 7 a 12 de março deste ano, que se tornou 35 vezes mais provável com o aquecimento global. Na América do Sul, a crise climática tornou sete vezes mais provável a onda de calor que cobriu Brasil, Argentina, Paraguai e Bolívia de 8 a 13 de novembro de 2023.

Os pesquisadores ressaltam que a falta de dados relacionados aos efeitos e a ausência de uma sistematização oficial para caracterizar ondas de calor tornam mais difícil quantificar os impactos desses fenômenos.

“Para a maioria dos eventos que ocorreram fora da Europa e da América do Norte, não temos informações sobre quantas pessoas foram realmente afetadas e de que forma. No entanto, está cada vez mais claro que, quando temos informações sobre os impactos, eles são graves e afetam principalmente as pessoas mais vulneráveis”, afirma o texto.

Os dias de calor extremo têm consequências multifacetadas, dos serviços de saúde à infraestrutura, de acordo com o relatório das organizações.

ciência

Lula sanciona projeto que regula pesquisa em humanos

Presidente veta trecho que limitava tempo de acesso dos pacientes a medicamentos após fim do estudo

Mariana Brasil

BRASÍLIA O projeto de lei que cria regras para pesquisas com seres humanos, conhecido como PL das cobaias humanas, foi sancionado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva nesta quarta-feira (29).

O texto estabelece novas exigências éticas e científicas nas pesquisas e cria normas tanto para fabricação, uso, importação e exportação de bens ou produtos para esse tipo de pesquisa quanto para o armazenamento e a utilização de dados e de material biológico humano.

O PL foi sancionado com vetos parciais a dois trechos da proposta.

O primeiro trecho, alvo de críticas por entidades da saúde como a Conep (Comissão Nacional de Ética em Pesquisa) e o CNS (Conselho Nacional de Saúde), estabelecia que os participantes receberiam os medicamentos experimentais por um prazo determinado de até cinco anos após a conclusão da pesquisa clínica.

“A interrupção da oferta do medicamento no período pós-estudo fere os direitos dos participantes de pesquisa e compromete o eventual desenvolvimento de pesquisas éticas baseadas em princípios de dignidade, da beneficência e da justiça

Luiz Inácio Lula da Silva (PT) em veto

Com o veto, fica mantido o método atual, em que os medicamentos continuam a ser fornecidos aos pacientes por tempo indeterminado após o fim do tratamento, “independentemente de sua disponibilidade comercial pela iniciativa privada”.

“A interrupção da oferta do medicamento no período pós-estudo fere os direitos dos participantes de pesquisa e compromete o eventual desenvolvimento de pesquisas éticas baseadas em princípios de dignidade, da beneficência e da justiça”, diz a justificativa do veto.

O segundo trecho vetado dizia que a participação de um membro de grupo indígena em pesquisa seria comunicada ao Ministério Público, item ao qual o Ministério dos Povos Indígenas e o Ministério da Educação se opuseram.

As pastas avaliaram que o trecho feria o princípio da isonomia e apontava uma possível situação de “tutela estatal” em relação aos povos indígenas, condição que os ministros apontam já estar superada pela legislação.

O Senado aprovou o projeto em abril deste ano em votação simbólica (sem contagem dos votos). Um outro ponto criticado durante a tramitação do texto foi o prazo dado à Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) para fiscalização e liberação de produtos importados para fins de pesquisa, o que foi mantido.

A proposta estabelece o prazo máximo de 90 dias úteis para análise sanitária dos pedidos de ensaios clínicos com seres humanos para registro de produtos. No caso de produtos considerados complexos, o prazo é de 120 dias úteis.

O projeto determina ainda que as pesquisas com seres humanos deverão ser submetidas à análise ética prévia realizada em instância única pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP). O Executivo determinou que a fiscalização, regulamentação e controle caberá à Anvisa.

classificados

Para anunciar ou ver mais ofertas acesse folha.com/classificados

11 3224-4000

FORMAS DE PAGAMENTO Cartão de crédito, débito em conta, boleto bancário ou pagamento à vista

EMPREGADOS PROCURADOS

PARA ANUNCIAR NOS CLASSIFICADOS FOLHA LIGUE AGORA 11/3224-4000

EMPREGOS

A Fundação Faculdade de Medicina, entidade sem fins lucrativos, seleciona profissionais para exercer os cargos de:
Analista de Projetos Jr. Requisitos: Graduação na área da saúde e Pós-Graduação concluída em Gestão em Saúde, Gestão da Qualidade, Gestão de Riscos ou Segurança do Paciente. Registro no conselho da classe ativo. Conhec. em Assistência em Serviços de Radiodiagnóstico; Ferramentas da Qualidade, de modelagem de processos/fluxogramas; Gestão de Riscos.
Técnico de Suporte Sr. Requisitos: Formação Superior completa ou cursando o último semestre na área de TI, Engenharia de Sistemas, Ciências da Computação ou Análise de Sistemas, Administração em Banco de Dados. Conhec. de sistemas operacionais como Linux e MS-Windows Server. Conhecimento de banco de dados relacional. Conhec. em Administração de primeiro nível nos bancos Oracle Database, SQL Server e MYSQL.
Coordenador de Relacionamento. Requisitos: Graduação em Administração e/ou Marketing e/ou Publicidade e/ou Propaganda e/ou Pedagogia; MBA em Marketing e/ou Comunicação. Conhec. em área de educação em saúde, utilização de KPIs, atendimento em diferentes canais de comunicação.
Analista Funcional Trainee. Requisitos: Curso superior em Tecnologia da Informação (Ciência da Computação, Análise de Sistemas, Tecnologia em Redes ou Banco de Dados) e Especialização em Recursos Humanos. Conhec. em Modelagem de Fluxogramas de Processos e Project, processos hospitalares focados em atendimento assistencial e prontuário eletrônico, sistemas de Gestão, Prontuário Eletrônico e Diagnóstico por Imagens.
Os candidatos interessados deverão inscrever-se de 30/05/2024 a 05/06/2024 no site www.fhm.br, no link Trabalhe Conosco.

P

PCD- ÁREAS DIVERSAS
M/F DENOP PARTICIPAÇÕES
contrata pessoas com deficiências para áreas diversas, enviar currículo para recrutamento@escritoriovoluporanga.com.br

IMÓVEIS

SÃO PAULO
PARA ANUNCIAR NOS CLASSIFICADOS FOLHA LIGUE AGORA 11/3224-4000

LAÇAMENTO NA REGIÃO DO JAGUARÉ



2 e 3 dorms.
Lazer completo.
Localização Privilegiada.
Prédio com a piscina. Próx., à estação Vila Lobos.
10 minutos do Shopping Vila Lobos
Creci 85.268

F. Tel.:(11) 98323-5089 / Corretor Ubaense

APARTAMENTO VENDA

NEGÓCIOS

ACOMPANHANTES
GABRIEL C/ LOCAL/JARDINS
Caçara 23cm (11)95483-3875

PARA ANUNCIAR NOS CLASSIFICADOS FOLHA LIGUE AGORA 11/3224-4000

A S S I N E A FOLHA

folha.com/assine



esporte

De mala pronta para Madri, Endrick dá adeus ao Palmeiras

Jogador faz última partida pelo time alviverde nesta quinta (30) com 'sentimento de dever cumprido'

Palmeiras x San Lorenzo

19h, no Allianz Parque, em São Paulo
Na TV: Paramount+

Lucas Bombana

SÃO PAULO “Endrick Felipe Moreira de Sousa, atacante.” Desde a infância, a joia revelada nas categorias de base do Palmeiras já se apresentava com a profissão que sonhava para o futuro como uma extensão natural do próprio nome. Nesta quinta-feira (30), quando pisar pela última vez no gramado sintético do Allianz Parque, antes de partir para a próxima etapa da carreira, rumo ao Real Madrid, o jovem de 17 anos, natural de Taguatinga, no Distrito Federal, não precisará se apresentar. Multicampeão com a camisa alviverde—dois títulos do Bra-

sileiro, dois do Paulista e um da Supercopa do Brasil, além de sete triunfos na base—, Endrick já desponta, ao lado de Vinicius Junior e Rodrygo, como um dos destaques no ataque da seleção brasileira. “O sentimento é de dever cumprido. De que fiz o melhor que podia em todos os jogos”, afirmou o jogador à Folha. “Faltou o título da Libertadores, mas acredito que vamos conquistar a deste ano e que eu ainda vou receber minha medalha”, acrescentou. Desde a estreia entre os profissionais, o atacante que une força física e velocidade ergueu taças e se consolidou como um dos principais jogadores em atividade no futebol brasileiro. Estrela precoce, tornou-se, no fim de 2022, o jogador mais jovem a estreiar e a marcar



Endrick comemora após marcar em jogo contra o Liverpool-URU, pela Libertadores Eitan Abramovich - 9.mai.24/AFP

ESPORTE AO VIVO

6h Aberto da França Tênis, ESPN 2/STAR+

8h30 Brasil x Holanda (vôlei) Liga das Nações fem., SPORTV 2

21h30 Timberwolves x Mavericks NBA, PRIME VIDEO

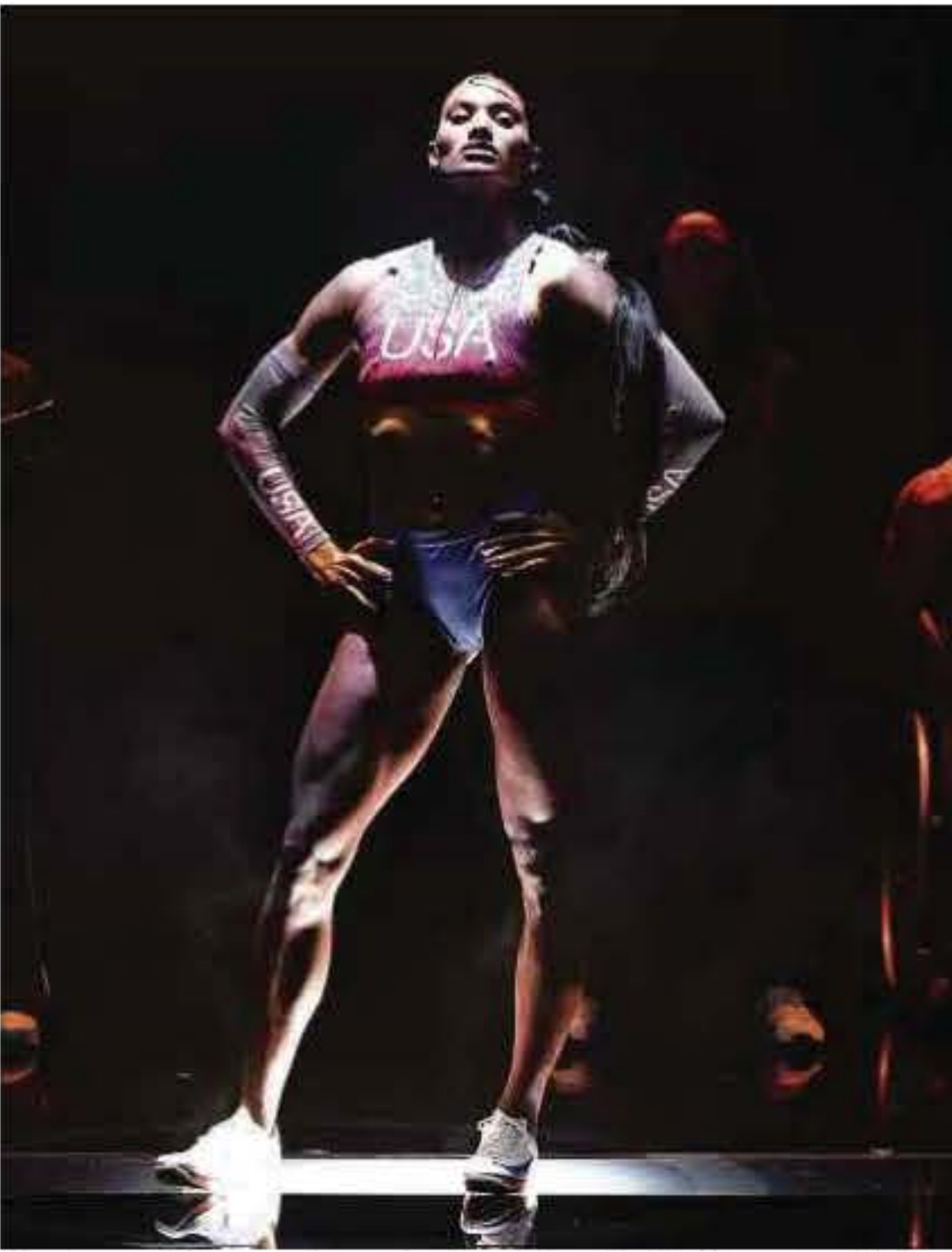
Traje olímpico visto como sexista não prioriza conforto da atleta

TODAS PARIS-2024

Juliana Matias

SÃO PAULO A menos de 60 dias do início das Olimpíadas de Paris, o corpo das mulheres volta a ser centro de debate. Imagens dos uniformes femininos de atletismo, feitos pela Nike, foram divulgados no início de abril e o traje foi criticado por atletas mulheres que o consideraram desnecessariamente cavados. As mesmas mulheres classificaram os trajes como sexistas, uma vez que o “maiô cavado prioriza o aspecto de aparência em vez de funcionalidade”. Katia Rubio, coordenadora do Grupo de Estudos Olímpicos da Escola de Educação Física da USP (Universidade de São Paulo), entende que, idealmente, a escolha do uniforme deve levar em consideração o bem-estar das atletas e a sua performance. Segundo ela, o esporte é, historicamente, um campo determinado pelos homens e que “quando as atletas não

são consultadas sobre o bem-estar, só sobra performance”. “Talvez, o bem-estar seja substituído pela comercialização das imagens”, completa. Rubio explica que, no caso das Olimpíadas, o uniforme é decidido pelo comitê olímpico de cada país. “É feito um estudo da modalidade e a roupa é desenvolvida em função das características e das demandas da modalidade. Mas nós sabemos que isso não é tão simples assim, porque há interesses comerciais que rondam a imagem das atletas”, afirma. “Hoje, nós sabemos o quanto essa questão envolve uma invasão da privacidade da mulher e a sexualização de seu corpo, que pouco implica na performance, mas no uso dessa imagem para ser seguida”, diz. Em uma postagem em sua conta no Instagram, Lauren Fleshman, campeã de atletismo dos Estados Unidos na categoria 5.000 metros, em 2006 e 2010, escreve que, se os uniformes da Nike fossem verdadeiramente benéficos para a performance física, os homens também usariam.



Um dos uniformes da equipe feminina de atletismo dos EUA apresentados pela Nike Stephanie Lecocq - 11.abr.2024/Reuters

“Atletas profissionais devem poder competir sem dedicar muita energia para uma vigilância constante da região púbica ou ter a carga mental de ter toda a parte mais vulnerável do seu corpo à mostra”, disse a atleta em sua conta pessoal. E completa: “Se este traje fosse realmente benéfico para o desempenho físico, os homens o usariam. Este não é um uniforme de elite para o atletismo. É um traje criado pelo patriarcado, onde não há espaço para esportes femininos”. A especialista da USP volta para a questão de como esses recortes na roupa podem ser incômodos. “Imagina uma mulher tendo que puxar o decote do bumbum durante a partida, o quanto isso impacta na atenção e na concentração que ela tem para o jogo. Ou, no caso do atletismo, ela tem que ficar prestando atenção nesse uniforme que não foi feito para uma boa performance com conforto; o quanto isso retira energia da competição”. Cláudia Vicentini, professora de têxtil e moda na Escola de Artes, Ciências e Humani-

dades da USP, afirma que, historicamente, a moda não prima pelo conforto. “A moda trabalha com aspectos simbólicos do produto e esses aspectos, 90% das vezes, não estão atrelados ao conforto como é necessário na prática de atividade física.” A especialista destaca que a moda reforça padrões comportamentais. “Estamos em um momento com papéis sociais de homem e mulher muito bem definidos. No entanto, a moda reforça estereótipos. Por isso falamos que é sexista.” Rubio explica que, entre as décadas de 1940 e 1950, os uniformes não tinham a mesma relevância de hoje. “O que se buscava era a liberdade do movimento. Os novos materiais buscam excelência, porque qualquer milímetro, qualquer segundo, impacta no resultado. Na década de 1990, com a ascensão da venda de marcas comerciais nos uniformes, também existe um movimento para dar visibilidade aos patrocinadores. É um equilíbrio muito sutil entre interesses comerciais e performance.”

A insossa final da Champions?

Madrid e Dortmund se enfrentarão com mundo certo do triunfo merengue

Juca Kfourí

Jornalista e autor de “Confesso que Perdi”. É formado em ciências sociais pela USP

Wembley receberá a final da Liga dos Campeões da Europa e não deve estar achando muita graça. Sai o tradicional humor britânico e entra a indiferença. Londrinos esperavam a presença do Arsenal, mas os Gunners foram eliminados pelo Bayern de Munique nas quartas de final. OK, sir. Se não tem Arsenal, que tenha o Manchester City, mas os Citizens foram eliminados, também nas quartas, pelo Real Madrid. Fosse a final entre Madrid e Munique, a expectativa seria extraordinária, mas quis o desti-

no que os dois se encontrassem na semifinal. E olhe que o Bayern acabou em terceiro lugar na Bundesliga, cujo campeão, o Leverkusen, seria maior atração, até pelo ineditismo. Mas, o Borussia Dortmund, em quinto lugar na Alemanha, está longe de ser atraente. A rara leitora e o raro leitor serão capazes de escalar o time de Dortmund? Não precisa responder. Então está tudo resolvido? Faltam só 90 minutos, com acréscimos, para o 15º título

merengue? Sem a menor dúvida, é o que temos. Mas e a maior dúvida? Essa está no tal do jogo único, naquele em que tudo pode acontecer, uma jornada espetacular de Davi contra Goliás em noite aziaga. Do lado alemão, nenhum brasileiro, nem mesmo algum sul-americano. Do lado espanhol, Éder Militão, embora na reserva, Rodrygo e Vinicius Júnior, cotado para ser o número um do mundo caso saia campeão. Além de um timaço, do bri-

lhante jovem inglês Jude Bellingham ao veterano feitiço croata Modric e do extraordinário alemão Toni Kroos, entre outros. Tem uma campanha de 12 jogos sem derrotas e 8 vitórias, ante 7 vitórias, 3 empates e 2 derrotas dos germânicos. Não há comparação possível com o histórico do Borussia, criado em 1909 e apenas uma vez campeão europeu, na temporada 1996/97, quando venceu o Cruzeiro na final intercontinental—que valeu como Mundial. Elencar os títulos madridistas desde 1902 exigiria o espa-

ço de uma página—não cabe na coluna, basta acrescentar os 8 Mundiais, 5 da Fifa. Como fica a tendência do ser humano em torcer pelo mais fraco? Não será o suficiente para rechaçar quem diz ser insossa a decisão? O Real Madrid disputará a sua 18ª final e o Borussia, a sua terceira. E, repitamos, está 14 a 1 para os espanhóis. Vamos de patinho feio? Mesmo com o cisne sendo permanente homenagem ao bom futebol? Serviço A final da Champions, no próximo sábado, será transmitida, na TV aberta, pelo SBT, na fechada, pelo TNT e no streaming, no Max, às 16h. Salas de cinemas das redes Cinemark e Kinoplex em diversos shoppings paulistanos também exibirão a pugna, assim como o Reserva Cultural São Paulo.

Desserviço A tradicional sensibilidade da CBF agendou dois jogos para o mesmo horário pelo retornado Brasileiro; entre Grêmio e Bragantino, no Couto Pereira, em Curitiba, e Vitória e Atlético-GO, no Barradão, em Salvador. É o que se chama valorizar o que é nosso, vai ver porque a Champions é coisa de “globalista”, esta estupidez inventada pela extrema direita. Polícia x laranja A abertura de investigação pela Polícia Civil sobre o caso da Neoway, a empresa que recebeu R\$ 1 mi em dois depósitos feitos pela intermediadora do contrato do Corinthians com a casa de apostas que o patrocina, deverá levar aos nomes de quem os recebeu desde que a Justiça autorize a quebra do sigilo bancário da empresa laranja. Quem estará dormindo mal?

Matheus Rocha

SÃO PAULO No livro “Quarto de Despejo”, a escritora Carolina Maria de Jesus escreve que a fome deixa tudo amarelo. Pássaros, árvores e até mesmo o céu — na exposição “Arte Subdesenvolvida”, no Centro Cultural Banco do Brasil, em São Paulo, a fome ganha outros matizes. Na pintura “Enterro”, de Candido Portinari, ela é azul, branca e preta.

Pelas mãos de Abelardo da Hora, é tridimensional e feita de ferro. Em “A Fome e o Brado”, o artista plástico pernambucano esculpiu uma família de corpo esquelético, ossos protuberantes e expressão consternada. Atrás dela, desponta uma mão com a palma estendida para o alto como se estivesse pedindo ajuda a Deus.

Anna Maria Maiolino, por outro lado, fez da fome um monumento. Com um laço preto, a artista uniu um saco de feijão a um saco de arroz — alimentos que são a base da dieta dos brasileiros, mas que faltam na mesa de milhões de pessoas.

De acordo com o IBGE, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, o Brasil tinha quase 64,2 milhões de pessoas vivendo em domicílios que enfrentaram algum nível de insegurança alimentar durante o ano passado, de leve ou moderada a grave.

“Chamar a obra de ‘Monumento à Fome’ é uma forma de gritar, dar visibilidade ao problema e dizer ‘olha, ela está aqui’”, diz Maiolino, que foi laureada com um Leão de Ouro nesta edição da Bienal de Veneza pelo conjunto de sua obra.

A peça também pode ser vista sob outro ângulo. Estátuas e obeliscos são erguidos para eternizar eventos e personalidades, mas acabam sendo banalizados à medida que se misturam com a paisagem urbana. A insegurança alimentar está tão presente na rotina do Brasil que por vezes passa despercebida, tal como um monumento.

“A gente sabe sobre a fome, mas faz de conta que ela não existe. Mas ela existe desde os tempos mais remotos. Por essa razão, vejo a arte como uma forma de exorcizar, por meio da poética, questões que afligem a humanidade”, diz ela.

Em “Arte Subdesenvolvida”, essas questões dizem respeito à pobreza e à desigualdade econômica que marcam a história do país. Com cerca de 130 peças produzidas por diferentes artistas entre as décadas de 1930 e 1980, a exposição ocupa quatro andares do CCBB e dá ênfase a trabalhos de temática social, num contraponto à arte concreta — mais preocupada com a abstração das formas do que com o engajamento político.

“Diante da percepção do subdesenvolvimento, a gente cria uma arte que se pretendia desenvolvida, ou seja, uma releitura da arte construtiva europeia”, diz Moacir dos Anjos, que organiza a exposição, acrescentando que esse registro acabou se tornando hegemônico. “Trabalhos concretos e neoconcretos são incríveis, mas eles colocaram uma sombra sobre outras formas de reagir ao subdesenvolvimento.”

Esse conceito ganhou força após a Segunda Guerra Mundial, mas foi paulatinamente substituído nos livros de geografia e nas páginas dos jornais pela ideia de país em desenvolvimento ou emergente.

Dos Anjos, no entanto, considera que essas classificações são eufemismos que escondem os entraves socioeconômicos de nações pobres. “Pensar o Brasil como subdesenvolvido, e não como país em desenvolvimento ou emergente, talvez seja uma forma contraditória e paradoxal de resistir a nossa condição de carência.”

Quem anda pelos corredores da mostra nota que a arte se apropriou do termo subdesenvolvido para fazer dele, de uma só vez, uma denúncia e um projeto estético. Isso fica evidente na sala expositiva “Tem Gente com Fome”.

[Continua na pág. C4](#)

ilustrada



Tem gente com fome

Exposição com obras de Candido Portinari, Lygia Clark e Hélio Oiticica mostra como artistas retrataram um Brasil pobre e desigual, construindo o imaginário do nosso atraso

‘Enterro’, pintura feita em 1940 por Candido Portinari, agora na mostra ‘Arte Subdesenvolvida’, no Centro Cultural Banco do Brasil, em São Paulo Divulgação

ilustrada

MÔNICA BERGAMO

monica.bergamo@grupofolha.com.br

PORTA FECHADA

O governo Lula não deve indicar substituto para a embaixada de Israel até que a guerra termine e que o primeiro-ministro Benjamin Netanyahu saia do poder.

PORTA 2 De acordo com diplomatas do Itamaraty, a embaixada do Brasil em Israel está paralisada com a guerra, sem atividades culturais ou comerciais.

PORTA 3 Os ataques do governo israelense a Lula depois que ele disse que “genocídio” como o de Israel em Gaza só ocorreu antes no mundo “quando Hitler resolveu matar os judeus” inviabilizaram também qualquer interlocução política entre a diplomacia do Estado judeu e a brasileira.

LAÇO CORTADO Um grupo de artistas e intelectuais, inclusive judeus, enviou uma carta ao presidente Lula pedindo que ele rompa relações com Israel.

LAÇO 2 No texto, eles afirmam que, com isso, o Brasil, “sob uma liderança de sua envergadura”, poderia contribuir “para que se encerre essa carnificina insuportável” promovida pelo país na Faixa de Gaza.

LAÇO 3 O documento é assinado por artistas como Chico Buarque de Holanda, Gilberto Gil e Emicida, por escritores e intelectuais como Milton Hatoum, Raduan Nassar e Jessé Souza, por advogados e juristas como Pedro Serrano, Juarez Tavares e Carol Proner, e por ex-ministros de diferentes governos como Luiz Carlos Bresser-Pereira, Paulo Sérgio Pinheiro, Eleonora Menicucci, José Dirceu e Eugênio Aragão.

LAÇO 4 Personalidades de origem judaica também assinam o manifesto: Anita Leocádia, o jornalista Breno Altman e o professor Bruno Huberman.

LAÇO 5 Anita Leocádia é filha de Olga Benário Prestes, que estava grávida dela quando foi entregue aos nazistas por Getúlio Vargas.

LAÇO 6 Depois do nascimento da filha, Olga foi morta em um campo de extermínio na Alemanha. Anita foi entregue à avó paterna, Leocádia Prestes, mãe do líder comunista brasileiro Luís Carlos Prestes.

BANDEIRA A deputada federal Sâmia Bomfim (PSOL-SP) buscará o governo federal para propor que a Parada do Orgulho LGBT+ de São Paulo seja considerada um patrimônio cultural imaterial do Brasil.

BANDEIRA 2 A ideia é que o evento, que ocorrerá no próximo domingo (2), seja incluído na lista de bens gerida pelo Iphan (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional), autarquia vinculada ao Ministério da Cultura. Sâmia pretende oferecer o aparato jurídico de seu gabinete para que a demanda prospere.

PAINEL A terceira edição do Fórum Esfera reunirá ministros do governo Lula, governadores e empresários para debater temas como economia e segurança pública. O evento, realizado pelo grupo Esfera Brasil, ocorrerá em Guarujá, no litoral de SP, entre 7 e 8 de junho.

PAINEL 2 Os ministros Ricardo Lewandowski (Justiça e Segurança Pública) e Alexandre Silveira (Minas e Energia) então entre os confirmados.

BATUTA



O cantor Carlinhos Brown **1** se apresentou ao lado do maestro Rodrigo Toffolo **2**, que regeu a Orquestra Ouro Preto em um show na avenida Paulista, em São Paulo, no domingo (26). A diretora de Relações Institucionais da orquestra, Suellen Moreira **3**, esteve lá

MARTELO A Justiça do Distrito Federal condenou o Sicoob (Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil) a pagar uma indenização de R\$ 100 mil à empresa Criativa Propaganda por danos materiais e violação de direitos autorais.

FICHA A agência de marketing foi contratada em 2016 e criou o slogan “Sicoob. Faça Parte”. Segundo a empresa, uma cláusula contratual estabelecia que as obras publicitárias produzidas seriam de sua propriedade intelectual.

FICHA 2 No processo, o Sicoob afirmou que a “expressão ‘faça parte’ carece de originalidade e ineditismo, sendo utilizada por diversas outras pessoas jurídicas”. O juiz entendeu que o slogan, neste caso, está protegido pelas normas do direito autoral e proibiu o Sicoob de usá-lo sem autorização.

MICROFONE O SporTV exibirá na próxima quarta-feira (5) a série inédita “Léo Batista — A Voz Marcante”, em que revisita os 76 anos de trajetória profissional do apresentador e jornalista esportivo. A produção trará depoimentos de amigos e colegas de trabalho de Batista, como o narrador Luis Roberto e o jornalista Pedro Bial.

MICROFONE 2 “Quando você conta a história da vida do Léo, você está contando a história do Brasil. Alguém se manter coerente e profissional ao longo de tantas décadas é um fato excepcional”, afirma Bial.

MOVIMENTO O espetáculo “Paradisaeidae” retornará ao Centro Cultural São Paulo (CCSP), na capital paulista, para curta temporada, entre esta quinta (30) e domingo (2). Concebida e coreografada por Diogo Granato, a apresentação reúne 15 dançarinos e questiona o processo de desumanização trazido pelo uso da tecnologia.



Cadeiras 'Bowl', de Lina Bo Bardi, acima, 'Module', de Oscar Niemeyer, no alto, à direita, e 'Butaque', de Clara Porset, embaixo à esquerda MoMA/Divulgação

América Latina criou ideias de modernidade por meio do seu design

Mostra no MoMA, em Nova York, destaca obras brasileiras entre seis países para rever produção dos anos 1940 a 1980

Carolina Moraes

NOVA YORK A designer cubano-mexicana Clara Porset defendia que o design é só um resultado. Sua finalidade, ela explicava, era elevar o nível geral da vida. As perguntas sobre o que essa vida era —e poderia ser— impulsionaram movimentos ambiciosos na América Latina dos anos 1940 aos 1980, como mostra a exposição “Crafting Modernity”, no Museu de Arte Moderna de Nova York, o MoMA. Países como o Brasil elaboravam ideias de modernidade que caminhavam en-

tre ser internacional e desenvolver uma linguagem local, acompanhar um crescimento industrial e olhar para a produção artesanal. Surgiram projetos que tentavam delinear e sonhar o continente. A mostra, que vai até o fim de setembro, revê a elaboração dessas modernidades a partir da produção de seis países —Argentina, Colômbia, Chile, Brasil, México e Venezuela. Todos compartilham nessas quatro décadas de industrialização do pós-Guerra a necessidade de entender e criar os mercados de seus territórios e a busca por uma iden-

tidade nacional complexa. O espaço doméstico aparece como laboratório desses projetos, diz Ana Elena Mallet, à frente da organização da mostra com Amanda Forment. “Vários artistas começaram a criar suas identidades através da casa na América Latina. E o jeito que se vive na América Latina é diferente daquele da Europa e nos Estados Unidos.” As curadoras reuniram fotografias e vídeos de casas emblemáticas de nomes como Oscar Niemeyer e Lina Bo Bardi, com destaque especial para a Casa de Vidro desta última. *Continua na pág. C3*



Continuação da pág. C2
O pensamento de Lina Bo Bardi sobre design e arquitetura parece nortear a exposição ao lado das ideias de Clara Porset. Trazer o passado ao presente e entender o vernacular como uma linguagem atravessa a seleção dos objetos. A cadeira dos anos 1950 “Butaque”, feita por Porset, é a grande vitrine na divulgação dessa mostra. “Butaque” se refere a uma cadeira curva e baixa, com um assento geralmente feito de pele de animal, e encontrada em vários países da América Latina. Ela empresta elementos de cadeiras pré-colombianas tanto quanto das cadeiras dobráveis, em formato de “X”, trazida por colonizadores espanhóis. Porset via nessa imbricação o reflexo da cultura mexicana. A exposição desfila nomes brasileiros já aclamados — além de Niemeyer e Bo Bardi, estão lá Geraldo de Barros, Paulo Mendes da Rocha, Sérgio Rodrigues e Roberto Burle Marx. A seleção de cadeiras e poltronas é um dos pontos altos. A icônica “Namoradeira”, de Zanine Caldas, por exemplo, traduz o design francês do século 19 para o Brasil do século 20, com uma base ar-

redondada feita com técnicas de construção de canoas. É uma mostra que revisita sobretudo os cânones, mas que tangencia o tensionamento da vez no mercado de arte —o da revisão de uma história oficial. Uma tapeçaria de Madalena Santos Reinbolt, cujo trabalho foi revisitado em uma mostra importante no Masp em 2022, narra suas memórias de infância na Bahia. Ela trabalhou como cozinheira na casa da arquiteta Lota de Macedo Soares e da escritora americana Elizabeth Bishop e, nesse período, criou várias de suas obras. “Madalena estava no coração dessa modernidade”, diz a curadora. A produção de móveis no Brasil foi impulsionada pela arquitetura —é de 1939 o pavilhão brasileiro projetado por Oscar Niemeyer e Lúcio Costa para a Feira Mundial de Nova York, que se tornou um marco do traço modernista brasileiro. Há nesse momento uma necessidade de ter móveis con-

[...]
A mostra revê a elaboração das modernidades a partir da produção de seis países latino-americanos que compartilham, de 1940 a 1980, a necessidade de entender e criar os mercados de seus territórios
O Brasil, por sua vez, elaborava uma ideia de modernidade que caminhava entre ser internacional e desenvolver uma linguagem local, acompanhar um crescimento industrial e olhar para o artesanal

máxima dessa ambição arquitetônica na época no país, impulsionou todo esse cenário. Mas havia sobretudo entusiasmo. “Era um momento excitante para os brasileiros. Os anos 1950, na música, no teatro et cetera, foram anos de ouro. Existia um projeto comum no país”, diz. “E esse design não era só feito por designers. Era feito por arquitetos, artistas. As profissões estavam se desenhando ainda.” Essa agitação é a tônica dos países na mostra, que buscavam um senso de identidade nacional nesses objetos. Segundo Mallet, a modernidade latino-americana sempre foi atravessada por tensões. No arco de quatro décadas nas quais se tentou construir nações entre o passado e o futuro, a América Latina também teve seus planos sequestrados por projetos autoritários. Existe design em tudo, dizia Clara Porset. E, na América Latina, esse tudo comporta em si também muitas tensões inconciliáveis.
Crafting Modernity
MoMA - 11 West 53rd St., Nova York. Livre. De dom. a sex., das 10h30 às 17h30; sáb, das 10h30 às 19h. Até 22 de setembro. Ingressos por R\$ 150 em moma.org

‘Pior que isto eu não sei fazer’

Antiga anedota sobre a TV ajuda a explicar a queda de qualidade do que é produzido hoje

Mauricio Stycer

Jornalista e crítico de TV, autor de ‘Topa Tudo por Dinheiro’. É mestre em sociologia pela Universidade de São Paulo

Durante as celebrações dos 25 anos da estreia de “Família Soprano” na HBO, o criador da série, David Chase, colocou água no chope de seus fãs. Segundo ele, o momento atual da indústria audiovisual não convida a festas. “Talvez devêssemos encerrar como um funeral”, disse. Considerada de forma quase unânime como uma das melhores séries já feitas, “Família Soprano” foi um ponto fora da curva, um acidente, disse Chase. Segundo o seu relato ao The Times, os executivos da indústria subestimam a audiência e encomendam hoje produções cada vez mais simples. Chase contou que chegou a ser alertado para não fazer televisão que “exija que o público se concentre”. Tentando emplacar uma série sobre a vida de uma prostituta de luxo, ele foi informado de que o programa seria muito complexo para o público. “Me disseram para simplificar” (“to dumb it down”, no original). O criador de “Família Soprano” não é o primeiro a ouvir a recomendação para reduzir a qualidade de algo na televisão. Longe disso. Há registros de pedidos como esse desde os primórdios da TV, inclusive no Brasil. Sérgio Porto (Stanislaw Ponte Preta), ao relembrar os seus tempos de redator da TV Rio, nos anos 1960, ao lado de Antônio Maria, contou: “O programa que fazíamos era horrível, mas era isso que o diretor artístico da estação queria, a ponto de —acredite quem quiser— manter outro redator só para piorar o que a gente escrevia”. Um dia Antônio Maria se cansou do trabalho e desabafou com o diretor: “Está aqui a minha parte do programa. Eu sinto muito, mas pior que isto eu não sei fazer”. Nesta semana, numa entrevista ao The New York Times, Ted Sarandos, principal executivo da Netflix, reforçou a ideia de que a indústria está realmente renunciando à am-

bição de produzir conteúdo de qualidade. Ele afirmou se arrepender de uma famosa frase que disse no final de 2012, quando a empresa estava começando a produzir suas próprias séries: “O objetivo é nos tornarmos a HBO mais rápido do que a HBO se torne nós”. Hoje, diz ele, “queremos ser HBO, CBS, BBC e todas as diferentes redes ao redor do mundo que divertem as pessoas, e não nos restringirmos apenas à HBO. A programação de elite, de prestígio, desempenha um papel muito importante na cultura. Mas é muito pequeno”. Com cerca de 270 milhões de assinantes, a Netflix estima alcançar 650 milhões de pessoas em todo o mundo. “Precisamos ter uma variedade muito ampla de coisas que as pessoas assistam e amem”, justificou. Nos 28 episódios de “Justiça 2”, disponíveis no Globoplay, é inevitável pensar que a minissérie de Manuela Dias faz de tudo para facilitar a vida do espectador. Quase toda a ação é entregue de bandeja, de forma frequentemente previsível. Com exceção de uma história —a da empresária que mata um meio-irmão e se apaixona pela pequena ladra injustamente responsabilizada pelo crime—, quase não há espaço para refletir ou imaginar. Ambientada em Ceilândia, no entorno de Brasília, “Justiça 2” repete o modelo da original, exibida em 2016, e entrelaça inúmeras histórias fortes de injustiça. Seja no jornalismo, seja na ficção, este é um tema que provoca indignação. Com a mão pesada da autora, ganha contornos de melodrama. É nítido, e elogiável, o investimento da Globo na qualidade do elenco e da produção. O texto, porém, insiste em conduzir o espectador pela mão, como se ele fosse incapaz de entender, por si, o que acontece. O resultado, para mim, é frustrante, mas esse parece ser o único caminho possível hoje.

Walter Salles vai lançar filme com Fernanda Montenegro no exterior

SÃO PAULO O cineasta Walter Salles vai retornar ao posto de diretor no filme “Ainda Estou Aqui”, que será protagonizado por Fernanda Torres e também contará com Fernanda Montenegro, mãe da atriz, no elenco. Segundo o Deadline, o longa foi adquirido pela Sony Classics e terá distribuição internacional. O site da revista americana afirma que o estúdio vai distribuir o filme para a América do Norte, Europa, Turquia, Portugal, Austrália, Nova Zelândia e o Oriente Médio. Ainda não há previsão de uma data de lançamento. O novo trabalho do diretor de “Central do Brasil” será ambientado no Rio de Janeiro, no ano de 1971, durante a ditadura militar. O filme será uma adaptação do livro autobiográfico homônimo de Marcelo Rubens Paiva, publicado em 2015, que conta a história de sua mãe, Eunice Paiva, morta em 2018, aos 86 anos. A trama acompanha uma mãe de cinco filhos que é forçada a se reinventar quando

seu marido é levado de sua casa à beira-mar pela polícia e desaparece. Marcelo Rubens Paiva tinha 11 anos quando seu pai, o deputado de esquerda Rubens Paiva, foi levado para interrogatório pelos militares depois de retornar do exílio e nunca mais foi visto. O filme marca o reencontro de Salles e Montenegro, que trabalharam juntos em “Central do Brasil”. O longa de 1998 rendeu à atriz uma indicação ao Oscar e venceu o primeiro Urso de Ouro do Brasil no Festival de Cinema de Berlim. Montenegro também vai voltar a dividir a telona com Torres —como em “Casa de Areia”, de Andrucha Waddington, de 2005. Mãe e filha vão interpretar Eunice, a mãe de Marcelo Rubens Paiva. “Ainda Estou Aqui” será o primeiro longa narrativo de Salles, conhecido também por “Diários de Motocicleta”, de 2004, e “Na Estrada”, de 2012, em 12 anos. Rodado no ano passado no Rio de Janeiro, o filme tem roteiro de Murilo Hauser e Heitor Lorega.

Tem gente com fome

Obra 'Fome Hoje', de Unhandeijara Lisboa Museu de Arte do Rio/Divulgação

teatro uol

 <p>O DEUS DE SPINOZA</p> <p>Régis de Oliveira apresenta</p> <p>BRUNO PERILLO, JULIANO DIP, DAVID KULLOCK, LAÍZ AMARIM, ROBERTO BONERSTEIN</p> <p>ÚLTIMAS APRESENTAÇÕES ATÉ 06/06</p> <p>Qua. e Qui., 20h De R\$40 a R\$80*</p>	 <p>Ainda da tempo</p> <p>RICARDO FOZZI NORIVAL RIZZO BRUNA THEDY IGOR COSSO ELIETE CIGARRINI BIA ARANTES</p> <p>JEFF GOULD ISSER KORIK</p> <p>TEMPORADA PRORROGADA DEVIDO AO GRANDE SUCESSO.</p> <p>Sex., Sáb. e Dom., 20h De R\$35 a R\$120*</p>	 <p>UM DIVERTIDO MUSICAL</p> <p>Dia do Badoque apresenta:</p> <p>A PRINCESA DOS CAIQUEIROS</p> <p>Do livro de Artur Azevedo Direção e adaptação de Loren Louro</p> <p>ESTREIA 01/06 Sáb. e Dom., 18h De R\$50 a R\$120*</p>	 <p>BETO PARRO RAFA MORITZ OS MENTALISTAS apresentam:</p> <p>INCONSCIENTE MENLE</p> <p>Sáb., 22h De R\$40 a R\$100*</p>	 <p>AS TRÊS PORQUINHOS e a força da imaginação...</p> <p>Texto e Direção: Ian Soffredini Elenco: Alice Ignácio, Helaine Horvath e Rafaela Guarema</p> <p>Sáb. e Dom., 15h De R\$30 a R\$60*</p>	 <p>PITTY WEBB</p> <p>CHAPEUZINHO VERMELHO</p> <p>Sáb. e Dom., 16h30 De R\$40 a R\$80*</p>
 <p>KING KONG Fran</p> <p>ESTREIA 12/06 Ingressos à venda</p> <p>Qua. e Qui., 20h De R\$50 a R\$120*</p>			 <p>A Alma Imoral</p> <p>ESTREIA 06/07 Ingressos à venda</p> <p>Sáb. e Dom., 18h De R\$45 a R\$100*</p>		

Shopping Pátio Higienópolis
Av. Higienópolis, 618 - Terraço
Telefones: 3823-2737

teatrouol.com.br

*Valor do ingresso variável de acordo com a sessão, meia-entrada e demais descontos. Consulte a bilheteria.

Alvará do corpo de bombeiros - Validade 22/08/2025; Alvará funcionamento local de reunião (AFLR) - Processo 1020.2024/0004487 e Acessibilidade - Processo 1020.2023/0024165-9

Realização:

CONTEUDO TEATRAL

Patrocínio:

GENESYS

Germed

BANCO LUSO BRASILEIRO

MetLife

FOLHA
REVISTA DE NOTÍCIAS

uol

@teatrouol

/teatrouol

Compre aqui



Marta Mello

Classe artística é a Geni do país

Muitos nos consideram uma cambada de comunistas satanistas

Fernanda Torres

Atriz e roteirista, autora de 'Fim' e 'A Glória e Seu Cortejo de Horrores'

A classe artística brasileira é a Geni oficial do país. Pega no olho do furacão da guerra ideológica, ela virou alvo dos fuzis da extrema direita ao mesmo tempo em que o racha na trincheira da esquerda progressista se ocupou do fogo amigo, com a inteligência dos grandes centros tachada de elite branca privilegiada pelos que ganharam voz com a revolução das redes.

Infâmias e fake news são as armas costumeiras do campo de batalha, sendo que, de todas as formas de achaque, a falácia ad hominem é a mais disseminada. Nela, em vez de se debater o argumento, ataca-se quem argumentou, bastando pegar a pedra da Lei Rouanet e jogar em quem bem lhe der na telha, para eliminar do tabuleiro os que ousem proteger os interesses da classe.

E é nesse campo minado que a indústria de audiovisual debate, no Senado e na Câmara dos Deputados, uma das mais importantes deliberações sobre o futuro do setor. Falo da regulação das plataformas de streaming, que há 13 anos operam no país sem legislação adequada. No Congresso, o lobby dos grandes grupos de tecnologia é gigantesco. As leis que estão

prestes a serem votadas decidirão se o audiovisual brasileiro se transformará em mero prestador de serviço ou dono do conteúdo que gera. O cabo de guerra tem por um lado, no Senado, o projeto de lei 2.331/2022, que acaba com o conceito de obra brasileira independente —usada na regulação dos canais de televisão fechada— e destina apenas 1% do faturamento de cada

plataforma para investimento em obras nacionais, por meio do Fundo Setorial, e outro parco 1% para injeção direta em produtoras independentes. Na outra ponta, corre na Câmara o projeto de lei 8.889/2017. Fruto de sete anos de debate, ele mantém o conceito de obra brasileira independente e pleiteia 6% de investimento no total, preservando não só milhares de empregos como o direito de propriedade da obra das empresas pátrias. O que se discute é não apenas o acesso aos investimentos públicos ou a taxação adequada, mas o controle sobre a próprio conteúdo. Nas condições atuais, os criadores, uma vez assinado o contrato, abrem mão de qualquer ingerência sobre a criação. Foi o que aconteceu com Konrad Dantas, o KondZilla, idealizador do sucesso “Sintonia”, que foi afastado da terceira temporada da série. E ainda há uma diferenciação a ser feita entre as plataformas de streaming nacionais e as estrangeiras. O mercado atual é altamente volúvel, com compras e assimilações constantes, que provocam demissões em massa de executivos de baixo e alto escalão, além da interrupção de projetos nos cinco continentes cada vez que uma Warner encampa uma HBO e depois é adquirida por uma Discovery. Sem leis que as protejam, as plataformas brasileiras de streaming correm um risco ainda maior de virar sardinha num mar de tubarões. O projeto da Câmara, como era de se esperar, enfrenta opo-

sição severa. Mas o ódio à cultura é tão violento que até o PL do Senado foi atacado pela direita radical, por considerá-lo favorável às empresas Globo. Os interesses envolvidos e a irracionalidade são tamanhos que o mais provável é que se entregue a indústria de audiovisual brasileira de mão beijada para CEOs que nunca ouviram falar de Diadorim. Com 200 milhões de habitantes, o Brasil é um dos maiores consumidores de streaming do planeta, com um público acostumado a assistir às suas próprias histórias. Donos de uma identidade cultural própria, somos mais do que meros apreciadores de enlatados. Ninguém deseja viver num país fechado para o mundo, as plataformas de streaming são mais do que bem-vindas, mas, assim como na Europa e nos Estados Unidos, é preciso preservar a saúde da economia criativa local. Muitos foram os retrocessos causados por 20 anos de ditadura militar. Mas havia, pelo menos, nos anos de chumbo, uma estratégia nacionalista de desenvolvimento para o Brasil, que nos rendeu a Embrapa e a Embraer. O setor de telecomunicação foi protegido e o cinema, mesmo de baixo de censura, contou com a Embrafilme. O Congresso de hoje tem maioria conservadora, eleita num período de aversão à classe artística. Muitos, creio, nos consideram uma cambada de comunistas satanistas e admiram o que a ditadura fez pelo país. Peço a esses representantes do povo que pensem no Golbery na hora do voto.

| SEG. Luiz Felipe Pondé | TER. João Pereira Coutinho | QUA. Wilson Gomes | QUI. Drauzio Varella, Fernanda Torres | SEX. Djamila Ribeiro | SÁB. Mario Sergio Conti



APRESENTA

EstúdioFOLHA

Os casamentos homoafetivos tornaram-se um direito garantido pela justiça brasileira em 2013, em uma enorme conquista da comunidade LGBTQIAPN+. Entre 2013 e 2021, foram registrados no país 59.620 casamentos entre pessoas do mesmo sexo, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o que representa 0,6% do total de casamentos registrados no Brasil no período. Mas há ainda um longo caminho a percorrer, segundo Raquel Virgínia, que além de cantora e compositora é co-fundadora e CEO da Nhái, agência de ideias especializada em projetos dedicados às pautas de DEI (diversidade, equidade e inclusão). Sobre os casamentos homoafetivos, Raquel afirma que há dificuldades nas esferas pública e privada. “Na vida privada, há desafios nos círculos familiares e de amizades. São paradigmas que precisam ser quebrados e que, certamente, atrapalham a fluidez de um casamento”, aponta. “Depois, há a esfera pública. São questões que a sociedade desenvolveu, preconceitos difíceis de serem superados e que fazem com que o casamento ainda hoje seja um capítulo difícil para a gente transpor”, diz. Raquel ainda cita outra questão: “Dificuldades técnicas, de relacionamento com pessoas e empresas que, apesar de lidar com esse mercado, não estão preparadas para lidar com uniões homoafetivas”. Com esse cenário, um evento como a Feira Cultural de Diversidade LGBTQ+ chega em um momento importantíssimo. A

Amstel faz ação para realizar casamentos homoafetivos

Iniciativa começa na Feira Cultural da Diversidade, em São Paulo, e poderá atender até cem casais

23ª edição será realizada nesta quinta-feira (dia 30) no Memorial da América Latina, em São Paulo. Especialmente para o evento, a Amstel desenvolveu uma ação para casais homoafetivos interessados em realizar o casamento, em que poderão cumprir a burocracia legal mais facilmente e sem qualquer custo. Aqueles que estiverem interessados deverão se cadastrar assim que chegarem ao espaço da Amstel na Feira. A ação vai realizar o sonho do casamento para os cem primeiros casais que se cadastrarem. Um ponto fundamental: é imprescindível que o casal resida na cidade de São Paulo. “Temos um compromisso contínuo com a inclusão e diversidade em diversas frentes e trabalhamos há anos com a comunidade LGBTQIAPN+. Por isso, sempre buscamos realizar ações que, de fato, tenham impacto na vida das pessoas e que possam causar reflexão na sociedade”, afirma Cecília Alexandre, diretora de marketing das marcas mainstream e economy do Grupo HEINEKEN no Brasil. A ligação da Amstel com a Feira da Diversidade não é nova. Em 2022, a empresa levou ao evento um cartório e garantiu a retificação de nome de pessoas



Uma feira como essa é importante para que haja o encontro e a construção de um ecossistema para a comunidade. É um espaço de troca e, quanto mais a comunidade trocar, mais vai se fortalecer

RAQUEL VIRGÍNIA, CEO DA NHAÍ E CONSULTORA DA AMSTEL PARA O TEMA DIVERSIDADE



Gloria Groove, que estará no trio da Amstel na Parada do Orgulho LGBTQ+

transgênero com o “Me Chame pelo Meu Nome”. No ano passado, repetiu e ampliou o serviço e lançou um programa de apoio a empreendedores LGBTQ+. Um total de 1.400 pessoas, divididas entre a retificação de nomes e ações de acolhimento, foram beneficiadas. Agora em 2004, haverá ainda um posto de coleta de doações para as vítimas das chuvas no Rio Grande do Sul. PARADA A Amstel é, também, patrocinadora oficial pelo sexto ano seguido da Parada do Orgulho LGBTQ+, que percorrerá a avenida Paulista, em São Paulo, no domingo (dia 2). Para o evento deste ano, a marca criou a campanha “SIM, I AM”, em que celebra o poder do “sim” e os reflexos positivos que essa palavra pode ter para a comunidade. Na Parada, a Amstel vai promover um show de Gloria Groove e fará a celebração de dois casamentos homoafetivos no alto de seu trio elétrico. Além disso, em uma ação inédita, vai estender uma bandeira de arco-íris gigante em toda a fachada do Masp. Tudo isso para que essa comunidade possa enfrentar os desafios que ainda encontra pela frente, como os “paradigmas fantasiosos que a sociedade vai criando para perseguir essas pessoas”, como diz Raquel Virgínia. “As pessoas trans são ligadas à prostituição, as lésbicas têm um paradigma em relação à formação de família, as homoafetivas são ligadas a infecções sexualmente transmissíveis. No trabalho, as pessoas são relacionadas à vadiagem. Também há questões em relação à educação, como se a gente quisesse doutrinar todo mundo para ser LGBTQ+. Enfim, é um mundo de mitos que vai afastando a sociedade de um debate saudável sobre o tema e gera paradigmas que vão prejudicando essas vidas.”

Feira Cultural da Diversidade da Parada LGBTQ+ Hoje, 30 de maio Das 10h às 19h Entrada gratuita Memorial da América Latina

28ª Parada do Orgulho LGBTQ+ de São Paulo Dia 2 de junho A partir das 10h Avenida Paulista

#SimIAM #PegaLeveNaBebida

ilustrada

Private beach gourmet

Em vez de circulação livre, banhistas poderão pegar senha para entrar no mar

Flávia Boggio

Roteirista. Escreve para programas e séries da TV Globo

Nesta semana, o Senado retomou a discussão da PEC para privatizar áreas do litoral brasileiro. O texto, que tem como relator o senador Flávio Bolsonaro, do PL, propõe transferir terrenos da Marinha, da União, para estados, municípios ou empresas e pessoas físicas. Ambientalistas alertam que a medida levará a uma explosão imobiliária, o que ameaça praias, ilhas, margens de rios e mangues brasileiros, além de expulsar comunidades tra-

dicionais de seus territórios. Defensores da proposta, entretanto, afirmam que a privatização só trará benefícios à população e a todas as praias. Segundo o texto, ocupantes serão obrigados a comprar o terreno invadido, o que vai garantir que incorporadoras, cassinos e clubes privados tenham, de maneira democrática, a oportunidade de adquirir uma propriedade na praia. A proposta também permite que comunidades tradicionais

continuem a tradição de serem expulsas de suas áreas e levadas para bolsões de pobreza. Flávio Bolsonaro diz que a proposta é a “maior reforma agrária na história do Brasil”. Sua afirmação é tão verdadeira quanto sua loja de chocolates, que foi feita para vender chocolates. É como se Chiquinho Scarpa protagonizasse “Morte e Vida Severina”. Ambientalistas apontam Neymar como um dos defensores da privatização das prai-

as. Ninguém mais indicado para dizer o que é melhor para o litoral do que um cidadão que construiu um lago artificial em uma reserva na mata atlântica. Para um jogador que ganhou um total de zero Copas e zero Bolas de Ouro, ele é especialista em dar “bolas fora”. Defensores alegam que a privatização pode elevar o status das praias, já que poderão cobrar pela entrada e aluguel de espaços na areia. Em vez de circulação livre, banhis-

tas poderão pegar senha para entrar no mar e pagar pela entrada e pelo tempo na água. Os pilotos de lanchas e jetskis poderão usufruir de serviços de valet na entrada da praia. Além de desfrutar de iguarias como queijo coalho gourmet, milho verde de produtores premiados e open bar de mate. Quem quiser trazer comida de casa terá de pagar uma “taxa de rolha” pela jarofa. Os nomes das praias também serão alterados. Ilhabela será rebatizada de “Beauty Island Village Personnalité”, Maresias vai virar “Brazilian Miami Beach” e Ubatuba será “Uba-Rain Point International”. Para quem está insatisfeito com a decisão, o consolo é que a medida não vai durar muito tempo, porque, muito em breve, afinal, o mar vai subir.



Galvão Bertazzi

| DOM. Ricardo Araújo Pereira | SEG. Bia Braune | TER. Manuela Cantuária | QUA. Hmmfalemais | QUI. Flávia Boggio | SEX. Renato Terra | SÁB. José Simão

É HOJE EM CASA

Jacqueline Cantore

cantorejac@gmail.com (interina)

Drama criminal em Nova York tem pai em busca do filho perdido

Eric

Netflix, 16 anos No drama criminal “Eric”, Benedict Cumberbatch faz o papel de Vincent, um pai em busca do filho de nove anos, Edgar, que desapareceu a caminho da escola. Vincent é um dos maiores ventríloquos de Nova York e se apegua aos desenhos de um monstro azul chamado Eric feitos pelo menino. Vincent vai ficando obcecado pela ideia de que, se puser uma marionete de Eric na TV, Edgar voltará para casa.

Duro de Atuar 2

Prime Video, 14 anos Para se tornar o maior astro de ação do mundo, Kevin Hart planeja um filme com cenas improvisadas e perigosas, mas é vítima de uma trama maligna de vingança. Para sobreviver, ele vai precisar da ajuda de sua coadjuvante favorita e de seu afoito assistente.

Bebidas do Mundo com Shay Mitchell

Max, 12 anos A atriz Shay Mitchell, conhecida por seus papéis em “Pretty Little Liars” e “You”, viaja por diferentes países da América do Sul —incluindo o Brasil—, aprende sobre a história do lugar e se diverte provando bebidas alcoólicas.

Zélia - Memórias e Saudades

Curta, 20h, 10 anos Construída com escritos de Zélia Gattai e narrada por sua neta, Cecília Amado, a série autobiográfica fala sobre o amor por Jorge Amado, o exílio na Europa e a chegada à Academia Brasileira de Letras, onde ocupou a mesma cadeira que pertenceu ao marido até 2008, ano em que morreu.

Material Bruto - A Memória do Cinema Brasileiro

Arte1, 20h30 Cineastas do cinema moderno discutem suas obras e influências. Nos primeiros episódios, Helena Solberg, diretora de “Bananas Is My Business”, de 1995, e Walter Lima Júnior, de “A Lira do Delírio”, de 1978.

Polêmica: O Julgamento de Johnny Depp

Lifetime, 22h50, 14 anos Filme baseado no controverso e midiático julgamento envolvendo os atores Johnny Depp e Amber Heard em 2022, que durou cerca de dois meses, incluiu relatos de agressão cometidos pelas duas partes e resultou na condenação de Heard por difamação.

QUADRINHOS

Piratas do Tietê Laerte



Bicudinho Caco Galhardo



Níquel Náusea Fernando Gonsales



Não Há Nada Acontecendo André Dahmer



Viver Dói Fabiane Langona



Péssimas Influências Estela May



Vida Besta Galvão Bertazzi



GODOKU

texto.art.br/fsp

O		N		A		R
		X				
L	R				U	X
				N		C
	L	C				
R				I		O
			U	A	I	
C						
		L	N			A

As regras do Godoku são simples: o jogador deve preencher o quadro maior, que está dividido em nove grids, com nove lacunas cada um, de forma que os espaços em branco contenham as letras presentes no diagrama. As letras não podem se repetir na mesma coluna, linha ou grid. No destaque será lido o nome de uma comida recheada com creme doce ou salgado.

SOLUÇÕES

V	N	O	J	X	N	T	I	N
N	N	X	I	R	T	O	V	J
J	T	I	O	V	N	N	X	
N	O	V	T	I	J	N	X	R
I	N	N	X	O	V	J	T	N
X	J	T	N	N	R	I	O	V
O	X	N	J	I	V	R	T	
T	V	N	R	N	O	X	J	I
I	R	J	V	T	X	N	N	O

CRUZADAS

HORIZONTAIS

1. Que fez movimentação de entrada ou saída (indivíduo ou grupo), em busca de melhores condições de vida 2. Peça que ajuda a transportar doentes / (Gir.) Corrida clandestina de carros 3. Um automóvel fabricado pela Fiat / De um 4. Um mamífero ártico / Carro dos anos 1970 5. Dar testemunho de 6. (Cordon Bleu) Escola francesa de culinária / (Gir.) Opinião 7. Cumprimentar, cortejar 8. Examinar a exatidão de instrumentos de medição / 51, em algarismos romanos 9. As primeiras letras do nome e do sobrenome 10. A saída dos hebreus do Egito, guiados por Moisés, tema do segundo livro do Pentateuco / Abreviatura da síndrome que atinge as mulheres durante alguns dias do mês 11. Homônimo / O músico Guedes, de “Sol de Primavera” 12. Apor data futura em cheque 13. Manter na mão, envolvendo os dedos.

VERTICAIS

1. A grande barreira da China / (Red.) Exibição pública de produtos 2. Alavanca para acionar manualmente um mecanismo / Determinar com certeza 3. Desenho que representa um programa executável / Detalhes, minúcias 4. O símbolo químico do gálio / Parte saliente de uma superfície desigual 5. Doente de tuberculose pulmonar / Ailton Graça, ator 6. A UF com Mazagão e Macapá / Ave também chamada marrequinha / Unidade de medida usada em equipamentos de ar condicionado 7. (Gir.) Delatar, entregar / Acender o fogo 8. Filho de Iemanjá, orixá poderoso, guerreiro e lutador / Qualquer estrutura em forma de capuz que cobre uma flor ou um fruto 9. Condição de não profissional.

	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1									
2									
3									
4									
5									
6									
7									
8									
9									
10									
11									
12									
13									

VERTICAIS: 1. Muralha, Expo, 2. Manete, Fixar, 3. Icone, Menores, 4. Ga, Asperidade, 5. Trisco, Ag, 6. AP, Paturi, BTU, 7. Dedurar, 8. Ogun, Caliptra, 9. Amadorismo. HORIZONTAIS: 1. Migrado, 2. Maca, Pega, 3. Uno, Dum, 4. Rena, 5. Atestar, 6. Le, Placo, 7. Mesurar, 8. Aferir, 9. Inicialis, 10. Exodo, TPM, 11. Xara, Beto, 12. Predatar, 13. Segurar.



Pablo Vittar se apresenta na Parada LGBTQ+ de 2023 em São Paulo; cantora é destaque também neste ano Fotos Bruno Santos/Folhapress

Veja a programação para curtir o feriado da Parada LGBTQ+ em SP

Capital paulista terá festas, exposições e passeatas para celebrar diversidade

Isabela Faggiani

SÃO PAULO O mês do Orgulho LGBTQIA+ é celebrado mundialmente em junho, por causa da revolta de Stonewall, ocorrida no 28º dia do mês, em 1969, em Nova York. Neste ano, aproveitando o feriado de Corpus Christi, as comemorações em São Paulo começam alguns dias mais cedo, ainda no final de maio. Entre quinta-feira e domingo, a cidade recebe festas, exposições e passeatas que celebrem a diversidade sexual com bastante diversão. Veja a seguir os eventos que acontecem na capital paulista de 30 de maio a 2 de junho.

QUINTA (30)
Reabertura do Museu da Diversidade Sexual
Na estação República do metrô, o museu estava fechado havia um ano e meio. Após reformas estruturais, o espaço aumentou de 100 m² para 540 m² e conta com um repertório de mais de cem obras, além das mostras “Pajubá: A Hora e a Vez do Close” e “Artes Dissidentes: O Céu que Brilha no Chão”. Rua do Arouche, 24, estação República (Mezanino). Ter. a sáb., das 10h às 18h (a partir das 13h no dia 29/05). Grátis

Feira LGBT
A tradicional Feira Cultural da Diversidade LGBTQ+ chega à sua 23ª edição com mais de 200 expositores, apresentações musicais, teatrais e de dança e outras atividades culturais. O evento também conta com a presença de ONGs e instituições, como o Instituto Mais Diversidade e a Comissão de Diversidade Sexual e de Gênero da OAB-SP. Memorial da América Latina - av. Auro Soares de Moura Andrade, 660, Barra Funda. Das 10h às 21h. Grátis, com pré-cadastro online via Sympla

Micareta São Paulo
O festival reúne artistas como Gloria Groove, Dennis DJ, É o Tchan, Claudia Leitte, Pedro Sampaio e Joelma para dois dias de festa. A proposta é come-



Multidão na avenida Paulista durante a Parada LGBTQ+

morar o período de São João, daí o clima junino. Os ingressos para curtir todo o evento chegam a R\$ 580, mas há a opção de adquirir ingressos avulsos por R\$ 80. Arena Pinheiros - av. Eng. Billings, 2.300, Jaguaré. Qui. (30) e sex. (31). A partir de R\$ 80 via Ticket San Folia

SEXTA (31)
Marcha Trans
A sétima edição da marcha tem como tema “renascença de gênero”, para reforçar o compromisso da comunidade de lutar por direitos, e se propõe a dar espaço para pessoas trans e travestis. O evento é livre e gratuito, e a passeata ocorre no centro da capital paulista. A caminhada começa e termina no largo do Arouche que, a partir das 18h, recebe apresentações musicais. Largo do Arouche, centro. A partir das 11h. Grátis

V de Viadão
Criado em 2013, o evento promove sua edição Festa do Pijama durante o feriado de Corpus Christi. Apesar de ser voltada majoritariamente ao público masculino, abre suas portas para todos da comunidade LGBTQIA+. Fabrique - rua Barra Funda, 1.071, Barra Funda. A partir das 23h. A partir de R\$ 60 via Shotgun

VHS
A festa, que já ocorreu em São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Campinas e até no Porto, em Portugal, traz para a capital paulista a sua edição VHS Pride. Criado para quem gosta de música pop, o evento promete tocar grandes sucessos de artistas como Kylie Minogue, Madonna e Lil Nas X. Cine Joia - Praça Carlos Gomes, 42, Centro. A partir das 23h. A partir de R\$ 39,99 via Sympla

SÁBADO (1º)
Corrida do Orgulho
O sábado começa cedo no parque Villa-Lobos, com a abertura oficial da arena para a Corrida do Orgulho, às 6h30 da manhã — a primeira largada acontece às 8h. Os participantes podem escolher competir na modalidade corrida 5k ou caminhada 3k. A duração máxima da prova é de 1h30. Parque Villa-Lobos - av. Prof. Fonseca Rodrigues, 2.001, Alto de Pinheiro. Abertura dos portões às 6h30. A partir de R\$ 98 via ticketsports.com.br

Entrada gratuita no Masp
Para celebrar a chegada do Mês do Orgulho, o Masp has-teará pela primeira vez a ban-

deira do arco-íris na sua fachada. E oferece, no sábado, entrada grátis para todos. O museu conta com exposições em cartaz dedicadas à diversidade LGBTQIA+. Uma delas, sobre Francis Bacon, aborda a representação de figuras masculinas na obra do pintor. Outra, sobre Mário de Andrade, explora o lado queer do autor. Masp - av. Paulista, 1578, Bela Vista. Das 10h às 18h. Grátis no sábado (1º) mediante agendamento em masp.org.br

Super Kevin
Voltada ao público masculino, promove sua edição pride, com a presença de 20 atrações musicais, incluindo Jake Shears, vocalista da banda americana Scissor Sisters, do hit “I Don’t Feel Like Dancin’”. O evento será realizado na zona norte de São Paulo e tem capacidade para 3.000 pessoas. Campo de Marte - av. Olavo Fontoura, 650, Jardim São Bento. Das 22h às 6h. A partir de R\$ 100 via shotgun

DOMINGO (2)
Parada do Orgulho LGBTQ+
O último dia do feriado de Corpus Christi é também a data escolhida para acontecer a 28ª Parada do Orgulho LGBTQ+ de São Paulo, principal evento do gênero no país. Neste ano, o tema do evento é “Basta de Negligência e Retrocesso Legislativo - Vote Consciente por direitos da população LGBTQ+”, e organizadores pedem que participantes compareçam de verde e amarelo, empunhando bandeiras do Brasil e do arco-íris. A parada contará com 16 trios elétricos e diversas atrações musicais, incluindo Glória Groove e Pablo Vittar. Como parte da avenida está em obras, o percurso dos trios vai ocorrer no lado ímpar da via, desviando dos tapumes. Avenida Paulista, lado ímpar. Concentração próxima à estação Brigadeiro da linha 2-verde, a partir das 10h. Gratuito

After da Parada do Orgulho LGBTQ de São Paulo
Aqueles que quiserem continuar a festa após a parada podem aproveitar a festa que ocorre no bar LiLi, no bairro da Vila Madalena. O evento conta com música ao vivo, incluindo apresentação da cantora sertaneja Nanda Ferreira e sets do DJ Tukka e do Dony DJ, além de show do grupo Samba de Rainha. LiLi - r. Aspicuelta, 436, Vila Madalena. Das 17h às 3h. Reservas e VIPs: (11) 9 7884-9000 / @lili_vilamadalena

turismo

CHECKLIST DA CIDADE

DIA 1

- Caminhada na praia de Ponta Negra
- Almoço no entorno do morro do Careca
- Visita de buggy às dunas da praia de Genipabu
- Esquibunda ou aerobunda em Genipabu
- Jantar no Camarões e passeio por Ponta Negra

DIA 2

- Paramotor na Via Costeira ou parasail no morro do Careca
- Visita ao cajueiro de Parnamirim
- Jantar no Nau

DIA 3

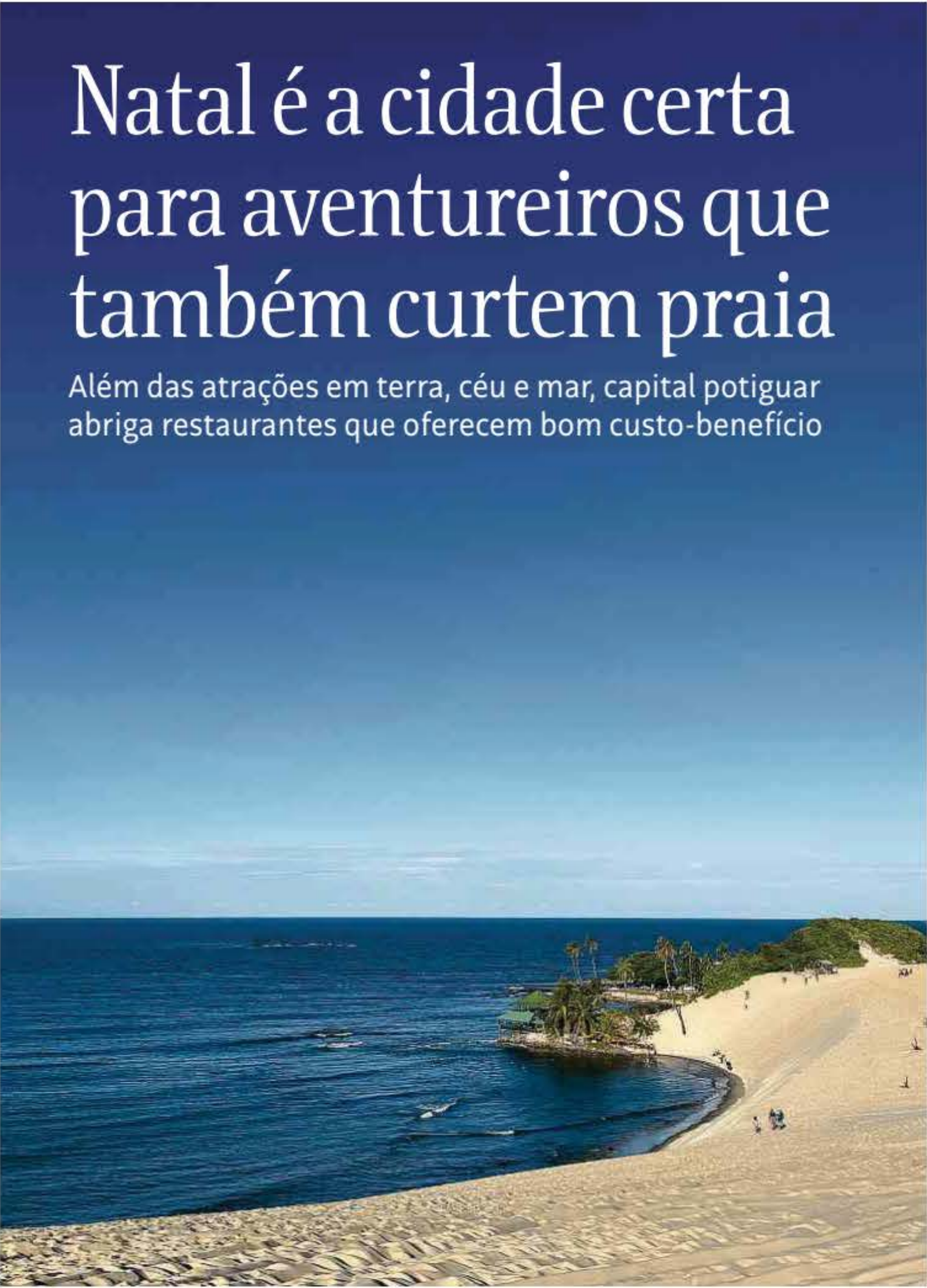
- Visita às lagoas de Nísia Floresta, com tempo para comer petiscos e dar um passeio de quadriciclo
- Jantar no Mangai

DICA EXTRA

- O roteiro não contempla praias como as de Maracajaú, em Maxaranguape, Pipa, em Tibau do Sul, ou Galinhos, que ficam a até duas horas de Natal. A distância torna um bate e volta inviável para quem tem poucos dias na cidade, além de cansativo
- Para Pipa, por exemplo, é melhor reservar dois dias e uma noite —assim é possível conhecer também a noite do vilarejo, com restaurantes e bares charmosos

Natal é a cidade certa para aventureiros que também curtem praia

Além das atrações em terra, céu e mar, capital potiguar abriga restaurantes que oferecem bom custo-benefício



A partir do alto, praia de Genipabu, em Extremoz, nos arredores de Natal, e lagoa de Alcaçuz, em Nísia Floresta, também no entorno da capital potiguar

Fotos Pedro Martins/Folhapress

TRÊS DIAS EM NATAL

Pedro Martins

NATAL Tanto na terra como no céu e no mar, Natal é uma das cidades praianas do país que melhor recebe os aventureiros. Embora a capital potiguar e seus arredores não tenham as águas ou as areias mais claras do Nordeste, a variedade de passeios possíveis, somada a uma gastronomia boa e barata em relação à de metrópoles como São Paulo e Rio de Janeiro, fazem da cidade um ótimo destino, especialmente para quem ainda não conhece bem a região. Veja, a seguir, dicas para experimentar o melhor que a cidade tem a oferecer.

Dia 1

A maioria dos hotéis em Natal oferece café da manhã —ainda bem, pois padarias não são o forte da cidade. Depois de quebrar o jejum onde achar melhor, comece o primeiro dia com uma caminhada ou uma corrida na praia de Ponta Negra, a principal da cidade, de onde estiver hospedado até o morro do Careca —uma duna imensa às margens do mar que é cartão postal da cidade. Ali, a correnteza e as ondas são mais fracas, adequadas para um banho tranquilo. Nas areias da praia, não há bares ou restaurantes com grande infraestrutura, mas os quiosques oferecem mesas e cadeiras por preços acessíveis —em média, R\$ 25 por casal, valor que pode ser negociado e eventualmente revertido em consumação de bebidas ou petiscos, que podem ser uma boa aposta para um almoço informal. A tarde, visite as dunas da praia de Genipabu. A 30 quilômetros de Ponta Negra, elas oferecem uma paisagem parecida com a de um deserto. Embora seja possível alugar um carro com tração nas quatro rodas e explorar Genipabu por conta própria, não é fácil dirigir ali, muito menos se localizar. A saída é contratar bugueiros, encontrados em muitos lugares. Eles cobram de R\$ 800 a R\$ 1.200 em feriados ou na alta temporada. Em datas menos concorridas, isso pode sair pela metade do preço. Cheque se o motorista e o veículo, que leva até quatro pessoas, são credenciados. O passeio tradicional dura um dia inteiro, mas o roteiro pode ser feito numa única tarde, com saída por volta das 13h de Ponta Negra. O trajeto mais longo, na verdade, pode ser uma cilada, porque inclui longas paradas de até duas horas em restaurantes e bares que são parceiros do motorista, mas não necessariamente oferecem bom serviço ou bons preços. Garanta que, além das dunas fixas e móveis, a rota con-

temple atividades como os chamados esquibunda e o aerobunda, com os quais é possível deslizar pelas dunas sobre pranchas ou lonas de plástico, e os mirantes, onde moradores fazem fotos divertidas dos turistas por uma gorjeta. À noite, vá jantar no Camarões, o restaurante mais famoso da cidade e também um dos melhores, que fica em Ponta Negra. Aproveite para passear a pé pelos arredores, já que o bairro não é perigoso. Para abrir o apetite, uma boa opção é a bruschetta potiguar (R\$ 46), feita de dadinhos de tapioca, creme formaggio e camarão grelhado com geleia de frutas vermelhas. Para o prato principal, aposte no clássico camarão no jerimum (R\$ 126).

Dia 2

Não exagere no café da manhã e comece o dia passeando pelos ares, de paramotor —por R\$ 400, com saída próxima do hotel Serhs, na Via Costeira, ao lado de Ponta Negra— ou de parasail—por R\$ 220, feito em lanchas que partem do morro do Careca. Embora à primeira vista pareçam iguais, já que ambos voam com lonas parecidas com as de paraquedas, o paramotor é movido por uma hélice, de forma que é possível controlar melhor o roteiro no ar e fazer manobras radicais. Já o parasail é controlado por uma lancha no mar. À tarde, vá até a cidade de Parnamirim, a 15 quilômetros de Natal, para conhecer o maior cajueiro do mundo, cuja entrada custa R\$ 8. Aproveite para visitar a feira de artesanato na entrada da atração, com preços mais em conta que os de Ponta Negra. Para jantar, vá ao Nau, um restaurante elegante no bairro Cidade Jardim. A bela porção de frutos do mar na chapa, com camarão, lagosta, polvo, lula e mexilhões dourados com legumes e champignon, é uma boa opção, apesar de não ser das mais baratas (R\$ 420).

Dia 3

Para fechar a viagem, vá até Nísia Floresta, a 50 quilômetros de Ponta Negra, e visite o circuito de lagoas da cidade. São espelhos d'água com brinquedos aquáticos para as crianças e bares simples, mas confortáveis para relaxar e petiscar entre um banho e outro. Faça também o passeio de quadriciclo, que, diferente do buggy, é pilotado pelo próprio turista. O trajeto até Nísia Floresta pode ser feito de carro, mas agências oferecem pacotes por R\$ 100, com o veículo, que leva duas pessoas, alugado por R\$ 150 à parte. De volta à capital, uma boa opção é o Mangai, restaurante com boas opções à la carte de frutos do mar. Mas por lá a dica é aproveitar a variedade do bufê por quilo (R\$ 93,90).

Será que a minha missão terminou?

Depois de visitar 196 países, uma nova jornada se inicia

Robson Jesus

Viajante, quer ser o homem mais rápido a visitar todos os países do mundo

Ao me sentar para escrever este texto, sinto um turbilhão de emoções. Uma carga enorme de gratidão, de memórias nostálgicas e um profundo senso de transformação. Após 768 dias percorrendo o globo terrestre, minha aventura, que em grande parte foi frenética, chegou ao fim. E se eu pensasse em me despedir desta jornada extraordinária, certamente isso também incluiria deixar fluir os meus mais sinceros agradecimentos àqueles que me acompanharam desde o início —bem como

a cada pessoa que se prontificou a participar, apoiar e estar comigo em meio à trajetória. Esta expedição não era um checklist de destinos clássicos ou um “bucket list” de atividades pessoais. O propósito das viagens nasceu do meu espanto ao descobrir que nenhum negro havia visitado todos os países do mundo e que eu poderia encontrar qualquer pessoa que sonhasse em pisar para além das fronteiras de seu próprio país. Em todos os lugares que visitei encontrei pessoas entusiasmadas em contar suas histó-

rias, tradições e perspectivas de vida. Desde as movimentadas ruas de Tóquio até as remotas aldeias da Namíbia, fui acolhido de braços abertos e corações calorosos. “Arrisquem” receber-me, até então um estranho, em suas casas. Assim como fizeram com que eu me sentisse parte de suas comunidades, e sou eternamente grato a esses tratamentos. Um dos aspectos mais enriquecedores desta jornada foi a oportunidade de imergir em uma série de culturas, cada uma oferecendo o seu pró-

prio ponto de vista e as suas interpretações sobre a vida. Dos simples ensinamentos tranquilos dos monges budistas até a prática revigorante da ioga, pude expandir de forma valiosa a minha percepção sobre as inúmeras maneiras pelas quais as pessoas buscam significado e realização em suas vidas. Além disso, meus encontros com diferentes religiões e sistemas de crenças têm fomentado um profundo senso de respeito e compreensão da espiritualidade humana. Mas não se trata apenas de in-

trospção e iluminação. Também me entreguei às delícias culinárias do mundo, degustando, por exemplo, os sublimes sabores da Itália e as iguarias ardentes das tribos africanas. Fiz aulas de gastronomia na Namíbia, onde aprendi a preparar pratos exóticos com lagartas. Jantei sob as estrelas no deserto do Marrocos, saboreando tradicionais tagines. Percorri densas selvas em busca da próxima fronteira. Mergulhei nas profundezas do oceano e no maior bungee jump do mundo... Memórias estas que guardarei para sempre. Em meio a todas essas experiências, fui humilde diante do poder bruto e da beleza indomada da natureza. O brilho da aurora boreal na Noruega, proporcional ao encanto das águas turquesas das praias intocadas do Afeganistão. Alcaçuz de leões na África do Sul e gorilas prateados no Congo.

Não há como mensurar as maravilhas que testemunhei, e a humanidade também possui as suas próprias. Desse modo, não gostaria apenas de agradecer pelo apreço daqueles que simpatizaram comigo, mas também lembrá-los de que este planeta é nosso. Foi necessário desenvolver fontes de força ao longo do caminho, então posso dizer que nada do que fiz eu fiz sozinho. O objetivo foi atingido, mas as memórias e lições que reuni ao longo do caminho continuarão a enriquecer a minha vida nos próximos anos. No entanto, eu prevejo que não suportarei guardar tudo isso para mim mesmo. Consequentemente, uma nova jornada se inicia. Desbravar essa nova fase será algo feito, novamente, em conjunto, porque o senso de coletividade se fortaleceu. Agradeço a todos.

EstúdioFOLHA★ APRESENTA

FOCO

NOS
BAIRROS
PERDIZES



Parque da
Água Branca

Keiny Andrade/Estúdio Folha

a excelência de perdizes

Com IDH comparável ao de países da Europa, região apresenta alta gastronomia, áreas verdes, lazer, cultura e serviços que estão entre os melhores da cidade

Dicas

Casarão centenário abriga restaurante de raiz francesa com influência brasileira e italiana **Pág. 3**



Mente sã

Corrida traz benefícios para saúde física e mental **Pág. 4**



Design de luxo

Veja as tendências do luxo no design de interiores **Pág. 6**



EstúdioFOLHA ★ APRESENTA

o melhor

Bairro com IDH comparável ao dos melhores países da Europa, Perdizes concentra ampla oferta de cultura, lazer, gastronomia e serviços

Um pedaço especial de São Paulo com IDH dos melhores países da Europa. Assim é Perdizes, um dos bairros mais desejados da capital paulista.

Segundo dados da prefeitura paulistana, o IDH da região é 0,957. Se fosse um país europeu, Perdizes teria o segundo melhor índice do continente, atrás apenas da Noruega. O IDH é um cálculo baseado em aspectos que englobam renda média per capita, expectativa de vida e saúde e educação, e vai de 0 a 1.

Perdizes concentra moradias de alto padrão, que oferecem conforto e qualidade de vida. Também apresenta uma ampla variedade de comércio e serviços, como supermercados, drogarias, padarias, lojas em geral, laboratórios e hospitais, entre outros.

O bairro é referência em educação com a presença de escolas como Pueri Domus, Batista Brasileiro e Pentágono e faculdades como PUC-SP e Santa Marcelina.

Perdizes oferece, ainda, diversas opções de lazer e cultura de qualidade com o parque da Água Branca, os teatros TUCA e Bradesco, o Sesc Pompeia e os shows do Allianz Parque, entre outros.

Alguns dos melhores chefs da cidade escolheram a região, que também é sinônimo de uma noite rica em diversão com ótimos bares e cervejarias artesanais.

Toda essa infraestrutura torna o bairro um dos melhores e mais agradáveis para morar na cidade. E atrai quem busca qualidade de vida comparável à da Europa com o que há de melhor em São Paulo.



Exto/Estúdio Folha

ALLIANZ PARQUE

O estádio do Palmeiras, além de receber jogos de futebol, concentra alguns dos melhores shows nacionais e internacionais. **R. Palestra Itália, 200**

TEATRO TUCA

O teatro da PUC-SP é uma belíssima sala histórica que recebe em seu palco os mais consagrados espetáculos.

R. Monte Alegre, 1024



Emiliano Capozoli/Estúdio Folha

SHOPPING BOURBON

O shopping tem um bom mix de lojas, restaurantes, serviços, uma unidade do hipermercado Zaffari, salas de cinema e o teatro Bradesco. **Rua Palestra Itália, 500**



Alberto Rocha/Estúdio Folha

SESC POMPEIA

A unidade do bairro tem prédios projetados pela arquiteta Lina Bo Bardi, recebe exposições e shows e oferece diversos cursos e aulas de esportes. **R. Clélia, 93**



Keiny Andrade/Estúdio Folha

ALBERT EINSTEIN

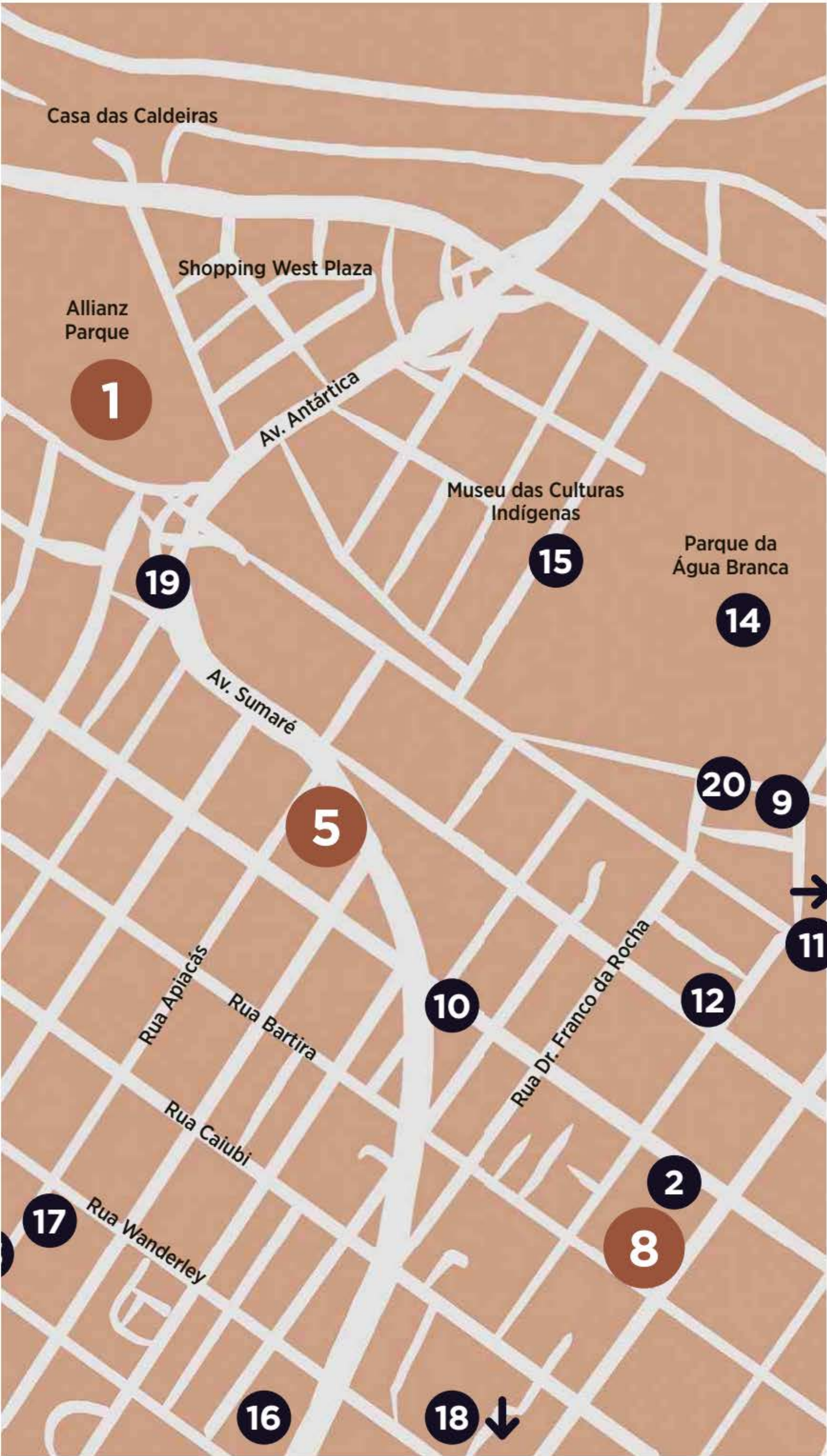
O hospital referência em saúde no país mantém uma unidade no bairro com consultas, exames, centro cirúrgico para procedimentos de baixa complexidade e pronto atendimento, entre outros serviços. **R. Apicás, 85**



Alberto Rocha/Estúdio Folha



EstúdioFOLHA APRESENTA



Petí Gastronomia/Divulgação

PETÍ
GASTRONOMIA

O chef Victor Dimitrow apresenta pratos inovadores que despertam todos os sentidos. O cardápio é renovado constantemente.
Rua Cotoxó, 110



Ecully/Divulgação

ECULLY

O restaurante tem raiz francesa com influência das culinárias brasileira e italiana. O ambiente é uma atração à parte. O casarão centenário abriga um agradável salão cercado por uma bela vegetação. **R. Cotoxó, 493**



Emiliano Capozoli/Estúdio Folha

PUC-SP

Uma das melhores universidades do país tem seu campus principal no bairro.
R. Monte Alegre, 984

- | | |
|---|---|
| 9. Doro
Rua Turiassu, 483 | 15. Museu das Culturas Indígenas
R. Dona Germaine Burchard, 451 |
| 10. St. Marchè
Av. Sumaré, 721 | 16. Laboratório Fleury
Av. Sumaré, 1270 |
| 11. Baccio di Latte
R. Cardoso de Almeida, 407 | 17. Pão de Açúcar
R. Apicás, 747 |
| 12. Nova Chamosa
R. Dr. Homem de Melo, 626 | 18. Colégio Pueri Domus
R. Ministro Godói, 1697 |
| 13. Engenharia do hambúrguer
R. Ministro Gastão Mesquita, 462 | 19. Cobasi
Av. Sumaré, 78 |
| 14. Parque da Água Branca
Av. Francisco Matarazzo, 455 | 20. Santú Padaria Artesanal
R. Turiassu, 545 |

Estúdio **FOLHA** ★ APRESENTA

ar puro

Página para
colorir!

Parque da
Água Branca
é refúgio na
zona oeste
da cidade

do fechamento da escola, em 1928, o governador Júlio Prestes, influenciado pelo secretário de agricultura, Fernando Costa, transformou a área na sede da Diretoria de Indústria Animal e instalou pavilhões de exposições de animais. O parque ganhou o nome de seu patrono.

No final da década de 1970, o parque deixou de receber as grandes exposições de gado e leilões e, em 1996, foi tombado.

O parque oferece playground e área de leitura para crianças, equipamentos de ginástica e aquário. As aves soltas pela área são uma atração à parte.

Diariamente, o Água Branca recebe grupos que praticam ioga, lian gong e tai chi chuan, entre outras atividades em meio a sua paisagem bucólica.

Outro evento concorrido é a feira de produtos orgânicos, que acontece às terças, aos sábados e aos domingos. Em frente ao galpão, compradores e visitantes podem fazer uma parada para apreciar um café da manhã ou beber sucos naturais.

Um oásis verde em meio aos prédios de São Paulo, o parque Doutor Fernando Costa, mais conhecido como parque da Água Branca, é um dos locais preferidos dos moradores de Perdizes.

Fundado em 1929, ele tem mais de 136 mil m², casarões charmosos, árvores frondosas e diversas atrações para toda a família. A história do parque começou em 1904, quando o então prefeito de São Paulo, Antonio da Silva Prado, abriu uma escola dedicada às atividades agrícolas.

Quase uma década depois



Corrida traz benefícios para a saúde física e mental

Uma das formas de autocuidado que vem recebendo cada vez mais adeptos é a corrida ao ar livre. Esse é um exercício aeróbico que traz benefícios para a saúde física e mental, como redução do risco de doenças cardiovasculares, melhora do

humor, diminuição do estresse e da ansiedade, fortalecimento do sistema imunológico e prevenção e tratamento de doenças crônicas não transmissíveis, como hipertensão arterial, obesidade e diabetes tipo 2.

O número de praticantes nos últimos anos cresceu signi-

ficativamente, principalmente após a pandemia. Segundo o relatório Year in Sport, divulgado pelo Strava, plataforma online de registro de atividades físicas, em 2020 foram percorridos 133,1 milhões de km em corridas no Brasil, comparados aos 98,4 milhões de km registrados em 2019.

DICAS PARA A PRÁTICA

1. Escolha um horário adequado, evitando períodos de sol forte ou de baixa umidade do ar;
2. Use roupas leves, confortáveis e adequadas para a prática esportiva; use também um tênis adequado para corrida, que ofereça amortecimento e estabilidade;
3. Proteja-se do sol, usando protetor solar, boné ou viseira e óculos escuros;
4. Aqueça-se antes de começar a correr, fazendo alongamentos e exercícios leves para preparar os músculos e as articulações.



EXCELLENCE
PERDIZES BY EXTO

UM EMPREENDIMENTO QUE HOMENAGEIA O BAIRRO, COM CARACTERÍSTICAS EXCEPCIONAIS NA ARQUITETURA, DESIGN, ACABAMENTOS E LOCALIZAÇÃO.



PERSPECTIVA ILUSTRADA DA PISCINA.

126m² E 96m² | 3 SUÍTES

UM EMPREENDIMENTO PURAMENTE RESIDENCIAL
A UMA QUADRA DO PARQUE DA ÁGUA BRANCA.

Um endereço excepcional

Assinatura Exto de excelência

Lazer para toda a família, em nível elevado

Apartamentos entregues com diferenciais como infraestrutura para ar-condicionado, pontos de gerador, infraestrutura para churrasqueira e muito mais.



PERSPECTIVA ILUSTRADA DO FITNESS.



PERSPECTIVA ILUSTRADA DO SALÃO DE FESTAS GOURMET.

VISITE O STAND E O DECORADO: RUA ITAPICURU, 837



☎ 4710.2110

🖱 EXCELLENCEPERDIZES.COM.BR

🗨 DIGITE NO WAZE: EXCELLENCE PERDIZES

INCORPORAÇÃO, CONSTRUÇÃO E VENDAS

exto
INCORPORAÇÃO E CONSTRUÇÃO

EXTO BLUE EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA. AVENIDA ELISEU DE ALMEIDA, Nº 1415 – BUTANTÁ – SÃO PAULO – SP. FUTURAS INTERMEDIACÕES: EXT CONSULTORIA E VENDAS LTDA. CRECI/SP 29544-J. PROJETO APROVADO NA PMSP. O EMPREENDIMENTO SERÁ COMERCIALIZADO APÓS O REGISTRO DO MEMORIAL DE INCORPORAÇÃO. AS INFORMAÇÕES CONTIDAS NESTE MATERIAL SÃO PRELIMINARES E SUJEITAS A ALTERAÇÕES. AS IMAGENS CONTIDAS NESTE MATERIAL SÃO PERSPECTIVAS MERAMENTE ILUSTRATIVAS E SUJEITAS A ALTERAÇÃO.

Estúdio **FOLHA** ★ APRESENTA

Shutterstock



tendências

O design de interiores de luxo aponta mudanças: voltam as cores e a conexão com a natureza se expande

A natureza para dentro de casa, formas orgânicas e mais cor estão entre as tendências de design de luxo observadas nos principais eventos e estúdios do mundo em 2023. Cada vez mais voltadas para os desejos e necessidades de quem habita os espaços, elas unem o belo ao conforto e ao aconchego.

1. FORMAS ORGÂNICAS

Em voga nos anos 1960 e 1970, as formas curvas e arredondadas foram resgatadas para levar mais suavidade e delicadeza aos espaços, além de remeterem aos elementos da natureza.

As formas orgânicas não aparecem apenas em sofás, mesas, cadeiras e tapetes, mas também em bancadas e cubas de banheiros, iluminação e cobogós, que permitem dividir ambientes ao mesmo tempo em que deixam a luz passar.

Com essa inspiração em elementos da natureza, essas peças esculturais têm se transformado em peças de arte e ganham papel central na decoração dos espaços.

2. AMBIENTES INTEGRADOS E MULTIFUNCIONAIS

Os ambientes integrados e multifuncionais, que ganharam força na pandemia, continuam

em alta em 2023. As cozinhas integradas às salas, com grandes bancadas ou ilhas ajudam a reunir a família. Os cômodos multifuncionais permitem que cada espaço tenha diferentes utilidades, integrando as atividades do cotidiano.

3. PEDRAS NATURAIS

A utilização de pedras naturais leva aconchego para a decoração. Elas podem aparecer em diferentes espaços da casa, como cozinha, lavanderia, bancadas, pias e pisos. Revestimentos que reproduzem características naturais de pedras também proporcionam a sensação de integração com

a natureza, mas com todas as vantagens dos cimentícios.

4. CORES E ESTILO

As cores neutras ainda estão em alta, mas designs do mundo todo abrem o leque para tons de personalidade em 2023, seja em um ambiente com diversas cores ou monocromáticos. Mas a escolha deve acontecer levando em conta a personalidade do morador. A cor evoca sensações e transforma a experiência de quem está ali.

O retorno das cores marcantes casa também com o arrefecimento da era minimalista. Grandes estúdios de design de interiores, como o Night Palm, de Los Angeles (EUA), evidenciam o novo estilo que remete a férias em hotel de luxo ou casas antigas de estilo europeu. Nesse contexto, prevalecem tons quentes, madeira, tecidos com texturas ricas, ângulos e romance. A paleta de cores também traz novos tons como fúcsia, coral e metalizados.

5. DESIGN BIOFÍLICO

O resgate da natureza para dentro da decoração continua em alta. Essa foi uma das propostas mais marcantes da Semana de Design de Milão 2023.

Plantas são a aposta mais certa. Elas podem estar em vasos grandes na sala, jardins e hortas na varanda, penduradas no teto ou em paredes naturais, entre outras soluções.

Também é possível levar a natureza para dentro de casa de forma mais lúdica brincando com as estampas de estofados, tapetes e cortinas ou na escolha de móveis e objetos de decoração de fibra natural.

Elementos fabricados com madeiras de fontes renováveis e pouco uso de substâncias químicas ajudam a tornar o design mais sustentável. A exploração da luz e da ventilação naturais é outro conceito mais ecológico que tem se mantido.

EstúdioFOLHA★

exto
INCORPORAÇÃO E CONSTRUÇÃO

APRESENTAM

Exto/Divulgação



morar com excelência

A tradição do alto padrão Exto em Perdizes, sua relação de paixão com o bairro, e seu mais novo empreendimento a uma quadra do parque da Água Branca

Morar com excelência em um bairro que guarda o melhor de São Paulo. Essa é a proposta do Excellence Perdizes By Exto, novo empreendimento que chega a Perdizes em um endereço único.

O projeto tem assinatura da Exto, que cultiva uma relação de mais de 35 anos com o bairro, sempre respeitando e elevando o estilo de vida de seus

moradores. Já são mais de 30 empreendimentos na região.

Com o Excellence Perdizes, a Exto busca apresentar uma interação entre as qualidades do condomínio e a essência de Perdizes.

Para isso, aposta em um empreendimento de torre única, puramente residencial, e com diversas opções de plantas, de 96 m² e 126 m², que atendem diversas configura-

ções familiares. Para trazer mais comodidade, os apartamentos serão entregues com iluminação e ventilação naturais e vários diferenciais, como pontos de gerador, infraestrutura para ar-condicionado, infraestrutura para instalação de churrasqueira a gás e coifa, entre muitos outros.

O lazer, pensado para toda a família, conta com piscina com raias e piscina infantil,

fitness indoor e outdoor, mini quadra com grama sintética, brinquedoteca, playground, espaço beauty, sala de massagem e pet agility.

Um elegante salão de festas gourmet, equipado e bem decorado, proporcionará o espaço ideal para festas e eventos.

Um pomar levará para dentro do condomínio a atmosfera de quintal de casa que lembra aconchego e família, marcas da região.

Tudo isso em terreno na rua Itapicuru, localizado a uma quadra do parque da Água Branca e a poucos minutos das melhores atrações de cultura, lazer e gastronomia do bairro.

No entorno, também estão localizados supermercados, padarias, o campus da PUC-SP, a avenida Sumaré, o hospital Albert Einstein e o Bourbon Shopping, entre outros.

O Excellence Perdizes By Exto irá primar pela exclusividade, pela privacidade e pela segurança. As garagens serão elevadas em relação ao nível do térreo, com padrão diferenciado de acabamento, e os acessos social, de serviço e de automóveis terão duplo bloqueio de segurança e guarita recuada com vidro blindado.

Seguindo as tendências do mundo moderno, os futuros moradores contarão com sala para recebimento e armazenagem de correspondências, encomendas e itens refrigerados, ideal para quem gosta de pedir deliveries, e gerador com acionamento automático para atendimento dos elevadores, pontos de iluminação de emergência e sistemas de controle de segurança.

Além da qualidade Exto na concepção do projeto e na escolha dos materiais, o Excellence Perdizes By Exto apresenta soluções sustentáveis desde sua concepção até a obra como forma de reduzir os impactos ambientais.

Para a Exto, a excelência vai além do que se vê. Ela procura o extraordinário, na arquitetura, nos ambientes, na natureza, nos espaços de morar, e combina cada detalhe, cores, luzes, vista, equilíbrio e tecnologia.

Com atenção aos mínimos detalhes, da sua idealização até a entrega das chaves, sempre priorizando a excelência, a Exto traz mais um empreendimento a Perdizes. No Excellence, qualidade de vida é prioridade.



EXCELLENCE
PERDIZES BY EXTÓ

PERDIZES NOBRE, COM
UM **X** DE EXCELÊNCIA.



MORE NO EXCEPCIONAL, A UMA QUADRA DO PARQUE DA ÁGUA BRANCA.

A Extó reúne mais de 30 empreendimentos em Perdizes que apresentam grande valorização ao longo do tempo. Mais uma vez, fazemos da excelência um projeto excepcional. O Excellence Perdizes homenageia o bairro, com características excepcionais na arquitetura, no design, nos acabamentos, nos ambientes de lazer e nos diferenciais dos apartamentos.

126 m² E 96 m² | 3 SUÍTES

UM EMPREENDIMENTO PURAMENTE RESIDENCIAL
A UMA QUADRA DO PARQUE DA ÁGUA BRANCA.

VISITE O STAND E O DECORADO: RUA ITAPICURU, 837



4710.2110



EXCELLENCEPERDIZES.COM.BR



DIGITE NO WAZE: EXCELLENCE PERDIZES

INCORPORAÇÃO, CONSTRUÇÃO E VENDAS

exto
INCORPORAÇÃO E CONSTRUÇÃO

EXTÓ BLUE EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA. AVENIDA ELISEU DE ALMEIDA, Nº 1415 – BUTANTÁ – SÃO PAULO – SP. FUTURAS INTERMEDIACÕES: EXT CONSULTORIA E VENDAS LTDA. CRECI/SP 29544-J. PROJETO APROVADO NA PMSP. O EMPREENDIMENTO SERÁ COMERCIALIZADO APÓS O REGISTRO DO MEMORIAL DE INCORPORAÇÃO. AS INFORMAÇÕES CONTIDAS NESTE MATERIAL SÃO PRELIMINARES E SUJEITAS A ALTERAÇÕES. AS IMAGENS CONTIDAS NESTE MATERIAL SÃO PERSPECTIVAS MERAMENTE ILUSTRATIVAS E SUJEITAS A ALTERAÇÃO.

Taxa de desemprego recua para 7,5% até abril, com recorde de ocupação

Empregos formais sustentam alta do índice de pessoas ocupadas no Brasil, segundo o IBGE

Stéfanie Rigamonti

SÃO PAULO A taxa de desemprego caiu a 7,5% no trimestre encerrado em abril, segundo dados do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) divulgados nesta quarta-feira (29). Nos três meses anteriores até março, o indicador marcou 7,9%.

Essa foi a menor taxa de desocupação para um trimestre encerrado em abril desde 2014, quando o indicador estava em 7,2%.

O resultado não surpreendeu o mercado, que esperava uma taxa de desemprego levemente acima, de 7,7%, conforme a mediana das estimativas de analistas consultados pela Bloomberg.

Segundo o IBGE, o número de desempregados atingiu 8,2 milhões, de fevereiro a abril. No primeiro trimestre deste ano, os desocupados somaram 8,6 milhões. Na comparação trimestral não houve variação significativa, mas houve redução de 9,7% ante o mesmo trimestre móvel do ano passado.

Na comparação com o trimestre encerrado em janeiro deste ano, houve estabilização na taxa de desocupação, quando o IBGE registrou 7,6%.

"A estabilização da desocupação se deve, principalmente, à redução das perdas do comércio, que observamos no primeiro trimestre, e ao retorno da ocupação no segmento da educação básica pública no ensino fundamental", diz Adriana Beringuy, coordenadora de pesquisas domiciliares do instituto.

Beringuy acrescenta que a melhoria dos fundamentos macroeconômicos, como inflação e juros mais baixos, também tem contribuído para uma estabilização e melhora do mercado de trabalho em um período mais longo, a despeito de episódios sazonais.

Com relação ao número de pessoas ocupadas, o Brasil atingiu 100,8 milhões do trimestre até abril.

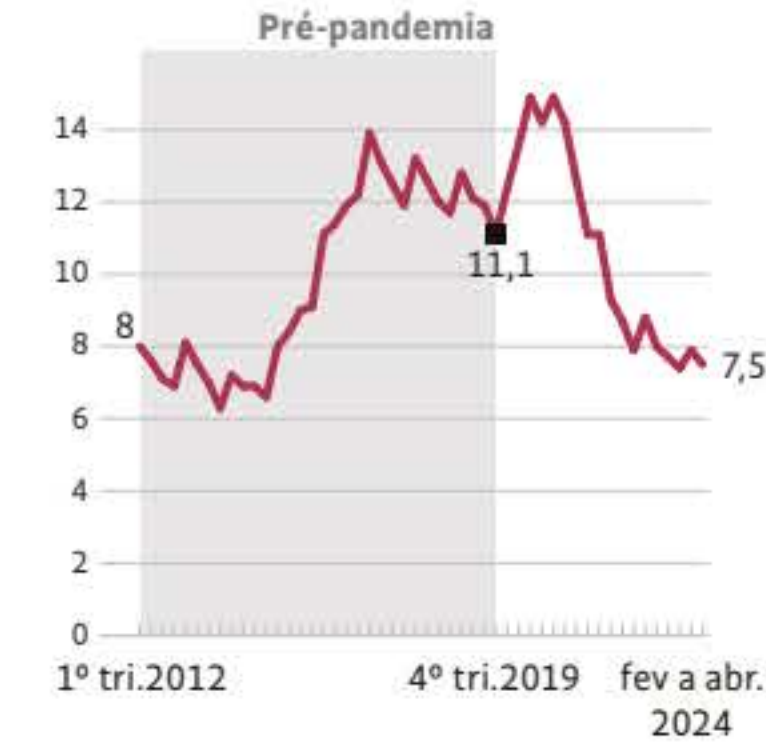
O contingente de trabalhadores com carteira assinada atingiu 38,1 milhões no período, o mais alto registrado pela pesquisa, iniciada em 2012. Da mesma forma, o número de trabalhadores sem carteira também foi recorde, chegando a 13,6 milhões.

Além disso, compuseram o montante de pessoas ocupadas os trabalhadores por conta própria (25,5 milhões de pessoas), os empregadores (4,2 milhões de pessoas), os trabalhadores domésticos (5,9 milhões de pessoas) e os empregados no setor público (12,3 milhões).

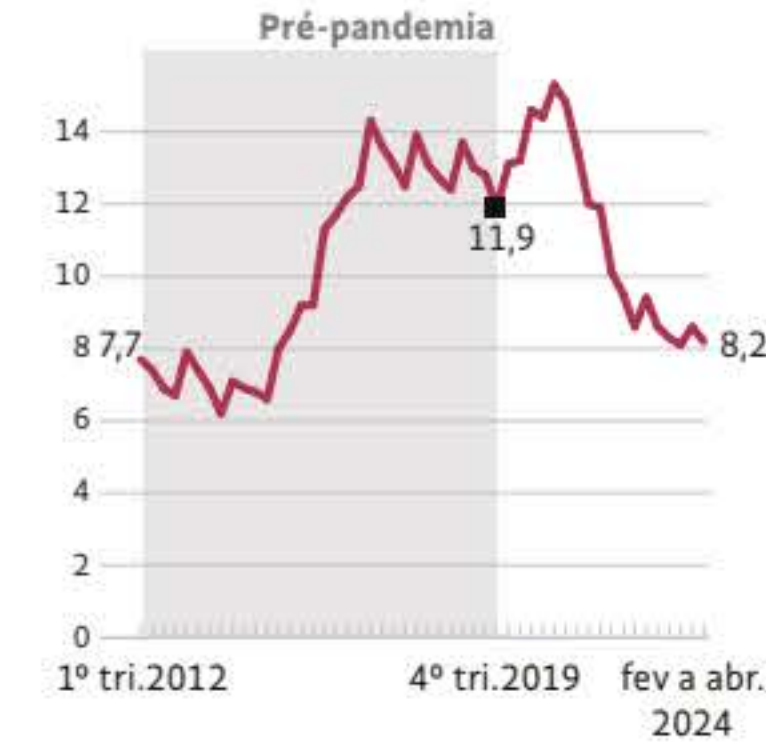
Mesmo sem variação signifi-

Mercado de trabalho no Brasil

Taxa de desemprego
Em %



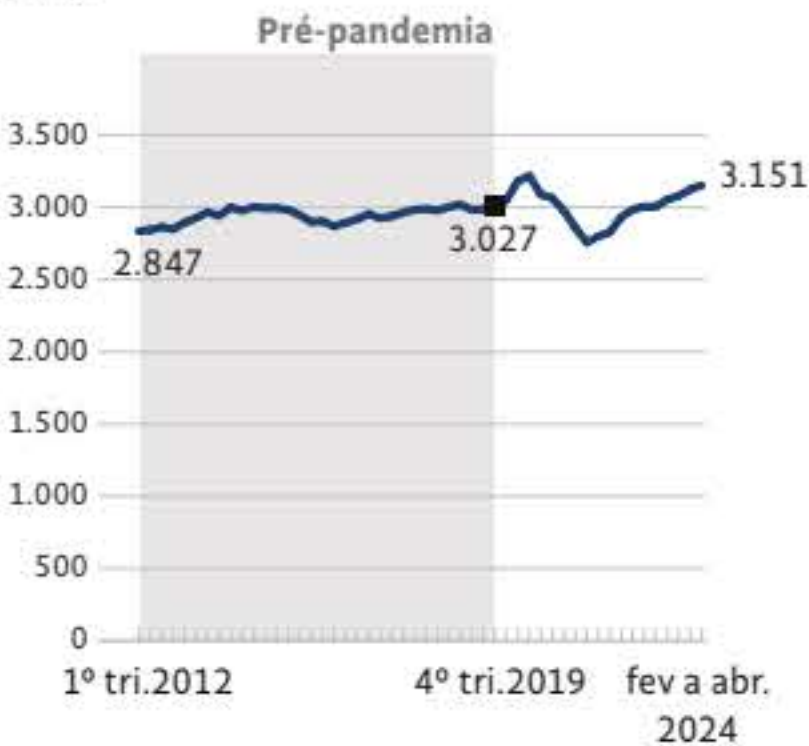
População desempregada
Em milhões



População ocupada com trabalho
Em milhões



Renda média do trabalho
Em R\$



Fonte: Pnad Contínua/IBGE

cativa na comparação trimestral, o contingente de brasileiros ocupados cresceu 2,8% na base anual, o que equivale a mais 2,8 milhões de postos de trabalho ante o mesmo trimestre de 2023.

Segundo Beringuy, o resultado geral de ocupação foi fruto de uma alta nos trabalhos formais, que acabaram compensando a queda de emprego informal observada no Brasil ante o trimestre anterior.

Ela acrescenta ainda que os empregados vêm engordando mais os dados gerais do que os empregadores e trabalhadores por conta própria.

"A expansão da ocupação, nos últimos trimestres, vem ocorrendo por meio dos empregados, que superaram outras formas de inserção, como a dos trabalhadores por conta própria e os empregadores. O conjunto dos empregados no setor privado, com ou sem a carteira assinada, é o que mais tem contribuído para o crescimento da população ocupada no país", avalia a coordenadora.

Os números fazem parte da Pnad Contínua (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua), que levanta dados tanto de empregos com carteira assinada quanto de pessoas prestadoras de

serviços com CNPJ e os trabalhos informais, conhecidos como bicos.

A população considerada desempregada na estatística oficial reúne pessoas de 14 anos ou mais que estão sem ocupação e que seguem à procura de oportunidades. Quem não está buscando vagas, mesmo sem ter emprego, não faz parte desse contingente.

A massa salarial também atingiu número histórico no trimestre até abril. Segundo o IBGE, o rendimento médio real das pessoas ocupadas no período foi de R\$ 3.151, sem variação significativa no trimestre e com alta de 4,7% na comparação anual.

Com esse resultado, a massa de rendimentos, que é a soma das remunerações de todos os trabalhadores do país, chegou a R\$ 313,1 bilhões, novo recorde da série histórica.

Na comparação com o trimestre anterior, o rendimento ficou estável em todos os dez agrupamentos de atividade investigados pela Pnad Contínua. Em relação ao mesmo trimestre móvel de 2023, porém, houve altas no salário dos trabalhadores de quatro grupamentos: indústria geral (8,5%), comércio e reparação de veículos (4,6%), transporte, armazenagem e correio (5,7%)

Reajuste para parte dos servidores federais vai para sanção

Thaís Oliveira

BRASÍLIA O plenário do Senado aprovou nesta quarta (29) o projeto de lei que reajusta o salário de parte do funcionalismo público e reestrutura os quadros da Funai (Fundação Nacional dos Povos Indígenas). A medida, aprovada de forma simbólica (sem a contagem de votos), vai à sanção.

Entre outros pontos, o projeto de lei aumenta os vencimentos das carreiras da PF (Polícia Federal), da PRF (Polícia Rodoviária Federal) e da Polícia Penal Federal. O reajuste será feito em três parcelas: em agosto deste ano, maio de 2025 e maio de 2026.

O projeto também cria a carreira de especialista e técnico em indigenismo da Funai e reorganiza os quadros da instituição de planos de cargos diversos em um único plano.

Os servidores com cargos de especialista e outros de nível superior na fundação passam a ganhar R\$ 13.028,07 em 2024. Os valores chegam a R\$ 15.018,06 em 2025 e a R\$ 17.008,05 no ano seguinte.

O impacto orçamentário para o conjunto de reestruturações das carreiras apresentadas é da ordem de R\$ 316,83 milhões em 2024, R\$ 1,02 bilhão em 2025 e R\$ 2,51 bilhões em 2026, segundo estimativas do governo federal.

Na semana passada, após a aprovação do texto na Câmara dos Deputados, o Ministério da Gestão afirmou em nota que todas as reestruturações estão previstas na LDO (Lei de Diretrizes Orçamentárias) deste ano.

O projeto de lei foi apresentado pelo governo em substituição à MP (medida provisória) editada em dezembro do ano passado.

Originalmente, a MP tratava das carreiras da Funai, da ANM (Agência Nacional de Mineração), de Analista em Tecnologia da Informação e de Analista Técnico de Políticas Sociais. Em dezembro, o Ministério da Gestão e da Gestão firmou acordo com a PF e a PRF. Em janeiro, a pasta incluiu, por fim, policiais penais.

No caso da ANM, o texto iguala para o setor da mineração, ao longo dos próximos três anos, os salários pagos por outras agências reguladoras.

Com o reajuste, o salário máximo dos cargos de especialista em Recursos Minerais, por exemplo, de nível superior, passa de R\$ 18.715,75 para R\$ 20.401,35. Em 2026, o valor será de R\$ 22.929,74.



Esse cenário de mercado de trabalho mais forte e economia aquecida somado aos riscos inflacionários e as incertezas sobre os juros no exterior deve levar o Banco Central a encerrar o corte da Selic já na próxima decisão do Copom

Yihao Lin
coordenador macro e sócio da Genial Investimentos



SOLUÇÕES
AUTOMÁTICAS
PARA ARMAZÉNS
INTELIGENTES

0800 771 3036
mecalux.com.br



mercado

PAINEL S.A.

Julio Wiziack
painelsa@grupofolha.com.br

Mais por menos

As seis maiores associações da indústria pedem ao ministro Fernando Haddad (Fazenda) a ampliação dos recursos liberados pelo FAT (Fundo de Amparo ao Trabalhador) para lastrear financiamentos do BNDES a empresas com juros mais baixos dentro do Plano Mais Produção. Elas fazem coro para que o Conselho Monetário Nacional modifique a resolução que hoje trava em 1,5% ao ano os recursos cedidos pelo bilionário fundo.

INCENTIVO Voltado à inovação, o Plano Mais Produção oferece crédito indexado pela TR (Taxa Referencial), que está em cerca de 2% ao ano.

SIGNATÁRIOS Reivindicam mais recursos a Confederação Nacional da Indústria, a Federação das Indústrias de São Paulo, o Centro das Indú-

trias de São Paulo, a Associação Brasileira de Máquinas e Equipamentos, a Associação Brasileira da Infraestrutura e das Indústrias de Base e a Associação Brasileira da Indústria Têxtil e de Confecção.

REFORÇO A indústria também pleiteia suplementação de R\$ 2,4 bilhões neste ano. É uma sobra dos recursos disponibilizados em 2023 que não foram utilizados porque o BNDES só teve quatro meses para efetivar os empréstimos.

ESQUECERAM... Após muita pressão, os três bancos estaduais do Rio Grande do Sul —

Banrisul, BRDE (Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul) e Badesul — foram habilitados pelo governo federal, nesta quarta (29), para a intermediação financeira do socorro de R\$ 15 bilhões para empresas do estado prejudicadas com as enchentes. Antes, somente a Caixa e o Banco do Brasil estavam autorizados a operar os recursos subvencionados pela União.

...DE NÓS A mudança ocorreu porque o presidente da Finep, Celso Pansera, que também preside a ABDE, associação das instituições financeiras públicas e de fomento, atuou

fortemente junto à Casa Civil e ao ministro Paulo Pimenta, que é gaúcho e se deu conta de que os bancos estaduais e de fomento detêm a maior cobertura no estado, com presença nos locais afetados.

SÓ NO SAPATINHO No dia em que o Congresso aprovou a taxação de compras até US\$ 50, a Shopee anunciava mocassins copiados da Ferragamo com a orientação para que os pés fossem adquiridos separadamente para escapar da Receita Federal. O par saía por R\$ 490. O modelo original custa mais de R\$ 5.000. A plataforma baniu o vendedor do

site por violar sua política interna, que inclui seguir diretrizes do Remessa Conforme.

PARA VIRALIZAR A Vyro representará o Brasil na Bio International Convention, uma das maiores feiras do gênero, nos EUA. Fundada por pesquisadores da USP e incubada na universidade, ela foi selecionada entre 50 para ocupar o Stadium — espaço destinado às mais promissoras. A startup chamou a atenção por uma versão modificada do zika vírus que destrói tumores do sistema nervoso central. O experimento avança agora para os testes em humanos.

com Diego Felix

Reoneração pode ser paga com restrição a crédito de PIS/Cofins

Proposta em estudo se soma à possível alta do IPI para cigarros; MP deve sair até a semana que vem

Bruno Boghossian, Adriana Fernandes e Catia Seabra

BRASÍLIA O governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) avalia fechar brechas na legislação para restringir o aproveitamento de créditos do PIS/Cofins como medida compensatória para bancar a desoneração da folha para empresas de 17 setores e municípios em 2025.

A proposta foi apresentada pelo governo para algumas lições do Congresso Nacional, segundo pessoas a par das negociações.

A restrição em estudo atinge o uso do chamado crédito presumido do PIS/Cofins, uma espécie de benefício fiscal concedido com a intenção de fomentar algumas atividades econômicas e mitigar o efeito cumulativo dos impostos.

O crédito presumido pode ser deduzido do imposto a pagar, reduzindo a arrecadação. Esse crédito é usado, sobretudo,

do, pelas empresas da agroindústria na compra de insumos de pessoas físicas. Os setores de combustíveis e transportes também podem ser atingidos.

Se encaminhada pelo governo e aprovada pelo Congresso, a medida permitirá o aumento da arrecadação dos dois tributos, ajudando a financiar a perda de renúncias com a desoneração, que pelos cálculos da Fazenda terá custo de R\$ 25,8 bilhões neste ano.

O governo vai editar uma MP (medida provisória) para fazer a compensação.

A MP está atrelada ao projeto apresentado pelo senador Efraim Filho (União Brasil-PB), que contém os termos do acordo para a desoneração da folha de 17 setores. A estratégia é acoplar no mesmo projeto o acordo dos municípios — ainda não divulgado integralmente. A reoneração da alíquota da contribuição previdenciária dos municípios até 2027 ainda não foi definida.



O presidente Luiz Inácio Lula da Silva durante evento no Planalto Lucio Tavora/Xinhua

Sem a medida de compensação, a desoneração não poderá entrar em vigor, segundo a Fazenda. Decisão do ministro Cristiano Zanin, do STF (Supremo Tribunal Federal), deu prazo de 60 dias para a aprovação do acordo com as medidas compensatórias. Durante

esse prazo, Zanin suspendeu os efeitos da liminar que barrou a desoneração aprovada pelo Congresso. O relator do projeto é o líder do governo no Senado, Jaques Wagner (PT-BA).

A ideia do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, é

apresentar a proposta nesta sexta-feira (31), ou no máximo na semana que vem. Haddad chegou a anunciar que a MP seria editada até a sexta-feira da semana passada. As propostas estão na Casa Civil.

A equipe do ministro trata o assunto com o máximo de

sigilo para evitar vazamentos que permitam que os setores mais atingidos pelas medidas se antecipem para barrar as mudanças tributárias antes de serem editadas pela MP e chegarem ao Congresso.

É o caso do setor de cigarros, que está se movimentando para impedir um possível aumento do IPI (Imposto sobre Produtos Industrializados). Representantes da indústria do cigarro já avisaram que, se o aumento for feito, vão entrar na Justiça contra a medida. Integrantes do Ministério da Fazenda afirmam que a medida de cigarros tem arrecadação irrisória em 2024 e que já estaria sendo discutida há tempos pela Receita.

Uma outra medida alterando o regime diferenciado de PIS/Cofins para as empresas que pagam o imposto pelo regime no lucro presumido circulou no Congresso como alternativa para a compensação, mas teve dificuldade de prosperar porque atinge os profissionais liberais — grupo apoiado pelo presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG).

A desoneração da folha foi criada em 2011, na gestão Dilma Rousseff (PT), e prorrogada sucessivas vezes. A medida permite o pagamento de alíquotas de 1% a 4,5% sobre a receita bruta, em vez de 20% sobre a folha de salários para a Previdência.

A desoneração vale para 17 setores da economia. Entre eles está o de comunicação, no qual se insere o Grupo Folha, empresa que edita a Folha. Também são contemplados os segmentos de calçados, call center, confecção e vestuário, construção civil, entre outros.

Dívida bruta sobe para 76% do PIB, e superávit do setor público fica abaixo do esperado em abril

Lucas Marchesini

BRASÍLIA A dívida bruta do Brasil registrou alta em abril, quando o setor público consolidado apresentou superávit primário bem mais fraco do que o esperado, de acordo com dados divulgados nesta quarta (29) pelo Banco Central.

A dívida pública bruta do país como proporção do PIB (Produto Interno Bruto) fechou abril em 76%, contra 75,7% no mês anterior. O resultado do último mês é o maior desde abril de 2022, quando a dívida bruta foi de 76,3%.

Já a dívida líquida foi a 61,2%, de 61,1%. O resultado para a dívida líquida é o maior desde dezembro de 2020, quando ela foi de 61,4%.

O resultado da dívida líquida ficou acima da expectativa de 61,0% apontada em pesquisa da agência Reuters.

Em abril, o setor público consolidado registrou um superávit primário de R\$ 6,688 bilhões de acordo com o Banco Central, bem abaixo da expectativa de economistas consultados em pesquisa da

Reuters de saldo positivo de R\$ 14,8 bilhões.

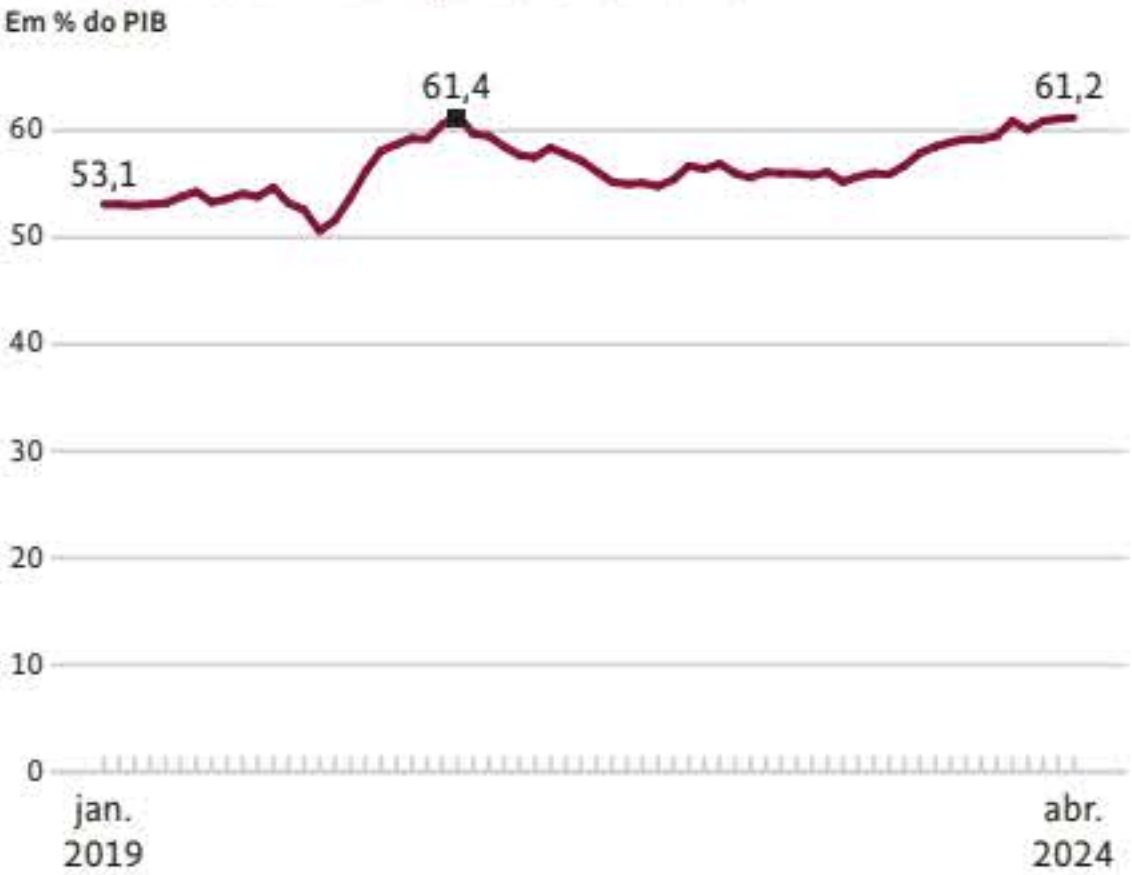
O desempenho mostra que o governo central teve superávit de R\$ 8,762 bilhões, enquanto estados e municípios registraram déficit primário de R\$ 1,377 bilhão e estatais tiveram saldo negativo de R\$ 698 milhões, mostraram dados do BC.

Em abril de 2023, o setor público consolidado teve um superávit maior, de R\$ 20,3 bilhões. A diminuição no período se deve tanto ao governo central quanto a estados e municípios.

A diferença, explicou o chefe do departamento de Estatísticas do BC, Fernando Rocha, se deve a “um crescimento em despesas e receitas, mas nas despesas o avanço foi maior”. “A receita cresceu 8,4%, devido a um crescimento generalizado em impostos enquanto nas despesas a alta foi de 12,4%”.

Parte da diferença entre abril de 2023 e o mesmo mês em 2024 é explicada, apontou, porque no quarto mês deste ano houve a antecipação da primeira parcela do 13º de

Evolução da dívida líquida brasileira



Fonte: Banco Central

aposentados do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social). No ano passado, a antecipação ocorreu em maio.

Os entes subregionais tiveram um superávit de R\$ 4 bilhões em abril de 2023, R\$ 5,4 bilhões a mais do que em abril deste ano. O governo central teve uma diferença de R\$ 8,1

bilhões para menos em 2024, já que em abril de 2023 o superávit foi de R\$ 16,9 bilhões.

No acumulado do ano, o resultado primário do setor público consolidado é de R\$ 61,3 bilhões, uma redução de 22% na comparação com o primeiro quadrimestre de 2023, quando o superávit no período

foi de R\$ 78,7 bilhões.

A variação de R\$ 17,4 bilhões entre os dois anos é de responsabilidade quase exclusiva do governo central. Entre os dois períodos o superávit passou de R\$ 47,3 bilhões para R\$ 30,3 bilhões. Já os governos regionais acumularam um superávit de R\$ 33,7 bilhões em 2024 contra R\$ 33 bilhões em 2023.

O BC também compilou os gastos com juros no último mês. Em abril foram R\$ 76,3 bilhões, ante R\$ 45,7 bilhões no mesmo mês de 2023.

Esses gastos, explicou Rocha, englobam “as rendas pagas sobre a dívida pública do governo, mas também inclui as rendas recebidas pelo ativos financeiros do governo, como as reservas internacionais”.

O crescimento se deve aos swaps cambiais. No quarto mês de 2023, o BC registrou um ganho de R\$ 14 bilhões com o mecanismo. No mês passado houve uma perda de R\$ 11,2 bilhões.

O pagamento de juros é calculado diariamente pela autoridade monetária, o que também influencia na comparação dos valores. Abril deste ano teve quatro dias úteis a mais do que o quarto mês do ano passado. Com isso, houve mais pagamentos de juros.

Com Reuters

Dólar vai a R\$ 5,21 com cautela nos mercados globais

SÃO PAULO A Bolsa fechou em queda de 0,87% nesta quarta (29), a 122.707 pontos, em dia de cautela diante da agenda de dados macroeconômicos no Brasil e nos Estados Unidos.

Já o dólar subiu 1,04%, cotado a R\$ 5,208 na venda, em linha com o avanço no exterior contra moedas fortes e países emergentes.

Os investidores se mantiveram cautelosos na véspera de feriado, em meio, também, à divulgação do Livro Bege do Fed (banco central dos EUA), relatório sobre as condições econômicas do país.

O documento “trouxe a informação de que a expansão da economia continua forte, nada de diferente do que vemos representados na divulgação de dados como CPI e PPI, o que faz com que, cada vez mais, a possibilidade de apenas um corte ou até mesmo nenhum corte na taxa de juros nos EUA em 2024 ganhe força”, avalia Anderson Silva, especialista em mercado de capitais e sócio da GT Capital.

mercado

Tarcísio e o caldeirão do Huck

Frustrados com Lula buscam alternativa, mas ricos ‘frente ampla’ rejeitam bolsonarismo

Vinicius Torres Freire

Jornalista, foi secretário de Redação da Folha. É mestre em administração pública pela Universidade Harvard (EUA)

Certa elite brasileira adotou a candidatura de Tarcísio de Freitas a presidente em 2026, por gosto e por pragmatismo bruto, pois ainda não há alternativa na direita. A campanha midiática para passar um verniz no governador de São Paulo é cada vez mais legível, audível e visível.

Figuras típicas dessa turma aceitam Tarcísio assim como ele é. Outras, não. Mas podem se render a ele. Essa a novidade.

Gente com aversão ao programa destrutivo do bolsonarismo pensa em adotá-lo, dar-lhe polimento e expandir as alianças do governador paulista. O problema é como uma candidatura Tarcísio pode ser viável sem a transfusão de sangue de Jair Bolsonaro. Um Tarcísio muito limpinho levaria Bolsonaro a ameaçar um apoio a Caiado?

Certa elite brasileira desanimou-se de vez com o governo Lula 3 ao longo do primeiro terço de 2024. Coisas como a dívida do governo ainda sem controle e intervenções na Petrobras têm peso. A falta de ação e rumo na educação e no programa ambiental causa decepção, irritação ou desprezo.

Essas pessoas são parte minoritária do mundo rico com algum interesse político ou social. No espírito, são como a velha elite tucana, mais “programática”, “técnica”, por assim dizer. Nada a ver com o que se tornou o PSDB, que morreu de modo purulento entre 2014 e 2016, com febre golpista. São os mesmos que aderiram à “frente ampla” que votou em Luiz Inácio Lula da Silva no segundo turno de 2024.

Não são, claro, um partido, nem há demarcações claras de

grupos. Muitas dessas pessoas ainda são próximas de Luciano Huck, por exemplo, que em 2014 apoiou a candidatura presidencial de Aécio Neves (PSDB-MG). Em 2017, Paulo Guedes achava que Huck seria um veículo para seu programa ultraliberal. Não rolou, aderiu a Jair Bolsonaro. Aécio, por sua vez, inspirou ideias como desconfiar das urnas e campanha legislativa para destruir governos, como fez com Dilma 1. Como se pode ver, trata-se de um contínuo, um espectro de cores ou uma ciranda.

Parte dos “frente ampla” diz que o candidato viável da oposição terá algum apoio bolsonarista, mas que é preciso adotar uma versão civilizável dessa criatura da direita. Por isso, haja “jantares” de aproximação. Para quem tem a fantasia da “Faria Lima” na cabeça, é

preciso dizer que muita gente do topo da banca e da finança tem aversão a Bolsonaro.

Essa conversa sobre alternativas se tornou um zum-zum mais alto desde março. Suscitou mais fofoca depois do jantar que Huck ofereceu a Tarcísio de Freitas (Republicanos-SP) e a Roberto Campos Neto, presidente do Banco Central, na sexta-feira, 17 de maio. O jantar causou impressão mesmo entre aqueles próximos do apresentador e que estão acostumados a esse tipo de reunião.

Os “frente ampla” mais centristas torcem a cara. Dizem que Tarcísio toca uma política de segurança violenta, que administra a educação de modo escandaloso e incompetente, que quer detonar a ciência e a universidade paulistas, que não tem programa social, de aumento de oportunidades, e

que despreza o problema da desigualdade.

Para alguns das turmas dos “jantares”, Huck queria tornar Tarcísio mais palatável para a família Marinho, proprietária da Globo; para outros, Huck seria um batedor, atenderia a uma encomenda da empresa.

Participantes do jantar de Huck disseram que o assunto eleitoral no Brasil mais e mais será a segurança pública; que o povo vai ficar animado com a linha dura. Outros próximos dizem que Campos Neto teria, sim, ambição política, de ser ao menos ministro da Fazenda de Tarcísio, de quem é amigo.

Empresários, altos executivos e ricos em geral não inventam candidatos. Quem define nomes é a política. Mas a elite pode adotar uma candidatura linha dura, que seria normalizada, difundida e adoçada com fantasias político-ideológicas. Em parte, fizeram isso com Bolsonaro já em fins de 2017.

A eleição está longe, mas está difícil de imaginar um nome novo para a direita (aliás, para a esquerda também). Sempre pode haver balões de ensaio que peguem, como Fernando Collor em 1989. Naquela eleição, Ronaldo Caiado (União

Brasil), ora governador de Goiás, também concorreu, candidato ruralista do cavalo branco. Mas Caiado seria “conversa difícil”, “esquentado”, com ideias ruins sobre reforma tributária e dívida pública, e não teria voto bastante, em especial no Nordeste, dizem certas pessoas.

Tarcísio apenas seria candidato se houvesse uma graduação grande e certa das possibilidades de Lula, difícil de imaginar, menos ainda até fins de 2025. Gilberto Kassab (PSD), secretário de governo de Tarcísio, diz que o governador não seria candidato de jeito nenhum em 2026 (hum). Pessoas dos “jantares” dizem, de resto, que seu lançamento precoce pode causar uma crise no bolsonarismo, divisões na direita e ataques de adversários de centro e esquerda.

O fato é que querem lançar Tarcísio e normalizá-lo; que há quem torça o nariz para o bolsonarismo, mas se desespera com a falta de alternativa, gente que está frustrada com o governo Lula e decepcionada com o fato de o presidente ter esquecido a “frente ampla”, que era para inglês ver.

vinicius.torres@grupofolha.com.br



Armazém com produtos da AliExpress na China; Pacheco diz que vota na terça (4) taxação de compras 12.nov.23/Xingua

Pacheco adia votação sobre taxação de compras de US\$ 50

Presidente da Casa diz que vai discutir ‘jabuti’ e o tema original da MP, que criou o Mover e caduca nesta sexta

Thaísa Oliveira

BRASÍLIA O Senado adiou a votação do projeto de lei que cria o programa automotivo Mover (Mobilidade Verde e Inovação) e tributa as compras de até US\$ 50 em sites estrangeiros, como Shein, Shopee e AliExpress, com alíquota de 20%.

O governo corria para aprovar o projeto de lei no prazo da MP (medida provisória) que criou o Mover, que caduca nesta sexta (31), para garantir que investimentos feitos a partir das regras da medida (que tem efeitos imediatos quando é editada pelo presidente) não entrassem num limbo jurídico.

Na semana passada, o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), avisou a líderes partidários que, se o projeto fosse aprovado pela Câmara dos Deputados, a votação no plenário ocorreria nesta quarta-feira (29), a dois dias do fim da MP.

A Câmara, porém, só apro-

vou o texto na noite de terça (28), após semanas de discussões internas sobre a taxação das compras de até US\$ 50. A redação final foi enviada ao Senado no fim da manhã desta quarta.

Diante do cenário, Pacheco marcou a votação para terça-feira (4) e afirmou a jornalistas que tudo será discutido pelos senadores —o que inclui o imposto das compras em plataformas internacionais. O senador Rodrigo Cunha (Podemos-AL) foi escolhido relator.

“Todos os dispositivos contidos no projeto de lei vão ser analisados, mas todos os dois temas são relevantes, tanto o tema do programa em si do governo, que é esse programa de mobilidade, quanto a questão da taxação, que foi amplamente debatida na Câmara.”

Durante a votação de um texto que reajusta os salários de parte do funcionalismo público, os senadores fizeram duras críticas à Câmara pelo prazo apertado —a MP



Ações de varejistas avançam na Bolsa em reação a projeto

As ações de grandes varejistas nacionais avançavam em bloco no pregão desta quarta-feira (29) e lideravam os ganhos do Ibovespa, índice de referência da Bolsa brasileira. O movimento veio em resposta à medida que tributa em 20% as compras de até US\$ 50 em sites estrangeiros, como as plataformas asiáticas Shein, Shopee e AliExpress, aprovada na noite de terça (28) na Câmara dos Deputados. Os papéis da C&A avançaram mais de 5%. O Grupo Casas Bahia também tiveram em alta significativa, de 2,2%. A Magazine Luiza, por sua vez, até chegou a registrar alta de mais de 1%, mas fechou o dia em queda de 1,7%.

que deu origem ao projeto de lei também caduca na sexta.

Para garantir que o projeto fosse sancionado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) até esta sexta, o Senado precisaria manter o texto da Câmara e fazer apenas ajustes pontuais que não exigissem uma segunda votação pelos deputados federais.

Com o adiamento da votação no Senado, o governo ainda avalia os impactos no programa automotivo Mover. Após a decisão de Pacheco, o líder do governo na Casa, Jaques Wagner (PT-BA), minimizou os efeitos jurídicos.

“Estou respondendo o que eu sei: os contratos não caducarão. Os investidores podem ficar tranquilos porque isso será suprido”, disse Wagner a jornalistas, reforçando que estava “trabalhando para votar” o projeto nesta quarta.

Após uma primeira avaliação, integrantes do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços afirmaram que o fim da MP não deve impactar os investimentos feitos a partir dela. Assim como ocorreu na Câmara, o relatório do Senado deve garantir efeito retroativo a 1º de abril.

A pasta também avalia, segundo assessores envolvidos na negociação, fazer um comunicado oficial às empresas para deixar claro que, mesmo com o fim da MP, o programa de incentivos não será descontinuado pelo governo.

Em nota, divulgada na noite desta quarta, o ministério informou que o término da vigência da MP “não anula

os atos já editados” mas que, a partir de 31 de maio, “o programa estará suspenso até que ocorra a aprovação do projeto de lei pelo Congresso”.

Pacheco afirmou que a consultoria do Senado avalia a melhor solução jurídica para garantir os efeitos do Mover diante do hiato entre a MP e a sanção: “Nós vamos identificar como na redação a gente consegue garantir a perenidade dos efeitos do programa”.

O Mover foi lançado no fim do ano passado para incentivar a descarbonização, promovendo combustíveis alternativos. O texto amplia as exigências de sustentabilidade da frota automotiva e estimula a produção de novas tecnologias nas áreas de mobilidade e logística.

Na Câmara dos Deputados, no entanto, o grande debate se deu em torno da taxação das compras de até US\$ 50 em sites estrangeiros —que hoje são isentas da cobrança do Imposto de Importação.

Após semanas de conversas entre empresas brasileiras, estrangeiras e governo, a taxação foi incluída pelos deputados federais no projeto que cria o Mover. Inicialmente, o relator, Atila Lira (PP-PI), propunha acabar com a isenção. Depois, apresentou parecer com alíquota de 20%.

Lula era contrário à taxação e chegou a dizer que vetaria o fim da isenção, se a medida fosse aprovada pelo Congresso. Na terça, porém, o petista se reuniu com o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), horas antes da votação.

Ao final do dia, Lira afirmou que o acerto foi “o possível para esse momento”. “Ninguém quer fazer nada contra ninguém, foi em socorro à empresa, à indústria nacional e aos empregos que ela gera de todos os brasileiros”, disse.

Os estados já cobram hoje alíquota de 17% nas compras internacionais de até US\$ 50 por meio de plataformas online e estudam subir a taxa para 25% —movimento que, nos bastidores, tem apoio de Fazenda, de acordo com pessoas a par do tema.

A Receita Federal tentou acabar com a isenção de pessoas físicas e taxar as compras com uma alíquota de 60% para fechar brechas para fraudes e sonegação nessas compras internacionais, mas precisou recuar diante da enorme repercussão negativa.

Na época, o governo teve acesso a pesquisas que apontaram que a grande maioria dos comentários nas redes sociais sobre o assunto foram negativos. A notícia levou até

a primeira-dama, Rosângela Silva, a Janja, a se posicionar sobre o tema.

Na semana passada Lula foi na mesma linha: “Como você vai proibir as pessoas pobres, meninas e moças de comprar uma bugiganga, um negócio de cabelo?”.

Como a taxação dos sites estrangeiros não estava prevista no projeto enviado pelo governo, o fim da MP do Mover não impacta as compras de até US\$ 50. A medida foi incluída por meio de um “jabuti”, dispositivo sem relação com o texto inicial.

Colaborou Cátia Seabra

CNI diz que alíquota de 20% não iguala regras do jogo

Mariana Brasil

BRASÍLIA Para a CNI (Confederação Nacional da Indústria), a taxação de 20% a compras internacionais de até U\$ 50 não é suficiente para evitar a concorrência desleal.

O setor alerta para possíveis distorções na economia a serem causadas pelas importações de até US\$ 50 beneficiadas por uma tributação mais favorável. Hoje, esses produtos são isentos da cobrança.

Na proposta do Mover, para produtos partir de US\$ 50,01 até US\$ 3.000, a taxa será de 60%. Em seu primeiro relatório, apresentado no começo do mês, o relator Atila Lira (PP-PI) havia proposto acabar com a isenção de compras internacionais abaixo de US\$ 50.

Segundo a CNI, as áreas mais afetadas pelas importações são a têxtil, artefatos de vestuário e acessórios, calçados, artefatos de couro, produtos de limpeza, cosméticos, perfumaria e higiene pessoal, móveis e de produtos de indústrias diversas.

A confederação aponta que importações sem tributação federal levariam a indústria e o comércio nacionais a deixar de empregar 226 mil pessoas. Agora, com a nova tributação, será necessário redimensionar o tamanho dessas perdas, diz nota da organização.

“Não se pode garantir a preservação dos empregos. Os empregos vão sofrer, porque a indústria brasileira, comércio e agronegócio não têm condições equilibradas de tributação para competir com o produto importado, que entra subsidiado no país”, afirma o presidente da CNI, Ricardo Alban.

Lula anuncia R\$ 15 bi em crédito para empresas do RS

Recursos serão disponibilizados por meio de três linhas do BNDES

Marianna Holanda

BRASÍLIA O governo Luiz Inácio Lula da Silva (PT) anunciou nesta quarta-feira (29) uma série de medidas financeiras para a reconstrução do Rio Grande do Sul, ao disponibilizar R\$ 15 bilhões em três linhas de crédito do BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social). Os recursos para esse financiamento virão do Fundo Social para as seguintes linhas: compra de máquinas, equipamentos e serviços; financiamento a empreendimentos; e capital de giro emergencial. Esse anúncio foi o mais vultoso, mas não o único. O governo também anunciou, via Ministério da Fazenda, a ampliação do acesso ao crédito rural, com aporte de R\$ 600 milhões ao Fundo Garantidor. Também incluirá cooperativas de crédito como operadoras do Pronampe, por meio de uma medida provisória, que ainda será enviada ao Congresso. As taxas de juros das linhas de crédito do Fundo Social serão as menores anunciadas até o momento, praticamente sem juro real, segundo o secretário-executivo da Fazenda, Dario Durigan. “Estamos chegando hoje talvez ao fim de um primeiro ciclo de resposta histórica a um estado do Brasil”, disse,

em sua apresentação. O balanço atualizado do governo aponta que R\$ 62,5 bilhões foi o investimento total anunciado até o momento. As declarações foram dadas durante reunião para anúncio de novas medidas de apoio à população e à reconstrução do Rio Grande do Sul, no Palácio do Planalto. Participaram da reunião os ministros Geraldo Alckmin (Indústria, Comércio e Serviços), Carlos Fávaro (Agricultura), Luciana Santos (Ciência e Tecnologia) e os secretários-executivos da Casa Civil, Miriam Belchior, e da Fazenda, Dario Durigan. Em outra frente, o Ministério de Ciência, Tecnologia e Informação vai liberar uma nova linha de crédito por meio da Finep (Financiadora de Estudos e Projetos) de até R\$ 1,5 bilhão, com taxa de TR (Taxa Referencial) de 5%. No começo da reunião, Miriam Belchior fez uma apresen-

tação detalhada com ações já implementadas ou em operação no estado, neste primeiro mês da tragédia. A secretaria-executiva disse ainda que, por determinação do presidente, o governo, por meio dos seus ministérios, iniciará agora o diálogo com todos os municípios para levantar as principais necessidades de reconstrução em infraestrutura. “Seja de casas, seja de rodovias federais, seja de escolas, postos de saúde, hospitais, assentamentos, áreas quilombolas”, disse. Em seu discurso, Lula disse que sua determinação é para que não haja empecilhos burocráticos no auxílio ao estado. “Temos consciência de que muitas vezes o governo anunciou medidas, foi cheio de boa vontade, depois passa um tempo, medidas não acontecem, dinheiro não chega, obras não acontecem. Nossa preocupação é fazer com que não haja empecilho burocrático que

atrapalhe decisões do governo de acontecer na ponta.” O próprio presidente, na noite anterior, já antecipara que nesta quarta o governo traria novidades. Em rede social, ele prometeu o maior pacote de ajuda anunciada até o momento. A calamidade climática no Rio Grande do Sul completa um mês nesta quarta, período no qual o governo federal buscou marcar presença com uma série de medidas mitigadoras e visitas do próprio mandatário ao estado. O governo também considera ter saído vitorioso nesse primeiro mês, ao conseguir centralizar as medidas e a liberação de recursos. Evitou dessa forma que a repetição da pandemia da Covid-19, quando as medidas pipocavam no Congresso. Por outro lado, as ações federais durante as inundações também foram marcadas por acusações de politização, além de o Planalto travar nos bastidores uma disputa e troca de ataques com o governador Eduardo Leite (PSDB). O Rio Grande do Sul vem enfrentando há um mês as consequências de uma grave calamidade climática, que inundou centenas de cidades e parou o estado. O balanço mais recente mostra que a tragédia deixou 169 mortos e 581 mil desabrigados.

“Temos consciência de que muitas vezes o governo anunciou medidas, foi cheio de boa vontade, depois passa um tempo, medidas não acontecem, dinheiro não chega, obras não acontecem

Luiz Inácio Lula da Silva



Espaço provisório da Ceasa-RS às margens da Freeway (BR-290), em Gravataí, na Grande Porto Alegre Carlos Macedo/Folhapress

Produtores gaúchos fazem operação de guerra para não faltar verduras e legumes no estado

Leonardo Vieceli

GRAVATAÍ (RS) Um vaivém de caixas de frutas, verduras e legumes tomava conta de um terreno repleto de caminhões às margens da rodovia Freeway (BR-290), em Gravataí, na Grande Porto Alegre, na terça-feira (28), quando a temperatura estava na casa de 12 °C —a sensação era de frio mais intenso devido ao vento. O cenário reflete um esquema emergencial montado há quase um mês para acomodar parte da produção de agricultores que tradicionalmente é vendida na Ceasa-RS (Central de Abastecimento do Rio Grande do Sul). Com as fortes enchentes que castigaram o estado, a sede da central foi tomada pela água no bairro Anchieta, na

zona norte de Porto Alegre. Para evitar o desabastecimento de hortifrutí, a solução foi instalar a Ceasa-RS em um formato reduzido no município vizinho. A operação está em vigor desde o dia 8.

A área atual tem menos de quatro hectares e foi cedida pela rede de farmácias São João. A sede da central, em Porto Alegre, possui 42 hectares e responde pelo fornecimento de 54% dos produtos hor-

tifrutigranjeiros consumidos por semana no Rio Grande do Sul, de acordo com o presidente da Ceasa-RS, Carlos Siegle. Ele compara o esquema emergencial a uma espécie de operação de guerra. “Em dia de mais movimento, é o pequeno caos que tu estás vendo. A gente coloca caminhão onde dá, ajusta. É complexo, e a gente não vê a hora de voltar para casa.” Siegle indica que a operação atual movimentada em torno de 30% a 40% das mercadorias de um dia normal na instituição. A central conecta famílias de agricultores a atacadistas e varejistas, incluindo supermercados, fruteiras e mercados menores do estado. O presidente afirma que, em razão das enchentes, a disponibilidade de produtos dimi-



Dados cartográficos ©2024 Google

Medidas econômicas para o RS

AJUDA ÀS PESSOAS
Auxílio-reconstrução
Total: R\$ 174 milhões
• Primeiro pagamento de R\$ 5.100 para 34.196 famílias será nesta sexta

Bolsa família
Total: R\$ 16 milhões
• Governo incluiu 21,7 mil famílias

Liberação do FGTS (saque calamidade)
Total: R\$ 715 milhões
• Autorização para 228,5 mil trabalhadores em 368 municípios sacarem os recursos

Seguro-desemprego
Total: R\$ 11 milhões
• Governo pagou duas parcelas adicionais do benefício

Importação do arroz
Total: R\$ 7,2 bilhões
• Governo importará até 1 milhão de toneladas

Minha Casa, Minha Vida
Total: Não consta
• Governo suspendeu pagamento de financiamentos por até seis meses, beneficiando 174 mil famílias

AJUDA ÀS EMPRESAS
BNDES, Caixa, BB e Finep
Prazo: 12 meses
• Suspensão de pagamento de financiamento

Prorrogação de recolhimento de tributos federais
Total: R\$ 4,8 bilhões
• Benefício para pessoas físicas e jurídicas por três meses

Linha de financiamento para empresas no BNDES
Total: R\$ 15 bilhões
• Governo anunciou nesta quarta (29) liberação de recursos do fundo social com taxas de 1% ao ano mais spread bancário para compra de máquinas, equipamentos e financiamento a empreendimentos. Para capital de giro, taxa é custo base de 4% ao ano para micro, pequenas e médias; e 6% para grandes

Linha de crédito na Finep
Total: R\$ 1,5 bilhão
• Governo cria nova linha de crédito para reconstrução do Rio Grande do Sul, anunciada nesta quarta (29)

AJUDA AO ESTADO E AOS MUNICÍPIOS
Dívida do RS
Total: R\$ 11 bilhões
• Governo postergou a pagamento da dívida por três anos

Ações da Defesa Civil
Total: R\$ 310 milhões
• Valor deve beneficiar 207 municípios, até o momento foram pagos R\$ 176 milhões

Apoio para o abrigamento de pessoas
Total: R\$ 22 milhões
• Recursos ajudaram a abrigar 120 mil pessoas em 88 municípios

Crédito
Total: R\$ 1,8 bilhão
• Governo já analisou 17 projetos de crédito com aval da União para 14 municípios

Governo prevê gastar R\$ 2,3 bi em primeira operação para importar arroz

SÃO PAULO | REUTERS O governo brasileiro estimou gastos de R\$ 2,3 bilhões em uma primeira operação para compra de arroz importado e posterior venda subsidiada aos consumidores a preço controlado de R\$ 4 o quilo, segundo o Ministério da Agricultura. Uma portaria interministerial publicada em edição extra do Diário Oficial da União, na terça-feira (28), autoriza a estatal Conab (Companhia Nacional de Abastecimento) a adquirir até 300 mil toneladas de arroz beneficiado importado. Essa despesa envolverá uma operação com 300 mil toneladas, idealizada pelo governo brasileiro para enfrentar “consequências sociais e econômicas” das enchentes que atingiram o Rio Grande do Sul, maior estado produtor de arroz do Brasil. A ideia do governo é evitar que eventuais perdas na safra gaúcha impactem os preços do produto básico, ainda que os produtores afirmem que a colheita estava quase toda concluída antes das enchentes e que há oferta suficiente para atender o Brasil, sem a necessidade de importações extras. Segundo os representantes dos produtores rurais gaúchos, o programa é a maior intervenção no mercado desde o início do Plano Real, há 30 anos. Tal tabelamento de preços, afirmaram nesta semana integrantes da Farsul (Federação da Agricultura do Estado do Rio Grande do Sul), já se mostrou ineficaz no passado e pode desestimular o plantio da nova safra.

Em um último dia de impasse, a BHP pediu uma extensão das negociações, que a Anglo rejeitou, antes de a empresa de mineração australiana finalmente abandonar sua tentativa de aquisição minutos antes do prazo para fazer uma oferta vinculante ou desistir.



SÃO PAULO TURISMO S.A.
COMPANHIA ABERTA
CNPJ Nº 62.002.886/0001-60



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - AVISO

As demonstrações financeiras apresentadas a seguir são demonstrações financeiras resumidas e não devem ser consideradas isoladamente para a tomada de decisão. O entendimento da situação financeira e patrimonial da companhia demanda a leitura das demonstrações financeiras completas auditadas, elaboradas na forma da legislação societária e da regulamentação contábil aplicável. <https://transparencia.spturis.com.br/download/balancete-12>
www.cvm.gov.br
www.b3.com.br

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022 (EM MILHARES DE REAIS)

	Nota	31/12/2023	31/12/2022
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes caixa	5	58.006	46.930
Contas a receber de clientes	6	75.112	33.561
Tributos a recuperar	7	103.211	20.981
Despesas antecipadas		4.612	4.778
Outorga a faturar - Concessão		-	10.000
Outros valores a receber		118	209
Total circulante		241.059	116.459
Não circulante			
Realizável a longo prazo	16	3.104	2.252
Propriedades para Investimento	8	201.417	207.080
Imobilizado	9	786	873
Intangível	10	3.617	4.759
Total não circulante		208.924	214.964
Ativo total		449.983	331.423

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

	Nota	31/12/2023	31/12/2022
Passivo			
Circulante			
Fornecedores	11	43.197	19.232
Obrigações trabalhistas	12	7.121	7.573
Obrigações tributárias	13	64.980	38.448
Arrendamentos	14	843	1.068
Recursos Carnaval futuro		256	13.636
Empresas municipais		391	372
Adiantamentos de clientes	15	2.028	14.100
Receita diferida ISS/PTU	13	1.708	1.708
Subvenções	17	840	840
Total circulante		121.364	96.977
Não circulante			
Empresas municipais		131	496
Obrigações tributárias	13	119.908	118.961
Arrendamentos	14	2.984	3.827
Provisões para contingências	16	51.180	38.633
Adiantamentos de clientes	15	48.068	49.859
Receita diferida - ISS/PTU	13	16.136	17.845
Subvenções	17	9.670	10.510
Total não circulante	18	248.077	240.131
Patrimônio líquido			
Capital social		246.149	246.149
Reserva de reavaliação		113.582	114.525
Prejuízos acumulados		(279.189)	(366.359)
Total do PL		80.542	(5.685)
Total do passivo e do patrimônio líquido		449.983	331.423

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022 (EM MILHARES DE REAIS)

	Nota	31/12/2023	31/12/2022
Receita líquida de prestação de serviços	19	609.511	302.295
Custo dos serviços prestados	20.1	(424.209)	(163.586)
Resultado bruto		185.302	138.709
Despesas operacionais		(62.605)	(56.585)
Despesas administrativas	20.2	(63.513)	(58.229)
Outras receitas operacionais		908	1.644
Resultado operacional antes do resultado financeiro		122.697	82.124
Resultado Financeiro			
Despesas financeiras, líquidas	21	(10.717)	(13.606)
Resultado antes dos tributos sobre lucro		111.980	68.518
Imposto de Renda e Contribuição Social	22	(26.051)	(3.784)
Lucro Líquido dos exercícios		85.929	64.734
Lucro por ação (Em reais)	24	10,06	7,58

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022 (EM MILHARES DE REAIS)

	Capital Social	Reserva de reavaliação	Prejuízos Acumulados	Patrimônio Líquido Total
Saldos finais em 31 de dezembro de 2021	246.149	115.448	(432.308)	(70.711)
Realização da reserva de reavaliação	-	(1.215)	1.215	-
Realização de tributos sobre reserva de reavaliação	-	292	-	292
Lucro líquido do exercício	-	-	64.734	64.734
Saldos finais em 31 de dezembro de 2022	246.149	114.525	(366.359)	(5.685)
Realização da reserva de reavaliação	-	(1.241)	1.241	-
Realização de tributos sobre reserva de reavaliação	-	298	-	298
Lucro líquido do exercício	-	-	85.929	85.929
Saldos finais em 31 de dezembro de 2023	246.149	113.582	(279.189)	80.542

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022 (EM MILHARES DE REAIS – R\$ MIL, EXCETO QUANDO INDICADO DE OUTRA FORMA)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A São Paulo Turismo S.A. (“Companhia” ou “SPTuris”), com sede na Rua Boa Vista, 280, 16º andar, Centro, cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, tem por objetivo a realização e/ou exploração direta ou indireta de exposições, feiras, eventos de pequeno, médio e grande porte, carnaval, congressos e prestação de serviços para turismo e lazer.

A Companhia é uma sociedade por ações de capital aberto negociadas na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão, sendo que os códigos de cotação na bolsa são AHEB3 para ações ordinárias, AHEB5 para ações preferenciais Classe A e AHEB6 para ações preferenciais Classe B. A acionista majoritária é a Prefeitura do Município de São Paulo.

A Diretoria da Companhia aprovou em 26 de março de 2024 as presentes demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

As presentes demonstrações financeiras foram autorizadas para publicação aprovadas em reunião do Conselho de Administração realizada em 27 de março de 2024.

1.1. Empresa Estatal dependente

A Companhia vem sendo incluída nas leis orçamentárias anuais da Prefeitura do Município de São Paulo. Assim, para a execução orçamentária e financeira para o exercício de 2024, a Companhia deverá se enquadrar nos limites de gastos estipulados na Lei Orçamentária Anual nº 18.063/2023 (LOA).

1.2. Concessão Complexo Anhembi

Em 14 de janeiro de 2021 foi homologado o procedimento licitatório promovido pela “Concorrência Internacional nº 001/20”, o qual adjudicou a concessão do “Complexo Anhembi” à empresa GL Events Brasil Participações Ltda., para reforma, gestão, manutenção, operação e exploração do complexo pelo prazo de 30 (trinta) anos.

Em 27 de maio de 2021 foi assinado o contrato CCN/GCO nº 014/2021, entre o Poder Executivo (São Paulo Turismo S.A.), a Concessionária (SPE GL Events Centro de Convenções Anhembi S.A.) e o Interviente-Anuente (Município de São Paulo). O contrato estabelece que a Companhia tem direito a receber uma outorga onerosa dividida em fixa e variável. A outorga fixa no valor de R\$ 53.740 mil foi integralmente paga pela Concessionária ao longo do ano de 2022.

A outorga variável consiste no maior valor entre a outorga variável mínima de R\$ 11.682 mil – valor atualizado anualmente pela variação do IPCA) e a aplicação da alíquota de 12,5% sobre a Receita Bruta total anual da Concessionária.

A assinatura da “ORDEM DE INÍCIO” ocorreu em 11 de novembro de 2021 e, em 05 de janeiro de 2022, o controle do equipamento passou a ser exercido pela Concessionária.

Os bens vinculados à Concessão são reversíveis para a SPTuris, ao final do contrato, sem direito à indenização em perfeitas condições de operacionalidade, utilização e manutenção.

Os autos do processo licitatório da Concessão constam do processo SEI Nº 7210.2020/0000956-3.

Ao final de 2023, temos um saldo apurado, referente aos anos de 2021, 2022 e 2023, a receber da GL Events, no valor de R\$ 28.743 (considerando outorga variável e atualização da outorga fixa), e saldo a pagar para a Concessionária, no valor de R\$ 15.836, referente a contratos de eventos sub-rogados e outras despesas.

O saldo a pagar ou a receber, será descontado ou acrescido ao valor da outorga variável de 2023, cujo valor deve ser apurado até o dia 20 de maio de 2024, conforme cláusula 3.8 do Anexo IV - Mecanismo de pagamento de Outorga, do contrato de concessão.

As práticas contábeis e os preceitos das legislações tributárias estão sendo considerados apropriadamente.

Em fevereiro de 2024, a Companhia e a GL Events, iniciaram as tratativas de mediação junto à PGM (Procuradoria Geral do Município) para discutir os valores em aberto, uma vez que não há acordo entre as partes sobre a atualização monetária dos valores a serem considerados na apuração dos saldos a pagar ou a receber. Conforme facultado na cláusula 4.4. (h), do Anexo IV - Mecanismo de pagamento de Outorga, do contrato de concessão; durante os 3 (três) primeiros anos da Concessão, poderão ser descontadas receitas já apropriadas pelo poder concedente a título de remuneração pelos contratos sub-rogados durante o período de transferência operacional

1.3. OPA (Oferta Pública de Aquisição)

Em 09 de agosto de 2023 foi publicado Fato Relevante informando ao mercado e aos seus acionistas que a Secretaria Municipal da Fazenda publicou despacho autorizatório para abertura de licitação para a Contratação de empresa especializada para prestação de serviços de intermediação e preparação para eventual realização de Oferta Pública de Aquisição de ações de companhia aberta (OPA) da São Paulo Turismo S.A. e a prestação de serviços de elaboração de Laudo de Avaliação, conforme especificações do Termo de Referência SEI 079471826, Processo SEI nº 6017.2023/0011802-1.

Neste momento, a decisão de realização da referida OPA ainda não está tomada no âmbito da Prefeitura do Município de São Paulo (PMSP), sendo prevista a contratação futura de assessores financeiros pela PMSP, em linha com o exigido pela Resolução CVM nº 85/22, para fins de auxílio na tomada de decisão final e eventual implementação da OPA, se for o caso.

As demonstrações contábeis financeiras em 31 de dezembro de 2023 apresentaram o patrimônio líquido em R\$ 80.542 mil (passivo a descoberto em R\$5.685 mil em 31 de dezembro de 2022). A reversão do passivo a descoberto de 31 de dezembro de 2022 se deve às ações administrativas e financeiras promovidas pela Administração a partir do exercício de 2022 e a concentração de esforços da Companhia por novos negócios, gerando resultados acumulados que, de prejuízo de R\$ 74.618 em 2021, passou-se para um lucro de R\$ 64.734 mil em 2022 e de R\$ 85.929 mil em 2023.

A Administração da Companhia acredita que a manutenção dessas medidas e outras que poderão ser implementadas proporcionarão a equalização do fluxo financeiro para a liquidação das obrigações de curto e longo prazos.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações contábeis financeiras da Companhia foram preparadas no pressuposto da continuidade normal das suas atividades, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os pronunciamentos contábeis, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (“CFC”) e pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”).

A Administração da Companhia declara e afirma que todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

As demonstrações contábeis financeiras da Companhia foram elaboradas considerando o custo histórico como base de valor e determinados ativos e passivos mensurados a valor justo.

A apresentação das Demonstrações do Valor Adicionado

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022 (EM MILHARES DE REAIS)

	31/12/2023	31/12/2022
Fluxo de Caixa das Atividades operacionais	117.499	36.741
Lucro líquido dos exercícios	85.929	64.734
Ajustes – Itens que não afetam o caixa:	31.570	(27.993)
Depreciação e amortização	6.940	6.688
Resultado de baixa de ativo imobilizado e intangível	398	35
Realização de subvenção em imobilizado	(840)	(839)
Juros e variações monetárias	14.269	14.286
Receita diferida realizada	(2.006)	(2.000)
Provisões para contingências	12.547	(45.226)
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	(159)	397
Provisão de férias	640	(1.334)
Perdas por desvalorização	(219)	-
Variações nos ativos e passivos	(105.128)	(11.883)
Clientes	(41.392)	20.308
Despesas antecipadas	166	(3.130)
Tributos a recuperar	(82.230)	(4.774)
Depósitos judiciais	(852)	2.405
Concessão Complexo Anhembi	10.091	(10.000)
Outros ativos	-	(24)
Fornecedores	23.965	(4.070)
Obrigações tributárias	13.522	(144)
Obrigações trabalhistas	(1.092)	(23.916)
Adiantamentos de clientes	(13.863)	(2.090)
Recursos municipais – Eventos	(13.380)	13.604
Outros passivos	(63)	(52)
Recursos líquidos originados (aplicados) em atividades operacionais	12.371	24.858
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
(Aquisição) / baixa de ativo imobilizado	(227)	(420)
(Aquisição) / baixa de ativo arrendado	-	(5.303)
Recursos líquidos aplicado em atividades de investimento	(227)	(5.723)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Aumento (redução) passivo de arrendamento	(1.068)	4.895
Recursos líquido originado em atividades de financiamento	(1.068)	4.895
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	11.076	24.030
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	46.930	22.900
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	58.006	46.930
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	11.076	24.030

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022 (EM MILHARES DE REAIS)

	31/12/2023	31/12/2022
Receitas		
Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	580.008	204.465
Outras Receitas	907	1.645
Receitas Canceladas	(1.695)	(784)
Reversão (constituição) de perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	-	(397)
	579.220	204.929
Insumos Adquiridos de Terceiros		
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(198.603)	(93.398)
	(198.603)	(93.398)
Valor Adicionado Bruto	380.617	111.531
Retenções		
Depreciação e amortização	(6.941)	(6.688)
	(6.941)	(6.688)
Valor Adicionado Líquido Produzido pela Empresa	373.676	104.843
Valor Adicionado Recebido em Transferência		
Receitas financeiras	10.598	7.316
	10.598	7.316
Valor Adicionado Total a Distribuir	384.274	112.159
Distribuição do Valor Adicionado	384.274	112.159
Remuneração do trabalho	47.593	47.789
Remuneração (consumo) dos Governos	23.121	55.421
Federal	41.588	38.347
Municipal	(19.679)	17.074
Impostos municipais	19.679	17.074
Subvenções municipais	(38.146)	(124.638)
Remuneração de capitais de terceiros	227.631	68.853
Lucros (prejuízos) dos acionistas	85.929	64.734

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022 (EM MILHARES DE REAIS)

	31/12/2023	31/12/2022
Lucro líquido dos exercícios	85.929	64.734
Outros resultados abrangentes		
Realização da reserva de reavaliação	1.241	1.215
Tributos sobre a realização da reserva de reavaliação	(298)	(292)
	943	923
Resultado abrangente do exercício	86.872	65.657

A Companhia revisa as estimativas e premissas pelo menos trimestralmente;

d) Instrumentos financeiros – Os valores contábeis de ativos e passivos financeiros, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um mercado ativo ou na ausência destes, com o valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, se aproximam, substancialmente, de seus correspondentes valores de mercado. Assim como neste exercício de 2023, bem como durante o exercício de 2022 não foram realizadas operações com instrumentos financeiros derivativos;

e) Caixa e equivalentes de caixa – Incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez e com risco insignificante de mudança de valor justo, com objetivo de atender a compromissos de curto prazo e limites utilizados de conta garantida;

f) Contas a receber de clientes – As contas a receber são registradas e mantidas nas demonstrações contábeis pelo valor nominal dos títulos. A Companhia efetuou análise específica quanto a efeitos em ajuste a valor presente, não identificando efeito significativo ou material. As perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa foram constituídas com base na análise dos valores vencidos e em montantes considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais perdas nas realizações das contas a receber de clientes;

g) Propriedade para investimento – Inclui os ativos cujo direito de uso foi cedido por 30 anos do âmbito do Contrato de Concessão Onerosa de Uso do Complexo Anhembi. A Companhia adota o método do custo. Os terrenos foram reavaliados na data o base 10/2006. Edifícios, benfeitorias, túnel de serviços e estacionamentos também foram reavaliados na data base de 10/2006 e, a partir desta, são incorporados pelo custo de aquisição.

A Companhia utiliza o método de depreciação linear definida com base na avaliação da vida útil estimada de cada ativo, determinada com base na expectativa de geração de benefícios econômicos futuros, exceto para terrenos, os quais não são depreciados. A avaliação da vida útil estimada dos ativos é revisada anualmente e ajustada se necessário, podendo variar com base na atualização tecnológica de cada unidade. As vidas úteis dos ativos da Companhia são demonstradas na nota explicativa nº 8;

h) Teste de redução ao valor recuperável de ativos – “impairment” -: O saldo de imobilizado, outros ativos e propriedade para investimentos serão revisados anualmente ou durante o ano, para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda nestes ativos;

Quando houver perda identificada, ela é reconhecida no resultado do período pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa o valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

i) Intangível – A Companhia não possui ativos intangíveis com vida útil indefinida adquiridos de terceiros.

Os ativos arrendados são contabilizados pelo reconhecimento de um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento, exceto por:

- Arrendamento de ativos de baixo valor e
- Arrendamento com duração igual ou inferior a 12 meses.

São inicialmente mensurados pelo valor do passivo de arrendamento, reduzidos de quaisquer incentivos recebidos, acrescidos por:



SÃO PAULO TURISMO S.A.
COMPANHIA ABERTA
CNPJ Nº 62.002.886/0001-60



- Pagamentos de arrendamento feitos até a data do início do contrato; e
- Custos diretos incorridos iniciais.

Os ativos arrendados são amortizados pelo método linear pelo prazo remanescente do arrendamento ou pela vida econômica remanescente do ativo se, raramente, for considerado inferior ao prazo do arrendamento;

j) Adiantamentos de Clientes – A Companhia recebeu antecipadamente parte do valor contratado pela locação de suas instalações. Os contratos de serviços/locações, a partir da concessão, foram repassados à Concessionária;

k) Demais contas do ativo circulante e ativo não circulante – São demonstrados por valores conhecidos e calculáveis, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial;

l) Passivo circulante e passivo não circulante – São demonstrados por valores conhecidos e calculáveis, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial;

m) Arrendamento – Os passivos de arrendamento são mensurados pelo valor presente dos pagamentos contratuais devidos ao longo do prazo do arrendamento, com a taxa de desconto implícita do contrato. Após a mensuração inicial, os passivos do arrendamento aumentam como resultado dos juros/reajustes cobrados a uma taxa constante sobre o saldo em aberto e são reduzidos pelos pagamentos do arrendamento efetuados;

n) Provisão para Contingências – Corresponde à provisão para eventuais perdas prováveis nas questões em demanda judicial, cujos valores relativos aos respectivos processos encontram-se atualizados até a data do balanço. A contrapartida destes valores está registrada no resultado do exercício. Em conformidade ao Pronunciamento Contábil CPC nº 25, Resolução CVM nº 72/22 e aprovado pela Resolução do CFC nº 1.180/09 (NBC TG 25) (R2);

o) Imposto de renda e contribuição social – O imposto de renda e a contribuição social correntes ativos e passivos, são mensurados pelo valor previsto para ser ressarcido ou pago às autoridades fiscais. As alíquotas e leis tributárias adotadas para cálculo do imposto são aquelas em vigor ou substancialmente em vigor, no encerramento dos exercícios.

A tributação sobre a renda compreende o Imposto de Renda da Pessoa Jurídica – IRPJ e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL, sendo calculada no regime do lucro real (lucro ajustado) segundo as alíquotas aplicáveis na legislação em vigor: 15%, sobre o lucro real e 10% adicionais sobre o que exceder R\$240 em lucro real por ano, no caso do IRPJ, e 9%, no caso da CSLL.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são gerados por diferenças temporárias, no encerramento dos exercícios, entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis e todos os prejuízos fiscais não utilizados, na medida em que seja provável que haverá lucro tributável do qual se possa deduzir as diferenças temporárias e os prejuízos fiscais não utilizados.

p) Reserva de reavaliação – Conforme facultado pela lei nº 11.638/07, a Companhia decidiu pela manutenção do saldo da reavaliação de ativos existente em 31 de dezembro de 2007;

q) Reconhecimento da receita – A receita é reconhecida na demonstração do resultado quando resulta em um aumento, que possa ser determinado em bases confiáveis, nos benefícios econômicos futuros provenientes do aumento de um ativo ou da diminuição de um passivo (CPC 47, NBC TG 47). A receita de prestação de serviços é reconhecida, proporcionalmente, aos serviços realizados e aos custos incorridos até o período de referência do balanço, desde que haja uma mensuração confiável;

r) Mudanças contábeis prospectivas, novos pronunciamentos e interpretações ainda não adotadas – Até 31 de dezembro de 2023, novas normas emitidas pelo IASB entraram em vigor, assim como outras normas emitidas entrarão em vigor nos exercícios subsequentes. A Administração da Companhia avaliou essas novas normas e não espera efeitos significativos sobre os valores que foram ou serão reportados.

4. PRONUNCIAMENTOS NOVOS OU REVISADOS

As alterações em Pronunciamentos que entraram em vigor

Investimentos – Propriedades para investimentos	Taxas anuais depreciação	Custo	Depreciação acumulada	Perdas por desvalorização	Líquido 31/12/2023	Líquido 31/12/2022
Terrenos	-	121.122	-	-	121.122	121.122
Edifícios e benfeitorias	2% a 10%	136.971	(64.625)	-	4.275	76.839
Túnel de serviços	4,14%	4.288	(3.068)	-	1.220	1.398
Estacionamento	3,45%	9.947	(5.489)	-	4.458	5.028
Ruas, praças e jardins	3,03 a 25%	3.010	(2.118)	-	892	1.015
Instalações	10%	16.420	(15.040)	(1)	1.379	1.678
Propriedades para Investimento	2% a 25%	291.758	(90.340)	(1)	201.417	207.080

A movimentação de investimentos está demonstrada a seguir:

Investimentos - Propriedades para Investimentos	Líquido 31/12/2022	Baixas líquidas	Depreciação	Reversão de desvalorização	Líquido 31/12/2023
Terrenos	121.122	-	-	-	121.122
Edifícios e benfeitorias	76.839	-	(4.493)	-	72.346
Túnel de serviços	1.398	-	(178)	-	1.220
Estacionamento	5.028	(169)	(401)	-	4.458
Ruas, praças e jardins	1.015	-	(123)	-	892
Instalações	1.678	(111)	(392)	204	1.379
Total de Investimentos	207.080	(280)	(5.587)	204	201.417

Com base no item 53 do CPC 28 – Propriedades para Investimento – tendo em vista que não estão disponíveis mensurações no mercado de alternativas de valor justo em operações semelhantes à propriedade objeto da concessão, e que não há bases suficientemente seguras para projeções de fluxos de caixa descontados pelo fato de que a propriedade para investimento só terá seu valor justo confiável a partir da conclusão das obras da concessionária, mensuramos a propriedade para investimento utilizando o método do custo do CPC 27. Os testes de recuperabilidade do ativo subjacente não indicaram que os valores de mercado estejam inferiores aos valores contábeis.

A movimentação de investimentos está demonstrada a seguir:

Investimentos - Propriedades para Investimentos	Líquido 31/12/2022	Baixas líquidas	Depreciação	Reversão de desvalorização	Líquido 31/12/2023
Terrenos	121.122	-	-	-	121.122
Edifícios e benfeitorias	76.839	-	(4.493)	-	72.346
Túnel de serviços	1.398	-	(178)	-	1.220
Estacionamento	5.028	(169)	(401)	-	4.458
Ruas, praças e jardins	1.015	-	(123)	-	892
Instalações	1.678	(111)	(392)	204	1.379
Total de Investimentos	207.080	(280)	(5.587)	204	201.417

Com base no item 53 do CPC 28 – Propriedades para Investimento – tendo em vista que não estão disponíveis mensurações no mercado de alternativas de valor justo em operações semelhantes à propriedade objeto da concessão, e que não há bases suficientemente seguras para projeções de fluxos de caixa descontados pelo fato de que a propriedade para investimento só terá seu valor justo confiável a partir da conclusão das obras da concessionária, mensuramos a propriedade para investimento utilizando o método do custo do CPC 27. Os testes de recuperabilidade do ativo subjacente não indicaram que os valores de mercado estejam inferiores aos valores contábeis.

9. IMOBILIZADO

Imobilizado	Taxas anuais depreciação	Custo	Depreciação acumulada	Perdas por desvalorização	Líquido 31/12/2023	Líquido 31/12/2022
Máquinas e equipamentos	20% e 10%	5.418	(4.695)	(32)	691	764
Veículos	-	688	(688)	-	-	-
Móveis e utensílios	10%	2.201	(2.111)	(10)	80	92
Outros ativos fixos	20% e 10%	283	(268)	-	15	17
Total imobilizado		8.590	(7.762)	(42)	786	873

A movimentação do imobilizado está demonstrada a seguir:

Imobilizado	Líquido 31/12/2022	Adições	Baixas	Depreciação	Reversão de desvalorização	Líquido 31/12/2023
Máquinas e equipamentos	764	127	(17)	(190)	8	691
Móveis e Utensílios	92	100	(100)	(19)	7	80
Outros ativos fixos	17	-	(1)	(2)	-	15
Total imobilizado	873	227	(118)	(211)	15	786

O ativo imobilizado tem seu valor recuperável analisado, no mínimo, anualmente caso haja indicadores de perda de valor.

10. INTANGÍVEL

Intangível	Taxas anuais amortização	Custo	Amortização acumulada	Líquido 31/12/2023	Líquido 31/12/2022
Arrendamentos	20%	4.759	(856)	3.617	4.759

A movimentação do intangível está demonstrada a seguir:

Intangível	Líquido 31/12/2022	Amortização	Líquido 31/12/2023
Arrendamentos	4.759	(1.142)	3.617

O arrendamento refere-se ao prédio da nova sede.

12. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS

	31/12/2023	31/12/2022
INSS empresa	1.881	1.815
INSS retido	124	109
Férias e encargos	3.966	3.326
IRRF	719	601
FGTS	238	210
Consignações	37	32
Dissídio e encargos salariais	156	1.480
	7.121	7.573

13. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

	31/12/2023	31/12/2022
Circulante		
IRPJ a recolher	21.929	1.663
CSLL a recolher	7.906	1.323
Prefeitura de São Paulo (IPTU/2021)	(b)	19.549
Parcelamento IPTU/ISS	(a)	13.774
Impostos a recolher:		
COFINS a recolher	(c)	980
PIS a recolher	(c)	212
Impostos retidos		630
	64.980	38.448
Não circulante		
IPTU / ISS e respectivos parcelamentos	(a)	115.576
IRPJ e CSLL sobre reserva de reavaliação		4.332
	119.908	118.961
Total circulante e não circulante	184.888	157.409

em 01 de janeiro de 2024 não produzirão impactos relevantes nas demonstrações contábeis. Em relação aos normativos em discussão no IASB ou com data de vigência estabelecida em exercício futuro, a Companhia está acompanhando as discussões e até o momento não identificou a possibilidade de ocorrência de impactos significativos.

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	31/12/2023	31/12/2022
Bancos Conta movimento	(15)	88
Aplicações financeiras	58.021	46.842
	58.006	46.930

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins.

A Companhia tem políticas de investimentos financeiros que determinam que os investimentos se concentrem em valores mobiliários de baixo risco e aplicações em instituições financeiras de primeira linha e são substancialmente remuneradas com base em percentuais da variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) com remuneração média de 98%, contratadas em condições e taxas normais de mercado, resgatáveis a qualquer momento, sem risco de mudança de valor. As aplicações são classificadas como equivalentes de caixa, conforme a descrição do CPC 3 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa.

6. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

a) São compostas por:

	31/12/2023	31/12/2022
Clientes no País (a)	31.872	3.206
Partes relacionadas (Prefeitura do Município de São Paulo)	48.081	35.197
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	(4.842)	(4.842)
	75.112	33.561

(a) Refere-se principalmente ao contas a receber com a GL Events, no valor de R\$ 28.743, correspondentes às outorgas dos anos de 2021, 2022 e 2023, mencionadas anteriormente no capítulo 1.2 - Concessão Complexo Anhembi.

As perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa (PECLD) são constituídas com base na análise individual do saldo de cada cliente, com base na posição analítica de cada título na data do balanço e em conjunto com os responsáveis pelos setores de vendas e crédito e cobrança.

A idade de nossas contas a receber de clientes, líquidas da estimativa de perdas, classificadas no ativo circulante estão demonstrados como segue:

	31/12/2023	31/12/2022
A vencer:	51.738	17.262
Vencidos até 30 dias:	4.275	9.230
Vencidos de 31 dias até 60 dias:	4.569	-
Vencidos de 61 dias até 90 dias:	3.188	1.608
Vencidos de 91 dias até 180 dias:	2.687	-
Vencidos há mais de 180 dias: (b)	13.496	10.303
Total:	79.953	38.403

(b) do total de vencidos há mais de 180 dias, o montante de R\$ 9.725, refere-se a contas a receber com a Prefeitura do Município de São Paulo.

Movimentação das perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa

	31/12/2023	31/12/2022
Saldo no início do exercício	4.842	4.445
Aumento da provisão	159	504
Reversão de provisão	(159)	(107)
Saldo no final do exercício	4.842	4.842

8. PROPRIEDADES PARA INVESTIMENTOS

deverão ser diferidos pelo prazo do parcelamento. Em 31/12/2023 os valores originais corrigidos e demais elementos do acordo ainda estavam sendo conciliados. A transferência inicial para contas de parcelamento e demais efeitos foram reconhecidos em 31/01/2024.

(c) Em novembro de 2022, a SPTuris aderiu à Instrução Normativa RFB nº 2.114/2022, que dispõe sobre a aplicação do benefício fiscal previsto no art. 4º da Lei nº 14.148, de 3 de maio de 2021, que instituiu o Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos (Perse), atualizada pelos artigos vetados pelo Presidente da República, mantido pelo Congresso Nacional e publicação na Edição Extra B do DOU de 18/3/2022. Dispõe sobre ações emergenciais e temporárias destinadas ao setor de eventos para compensar os efeitos decorrentes das medidas de combate à pandemia do COVID-19 e Instrução Normativa RFB nº 2.121/2022. Esta consolida as normas sobre a apuração, a cobrança, a fiscalização, a arrecadação e a administração da Contribuição para o PIS/Pasep, da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins), da Contribuição para o PIS/Pasep-Importação e da Cofins-Importação. A oportunidade dessa adesão contempla a aplicação da alíquota zero para os tributos de PIS/Pasep e Cofins sobre as atividades permitidas.

16. PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS

A Companhia é parte em processos judiciais de natureza trabalhista, cível e tributária, que surgem no curso normal de seus negócios e registra provisões quando a Administração, suportada por opinião de seus assessores jurídicos, entende que existem probabilidades de perdas prováveis. As provisões foram constituídas em conformidade com o Pronunciamento Técnico CPC 25, aprovado pela Resolução CFC nº 1.180/09 (NBC TG 25) e Resolução CVM Nº 72/22.

(a) Provisões constituídas

	31/12/2023	31/12/2022
Cíveis	9.097	4.414
Trabalhistas	9.475	8.923
Provisão para dissídios e encargos	32.608	25.296
Total	51.180	38.633

A movimentação das provisões está demonstrada a seguir:

	Cíveis	Trabalhistas	Dissídios
Saldos no final do exercício 31/12/2022	4.414	8.923	25.296
Novos processos	7.347	2.174	-
Outros processos baixados	(3.342)	(1.865)	-
Alterações nos processos existentes	678	243	7.312
Saldos no final do exercício 31/12/2023	9.097	9.475	32.608

Cíveis – O aumento mais relevante na provisão das contingências cíveis decorre de ações por prejuízos causados a expositores em razão de gotejamento ocorrido durante uma grande feira no Pavilhão de Exposições em 2016.

Trabalhistas – A Companhia é parte em vários processos trabalhistas, principalmente devido a demissões no curso normal de seus negócios. A Administração, com o auxílio de seus consultores jurídicos, avalia essas demandas registrando provisões para perdas quando razoavelmente estimadas, considerando as experiências anteriores em relação aos valores demandados. O aumento em 2023 em sua maioria refere-se a ações de empregados de empresas de segurança e vigilância

Nº CONTRATO – SECRETARIA

019/2020 – SMTUR CARN 2021 APOIO	
002/2021 – SMRI	
002/2021 – SEME – SEL	
003/2021 – SEME – SEL – EV. DIVERSOS	
004/2021 – SEME – SEL - NATAL 2021	
008/2021 – SGM EVENTOS DIVERSOS	
009/2021 – SMPED - EVENTOS DIVERSOS	
020/2021 - SUB-SE	
024/2021 – SMS - EVENTOS DIVERSOS	
003/2021 – SMUL	
048/2021 – SFMSP EVENTOS DIVERSOS	
PREFEITURA – OUTROS	
017/2021 – SMC – G – EVENTOS DIVERSOS	
028/2021 – SMC	
001/2022 – SEME – SEL – CARNAVAL 2022 – INFRAESTRUTURA	
001/2022 – SMTUR – EVENTOS DIVERSOS	
002/2022 – SEME –SEL – CARNAVAL 2022 – REPASSE	
003/2022 – SEME – SEL – EVENTOS DIVERSOS 2022	
003/2022 – SMUL-REUNIÕES DO PLANO DIRETOR	
004/2022 – SMRI – VIRADA ODS	
005/2022 – SMTUR – EVENTOS DIVERSOS	
009/2022 – SMPED – EVENTOS DIVERSOS	
010/2022 – SGM EVENTOS DIVERSOS	
011/2022 – SMRI – AÇÕES POLO DE ECOTURISMO	
011/2022 – SMTUR – EVENTOS DIVERSOS	
012/2022 – SMRI - EVENTOS DIVERSOS	
014/2022 – SMTUR – CARNAVAL 2023 – APOIO	
015/2022 – SMTUR – EVENTOS DIVERSOS	
017/2022 – SMTUR – FESTIVAL DE NATAL 2022	
018/2022 – SMTUR – REVEILLON 2023	
028/2022 – SEME – EVENTOS DIVERSOS	
003/2023 – SMUL – REUNIÕES DO PLANO DIRETOR	
036/2022 – SMADS – OP BAIXAS TEMP	
012/2022 – SMC – G – VIRADA CULTURAL 2022	
020/2022 – SMT – SEMANA DA MOBILIDADE	
024/2022 – SMTUR – EVENTOS DIVERSOS	
025/2022 – SMT – EVENTOS DIVERSOS	
028/2022 – SEME - EVENTOS DIVERSOS	
035/2022 – SMPED - EVENTOS DIVERSOS	
036/2022 – SMADS- OP BAIXAS TEMP	
61/2022 - SEME – VIRADA ESPORTIVA 2022	
001/2023 – SMTUR EVENTOS DIVERSOS	
002/2023 – SMRI – II SIDC	
002/2023 – SMTUR - EVENTOS DIVERSOS	
003/2023 – SMTUR - CARNAVAL 2023 - INFRA	
004/2023 – SMPED - EVENTOS DIVERSOS	
004/2023 – SMT- CARNAVAL + EVENTOS DIVERSOS	
005/2023 – SMTUR – EVENTOS DIVERSOS	
006/2023 – SMTUR - VIRADA CULTURA	
007/2023 – SMTUR – EVENTOS DIVERSOS - TURISMO	
008/2023 – SMRI - EVENTOS DIVERSOS	
009/2023 – SMRI – III EXPO CONSC. NEGRA	
010/2023 – SMRI – III EXPO CONSC. NEGRA	
010/2023 – SMSUB/CARNAVAL DE RUA	
012/2023 – SMRI – SAO PAULO SUMMIT	
013/2023 – SMTUR – EVENTOS DIVERSOS	
019/2023 – SMTUR - EVENTOS DIVERSOS	
020/2023 – SMTUR – EVENTOS DIVERSOS	
022/2023 – SMTUR - CARNAVAL INFRA	
023/2023 – SGM EVENTOS DIVERSOS	
023/2023 – SMTUR - EVENTOS DIVERSOS - TURISMO	
024/2023 – SMTUR – EVENTOS DIVERSOS	
025/2023 – SMTUR - CACHE DE DESFILE	
026/2023 – SMTUR - FESTIVAL DE NATAL	
028/2023 – SMTUR - REVEILLON 2024	
029/2023 – SMTUR – EVENTOS DIVERSOS	
031/2023 – CMSP - EVENTOS DIVERSOS	
031/2023 – SGM - THE TOWN	
032/2023 – SPP (INFRA CIDADES)	
039/2023 – SMPED - EVENTOS DIVERSOS	
046/2023 – SVMA - EVENTOS DIVERSOS	
049/2023 – SMADS - OP BAIXAS TEMPERATURAS	
077/2023 – SMC - EVENTOS DIVERSOS	
094/2023 – SMADS - EVENTOS DIVERSOS	
INDENIZAÇÕES	
TOTAL	



SÃO PAULO TURISMO S.A.
COMPANHIA ABERTA
CNPJ Nº 62.002.886/0001-60



1.2 às demonstrações contábeis, a São Paulo Turismo S/A publicou em 14/01/2021 no Diário Oficial da Cidade de São Paulo, a homologação do procedimento licitatório promovido pela “Concorrência Internacional nº 001/20”, o qual adjudicou a concessão do “Complexo Anhembi” à empresa GL Events Brasil Participações Ltda., para reforma, gestão, manutenção, operação e exploração do complexo pelo prazo de 30 anos. Em 27 de maio de 2021 foi assinado o contrato CCN/GCO nº 014/2021, entre o Poder Concedente (São Paulo Turismo S.A.), a Concessionária (SPE GL Events Centro de Convenções Anhembi S.A.) e a Interviente-Anuente (Município de São Paulo). O contrato estabelece que a Companhia tem direito a receber uma outorga onerosa dividida em fixa e variável. A outorga fixa no valor de R\$53.740 mil foi integralmente paga pela Concessionária ao longo do ano de 2022. A outorga variável consiste no maior valor entre a outorga variável mínima de R\$ 10.000 mil e a aplicação da alíquota de 12,5% sobre a Receita Bruta total anual da Concessionária. A assinatura da “Ordem de início” ocorreu em 11 de novembro de 2021 e, em 05 de janeiro de 2022, o controle do equipamento passou a ser exercido pela Concessionária. Os bens vinculados à Concessão são reversíveis à São Paulo Turismo S.A., ao final do contrato, sem direito à indenização em perfeitas condições de operacionalidade, utilização e manutenção. Nossa conclusão não contém modificação em virtude desses assuntos.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Transações com partes relacionadas

Motivo pelo qual o assunto foi considerado um principal assunto de auditoria: A Companhia obteve grande parte de suas receitas auferidas de transações entre partes relacionadas, cuja operações tiveram efeito significativo nas demonstrações contábeis da Companhia, podendo acarretar risco quanto à capacidade do auditor em obter evidências de auditoria de que todos os aspectos da transação com parte relacionada são equivalentes aos de transação similar sob condições usuais de mercado. **Como o assunto foi tratado na auditoria das demonstrações contábeis:** Nossos procedimentos de auditoria, entre outros, contemplaram: (i) entendimento das transações entre partes relacionadas para identificação de operações fora do curso normal dos negócios da Companhia; (ii) análise do reconhecimento, mensuração das transações entre partes relacionadas; e (iii) exame da divulgação das transações entre partes relacionadas em nota explicativas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Provisão para contingências

Motivo pelo qual o assunto foi considerado um principal assunto de auditoria: A Companhia possui diversos processos judiciais e administrativos em andamento, principalmente de natureza civil e trabalhista, cuja Administração, amparada de seus assessores jurídicos internos, classifica probabilidades de perdas entre remota, possível e provável. Esse assunto exige julgamento crítico envolvendo estimativas significativas baseadas em opiniões legais de assessores jurídicos, em relação à probabilidade de êxito e estimativa de perdas relacionadas às discussões judiciais ou riscos. **Como o assunto foi tratado na auditoria das**

demonstrações contábeis: Nossos procedimentos de auditoria, entre outros, contemplaram: (i) entendimento dos procedimentos adotados pelos assessores jurídicos no controle e avaliação de processos judiciais e administrativos, e da base de julgamento das estimativas de perdas e prognósticos adotados diante das informações disponíveis; (ii) obtenção da carta de confirmação junto aos assessores jurídicos internos da Companhia e avaliação da classificação das probabilidades de perda de acordo com o CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, comparando com os registros extracontábeis; (iii) teste de aderência entre as informações contábeis registradas e divulgadas em nota explicativas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima descritos, consideramos que as informações contábeis de partes relacionadas e provisão para contingência e seus reflexos nas demonstrações contábeis, bem como suas respectivas divulgações apresentadas, são aceitáveis no contexto das demonstrações contábeis tomadas em conjunto, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

Outros Assuntos

Demonstrações do valor adicionado

A demonstração do valor adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

O exame das demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2022 foi conduzida sob a nossa responsabilidade, cuja opinião em 28 de março de 2023, não continha ressalva. Consta de parágrafo de ênfase sobre os mesmos assuntos descritos em “continuidade operacional dos negócios” e “concessão onerosa”.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração e da Governança pelas demonstrações contábeis

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela Governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante,

devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

• Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 26 de março de 2024.

Luiz Carlos Soares da Silva

Contador CRC 1SP-228.054/O-4

Conatus Auditores Independentes S.S.

CRC 2SP-037.537/O-1

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da SÃO PAULO TURISMO S/A, em reunião, examinaram as Demonstrações Contábeis do exercício encerrado aos 31 de dezembro de 2023, com base nos acompanhamentos realizados durante o exercício financeiro, e à vista do relatório dos auditores da Conatus Auditores Independentes S.S., são de parecer que os referidos documentos refletem a situação econômica e financeira da Empresa, em 31 de dezembro de 2023, observados o parágrafo de ênfase e nota de eventos subsequentes, razão pela qual encaminham para aprovação na Assembleia Geral dos Senhores Acionistas.

São Paulo, 27 de março de 2024

Emerson Onofre Pereira

Danilo Hatsumura

Eduardo Nordskog Duarte

Genival Francisco da Silva

Luiz Antonio Carvalho Pacheco

Na contramão, Toyota aposta em motores a combustão

Nova tecnologia será usada em conjunto com baterias em carros híbridos

FOLHA EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

TÓQUIO **FINANCIAL TIMES** A Toyota revelou planos para uma nova geração de motores de combustão interna, apostando na necessidade contínua de tecnologias mais antigas, mesmo em meio a um movimento de compradores em direção à Tesla e outros fabricantes de veículos elétricos.

Em uma rara aparição conjunta, os chefes de Toyota, Mazda e Subaru se comprometeram a continuar investindo em tecnologia baseada em combustível, uma medida que também beneficiaria centenas de fornecedores que lutam contra transição para veículos elétricos.

“Em uma era em que o desenvolvimento da tecnologia de veículos elétricos à bateria está acelerando, podemos buscar também um novo papel para o motor de combustão interna”, disse o CEO da Toyota, Koji Sato, pontuando que motores foram projetados para serem usados em



Executivos da Subaru, Atsushi Osaki e Tetsuo Fujinuki, ao lado de seus colegas da Toyota, Koji Sato e Hiroki Nakajima, e da Mazda, Masahiro Moro e Ichiro Hirose. Kim Kyung-Hoon - 28.mai.24/Reuters

conjunto com baterias em veículos híbridos.

O compromisso da Toyota com a tecnologia de motores de combustão interna ocorre em meio a uma diminuição das vendas de carros elétricos devido a preocupações com custos e redes de carregamento insuficientes.

Isso levou a um aumento na demanda por híbridos, com rivais globais aumentando investimentos nos modelos que combinam baterias e motores a combustão.

A Toyota disse na terça-feira (28) que a produção de seus novos motores deve começar próxima ao momento em que implementarem as regulamentações de emissões atualizadas da União Europeia, a partir do final de 2026.

Embora a Toyota não tenha comentado sobre seu volume de investimento nos novos motores, o diretor de tecnologia do grupo, Hiroki Nakajima, disse que a quantia era “muito menor” do que os recursos sendo direcionados para veículos elétricos e o desenvolvimento de baterias.

A maior montadora de carros do Japão é defensora há muito tempo de veículos híbridos, e mais lenta em adotar veículos elétricos, uma postura que foi validada nos últimos meses por vendas em alta.

“São importantes tanto as baterias para veículos elétricos quanto os motores de combustão interna”, disse Nakajima, acrescentando que a

Toyota continuará investindo em ambas as tecnologias e priorizará aquela que ajudar a atingir as metas de emissões.

O presidente da Toyota, Akio Toyoda, previu que a demanda por veículos elétricos a bateria atingirá um limite de 30% do mercado global, abrindo caminho para mais vendas de híbridos.

Os novos motores da Toyota serão entre 10% e 20% menores, e permitirão uma maior potência quando combinados com baterias. Eles devem ser usados primeiro em carros híbridos e depois em híbridos plug-in.

“Isso está de acordo com a estratégia da Toyota de diversificar suas apostas entre diferentes tecnologias”, disse James Hong, analista ativo da Macquarie. Hong disse que a Toyota estava desenvolvendo motores de pequeno porte para híbridos que podem ser montados sem modificar o design de seus veículos de próxima geração.

Variantes dos motores serão capazes de funcionar com diesel e gasolina, bem como com combustíveis de baixa emissão ou neutros em carbono, como hidrogênio.

Isso faz parte de uma aposta mais ampla de que combustíveis alternativos feitos usando eletricidade de hidrogênio renovável permitirão que as montadoras continuem vendendo veículos a motor de combustão que atendam às regulamentações ambientais.

Navio da BYD atraca no Brasil pela 1ª vez, com 5.000 carros

SÃO PAULO Um navio da montadora chinesa BYD atracou no continente americano pela primeira vez na segunda-feira (27), no porto de Suape, região metropolitana do Recife (PE), carregando 5.459 veículos destinados ao mercado brasileiro.

Foi a segunda viagem do chamado Explorer N°1 BYD, que levou 27 dias da China até o Brasil. O navio foi entregue em janeiro no porto de Yantai, na província de Shandong, no leste do país.

Com capacidade para até 7.000 carros, a embarcação tem 200 metros de comprimento e conta com 23 tripulantes, a maioria da Bulgária.

Segundo a montadora, essa foi a maior movimentação de carros da história do porto

de Suape, que visa atender a demanda dos brasileiros por carros elétricos e híbridos.

Neste ano, a BYD emplacou 25,5 mil unidades no país, 43% a mais do que todos os emplacamentos de 2023 (17,9 mil).

No ano passado, as vendas de veículos elétricos leves no Brasil atingiram um patamar recorde de quase 94 mil unidades, segundo a ABVE (Associação Brasileira do Veículo Elétrico). O volume representou um crescimento de 91% em relação às vendas de 2022, mas cerca de 5% do total de vendas no país.

Em abril, a BYD se tornou a nona montadora a emplacar mais carros no país, no ranking da Fenabrave (Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores).



O navio Explorer N°1 BYD, da montadora chinesa de carros elétricos; embarcação chegou ao Brasil pela 1ª vez. Divulgação/bera.digital



MUNICÍPIO DE ÁLVARES MACHADO
PREGÃO PRESENCIAL (SRP) Nº 009/2024
Processo Administrativo Nº 022/2024

Acha-se aberto na Divisão de Material o PREGÃO PRESENCIAL (SRP) Nº 009/2024, do tipo menor preço global, para o Registro de Preços para futura e eventual Aquisição de calçado (tênis) infantil personalizado, para atender a demanda das unidades escolares, nos anos letivos de 2024/2025; com credenciamento às 8h30min e fase de lances às 9h do dia 12 de junho de 2024. O Edital completo e seus anexos estão disponíveis no Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP), pelo site: <https://pncp.gov.br/app/editais> ou no site <https://www.alvaresmachado.sp.gov.br/publicacoes/1>. Telefone: (18) 3273-9300, ramal 222 ou pelo e-mail: licitacao@alvaresmachado.sp.gov.br. Álvares Machado, 29 de maio de 2024. Roger Fernandes Gasques – Prefeito.



EDITAL DE LICITAÇÃO

EDITAL Nº 90010/2024 - Local: Ribeirão Preto/SP - Unidade Compradora: 180108 - DEPARTAMENTO DE POLÍCIA JUDICIÁRIA DE SÃO PAULO INTERIOR - DEINTER 3 - RIBEIRÃO PRETO- Modalidade da contratação: Pregão - Eletrônico - Amparo Legal: Lei 14.133/2021, Art. 28, I - Modo de Disputa: Aberto - Registro de preço: Não - Data de divulgação no PNCP: 29/05/2024- Situação: Divulgada no PNCP- Data de início de recebimento de propostas: 29/05/2024 09:00 (horário de Brasília) - Data fim de recebimento de propostas: 14/06/2024 09:00 (horário de Brasília) - Id contratação PNCP: 46377800000127-1-001026/2024 - Edital na íntegra: www.compras.gov.br ou Rua São Sebastião, nº 1339 - bloco A - Ribeirão Preto-SP ou adm.deinter3@policiacivil.sp.gov.br - Objeto: Contratação de empresa especializada para prestação de serviços manutenção corretiva de veículos oficiais pertencentes a subfrotta do Departamento de Polícia Judiciária São Paulo Interior-DEINTER 3-Ribeirão Preto, com fornecimento de peças reposição original necessárias para a manutenção e conservação dos veículos, materiais e mão-de-obra, além do serviço de remoção.



Prefeitura do Município de Caieiras
Secretaria de Administração - Diretoria de Compras
EDITAL DE ABERTURA DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 055/2024
ÓRGÃO: Município de Caieiras. **EDITAL:** 055/2024. **OBJETO:** Contratação de empresa especializada para desenvolvimento de sistema de Cadastro Habitacional do Município de Caieiras, conforme Termo de Referência. **MODALIDADE:** Pregão Eletrônico. **O RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS:** será das 08h00min horas do dia 03/06/2024 até às 08h00min do dia 20/06/2024 e **ABERTURA DAS PROPOSTAS COMERCIAIS:** no horário às 08h05min do dia 20/06/2024. As empresas interessadas poderão retirar o edital pelo site www.portaldecomprascaieiras.com.br. Maiores informações pelo telefone (11) 4445 - 9240 ou pelo site www.portaldecomprascaieiras.com.br, no horário das 09:00h às 16:00h. Não enviamos o edital por fax e/ou correio.
Caieiras, 29 de Maio de 2024.
SAMUEL BARBIERI PIMENTEL DA SILVA
Departamento de Licitação



Prefeitura Municipal de Jaboticabal - SP
AVISO DE SUSPENSÃO
CONCORRÊNCIA Nº 02/2024
PROCESSO Nº 4039-8/2024

Avisamos aos interessados que o Edital de Licitações, modalidade CONCORRÊNCIA Nº 02/2024 - que trata da CONCESSÃO ADMINISTRATIVA PARA A EXECUÇÃO DE OBRAS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS RELATIVOS À MODERNIZAÇÃO, EFICIENTIZAÇÃO, EXPANSÃO, OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO DA INFRAESTRUTURA DA REDE MUNICIPAL DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA DE JABOTICABAL - SP, publicado no Diário Oficial da União - Seção 3, no dia 26/04/2024, página 247; no Diário Oficial do Estado de São Paulo - Poder Executivo - Caderno Municípios, em 25/04/2024, página 12; no jornal Folha de S.Paulo, edição de 25/04/2024, página 10 e no Jornal Oficial do Município, edição de 25/04/2024, página 1, cujo encerramento dar-se-ia no dia 06 de junho de 2024 às 08h30, fica SUSPENSO TEMPORARIAMENTE, em razão da apresentação de representação junto ao Tribunal de Contas do Estado de São Paulo.
Jaboticabal, 29 de maio de 2024.
EMERSON RODRIGO CAMARGO
Prefeito



Prefeitura do Município de Caieiras
Secretaria de Administração - Diretoria de Compras
EDITAL DE ABERTURA DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 053/2024
ÓRGÃO: Município de Caieiras. **EDITAL:** 053/2024. **OBJETO:** Contratação de empresa especializada em serviços de engenharia para atualização do projeto Técnico de Segurança Contra Incêndio de acordo com as condições com emissão do auto de vistoria do corpo de bombeiros (AVCB) do Prédio do Paço Municipal (Prefeitura de Caieiras), situado à Avenida Professor Carvalho Pinto, 207 - Jardim Santo Antônio, Caieiras - SP, 07700-000, conforme Termo de Referência. **MODALIDADE:** Pregão Eletrônico. **O RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS:** será das 14h00min horas do dia 03/06/2024 até às 14h00min do dia 19/06/2024 e **ABERTURA DAS PROPOSTAS COMERCIAIS:** no horário às 14h05min do dia 19/06/2024. As empresas interessadas poderão retirar o edital pelo site www.portaldecomprascaieiras.com.br. Maiores informações pelo telefone (11) 4445 - 9240 ou pelo site www.portaldecomprascaieiras.com.br, no horário das 09:00h às 16:00h. Não enviamos o edital por fax e/ou correio.
Caieiras, 29 de Maio de 2024.
SAMUEL BARBIERI PIMENTEL DA SILVA
Departamento de Licitação



Prefeitura Municipal de Jaboticabal - SP
EDITAL
PÚBLICA Nº 04/2024, visando a Parceria público-privada, na modalidade concessão administrativa, para a prestação dos serviços públicos de manejo de resíduos sólidos urbanos, resíduos da construção civil e de atividades que integram o serviço público de limpeza urbana no município de Jaboticabal. O ENCERRAMENTO dar-se-á no dia 18 de julho de 2024 às 09h00 e a sessão de abertura dos envelopes será realizada, **presencialmente**, no Departamento de Gestão de Material e Patrimônio da Prefeitura Municipal de Jaboticabal, sito à Esplanada do Lago "Carlos Rodrigues Serra", 160 - Vila Serra, conforme justificativa constante do respectivo processo licitatório. O edital estará à disposição dos interessados, gratuitamente, no Portal da Transparência de Jaboticabal, através do endereço eletrônico transparencia.jaboticabal.sp.gov.br ou diretamente no Departamento de Gestão de Material e Patrimônio da Prefeitura Municipal de Jaboticabal, no endereço supra citado, das 07h30 às 12h00 e das 13h30 às 16h30.
Jaboticabal, 29 de maio de 2024.
EMERSON RODRIGO CAMARGO
Prefeito



PREFEITURA MUNICIPAL DE JUPI - PE
AVISO DE LICITAÇÃO
PROCESSO: 022/2024. CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA: 05/2024

Objeto Nat.: Contratação de empresa de engenharia para executar serviços de pavimentação em paralelepípedos graníticos em diversos bairros do Município de Jupi – PE. Valor máximo global admitido: R\$ 2.663.406,44. **Limite para acolhimento das propostas:** Às 08:00hs do dia 17 de junho de 2024. **Abertura das propostas:** Às 08:00hs do dia 17 de junho de 2024. **Início da sessão de disputa:** ÀS 10:00hs do dia 17 de junho de 2024. **Informações no site:** www.bnc.org.br, pelo telefone (87) 92000-7790 ou pelo e-mail: cpl_jupi@hotmail.com.
Jupi, 29 de maio de 2024.
Marcos Vinícius Inácio Araujo
Agente de Contratação.



PREFEITURA MUNICIPAL DE UBERLÂNDIA - MG
AVISO DE NOVA DATA DE ABERTURA 2
PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 126/2024
COMPASNET Nº. 90126/2024 - LEI FEDERAL Nº. 14.133/2021

Objeto: Aquisição de mobiliário em geral (armário de aço e outros), a serem destinados para equipar o CEAl Morumbi.A Diretoria de Compras, torna público e para conhecimento das licitantes e de quem mais interessar possa, que devido à alteração no Termo de Referência da sessão pública, fica reagendado a sessão pública na Internet para recebimento das Propostas às 09:00 horas do dia 20/06/2024, no endereço <https://www.gov.br/compras/pt-br>.UASG: 926922.
Uberlândia/MG, 29 de maio de 2024
MARIA BARBOSA POLICARPO
Diretora de Compras



Superintendência de Água, Esgotos e Meio Ambiente de Votuporanga
RETIFICAÇÃO DO AVISO DE PREGÃO ELETRÔNICO Nº 12/2024 - PROCESSO Nº 34/2024
OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS para aquisição de gêneros alimentícios (Erva Mate Tostadá, Acheolotado em pó e Adoçante Líquido) destinados ao café da manhã dos servidores da Sav Ambiental. **DATA DA REALIZAÇÃO: 13/06/2024**
Onde se lê: RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS ELETRÔNICAS: a partir do dia 29/06/2024 ao dia 13/06/2024 até às 08h00 (oito horas).
Leia-se: RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS ELETRÔNICAS: a partir do dia 29/05/2024 ao dia 13/06/2024 até às 08h00 (oito horas).
dia 13/06/2024 a partir das 08h15 (oito horas e quinze minutos). **DOCUMENTAÇÃO:** Os documentos correspondentes às propostas comerciais das empresas interessadas em participar, deverão ser encaminhados para o sistema eletrônico disponível na plataforma: www.bl.org.br, conforme especificado no edital. **INFORMAÇÕES E EDITAL COMPLETO:** O edital, na íntegra, encontra-se à disposição dos interessados na Divisão Administrativa "Engº Ambrosio Riva Neto" da Superintendência de Água, Esgotos e Meio Ambiente de Votuporanga - SAEV AMBIENTAL, localizada na Rua Pernambuco, nº 4.313, Centro, neste Município de Votuporanga, Estado de São Paulo, e pelos endereços eletrônicos: www.saev.com.br e www.bl.org.br. Maiores informações e/ou esclarecimentos pelo telefone (11) 3405-9195. Votuporanga, 29 de maio de 2024. Luiz Gustavo Gallo Villela - Superintendente



Prefeitura do Município de Caieiras
Secretaria de Administração - Diretoria de Compras
CHAMAMENTO PÚBLICO PARA CREDENCIAMENTO DE MONITORES E OFICINEIROS PARA CURSOS DE FORMAÇÃO EMPREENDEDORA E PROFISSIONALIZANTE
EDITAL DE CHAMADA PÚBLICA Nº 005/2024
ÓRGÃO: Município de Caieiras – Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social. **EDITAL:** 005/2024.
OBJETO: Credenciamento de monitores e oficineiros que tenham interesse em ministrar oficinas de capacitação empreendedora e profissionalizante nos cursos de Beleza, Costura, Gastronomia, Mídias Sociais e Informática e Música, nas unidades do CRAS Ambrozina, CRAS Eucaliptos, CRAS Pinheiros, CRAS Laranjeiras, CCI, CDI, CRAS Sobre Rodas, Núcleos de Formação e Capacitação Profissional do Programa de Inclusão Produtiva, Fundo Social, Laboratório Gastronômico e Incubadora Social, mantidos pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social, de forma gratuito à população dos programas e serviços sociais.
MODALIDADE: Chamada Pública. **DATA DO CREDENCIAMENTO:** durante o período de 05 de junho a 15 de junho de 2024, das 09h às 16h – até a data limite do credenciamento os interessados deverão atender às exigências do Edital, apresentando toda a documentação para avaliação junto à Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social. O Edital poderá ser retirado na sede da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social, também poderá ser solicitado através do e-mail dsocial@caieiras.sp.gov.br ou no site da Prefeitura Municipal de Caieiras <https://www.caieiras.sp.gov.br>.
Caieiras, 29 de maio 2024
LUCIANA APARECIDA DOS SANTOS MOSCA
SECRETÁRIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL



SINDICATO DOS MOTORISTAS E TRABALHADORES EM TRANSPORTE RODOVIÁRIO URBANO DE SÃO PAULO - Campanha Salarial - Edital de Convocação - Assembleia Geral Extraordinária - Convoca todos os trabalhadores associados ou não, a participarem da **Assembleia Geral Extraordinária** nos termos do Estatuto Social e de acordo com que prescreve os artigos 10º, V e 11 da lei 7783/89, que se realizará no Viaduto do Chá, s/n, Centro - São Paulo - SP (defronte a sede da Prefeitura de São Paulo) no dia 03 de junho de 2024, às 15:00 horas em primeira convocação, e às 16:00 horas em segunda e última convocação com qualquer número de presentes, para tratar da seguinte **Ordem do Dia:** a) Leitura da ata da assembleia anterior e avaliação das propostas patronais recebidas até as 12:00 horas dia 03/06/2024; b) Manutenção do ESTADO DE GREVE e/ou DECRETARÃO DE GREVE com indicativo para as 0:00h do dia 07 de junho do corrente ano; c) Manutenção das negociações até a eventual greve da categoria; d) Outros assuntos de interesse do sindicato. São Paulo, 30 de maio de 2024. **Edvaldo Santiago da Silva** - Presidente.



PREFEITURA MUNICIPAL DE TUPI PAULISTA-SP
A PREFEITURA MUNICIPAL DE TUPI PAULISTA-SP ATRAVÉS DO SEU REPRESENTANTE, ALEXANDRE TASSONI ANTONIO, PREFEITO VEM PUBLICAR A QUEM SE INTERESSAR TERMO DE RATIFICAÇÃO DE DISPENSA DE LICITAÇÃO Número: 33/2024 cujo OBJETO: contratação de clínica especializada para internação compulsória para tratamento ambulatório do paciente Marcelo Guerra Augusto em decorrência da decisão judicial proc. nº 1000730-20.2023.8.26.0638. Em conformidade com os elementos do Processo Nº 123/2024, reconhecendo a Dispensa de Licitação, com base no inciso II do artigo 75 da Lei Federal nº 14.133/2021, tendo como contratada a(s) empresa(s) abaixo relacionadas: EMPRESA: RAMOS CLINICA E ALOJAMENTO LTDA no valor de R\$ 24.000,00 (vinte e quatro mil reais). Nos termos do Inciso VIII do Art. 72 da Lei 14.133/2021, RATIFICO o ato, nos termos acima descritos e AUTORIZO a despesa. TUPI PAULISTA, 28 de maio de 2024.



PREFEITURA MUNICIPAL DE TUPI PAULISTA-SP
A PREFEITURA MUNICIPAL DE TUPI PAULISTA-SP ATRAVÉS DO SEU REPRESENTANTE, ALEXANDRE TASSONI ANTONIO, PREFEITO VEM PUBLICAR A QUEM SE INTERESSAR TERMO DE RATIFICAÇÃO DE DISPENSA DE LICITAÇÃO Número: 33/2024 cujo OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA ABRIGAMENTO DA SENHORA MARIA MOURA, EM DECORRÊNCIA DE DECISÃO JUDICIAL PROC. 1000493-83.2023.8.26.0638. Em conformidade com os elementos do Processo Nº 122/2024, reconhecendo a Dispensa de Licitação, com base no inciso II do artigo 75 da Lei Federal nº 14.133/2021, tendo como contratada a(s) empresa(s) abaixo relacionadas: EMPRESA: CASA DE REPOUSO R.M. LTDA no valor de R\$ 44.539,20(Quarenta e Quatro Mil, Quinhentos e Trinta e Nove Reais e Vinte Centavos). Nos termos do Inciso VIII do Art. 72 da Lei 14.133/2021, RATIFICO o ato, nos termos acima descritos e AUTORIZO a despesa. TUPI PAULISTA, 28 de maio de 2024.



PREFEITURA MUNICIPAL DE TUPI PAULISTA-SP
A PREFEITURA MUNICIPAL DE TUPI PAULISTA-SP ATRAVÉS DO SEU REPRESENTANTE, ALEXANDRE TASSONI ANTONIO, PREFEITO VEM PUBLICAR A QUEM SE INTERESSAR TERMO DE RATIFICAÇÃO DE DISPENSA DE LICITAÇÃO Número: 30/2024 cujo OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA CONFECÇÃO DE PLUMAS HOSPITALARES PARA OS FUNCIONÁRIOS DO PRONTO ATENDIMENTO MÉDICO E CAMISOLAS COM ABERTURA TRASEIRA PARA UTILIZAÇÃO NOS PACIENTE. Em conformidade com os elementos do Processo Nº 116/2024, reconhecendo a Dispensa de Licitação, com base no inciso II do artigo 75 da Lei Federal nº 14.133/2021, tendo como contratada a(s) empresa(s) abaixo relacionadas: EMPRESA: DENIS DOUGLAS CAMPOS ME no valor de R\$ 16.060,00(Dezesseis mil e Sessenta Reais). Nos termos do Inciso VIII do Art. 72 da Lei 14.133/2021, RATIFICO o ato, nos termos acima descritos e AUTORIZO a despesa. TUPI PAULISTA, 28 de maio de 2024.



PREFEITURA MUNICIPAL DE MOTUCA
AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO PRESENCIAL Nº 04/2024 A Prefeitura Municipal de Motuca, Estado de São Paulo, por intermédio de seu Pregoeiro Municipal, torna público para o conhecimento de quem possa interessar que no dia 14 de Junho de 2024, às 13h30min, na sala de Licitações da Prefeitura Municipal, sito à Rua São Luiz, nº 111, Centro, será realizada licitação aberta através do Processo nº 19/2024, Pregão Presencial nº 04/2024, tendo como objeto a CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA NA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE SEGURANÇA DESARMADA E BRIGADA DESTINADA A ATENDER ATIVIDADES DE SEGURANÇA DURANTE OS EVENTOS CÍVICOS E CULTURAIS REALIZADOS PELA PREFEITURA MUNICIPAL DE MOTUCA/SP NO EXERCÍCIO DE 2024, conforme especificações contidas no Termo de Referência do edital regulador do certame. O instrumento convocatório e seus anexos poderão ser retirados ou consultados no horário normal de expediente na sede deste órgão licitante a segunda a sexta-feira das 11h00min horas às 16h00min, ou no site www.motuca.sp.gov.br. Informações podem ser obtidas através do telefone PABX (16) 3348-9300 ou ainda através dos e-mails: compras@motuca.sp.gov.br e compras.adm@motuca.sp.gov.br. Motuca/SP, aos 29 de Maio de 2024. ALEX FERNANDO FERREIRA Pregoeiro Municipal



Prefeitura do Município de Caieiras
Secretaria de Administração - Diretoria de Compras
EDITAL DE ABERTURA DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 054/2024
ÓRGÃO: Município de Caieiras. **EDITAL:** 054/2024. **OBJETO:** Registro de Preços para eventual aquisição de biolarvicida, conforme termo de referência e anexos. **MODALIDADE:** Pregão Eletrônico. **O RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS:** será das 08h00min horas do dia 03/06/2024 até às 08h00min do dia 17/06/2024 e **ABERTURA DAS PROPOSTAS COMERCIAIS:** no horário às 08h05min do dia 17/06/2024. As empresas interessadas poderão retirar o edital pelo site www.portaldecomprascaieiras.com.br. Maiores informações pelo telefone (11) 4445 - 9240 ou pelo site www.portaldecomprascaieiras.com.br, no horário das 09:00h às 16:00h. Não enviamos o edital por fax e/ou correio.
Caieiras, 29 de Maio de 2024.
SAMUEL BARBIERI PIMENTEL DA SILVA
Departamento de Licitação



Serviço Social do Transporte
Serviço Nacional de Aprendizagem do Transporte
UNIDADE C 105 – Limeira/SP
AVISO DE HOMOLOGAÇÃO E ADJUDICAÇÃO
CONCORRÊNCIA Nº 009/2024
O Serviço Social do Transporte – SEST torna pública a homologação e adjudicação da Concorrência nº009/2024, cujo objeto é a aquisição de materiais para uso nas atividades esportiva e da fisioterapia em favor da empresa **AQUATICA SLADE CONFECCOES LTDA**, CNPJ:01.914.137/0001-14, no valor de R\$ 6.975,65 (Seis mil, novecentos e setenta e cinco reais e cinquenta e cinco centavos).
Juliana dos Santos Silva
Presidente da Comissão de Licitação



Prefeitura do Município de Caieiras
Secretaria de Administração - Diretoria de Compras
EDITAL DE ABERTURA DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 052/2024
ÓRGÃO: Município de Caieiras. **EDITAL:** 052/2024. **OBJETO:** Contratação de Empresa especializada na locação de bens móveis (beliches com Colchões) para alojamentos dos Atletas durante os jogos regionais 2.024, conforme Termo de Referência. **MODALIDADE:** Pregão Eletrônico. **O RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS:** será das 08h00min horas do dia 03/06/2024 até às 08h00min do dia 19/06/2024 e **ABERTURA DAS PROPOSTAS COMERCIAIS:** no horário às 08h05min do dia 19/06/2024. As empresas interessadas poderão retirar o edital pelo site www.portaldecomprascaieiras.com.br. Maiores informações pelo telefone (11) 4445 - 9240 ou pelo site www.portaldecomprascaieiras.com.br, no horário das 09:00h às 16:00h. Não enviamos o edital por fax e/ou correio.
Caieiras, 29 de Maio de 2024.
SAMUEL BARBIERI PIMENTEL DA SILVA
Departamento de Licitação



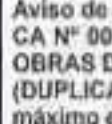
MUNICÍPIO DE REGIÓPOLIS
PREGÃO PRESENCIAL DE Nº 015/2024.
EDITAL Nº 018/2024. PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 042/2024
O Departamento de Licitações e Contratos torna público que, na data, horário e local, abaixo assinalados fará realizar licitação na modalidade PREGÃO PRESENCIAL, com critério de julgamento pelo **MENOR PREÇO POR ITEM**, em conformidade com a Lei Federal nº 14.133/21 e respectivas alterações e atualizações vigentes. **Objeto:** Contratação de Empresa especializada na Prestação de Serviços na Área de Controle de Pragas para DESINSETIZAÇÃO e DESRATIZAÇÃO DO Imóvel Público e TERMOBULIZAÇÃO em Galerias de Água e Esgoto no Município de Regiópolis-SP, de forma parcelada pelo Sistema de Registro de Preços - (SRP), para atender as necessidades da Secretaria Municipal da Saúde do Município de Regiópolis-SP, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Termo de Referência - Anexo I. **Tipo de licitação: MENOR PREÇO POR ITEM. Data de realização:** 18 de JUNHO de 2024 às 09:00 horas. **LOCAL: DEPARTAMENTO DE LICITAÇÕES E CONTRATOS**, localizado na Rua Abrahão Ramos nº 327 – Centro – Regiópolis/SP. Local para retirada do **Edital:** <http://www.regiopolis.sp.gov.br> no link "Editais e Licitações – Pregão Presencial". Informações adicionais poderão ser obtidas por meio do telefone (14) 3589-9200 ou pelo e-mail licitacao@regiopolis.sp.gov.br.
Regiópolis, 29 de maio de 2024.
Ronaldo da Silva Correa - Prefeito Municipal



MUNICÍPIO DE CATANDUVA – SP
AVISO DE REABERTURA DE LICITAÇÃO
EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 03/2024 - PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 2024/47503 - Objeto: EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO PARA SELECIONAR EMPREENDEDORES INTERESSADOS NA OBTENÇÃO DE PERMISSÃO PARA UTILIZAR A SALA EMPRESARIAL DISPONÍVEL NO CENTRO EMPRESARIAL ALÍPIO GOMES PARQUE DOS IPÊS, LOCALIZADO NO MUNICÍPIO DE CATANDUVA NA AVENIDA THEODORO ROSA FILHO, Nº 500, NO PARQUE ECOLÓGICO DOS IPÊS, conforme especificações, quantidades e exigências estabelecidas no Termo de Referência, Anexo I deste edital. As inscrições acontecerão no período de 03 de junho de 2024 a 24 de junho de 2024, nos dias úteis, das 8h30 às 11h30 e das 13h30 às 16h30. As inscrições deverão ser protocoladas na Secretaria Municipal de Contratações Públicas na Divisão de Licitações e Contratos, situada na Praça Conde Francisco Matarazzo, nº 01, centro, 5º andar, Catanduva/SP. O edital completo encontra-se disponível: <https://www.catanduva.sp.gov.br/> - Licitações/Pac - Chamamento Público e link: <http://transparencia.catanduva.sp.gov.br:8079/transparencia/> Informações: Prefeitura do Município de Catanduva - Divisão de Licitações e Contratos - 5º Andar, sito à Praça Conde Francisco Matarazzo, 01 - Centro - Catanduva-SP ou, através do e-mail: licitacao.edital@catanduva.sp.gov.br | Catanduva, 29/05/2024. Ozório Ap. Moraes – Membro da Comissão Permanente de Contratação.



GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO
SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO
Aviso de abertura processo Nº 0491.2024.AC-10.CE.0003.SAD.FUNDAPE Objeto: Contratação de empresa para prestação de serviços de Restauração dos Bens Móveis e Integrados da Igreja do Santíssimo Sacramento da Matriz de Santo Antonio em Recife/PE, visando atender as necessidades da Fundação do Patrimônio Histórico e Artístico de Pernambuco - FUNDAPE, conforme as condições, especificações, quantidades e exigências contidas no Termo de Referência. Valor máximo estimado: R\$ 4.548.890,45 (quatro milhões, quinhentos e quarenta e oito mil, oitocentos e oitenta reais e quarenta e cinco centavos). Entrega das propostas: até 18/07/2024, às 09:00h. Início da disputa: 15/07/2024, às 10:30h (horário de Brasília). O edital na íntegra está disponível no site www.ponteintegral.pe.gov.br e no site licitacoes.integral.pe.gov.br e em todos os documentos necessários à classificação/habilitação previamente digitalizados. Outras informações (81) 3163-7956/7736. Maria Fernanda de Carvalho Nunes – Agente de Contratação/Pregoeira AC-10.
SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO
Aviso de abertura processo Nº 0549.2024.AC-09.CE.0002.SAD.DER-PE CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 0002.2024 Objeto: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA EXECUÇÃO DAS OBRAS DE RESTAURAÇÃO DO PAVIMENTO DA ESTRADA DE AGRESTINA, TRECHO: ENTR. BR-232 (DUPLICADA) I - BR-104 (PARA AGRESTINA), COM EXTENSÃO APROXIMADA DE 35 KM. Valor máximo estimado: R\$ 17.816.988,53. Entrega das propostas: até 18/06/2024, às 10:05h início disputa: 18/06/2024 às 10:15 (horário de Brasília). O edital na íntegra está disponível no site www.ponteintegral.pe.gov.br. Recomenda-se que os licitantes iniciem a sessão de abertura da licitação com todos os documentos necessários à classificação/habilitação previamente digitalizados. Outras informações (81) 3163-7811. Orlando Santos, Pregoeiro AC 09.



GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO
SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO
Aviso de abertura processo Nº 0549.2024.AC-09.CE.0002.SAD.DER-PE CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 0002.2024 Objeto: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA EXECUÇÃO DAS OBRAS DE RESTAURAÇÃO DO PAVIMENTO DA ESTRADA DE AGRESTINA, TRECHO: ENTR. BR-232 (DUPLICADA) I - BR-104 (PARA AGRESTINA), COM EXTENSÃO APROXIMADA DE 35 KM. Valor máximo estimado: R\$ 17.816.988,53. Entrega das propostas: até 18/06/2024, às 10:05h início disputa: 18/06/2024 às 10:15 (horário de Brasília). O edital na íntegra está disponível no site www.ponteintegral.pe.gov.br. Recomenda-se que os licitantes iniciem a sessão de abertura da licitação com todos os documentos necessários à classificação/habilitação previamente digitalizados. Outras informações (81) 3163-7811. Orlando Santos, Pregoeiro AC 09.



PREFEITURA MUNICIPAL DE JUMIRIM-SP
AVISO DE LICITAÇÃO
Comunica aos interessados a abertura do Processo nº 97/24, Pregão Presencial 04/24 para "Aquisição de pás para a merenda escolar das escolas do Município de Jumurim". O edital na íntegra poderá ser obtido no site www.jumirim.sp.gov.br, pelo e-mail licitacao@jumirim.sp.gov.br ou junto ao Departamento de Compras e Licitações. A sessão pública será no dia 13/06/2024 às 09h30, na Rua Manoel Novais, 829, Centro, Jumurim/SP. Informações tel.: (15) 3199-9800.
Daniel Vieira - Prefeito Municipal



PREFEITURA MUNICIPAL DE DIRCE REIS
TERMO DE HOMOLOGAÇÃO/ADJUDICAÇÃO CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 01/2024 PROCESSO Nº 37/2024 RE-FERENDU: Contratação de pessoa jurídica especializada para execução de obra de extensão de iluminação ornamental no município de Dirce Reis/SP.
DESPACHO Processada a presente Licitação na Modalidade CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA, dentro das normas da legislação em vigor, e após as devidas informações fornecidas pelo Pregoeiro nomeado pela Portaria nº 174/2023, Adjudicando a licitação, bem como após análise da ata da sessão de pregão, HOMOLOGO este presente procedimento para dele proverem seus legítimos efeitos à empresa Analiz Iluminação Pública Ltda. CNPJ nº 09.448.647/0001-70, vencedora do lote. Dirce Reis, 28 de maio de 2024. Roberto Carlos Visoná Prefeito Municipal
Extrato de Contrato Contratante: Prefeitura Municipal de Dirce Reis Contratada: Analiz Iluminação Pública Ltda Contrato nº 14/2024 Valor: R\$ 97.000,00 Objeto: Contratação de pessoa jurídica especializada para execução de obra de extensão de iluminação ornamental no município de Dirce Reis/SP. Data: 29/05/2024 Vigência: 06 (seis) meses Modalidade: Concorrência Eletrônica nº 01/2024 - Processo nº 37/2024



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS - DIRETORIA EXECUTIVA DE ADMINISTRAÇÃO
DIRETORIA GERAL DA ADMINISTRAÇÃO - SUPRIMENTOS
REABERTURA DOS PRAZOS - Concorrência Pública DGA nº 90001/2024 Processo nº 01-P-22909/2023
Objeto: Contratação de empresa para execução dos serviços remanescentes da reforma e ampliação dos Pavilhões 1 e II: Departamentos de Artes Corporais/DACO e Departamentos de Artes Cênicas/DAC, do Instituto de Artes da Unicamp, incluindo o fornecimento de equipamentos de climatização com sua instalação, manutenção corretiva/garantia e manutenção preventiva. Em virtude das alterações constantes do Adendo II, o prazo da licitação para a entrega das propostas eletrônicas passará a ser o dia 24/07/2024 às 09:30, sendo que a sessão pública será no mesmo dia e horário, pela página virtual do Portal de Compras do Governo Federal (<https://www.gov.br/compras/pt-br/>). O Adendo, na íntegra, está disponível no site https://www.imprensaoficial.com.br/2Negocios/MostraDetalhesLicitacao_14_3.aspx?idLicitacao=1737928 e no site https://www.dga.unicamp.br/anexos_licitacoes/.



PREFEITURA MUNICIPAL DE TUPI PAULISTA-SP
A PREFEITURA MUNICIPAL DE TUPI PAULISTA-SP ATRAVÉS DO SEU REPRESENTANTE, ALEXANDRE TASSONI ANTONIO, PREFEITO VEM PUBLICAR A QUEM SE INTERESSAR A O EXTRATO DA ATA DE REGISTRO DE PREÇOS Nº 16/2024 ORIUNDO DO EDITAL DE LICITAÇÃO Nº 27/2024 PREGÃO ELETRÔNICO Nº 19/2024 - PROCESSO DE LICITA

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE JAGUARIÚNA

**AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90002/2024**

O Município de Jaguariúna, torna público e para conhecimento dos interessados que encontra-se aberto nesta Prefeitura, PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90002/2024, cujo objeto é a aquisição de neutralização de odores atmosféricos, com todos os equipamentos necessários para diluição, preparação e nebulização automatizado, conforme especificações descritas no Edital e seus anexos. A data da sessão pública para a disputa de preços se dará no dia 25 de junho de 2024, às 09:00 horas, no Portal de Compras do Governo Federal (www.gov.br/compras). O Edital completo poderá ser consultado e adquirido nos sites www.licitacoes.jaguariuna.sp.gov.br, www.gov.br/compras, <https://www.gov.br/procop> a partir do dia 05 de junho de 2024. Mais informações poderão ser obtidas através do endereço eletrônico: pregoes@jaguariuna.sp.gov.br.

Jaguariúna, 29 de maio de 2024.

Antônia M. S. X. Brasilino - Departamento de Licitações e Contratos

**AVISO DE SUSPENSÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90015/2024**

Torna-se público e para conhecimento dos interessados que o Pregão acima mencionado, que tem como objeto o "Pregão Eletrônico Nº 90015/2024 - Contratação de Gerenciadora Descartáveis Tamanho P", cuja sessão para disputa ocorrerá dia 04 de junho de 2024, às 09:00 horas no Portal de Compras do Governo Federal (www.gov.br/compras) encontra-se suspenso por motivos insertos no processo licitatório. Mais informações poderão ser obtidas através do endereço eletrônico: pregoes@jaguariuna.sp.gov.br.

Jaguariúna, 29 de maio de 2024.

Antônia M. S. X. Brasilino - Departamento de Licitações e Contratos

**AVISO DE JULGAMENTO DE HABILITAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO
Concorrência nº 048/2023**

Objeto: Contratação de empresa especializada para execução de obra de construção e montagem de reservatório de água tratada em concreto pre-moldado de 100m³. No vigésimo nono dia do mês de maio do ano de dois mil e vinte e quatro, às 09:30 horas, na sala de sessões do Departamento de Licitação e Contratos reuniu-se a Comissão Permanente de Licitação e representante da Secretaria de Meio Ambiente para julgamento de habilitação e classificação do procedimento em epígrafe. Após as análises de praxe restou habilitada e classificada em 1º e único lugar a vencedora o licitante VENUS ENGENHARIA E CONSTRUTORA LTDA - CNPJ 10.359.258/0001-32 com o valor global ofertado de R\$ 258.200,00, tudo conforme a Ata circunstanciada da Sessão ocorrida. Fica aberto o prazo recursal nos termos do art. 109, I, alínea "a" e "b" da Lei 8666/93, de 05 (cinco) dias úteis, com relação a este julgamento, começando ele a correr a partir do primeiro dia útil subsequente à data da última publicação.

Jaguariúna, 29 de maio de 2024

Comissão Permanente de Licitação - Ângela Aparecida de Almeida - Presidente

mercado

Dois Brasis até quando?

Consumo forte e investimento fraco são desafio para um crescimento sustentável

Solange Srour

Diretora de macroeconomia para o Brasil no UBS Global Wealth Management

O desempenho da economia tem surpreendido de forma positiva. As projeções para o crescimento do PIB em 2024, segundo a pesquisa Focus, do Banco Central, começaram o ano em 1,6% e alcançaram 2,05% na revisão mais recente. No entanto, essa robustez esconde duas realidades distintas: de um lado, um forte consumo das famílias, e, de outro, um investimento em ritmo lento. Ao que tudo indica, neste ano repetiremos a composição desigual de 2022 e 2023, quando o PIB cresceu 2,9% e 3,0%, respectivamente, impulsionado pelo consumo das famílias, que avançou 4,1% e 3,1%, respectivamente, enquanto o investimento acelerou apenas 1,1% em 2022 e recuou 3% em 2023. Tal

diferença nos diz muito sobre o desafio de alcançar um crescimento sustentável com inflação controlada. Neste ano, o consumo vem sendo sustentado por estímulos fiscais, pelo mercado de trabalho aquecido e pelas condições de crédito mais favoráveis, em resposta ao ciclo de afrouxamento monetário em curso. Já o investimento, que deveria se beneficiar de taxas de juros mais baixas e de sua própria base deprimida, não tem apresentado um comportamento positivo. As taxas de juros que afetam o investimento são as de longo prazo, influenciadas por diversos fatores, além da Selic, e, em particular, pela política fiscal. Não à toa os investidores têm demanda-

do um prêmio de risco maior para carregar títulos públicos. Em menos de um ano de vigência do novo arcabouço fiscal, já presenciamos a reinterpretação do limite de contingenciamento, a manobra para antecipar um dispêndio extra de até R\$ 15,7 bilhões e a mudança das metas a partir 2025. Além disso, o avanço das despesas previdenciárias e assistenciais—atreladas ao salário mínimo—e a volta dos pisos da Educação e da Saúde certamente inviabilizarão os gastos discricionários em breve. Nesse contexto, a discussão sobre a flexibilização do limite de gastos—restrito ao intervalo de 0,6% a 2,5% de crescimento real—parece inevitável. De acordo com as estimati-

vas da Instituição Fiscal Independente, a DBGG (Dívida Bruta do Governo Geral) deve encerrar 2024 no nível de 77,6% do PIB e subir para 80,1% do PIB em 2025. Se esse valor se estabilizar em 2026 (hipótese bastante otimista), a alta da relação dívida/PIB será de quase nove pontos percentuais em um único mandato presidencial (sem considerar os efeitos fiscais da tragédia no Rio Grande do Sul). Quando o crescimento da dívida é tal que aumenta a incerteza sobre sua sustentabilidade, as expectativas de inflação se elevam, pressionando ainda mais as taxas de juros. E não é apenas a influência das taxas mais altas no custo de financiamento que afasta os investimentos. A solução

encontrada para limitar os déficits primários foi o aumento da carga tributária. Impostos costumam distorcer a alocação de recursos na economia, principalmente quando a carga tributária já é alta. Concomitantemente, mudanças de leis tributárias e revisão da interpretação de regras antigas geram um ambiente de negócios negativo. Se, por um lado, aprovamos uma reforma sobre a taxação do consumo que pode trazer um sistema menos caótico, por outro, pioramos a insegurança jurídica no país. A apreensão com o retorno do intervencionismo nas empresas estatais e privadas, combinada com a falta de independência das agências reguladoras para gerir setores críticos como o de infraestrutura, preocupa. Leis aprovadas pelo Congresso são colocadas em xeque e têm seus efeitos suspensos, enquanto o regulador antitruste revê suas próprias decisões pró-concorrência, intensificando a sensação de incerteza, inclusive sobre o nosso passado. Investimentos também se re-

traem quando a estabilidade de preços é questionada. A dissidência na mais recente reunião do Comitê de Política Monetária e as justificativas expostas lançaram dúvidas sobre a sua atuação a partir de 2025, quando o governo terá indicado a maioria de seus membros. O desconforto com a meta de 3% voltou a aparecer, enquanto o decreto de regulamentação da proposta de torná-la contínua não parece ser prioridade. Em paralelo, as expectativas de inflação voltaram a subir, dificultando ainda mais a tarefa de trazer a inflação para a meta. A grande crise econômica de 2014 a 2016 foi gerada justamente pela ideia de que, ao estimular o consumo a qualquer custo, o investimento responderia positivamente. O resultado foi uma queda no consumo de 3,2% em 2015 e de 3,8% em 2016, com IPCA de 10,7% e 6,3%, respectivamente. Se as estratégias que temos visto persistirem, resta saber por quanto tempo esses dois Brasis—o do consumo forte e do investimento fraco—vão conviver.

| DOM. Samuel Pessôa | SEG. Marcos de Vasconcellos, Ronaldo Lemos | TER. Michael França, Cecilia Machado | QUA. Bernardo Guimarães, Lorena Hakak | QUI. Cida Bento, Solange Srour | SEX. André Roncaglia | SÁB. Marcos Mendes, Rodrigo Zeidan

Tributo de 2% para super-ricos seria pouco, diz economista

Para Nathalie Beghin, do Inesc, índice teria de chegar a patamar próximo dos 10% para redistribuir riquezas

ENTREVISTA NATHALIE BEGHIN

Eduardo Cucolo

SÃO PAULO A criação de um imposto mínimo global de 2% do patrimônio dos super-ricos é vista como uma iniciativa modesta pela economista Nathalie Beghin, que esteve na semana passada com o ministro Fernando Haddad (Fazenda) para entregar uma proposta que visa utilizar o sistema tributário para financiar as agendas dos direitos humanos e da transição energética. O documento elaborado por cerca de 40 entidades da sociedade civil quer tirar esse debate da esfera da OCDE, grupo que reúne os países mais desenvolvidos, e trazê-lo para um órgão das Nações Unidas. Para iniciar as discussões,

são listadas seis propostas, entre elas, o imposto mínimo global sobre super-ricos e um imposto sobre transações financeiras para financiar a justiça climática, ambiental e social nos países mais pobres. “A proposta de taxar os super-ricos é válida, mas a gente quer mais”, afirma Beghin, que integra o Colegiado de Gestões do Inesc (Instituto de Estudos Socioeconômicos). O documento não traz números, mas ela afirma em entrevista à Folha que um imposto de 2% não redistribuiria riqueza e que seria necessário chegar a um patamar próximo de 10%.

Encontro com Haddad

No começo do ano, o Ministério da Fazenda nos procu-



Nathalie Beghin ao lado de Fernando Haddad Diogo Zacarias/Divulgação/Fazenda

Nathalie Beghin, 61 É economista com doutorado em políticas sociais. Atuou como assessora do presidente do Instituto Nacional de Alimentação e Nutrição (Inan), do Ministério da Saúde. Foi pesquisadora do Ipea. Integra atualmente o Colegiado de Gestão do Inesc (Instituto de Estudos Socioeconômicos).

tar políticas efetivas, tanto de transição energética quanto de adaptação. Alguém tem de pagar essa conta, e não tem dinheiro. Então temos de cobrar quem não paga.

Imposto sobre super-ricos

Tudo o que permite que os sistemas tributários sejam mais progressivos é muito válido. A proposta de taxar os super-ricos é válida, mas a gente quer mais. O que nós defendemos? O imposto sobre a riqueza vai ser um imposto sobre a renda. Você tem 100 milhões de patrimônio, vai calcular o imposto desses 100 milhões. Se você já pagou [o equivalente] a 2% [do patrimônio] de imposto de renda, não vai ser tributado. Mas com 2% você não redistribui riqueza. Tem que ser mais. Eu tenho a sensação que a partir de 8% você começa a redistribuir.

Influência sobre o Brasil

Estamos nos organizando para desencadear uma campanha pressionando para tributar os super-ricos no Brasil. É lugar-comum dizer que o Brasil taxa muito etc. Mas estou falando de cinco bilionários no Brasil que ganharam [R\$] 22 bilhões em dividendos e pagaram zero de imposto. Eles não estão fazendo nada de ilegal. Estão cumprindo a lei, mas essa lei não está certa. Eles precisam contribuir também. A gente não quer punir quem contribui para o crescimento e desenvolvimento do nosso país. Não se trata disso, mas que essas pessoas paguem o que os outros pagam. É o mínimo.

rou dizendo que há uma recomendação do governo Lula de participação social nas discussões sobre tributação. A Trilha de Finanças [grupo de trabalho do G20] não tinha esse hábito, e eles estavam interessados em receber propostas da sociedade. Temos um grupo global de organizações que trabalham com o tema fiscal e tributário. Convocamos uma reunião. Temos críticas ao G20. É melhor que o G7, mas continua sendo 20 de 200 países. Mas achamos que seria importante apresentar nossas propostas. Especialmente reafirmar uma demanda que é fortalecer as Nações Unidas no debate da tributação em detrimento da OCDE.

COP da tributação

O lugar legítimo para discu-

tir tributação são as Nações Unidas, onde pelo menos teoricamente todo mundo está em pé de igualdade. A OCDE vem há uns dez anos discutindo cooperação tributária, mas são acordos que não favorecem os países do Sul. Dizem, até o governo brasileiro diz, que é melhor o que a OCDE tem do que nada. Mas para nós é inaceitável, porque quem ganha de novo são os mais ricos. A Convenção 4 foi criada no final do ano passado, por muita pressão dos africanos, porque os países do Sul não se sentem representados na OCDE. Conseguiram à revelar os países ricos, que cozeram mosca. Por enquanto, a resistência dos países ricos à COP da tributação é muito grande, porque eles não querem perder o

que eles conquistaram na OCDE, que é manter seus privilégios. Vamos pressionar para ver se eles concordam em ceder um pouco. Tem que ceder. Não tem como mudar as desigualdades se não cederem.

Quem paga a conta

A tributação precisa ter um fim, e o fim precisa ser os direitos humanos e a agenda climática. Temos seis propostas concretas, que é taxar os super-ricos, taxar transações financeiras, ter múltiplas taxas com algum destino para os países do Sul, taxar de uma maneira que o comércio privilegie os países do Sul, e criar aquela grande base de dados para intercâmbio de informações, o registro mundial de ativos. A crise climática está aí. Falta recursos para implemen-

36 milhões declararam IR; prazo acaba amanhã

IR 2024

Fernando Narazaki

SÃO PAULO Mais de 36 milhões de contribuintes declararam o Imposto de Renda 2024. Segundo balanço divulgado pela Receita às 17h desta quarta-feira (29), o fisco recebeu 36.491.694 declarações de 15 de março até agora. São esperadas 43 milhões. A data-limite de entrega é esta sexta-feira (31), às 23h59, menos para moradores das cidades atingidas pelas chuvas no Rio Grande do Sul, que têm até 30 de agosto para prestar contas. Quem for obrigado a declarar e atrasar paga multa mínima de R\$ 165,74, que pode chegar a 20% do imposto devido. Os computadores da Re-

ceita fazem uma pausa entre a 1h e as 5h, quando não recebem nenhuma declaração. A maioria dos contribuintes (63,7%) receberá restituição, cujo primeiro lote será pago também nesta sexta. O valor liberado é de R\$ 9,5 bilhões. Para quem ainda começou a preencher o documento, o feriado é a última chance para cumprir a tarefa e não precisar pagar a multa. Especialistas recomendam que a declaração seja enviada mesmo que esteja incompleta para evitar a punição. A partir de segunda (3), será possível corrigir os dados e enviar declaração retificada quantas vezes for preciso.

LEIA MAIS SOBRE O IR folha.com/impostoderenda

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE VOTUPORANGA
AVISO DE PREGÃO ELETRÔNICO Nº 043/2024 - PROCESSO Nº 113/2024

OBJETO: Contratação de empresa especializada para prestação de serviços de eficiência energética e modernização dos pontos de iluminação existentes, bem como, implantação de novos pontos no sistema de Iluminação Pública (IP) do MUNICÍPIO DE VOTUPORANGA e manutenção, com equipamentos dotados de tecnologia LED de alta performance, incluindo fornecimento de materiais e tecnologias, insumos, mão de obra, equipamentos, ferramentas e veículos, durante o período de 60 (sessenta) meses. DATA DA REALIZAÇÃO: 18/06/2024. INFORMAÇÕES E EDITAL COMPLETO pelos endereços eletrônicos: www.votuporanga.sp.gov.br e www.bll.org.br. Maiores informações e/ou esclarecimentos pelo fone (17) 3405.9700 – ramais 9843 e 9841.

ANDREA ISABEL DA SILVA THOMÉ - Secretária Municipal da Administração – 29/05/2024.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOSÉ DA BELA VISTA
Aviso de Licitação Pregão Eletrônico nº. 0002/2024 - UASG 987091 Processo nº. 8002/2024. Objeto: O presente processo tem como objeto CONTRATAÇÃO de Empresa para locação de estruturas para o evento 15ª Festa de Peão de São José da Bela Vista que será realizada nos dias 4, 5 e 6 de julho de 2024 na cidade de São José da Bela Vista – conforme Edital e seus anexos. Total de lotes licitados: 12. Entrega das Propostas: a partir de 03/06/2024 às 08h00 no site www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 17/06/2024 às 09h00 no site www.gov.br/compras. O Edital e anexos à disposição dos interessados a partir de 03/06/2024 no Setor de Licitações sito na Rua Major João Soares, nº 1.236 – Centro – CEP: 14.440-000, fone (16) 3142-8100, das 08h às 11h e das 13h às 17h, ou pelos sites: www.saosjedabelavista.sp.gov.br ou www.gov.br/compras. WALTER CASSIO CARVALHO FACCIROLI Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIFAINA
AVISO DE EDITAL DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 09/2024 OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA EM MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA DE VEÍCULOS PESADOS E LEVES DE DIVERSAS MARCAS E MODELOS PERTENCENTES A FROTA DO MUNICÍPIO DE RIFAINA, ESTADO DE SÃO PAULO, ATRAVÉS DE MÃO-DE-OBRA (QUANTIDADE DE HORAS TRABALHADAS NECESSÁRIAS À MANUTENÇÃO DOS VEÍCULOS LIMPAS LEVE E PESADA).

INÍCIO DO RECEBIMENTO DE PROPOSTAS: 03 de junho de 2024 FIM DO RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS: 18 de maio às 09:30 INÍCIO DA ETAPA DE LANCES: 18 de maio de 2024 às 09:30 O edital completo encontra-se à disposição dos interessados no sites: www.bll.org.br e www.rifaina.sp.gov.br. Maiores informações no setor de Licitações sito na Rua Barão de Rifaina nº 251 - Centro, Rifaina-SP, tel. (16) 3135 9500, no horário das 08h00 às 11h00 e das 13h00 às 16h00

AVISO DE EDITAL DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 10/2024 OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS VISANDO A CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA NA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS CONTINUADOS DE FUNERÁRIA, COM FORNECIMENTO DE URNAS MORTUÁRIAS, INCLUIDO MONTAGEM, EMBALSAMENTO, REMOÇÃO, TRASLADO VIA TERRESTRE EM VEÍCULO APROPRIADO E DEMAIS MATERIAIS E SERVIÇOS NECESSÁRIOS A FIM DE ATENDER A OCORRÊNCIA DE ÓBITOS DO MUNICÍPIO DE RIFAINA. INÍCIO DO RECEBIMENTO DE PROPOSTAS: 03 de junho de 2024 FIM DO RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS: 17 de maio às 08:30 INÍCIO DA ETAPA DE LANCES: 17 de maio de 2024 às 09:30 O edital completo encontra-se à disposição dos interessados no sites: www.bll.org.br e www.rifaina.sp.gov.br. Maiores informações no setor de Licitações sito na Rua Barão de Rifaina nº 251 - Centro, Rifaina-SP, tel. (16) 3135 9500, no horário das 08h00 às 11h00 e das 13h00 às 16h00 PRAZO DE EXECUÇÃO: 90 DIAS CORRIDOS RIFAINA, 29 DE MAIO DE 2024. HUGO CESAR LOURENÇO-PREFEITO

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CORONEL MACEDO
AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 18/2024; PROC. LICITATORIO Nº 65/2024; EDITAL: Nº 16/2024

OBJETO: "Contratação de empresa de serviços de limpeza de Caixa d'água, dedetização e nebulização arborescentes". INÍCIO DO CADASTRO DAS PROPOSTAS: 05/06/2024 às 09:00 horas. TERMINO CADASTRO DAS PROPOSTAS: 17/06/2024 às 08:30 horas. ABERTURA DAS PROPOSTAS: 17/06/2024 às 08:35 horas. INÍCIO DA DISPUTA DE PREÇOS: 17/06/2024 às 09:00 horas. LOCAL: www.bllcompras.org.br - "Acesso Identificado". FORMALIZAÇÃO DE CONSULTAS E MAIORES INFORMAÇÕES: Departamento de Licitações e Contratos da Prefeitura, sito à Av. Presidente Castelo Branco, nº 180 – Conj. Habitacional Ico Tonon, Coronel Macedo – SP, durante o seu expediente de atendimento ao público, de segunda a sexta-feira, das 07:30h. às 17:00h., ou ainda, através do e-mail licitacao@coronelmacedo.sp.gov.br; Coronel Macedo, 29 de maio de 2024.; JOSÉ ROBERTO SANTINI VIEIRA Prefeito Municipal

FOLHA **mpme** Um guia para todas as empresas.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE VOTUPORANGA
AVISO DE PREGÃO ELETRÔNICO Nº 041/2024 - PROCESSO Nº 111/2024

OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS para aquisição de gêneros alimentícios para produção de pães pela Cozinha Piloto, durante o período de 12 (doze) meses, para a Secretaria Municipal de Assistência Social. DATA DA REALIZAÇÃO: 17/06/2024. INFORMAÇÕES E EDITAL COMPLETO pelos endereços eletrônicos: www.votuporanga.sp.gov.br e www.bll.org.br. Maiores informações e/ou esclarecimentos pelo fone (17) 3405.9700 – ramais 9843 e 9841.

ANDREA ISABEL DA SILVA THOMÉ - Secretária Municipal da Administração – 29/05/2024

SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA
POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE SÃO PAULO
COMANDO DE POLÍCIAMENTO DO INTERIOR QUATRO – BAURUR
AVISO DE LICITAÇÃO.

Encontra-se aberto, no Comando de Policiamento do Interior Quatro o PREGÃO ELETRÔNICO Nº PR-158/0002/24, PROCESSO Nº 20240409191 (057.00178330/2024-11). EDITAL DE LICITAÇÃO Nº 90002/2024, observando a CONTRATAÇÃO DE SERVIÇO DE PRODUÇÃO DE ARTEFATO EM METAL - MEDALHA E SERVIÇO ESPECIALIZADO EM PRODUÇÃO GRÁFICA, CERTIFICADOS DO CINQUENTENÁRIO DO 9º BPM-I E CENTENÁRIO DO 4º BPM-I. Data do início do recebimento das propostas: 04 de junho de 2024. Data e hora da abertura da Sessão Pública: 24 de junho de 2024, às 09h00min. O Edital completo e seus anexos encontram-se no endereço eletrônico: <https://compras.sp.gov.br/> ou na sede do Comando de Policiamento do Interior Quatro, Seção de Despesas Orçamentais e Custos, sito à Rua Major Fonseca Osório, 4-65, Vila Antártica, Baurur/SP, telefone (14) 3222-3172, ramal 2094 ou por meio do e-mail: cpidu@policiamilitar.sp.gov.br.